

ZHUAN FALUN
轉法輪

Girando a Roda da Lei

Li Hongzhi
李洪志

2ª Edição

VERSÃO EM PORTUGUÊS

葡萄牙文版

Zhuan Falun - Girando a Roda da Lei
Copyright © 2018 by Li Hongzhi
O conteúdo desta obra é de responsabilidade
do autor, proprietário do Direito Autoral.
Proibida a venda e reprodução parcial
ou total sem autorização.

SOBRE O DAFÁ

(Lunyu)*

O Dafa é a sabedoria do Criador. É o alicerce da criação sobre o qual se erguem o Céu, a Terra e o Universo. Ele abrange tudo, desde o extremamente pequeno ao extremamente grande, e se manifesta de diferentes formas nos diferentes níveis do corpo cósmico. Partindo das profundezas do corpo cósmico, primeiro surgiram as menores partículas, seguidas de incontáveis camadas sobre camadas de partículas, variando em tamanho, da menor à maior, até chegar ao plano superficial formado pelos átomos, moléculas, planetas e galáxias que a humanidade conhece, e indo além, ao que é ainda maior. Partículas de variados tamanhos compõem vidas de variados tamanhos bem como mundos de variados tamanhos que permeiam o corpo cósmico. As vidas que habitam a superfície das partículas, em diferentes planos, percebem as partículas maiores, do nível seguinte, como planetas em seus céus, e é assim em cada plano e em todos os planos. Para as vidas em cada plano do cosmos, isso parece continuar infinitamente. Foi o Dafa que criou o tempo e o espaço, a infinidade de espécies de vidas e todas as coisas existentes, abarcando tudo e nada omitindo. Tudo o que existe são manifestações tangíveis das qualidades essenciais do Dafa, Zhen-Shan-Ren, nos diferentes níveis.

Por mais avançados que possam ser os meios humanos de exploração do espaço e de investigação da vida, o conhecimento adquirido desse modo limita-se a uma parte desta dimensão onde vivem os seres humanos, em um baixo nível do universo. Diversas civilizações que existiram em eras remotas também exploraram outros planetas, no entanto, por mais distante que

* VEJA GLOSSÁRIO

tenham ido, também não conseguiram ir além da dimensão onde os seres humanos vivem. Os humanos nunca conseguirão conhecer a verdadeira imagem do universo. Se um ser humano quiser entender os mistérios do universo, dos espaços-tempos e do corpo humano, ele terá que cultivar num Caminho verdadeiro e alcançar a verdadeira iluminação elevando o nível do seu ser. Por meio do cultivo, ele elevará o seu caráter moral e, uma vez que tenha aprendido a discernir entre o que é verdadeiramente bom e verdadeiramente mau, entre a virtude e o vício, e tenha transcendido o nível humano, ele terá acesso e poderá ver realidades do universo bem como vidas existentes em outros planos e dimensões.

Pessoas afirmam que a finalidade das pesquisas científicas é melhorar a qualidade de vida, no entanto, o que as impulsiona é a competição tecnológica. Na maioria dos casos, isso aconteceu depois que as pessoas negaram o divino e abandonaram os valores morais que asseguram o autocontrole. Foi por essa razão que diversas civilizações humanas do passado foram destruídas. As pesquisas científicas estão necessariamente confinadas a este mundo material e os métodos usados são tais que só se aceita estudar aquilo que foi previamente reconhecido, enquanto isso, fenômenos que são intangíveis e invisíveis na dimensão humana, mas que existem objetivamente e se revelam concretamente na realidade dos seres humanos – tais como a espiritualidade, a fé, a palavra divina e os milagres – são tratados como tabus pelas pessoas que se afastaram do divino.

Se o ser humano for capaz de elevar seu caráter, sua conduta e suas noções, tendo por base valores morais, a civilização humana poderá ser duradoura e milagres voltarão a ocorrer no mundo humano. No passado, culturas semidivinas surgiram muitas vezes neste mundo e ajudaram as pessoas a alcançar

um entendimento mais verdadeiro sobre a vida e o universo. Quando as pessoas mostrarem o devido respeito e reverência pela forma como o Dafa se manifesta aqui neste mundo, os indivíduos, os povos e as nações desfrutarão bênçãos ou glória. Foi o Dafa, a Grande Lei do universo, que criou o corpo cósmico, a vida e todas as coisas. A vida que se afasta do Dafa torna-se verdadeiramente corrupta. A pessoa que se alinha ao Dafa é verdadeiramente boa e será recompensada e abençoada com saúde e felicidade. E o cultivador, que conseguiu se assimilar ao Dafa, é um iluminado – divino.

Li Hongzhi

24 de maio de 2015

Índice

LUNYU..... I

PRIMEIRA AULA

Guiando genuinamente pessoas para níveis altos.....	1
Diferentes níveis têm diferentes níveis de Fa.....	7
Zhen-Shan-Ren é o único critério para avaliar se uma pessoa é boa ou má.....	12
Qigong é cultura pré-histórica.....	16
Qigong é cultivo e prática.....	22
Por que o gong não cresce com a prática.....	25
Características do Falun Dafa.....	36

SEGUNDA AULA

O tianmu – O olho celestial.....	47
A capacidade sobrenatural da visão remota.....	63
A capacidade sobrenatural de suming tong.....	66
Transcender os cinco-elementos e os Três-Reinos.....	72
A questão da busca.....	78

TERCEIRA AULA

Considero todos os estudantes como meus discípulos....	91
Qigong da Escola Buda e o Budismo.....	93
Praticar um único caminho de cultivo.....	99
Capacidades sobrenaturais e potência de gong.....	103
Cultivo inverso e empréstimo de gong.....	104
Possessão por espírito ou animal (Futi).....	113
A linguagem-cósmica.....	122
O que o Mestre dá para seus estudantes.....	125

Campo de energia	134
Como os estudantes do Falun Dafa devem divulgar a prática	136

QUARTA AULA

Perda e ganho	141
A transformação do carma	144
Elevando o xinxing	157
Guanding	165
Posicionamento da passagem-misteriosa	170

QUINTA AULA

O emblema do Falun	181
Os caminhos Qimen	185
Praticar um caminho perverso	187
O cultivo dual entre homem e mulher	191
O cultivo dual de natureza e vida	194
Fashen	196
Consagração	197
Zhuyou ke	208

SEXTA AULA

Insanidade de cultivo	211
Interferência demoníaca no cultivo	224
A interferência demoníaca da própria mente	232
A consciência-principal deve ser forte	239
O coração definitivamente deve ser reto	240
Qigong das artes marciais	249
O coração de ostentar	255

SÉTIMA AULA

O tema de matar	261
O tema de comer carne	267
O coração de inveja.	276
O tema de curar doenças	283
A cura nos hospitais e a cura pelo qigong	290

OITAVA AULA

Bigu	297
Roubar qi	300
Recolher qi.	303
Quem cultiva é quem obtém gong	307
O circuito celestial	316
O apego da exultação	329
Cultivar a fala	332

NONA AULA

Qigong e os exercícios físicos	335
Intenção mental	338
Um coração puro	347
Qualidade-inata	354
Iluminação.	358
Uma pessoa com grande qualidade-inata.	367

<i>Glossário</i>	i
----------------------------	---

Primeira Aula

Guiando genuinamente pessoas para níveis altos

Ao longo de meus ensinamentos sobre o Fa e a prática, tenho sido responsável perante a sociedade e os nossos estudantes. Os resultados obtidos têm sido bons e a influência sobre toda a sociedade também tem sido bastante boa. Há alguns anos, havia muitos mestres de qigong ensinando qigong, mas tudo o que eles ensinaram é do nível de curar e fortalecer o corpo. Claro, não estou dizendo que suas práticas não são boas, apenas digo que o que eles ensinaram não são coisas de níveis altos. Conheço a situação do qigong em todo o país. Atualmente, tanto dentro como fora do país, sou a única pessoa que verdadeiramente ensina qigong para níveis altos. Por que ninguém mais está ensinando qigong para níveis altos? É porque envolve grandes questões, tem profundas raízes históricas, abrange vários assuntos e toca em problemas muito sérios. Além disso, não é algo que qualquer um possa fazer, pois implica tocar em coisas de muitos sistemas de qigong, especialmente porque temos aqui muitos praticantes de qigong que, por terem passado por vários caminhos, um hoje e outro amanhã, bagunçaram seus corpos a ponto de não poderem cultivar para níveis altos. Enquanto os demais se elevam no

cultivo seguindo a via principal, eles tomam todos os desvios ao longo do caminho. Se praticarem este caminho, os outros caminhos interferirão; um interferirá no outro. Com toda essa interferência, eles não podem cultivar.

Vamos resolver todos esses problemas, preservando o bom e eliminando o ruim, para assim assegurar que você possa cultivar de agora em diante. Porém, só faço isso para quem veio verdadeiramente aprender o Dafa. Se você abriga diversos apegos, se veio para obter capacidades sobrenaturais, curar doenças, escutar teorias ou qualquer outra intenção errada, então, não dará certo. Como eu disse, sou a única pessoa que está fazendo isto. Não são muitas as oportunidades para algo assim, além disso, não ensinarei deste modo para sempre. Penso que os que podem escutar diretamente meus ensinamentos sobre a prática e o Fa, digo que, realmente... no futuro, você entenderá que este período é extremamente precioso. Claro, há relações predestinadas e todos estão aqui devido a relações predestinadas.

Pensem todos: o que é ensinar uma prática de cultivo que guia para níveis altos? Não é justamente salvar pessoas? É salvar pessoas, o que significa cultivar de verdade e não apenas para eliminar doenças e fortalecer o corpo. O genuíno cultivo requer do estudante um alto padrão de xinxing. Quem está sentado aqui veio para aprender o Dafa, por isso, você deve se considerar como um verdadeiro praticante e abandonar seus apegos. Se você veio aqui para aprender a prática e o Dafa levado por interesses, então, você não aprenderá nada. Vou lhe dizer uma verdade: para um cultivador, o processo de cultivo, do começo ao fim, é para eliminar continuamente seus apegos humanos. Na sociedade humana comum, as pessoas competem, brigam, enganam, machucam e prejudicam umas às outras por meros interesses pessoais. Essa mentalidade precisa ser abandonada.

Especialmente os que estão aprendendo a prática hoje, devem abandonar essa mentalidade com mais razões ainda.

Aqui não falo de curar doenças e tampouco curamos doenças. Entretanto, um verdadeiro cultivador não pode cultivar com um corpo doente, por isso, purificarei seu corpo. Porém, purificarei os corpos só dos que vieram verdadeiramente para aprender a prática e o Fa. Enfatizamos um ponto: se você não pode deixar esse apego, se não pode esquecer essa doença, nós não podemos fazer nada, não temos como ajudá-lo. Por quê? Porque neste universo há um princípio: de acordo com a Escola Buda, tudo nos assuntos das pessoas comuns tem relações causais e predestinadas. Nascimento, envelhecimento, doença e morte existem do modo como são para as pessoas comuns. Devido ao carma resultante das más ações cometidas no passado, as pessoas têm doenças e tribulações e, pelo sofrimento, elas podem pagar suas dívidas de carma, por isso, ninguém pode mudar isso arbitrariamente. Mudar implicaria não pagar dívidas; isso não pode ser feito de maneira arbitrária, de outro modo, seria fazer uma coisa má.

Há pessoas que acham que curar pessoas, ajudá-las a ficarem fortes e saudáveis, é fazer uma boa ação. A meu ver, elas não curam realmente as doenças; elas apenas as adiam ou as transformam em vez de eliminá-las. Para realmente eliminar essa tribulação é preciso eliminar o carma, e se alguém pode curar a doença eliminando completamente o carma, se é realmente capaz de fazer isso, então ele já não tem um nível baixo. Ele já viu uma verdade: não é permitido violar arbitrariamente os princípios das pessoas comuns. Durante o cultivo, um cultivador, por misericórdia, faz coisas boas para as pessoas, tal como ajudá-las a curarem suas doenças e fortalecerem a saúde, porém, ele não pode curá-las completamente. Se a doença de uma pessoa comum fosse eliminada desde a raiz, ela, uma não cultivadora, sairia daqui sem

nenhuma doença e, uma vez lá fora, continuaria a ser uma pessoa comum; ela competiria por seus interesses como fazem as pessoas comuns. Como então permitir que seu carma seja eliminado de forma arbitrária? Não é absolutamente permitido.

Então, por que isso pode ser feito para os cultivadores? É porque um cultivador é o mais valorizado; ele pensa em cultivar e esse pensamento é o mais precioso. No Budismo, fala-se da natureza-buda. Quando a natureza-buda da pessoa emerge, os seres iluminados podem ajudá-la. O que isso significa? Se você me perguntar, já que estou ensinando a prática em níveis altos, digo que a questão envolve princípios de níveis altos e aspectos muito amplos. Vemos que neste universo a vida do ser humano não foi gerada na sociedade humana. A verdadeira vida do ser humano foi gerada no espaço do universo. Neste universo há uma imensa variedade de matérias, que, se movimentando e interagindo, podem gerar vidas. Ou seja, a vida original no ser humano veio do universo. O espaço do universo é originalmente benevolente, sua natureza é Zhen-Shan-Ren. Ao nascerem, as vidas estão assimiladas à natureza do universo, porém, com a criação de vidas e mais vidas, desenvolvem-se relações sociais coletivas, nas quais possivelmente algumas vidas se tornam egoístas e, assim, lentamente baixam seus níveis; por não poderem permanecer lá, elas decaem de nível. Porém, nos novos níveis, elas novamente deixam de ser suficientemente boas para permanecerem neles, e assim, elas vão decaindo até que finalmente decaem para este nível dos seres humanos.

A sociedade humana está em um mesmo nível. Ao decaírem para este nível, do ponto de vista de suas capacidades sobrenaturais ou da perspectiva dos grandes seres iluminados, essas vidas já estariam destruídas. Contudo, por misericordiosa bondade, os grandes seres iluminados deram a elas mais uma oportunidade;

para isso, eles construíram este ambiente especial, esta dimensão singular. A vida nesta dimensão é diferente da vida em todas as outras dimensões do universo. Nesta dimensão, as vidas não podem ver as vidas de outras dimensões nem a verdadeira aparência do universo. Isso equivale a dizer que são pessoas perdidas em meio à ilusão. Para curarem suas doenças, acabarem com suas tribulações e eliminarem o carma, as pessoas terão que cultivar para retornarem à origem e à verdade. É como todos os caminhos de cultivo veem isso. Essa vida deve retornar à origem e à verdade, e esse é o real propósito em ser um humano. Então, quando alguém quer cultivar, considera-se que sua natureza-buda emergiu. Esse pensamento é o mais precioso, porque ele quer retornar à origem, quer deixar este nível das pessoas comuns.

Talvez todos já tenham escutado esta frase do Budismo: “Quando a natureza-buda emerge, ela estremece o mundo de dez direções”. Qualquer um que vê isso vem para ajudar a pessoa e a ajuda incondicionalmente. A Escola Buda salva pessoas incondicionalmente; não pede recompensa nem coloca condições para isso; por isso, podemos fazer muitas coisas para os estudantes. Mas, para uma pessoa comum, que quer apenas ser mais uma pessoa entre as pessoas comuns e ter seus problemas de saúde resolvidos, isso não vale. Há quem pensa: “Começarei a cultivar assim que eu for curado”. Quem quer cultivar não coloca condição para isso; se você quer cultivar, então cultive. Porém, alguns vieram com corpos doentes ou carregam mensagens caóticas em seus corpos. Alguns nunca praticaram qigong e há outros que, embora já pratiquem há décadas, não avançaram no cultivo e ainda continuam vagando no nível de qi.

O que faremos quanto a isso? Para que possam cultivar para níveis altos, vamos purificar seus corpos. No nível mais baixo do cultivo há um processo para purificar completamente o seu

corpo. Todas as coisas ruins que existem em sua mente, o campo de carma ao redor do seu corpo e os elementos que o impedem de ter saúde serão limpos ou eliminados de uma só vez. Se não forem limpos ou eliminados, como você, com um corpo turvo e impuro, e com uma mente suja, poderá cultivar para um nível alto? Aqui não praticamos qi; você não precisa mais praticar coisas de nível baixo. Nós faremos você transpor esse nível para que seu corpo alcance um estado livre de doenças. Ao mesmo tempo, instalaremos em você um sistema de mecanismos já prontos e que são necessários para se estabelecer uma base nesse nível baixo. Dessa forma, você começará a cultivar já a partir de um nível bastante alto.

Segundo o que se diz, no cultivo há três níveis se incluirmos a prática de qi. Entretanto, no genuíno cultivo (no qual não há a prática de qi) existem dois grandes níveis: um é o do cultivo no Fa-dentro-do-mundo e o outro é o do cultivo no Fa-fora-do-mundo. Os termos Fa-dentro-do-mundo e Fa-fora-do-mundo são diferentes dos termos fora-do-mundo e dentro-do-mundo mencionados nos templos budistas, os quais são apenas conceituais. Os nossos termos referem-se à genuína transformação do corpo por meio do cultivo nesses dois grandes níveis. No cultivo no Fa-dentro-do-mundo, o corpo humano é continuamente purificado e, por isso, quando alcança sua forma mais elevada no Fa-dentro-do-mundo, o corpo já foi completamente substituído por matéria de alta energia. O cultivo no Fa-fora-do-mundo é basicamente cultivar um corpo-buda, que é um corpo constituído de matéria de alta energia e no qual capacidades de gong são desenvolvidas, todas novas. Esses são os dois grandes níveis aos quais nos referimos.

Falamos de relação predestinada. Posso fazer isso para todos os que estão aqui sentados. Temos aqui pouco mais de duas mil

peessoas, contudo, posso fazer isso para milhares de pessoas ou para muito mais, para dezenas de milhares. Isso significa que você não precisa mais praticar coisas de nível baixo. Depois de purificar seus corpos e fazê-los transpor esse nível, eu instalarei em seus corpos um completo sistema de cultivo para que assim vocês já comecem a cultivar a partir de níveis altos. Contudo, só faço isso para os estudantes que vieram aqui para realmente cultivar, e estar sentado aqui não quer dizer que você já é um cultivador. Só depois de ocorrer uma mudança fundamental em sua forma de pensar é que poderemos lhe dar tudo o que mencionei, e que não se limita a isso. Mais tarde, vocês entenderão o que eu dei a todos. Aqui não falamos de curar doenças; em vez disso, falamos de reajustar integralmente os corpos dos estudantes para que possam refinar gong, pois, com um corpo doente, não é possível desenvolver gong. Então, não me procure para que eu cure suas doenças, porque eu não faço isso. O principal propósito da minha vinda a público é guiar pessoas para níveis altos, guiar genuinamente pessoas para níveis altos.

Diferentes níveis têm diferentes níveis de Fa

No passado, muitos mestres de qigong disseram que o qigong tem os assim chamados nível básico, nível intermediário e nível avançado. Na realidade, é tudo qi, estão todos dentro do nível da prática de qi e, mesmo assim, eles o classificaram como básico, intermediário e avançado. No que se refere às coisas verdadeiramente elevadas, a mente da maioria dos praticantes de qigong está vazia, eles não sabem absolutamente nada. De agora em diante, tudo o que vamos expor é o Fa de níveis altos. Além disso, quero restaurar um pouco a reputação da prática de cultivo. Nas minhas aulas, falarei de fenômenos negativos na

comunidade de cultivadores. Direi como considerá-los e como lidar com eles. Ensinar um sistema de cultivo e o Fa de níveis altos abrange muitas áreas e muitos assuntos importantes, alguns muito delicados e sobre os quais pretendo falar. Falarei de algumas das interferências de outras dimensões em nossa sociedade humana comum, especialmente das que interferem na comunidade de cultivadores. Ao mesmo tempo, resolverei esses problemas para os nossos estudantes, porque, sem esses problemas resolvidos, você não seria capaz de cultivar. Para fundamentalmente resolver esses problemas, temos que considerar todos vocês como genuínos cultivadores. Claro, não é fácil mudar sua mentalidade de uma hora para a outra; porém, à medida que você for escutando os ensinamentos, gradualmente seus pensamentos mudarão. Também espero que todos escutem atentamente. A forma como ensino o cultivo é diferente daquela que os outros ensinam. Alguns, ao ensinarem, falam brevemente de aspectos teóricos de seus métodos de prática, em seguida, enviam mensagens às pessoas e, no final, ensinam uma série de técnicas, e isso é tudo. As pessoas se acostumaram a essa forma de ensinar qigong.

Transmitir genuinamente um sistema de cultivo requer ensinar o Fa, expor o Tao. Em dez aulas, vou expor todos os princípios de níveis altos para que assim vocês possam cultivar, de outro modo, vocês não seriam absolutamente capazes disso. Tudo o que os outros ensinam são coisas do nível de curar e fortalecer o corpo e, por mais que você queira cultivar para níveis altos, sem ter um Fa de nível alto para guiá-lo, você não conseguirá. É como estudar: se você frequentar uma universidade com livros da escola primária, você será um aluno de escola primária. Há quem pense que já sabe muito por ter aprendido muitos tipos de práticas, esta e aquela prática, das quais tem uma pilha de certificados, porém, seu gong ainda não cresceu. No entanto, ele

considera que isso é a essência do qigong, que o qigong não passa disso, porém não é, pois são apenas conhecimentos superficiais do qigong e do seu nível mais baixo. Qigong é muito mais que isso; qigong é cultivado, é algo amplo e profundo. Além disso, há diferentes Fa nos diferentes níveis, por isso, é muito diferente das práticas de qi que conhecemos hoje e que, sem importar o quanto você as aprenda, você continuará o mesmo. Vou ilustrar com um exemplo: mesmo que você aprenda dos livros escolares das escolas primárias britânicas, aprenda dos livros escolares das escolas primárias americanas, aprenda dos livros escolares das escolas primárias japonesas, aprenda dos livros escolares das escolas primárias chinesas, você ainda será um aluno de escola primária. Quanto mais dessas coisas de qigong de nível baixo você aprender e absorver, mais danos elas lhe causarão; seu corpo já está uma bagunça.

Há algo que quero ressaltar: nossa prática de cultivo requer ensinar um sistema de cultivo e ensinar o Fa. Os monges de alguns monastérios, especialmente do Zen-budismo, têm uma opinião diferente sobre isso. Assim que ouvem alguém falar ‘ensinar o Fa’, eles não querem mais ouvir. Por quê? É porque no Zen-budismo eles acreditam que o Fa não pode ser ensinado, que o Fa não é Fa se ensinado, que não há Fa que possa ser ensinado, que a pessoa pode entendê-lo somente através do coração e da alma. Como resultado, atualmente o Zen-budismo não é capaz de ensinar nenhum Fa. Bodhidarma, o patriarca do Zen-budismo, ensinou isso baseado numa frase dita por Sakyamuni. Sakyamuni disse: “Nenhum Fa é definitivo” e, baseado nessa frase de Sakyamuni, Bodhidarma fundou o Zen-budismo. Dizemos que esse caminho ‘cava em chifre de boi’. Por que dizemos isso? Quando Bodhidarma começou a cavar no chifre, ele sentiu que era bastante espaçoso; para o segundo patriarca já não era tão espaçoso; o terceiro percebeu que ainda dava para prosseguir;

para o quarto, já era estreito; para o quinto, quase não restava espaço para cavar; e no tempo de Huineng, o sexto patriarca, não havia como prosseguir, pois já se havia chegado à ponta do chifre. Hoje, se você for a um mestre Zen para aprender o Fa, não faça perguntas, porque se você as fizer, logo em seguida, ele dará uma paulada na sua cabeça com o assim chamado ‘bastão para advertir’. Isso quer dizer que você não deve perguntar, que deve se iluminar por sua própria conta. Provavelmente você diria: “Vim aqui para aprender porque não sei, então, sobre o que eu devo me iluminar? Bater em mim com um bastão fará que eu aprenda o quê?”. Isso mostra que eles chegaram à ponta do chifre de boi, que não restou mais nada para eles ensinarem. Inclusive, o próprio Bodhidarma afirmou que seus ensinamentos só poderiam ser transmitidos por seis gerações e que a partir daí não serviriam mais. Vários séculos já se passaram, no entanto, ainda há pessoas que se agarram às doutrinas do Zen-budismo. O que Sakyamuni quis exatamente dizer ao afirmar que “nenhum Fa é definitivo?”. O nível de Sakyamuni era de tatagata, mas muitos monges que vieram depois dele não se iluminaram ao nível e ao estado mental do reino de consciência dele nem ao verdadeiro significado do Fa ensinado por ele nem ao real conteúdo de suas palavras. Por isso, os que vieram depois dele interpretaram e explicaram isso de uma maneira ou de outra, confusamente. Eles acham que “nenhum Fa é definitivo” significa que não se deve falar sobre o Fa, que se exposto, não é mais o Fa. Na realidade, não é esse o significado. Quando Sakyamuni se iluminou debaixo da figueira sagrada, ele não alcançou o nível de tatagata naquele momento. Durante os quarenta e nove anos que Sakyamuni ensinou o Fa, ele esteve continuamente se elevando. Cada vez que ele se elevava de nível, ao olhar para trás, percebia que o Fa que ele havia ensinado estava todo errado. Sempre que ele se elevava, ele percebia que o Fa ensinado por ele estava todo errado. E assim, ele foi se elevando e descobrindo que o Fa que ele havia ensinado

anteriormente estava novamente errado. Dessa maneira, ele foi se elevando durante aqueles quarenta e nove anos, e sempre que ele alcançava um nível mais alto, descobria que o Fa que ele havia ensinado era de baixo entendimento. Ele também descobriu que as manifestações do Fa de cada nível são específicas do nível, que em cada nível existe um Fa e que nenhum deles é a verdade absoluta do universo. Contudo, o Fa de um nível mais alto está mais próximo da natureza do universo do que o de um nível mais baixo. Por isso, ele disse: “Nenhum Fa é definitivo”.

Ao final, Sakyamuni também disse: “Não ensinei nenhum Fa em toda a minha vida”. O Zen-budismo entendeu isso como: não há Fa a ser ensinado. Em seus últimos anos, Sakyamuni já havia alcançado o nível de tatagata. Por que então ele disse que não ensinou nenhum Fa? Que questão ele levantou de fato? Na realidade, ele quis dizer: “mesmo tendo alcançado o nível de tatagata, ainda não posso ver qual é a suprema verdade do universo, qual é o Fa final”. Ele disse isso para que as pessoas que viessem depois dele não tomassem suas palavras como uma verdade absoluta ou definitiva, de outro modo, isso poderia limitá-las ao nível ou abaixo do nível de tatagata, e assim, não permitir que alcançassem níveis ainda mais altos. Os que vieram depois dele não foram capazes de entender o verdadeiro significado dessas palavras e pensaram: se ensinado, não é o Fa – entenderam isso dessa maneira. Na realidade, o que Sakyamuni disse foi que nos diferentes níveis há diferentes níveis de Fa, que o Fa de nenhum desses níveis é a verdade absoluta do universo; contudo, o Fa de cada nível exerce o papel de guiar nesse nível. Na realidade, ele estava falando desse princípio.

No passado, muitas pessoas, especialmente as do Zen-budismo, mantiveram esse tipo de preconceito e entendimento extremamente errôneo. Sem ser ensinado e guiado, como você

poderia praticar e cultivar? No Budismo há muitos contos que talvez alguns de vocês já tenham lido. Há um que conta sobre alguém que ascendeu aos Céus e que, ao chegar lá, descobriu que o Sutra Diamante de lá de cima é diferente do daqui de baixo, que cada palavra e significado são diferentes. Como pode o Sutra Diamante de lá ser diferente deste do mundo humano? Alguns dizem também: “As escrituras no Paraíso da Felicidade Suprema são completamente diferentes das daqui, não são as mesmas, e não só nas palavras, pois as implicações e os significados são diferentes, mudam”. Na realidade, isso ocorre porque o mesmo Fa tem diferentes transformações e formas de manifestação nos diferentes níveis, e pode exercer diferentes papéis ao guiar os cultivadores nos diversos níveis.

Todos sabem que no Budismo há um livreto intitulado “Uma Viagem ao Paraíso da Felicidade Suprema”, que fala de um monge que, enquanto meditava sentado, seu espírito-original saiu, foi ao Paraíso da Felicidade Suprema e viu cenas de lá. Ele passou um dia lá e, quando ele voltou ao mundo humano, seis anos já tinham se passado. Ele viu aquilo? Sim, ele viu, porém aquilo que ele viu não é como as coisas são realmente lá. Por quê? Porque o nível dele não era suficientemente alto. O que se revelou a ele foram somente manifestações do Fa-Buda que podiam ser vistas em seu nível. Um mundo como aquele é uma manifestação de uma composição do Fa, por isso, ele não pôde ver sua verdadeira aparência. Digo que o significado de “nenhum Fa é definitivo” é precisamente esse.

Zhen-Shan-Ren é o único critério para avaliar se uma pessoa é boa ou má

No Budismo, as pessoas vêm discutindo o que é o Fa-Buda. Também há pessoas que acreditam que o Fa ensinado no Budismo

é a totalidade do Fa-Buda, mas na realidade não é. O Fa que Sakyamuni ensinou há dois mil e quinhentos anos foi dirigido a pessoas comuns, de níveis bastante baixos, que, recém-saídas de uma sociedade primitiva, tinham mentes relativamente simples. O 'período final do Fa' sobre o qual Sakyamuni falou é precisamente agora; as pessoas de hoje já não conseguem cultivar com o Fa do Budismo. No período final do Fa, se até para os monges nos templos é muito difícil salvar a si mesmo, mais difícil ainda é salvar os outros. O Fa que Sakyamuni ensinou foi dirigido à situação específica daqueles tempos e ele não expôs todo o Fa-Buda que ele sabia em seu nível. Além disso, é impossível que o Fa ensinado por ele se mantivesse para sempre sem ser alterado.

Conforme a sociedade foi se desenvolvendo, a mente humana se tornou mais e mais complicada e isso fez com que as pessoas tivessem dificuldade para cultivar daquela forma. O Fa do Budismo não abrange todo o Fa-Buda; é apenas uma diminuta parte do Fa-Buda. Há ainda muitos outros grandes Fa da Escola Buda sendo passados entre as pessoas, transmitidos ao longo de sucessivas gerações para um único discípulo. Diferentes níveis têm diferentes Fa e diferentes dimensões têm diferentes Fa, e todos são as diversas manifestações do Fa-Buda nas diferentes dimensões e nos diferentes níveis. Sakyamuni disse também que existem oitenta e quatro mil vias de cultivo para o estado Buda. Entretanto, no Budismo há pouco mais de dez vias, tais como Zen-budismo, Terra Pura, Tiantai, Huayan, Tantrismo, as quais não podem abranger todo o Fa-Buda. Além disso, o próprio Sakyamuni não ensinou todo o seu Fa; ele ensinou apenas parte dele com base na capacidade de compreensão das pessoas daquela época.

Então, o que é o Fa-Buda? A natureza mais fundamental do universo, Zhen-Shan-Ren, é a mais alta manifestação do Fa-Buda. É o Fa-Buda mais fundamental. O Fa-Buda se manifesta

de diferentes formas nos diferentes níveis e assume diferentes papéis de guia nos diferentes níveis, e quanto mais baixo o nível, mais complexo se torna. A natureza Zhen-Shan-Ren está nas microscópicas partículas do ar, da pedra, da madeira, da terra, do metal, do corpo humano; está em todas as matérias. Desde a antiguidade é dito que os cinco-elementos compõem todas as coisas materiais deste universo; neles também há a natureza Zhen-Shan-Ren. Um cultivador só pode conhecer as manifestações do Fa-Buda que correspondem ao nível alcançado por ele no cultivo, o qual é o seu Estado-de-fruição ou seu nível no cultivo. Falando amplamente, o Fa é imenso, mas em seu nível mais alto é bastante simples, porque o Fa é como uma pirâmide. Em seu ponto mais alto, é possível abranger tudo por meio de três palavras: Zhen-Shan-Ren. Contudo, ao se manifestar nos diferentes níveis, torna-se extremamente complexo. Vamos usar o ser humano como exemplo. A Escola Tao considera o corpo humano como sendo um pequeno universo. O ser humano tem um corpo físico, no entanto, só o corpo físico não constitui um ser humano completo. É preciso temperamento, personalidade, caráter e espírito-original para poder constituir um indivíduo, uma pessoa completa e independente. Para o nosso universo também é assim; nele há a Via Láctea e as outras galáxias, e também vida e água; todas as incontáveis coisas dentro deste universo são seu aspecto de existência material, no entanto, simultaneamente, nele há também a natureza Zhen-Shan-Ren. Nas partículas microscópicas de qualquer matéria há essa natureza, inclusive nas extremamente microscópicas.

No universo, a natureza Zhen-Shan-Ren é o critério para avaliar o bom e o mau. O que é bom? O que é mau? É precisamente por meio dessa natureza que isso é avaliado. No passado, para avaliar isso, costumávamos falar de virtude. Claro, agora o padrão moral da sociedade humana já é outro e está

distorcido. Atualmente, se alguém quiser ser como Lei Feng, as pessoas provavelmente dirão que ele tem problemas mentais, porém, nas décadas de cinquenta ou sessenta, quem diria que tal pessoa tem problemas mentais? O padrão moral humano está decaindo fortemente, os valores morais decaem dia após dia no mundo todo. As pessoas só pensam em seus interesses pessoais e, por pequenos ganhos pessoais, elas prejudicam as outras; elas competem e brigam umas com as outras e, para isso, utilizam todos os meios disponíveis. Pensem todos: como permitir que isso continue assim? Quando alguém está fazendo algo errado, se você lhe disser que o que ele está fazendo é errado, ele nem sequer acreditará em você; ele realmente não vai acreditar que o que ele está fazendo é errado. Algumas pessoas avaliam a si mesmas com um padrão moral decaído e, como esse padrão para avaliar mudou, elas acham que são melhores do que as outras. Não importa o quanto o padrão moral humano possa mudar, a natureza do universo jamais mudará e é o único critério para avaliar se uma pessoa é boa ou é má. Por isso, você, um cultivador, deve se conduzir de acordo com a natureza do universo e não segundo os padrões das pessoas comuns. Se você quer voltar à origem e retornar à verdade elevando-se por meio do cultivo, então, você tem que se conduzir de acordo com esse critério. Uma pessoa só é realmente boa quando age de acordo com a natureza do universo, Zhen-Shan-Ren. Afastar-se ou se desviar dessa natureza é se tornar alguém realmente mau. No trabalho ou na sociedade, talvez alguns digam que você é mau, mas pode ser que você não seja realmente mau; talvez alguns digam que você é bom, mas pode ser que você não seja realmente bom. Como um cultivador, ao assimilar-se à essa natureza, você é alguém que obteve o Tao. É um princípio simples assim.

Na Escola Tao, o cultivo de Zhen-Shan-Ren enfatiza Zhen. A Escola Tao fala sobre cultivar a verdade para nutrir essa

natureza em si mesmo; a pessoa deve dizer a verdade, atuar de acordo com a verdade, ser verdadeira, voltar à origem e à verdade, e ao final, tornar-se uma pessoa verdadeira por meio do cultivo. Claro, eles também cultivam Ren e Shan, porém, dão ênfase ao cultivo de Zhen. Na Escola Buda o cultivo de Zhen-Shan-Ren enfatiza Shan. Por meio do cultivo de Shan pode emergir grande e misericordiosa compaixão no cultivador, e quando a compaixão emerge, ele vê que todos os seres estão sofrendo e, assim, desenvolve a aspiração de querer salvar todos. Eles também cultivam Zhen e Ren, contudo, dão ênfase ao cultivo de Shan. Em nosso Falun Dafa o cultivo é de acordo com o mais alto padrão do universo: cultivamos Zhen-Shan-Ren simultaneamente. O que cultivamos é imenso.

Qigong é cultura pré-histórica

O que é qigong? Muitos mestres de qigong têm falado sobre isso, porém, o que falarei é diferente do que eles falam. Muitos mestres de qigong falam disso segundo seus próprios níveis, no entanto, o que exponho é um conhecimento de nível muito mais alto sobre o qigong. É completamente diferente daquilo que eles conhecem. Alguns mestres de qigong dizem que em nosso país o qigong tem dois mil anos de história; outros dizem que tem três mil anos de história; outros, que tem cinco mil anos de história, quase tão antigo quanto a nossa civilização chinesa; há os que, com base na arqueologia, afirmam que o qigong tem sete mil anos de história, que é muito anterior à civilização chinesa. Porém, segundo todos eles, a história do qigong não vai muito além da história da civilização humana. Segundo a teoria de Darwin sobre a evolução, os humanos evoluíram de plantas aquáticas para animais aquáticos, depois foram viver em terra, e mais adiante em árvores, e, depois, voltaram a viver novamente em terra, onde, de

antropóides, evoluíram até os humanos modernos com raciocínio e cultura. Segundo estimativas, a atual civilização humana surgiu há não mais de dez mil anos. Voltando mais ainda no tempo, nem sequer existiam coisas como utilizar nós para registrar os acontecimentos. Eles se vestiam com folhas de árvores e comiam carne crua, e voltando mais ainda no tempo, provavelmente não sabiam nem sequer como utilizar o fogo. Eram completamente selvagens; um tipo de homem primitivo.

Porém, expomos um problema. Em muitos lugares do mundo, os arqueólogos descobriram coisas de culturas que são de tempos muito anteriores aos da história desta nossa civilização. As coisas encontradas têm alto nível de engenhosidade; em termos artísticos, são de nível muito alto; é como se as pessoas de hoje estivessem simplesmente imitando as artes de povos antigos, as quais têm grande valor artístico. No entanto, são coisas de cem mil anos, de centenas de milhares de anos, de milhões de anos ou até de mais de cem milhões de anos. Pensem todos: isso não é fazer descaso da história como é conhecida hoje? Mas não é descaso, porque a humanidade está continuamente se desenvolvendo e se redescobrimo. É como a sociedade progride. Um entendimento inicial não é necessariamente correto ou absoluto.

Possivelmente, muitos de vocês já ouviram algo sobre culturas pré-históricas, também chamadas de civilizações pré-históricas. Vamos falar agora de civilizações pré-históricas. Na Terra há os continentes da Ásia, Europa, América do Norte, América do Sul, Oceania, África e Antártida. Os geólogos falam de placas continentais. Desde a acomodação das placas continentais até nossos dias já se passaram dezenas de milhões de anos, ou seja, extensões continentais de terra emergiram do fundo dos oceanos e extensões continentais de terra foram para o fundo dos oceanos. Passaram-se dezenas de milhões de anos desde

que a Terra se estabilizou no seu atual estado. Porém, nos leitos oceânicos foram encontradas grandes e altas construções feitas em tempos remotos. São construções de concepção engenhosa e foram primorosamente construídas; não são legados culturais de nossa atual civilização. Obviamente, tais construções foram feitas antes de terem afundado nos oceanos. Então, como se formaram tais civilizações há dezenas de milhões de anos? Se naqueles tempos os humanos supostamente nem sequer eram “macacos”, como puderam criar coisas que requerem alta inteligência? Em vários lugares do mundo, os arqueólogos encontraram um tipo de animal chamado trilobita, o qual viveu entre seiscentos milhões e duzentos e sessenta milhões de anos atrás, portanto, extinto há mais de duzentos e sessenta milhões de anos. Um cientista americano encontrou um fóssil de trilobita com a sola de um sapato claramente impressa nele. Isso não é zombar dos historiadores? De acordo com a teoria de Darwin sobre a evolução, como é possível explicar a existência de seres humanos há duzentos e sessenta milhões de anos?

No museu da Universidade Nacional do Peru há uma rocha na qual foi entalhada uma figura humana. A análise mostrou que ela foi entalhada há mais de trinta mil anos. A figura retrata uma pessoa com roupa, chapéu e sapatos, que observa corpos celestes com um telescópio que tem nas mãos. Como é possível que as pessoas de trinta mil anos atrás já soubessem tecer e se vestir? Mais incrível ainda é que ela está observando os corpos celestes com um telescópio, o que indica que eles já tinham algum conhecimento de astronomia. Sempre consideramos que foi Galileu, um europeu, que desenvolveu o telescópio há pouco mais de trezentos anos. Sendo assim, quem teria inventado o telescópico há pelo menos trinta mil anos? Além desse, há muitos outros enigmas não solucionados. Por exemplo, em várias cavernas na França, na África do Sul e nos Alpes há

pinturas rupestres que foram primorosamente entalhadas e coloridas com pigmento mineral; foram pintadas com realismo e cores vívidas. As figuras entalhadas retratam pessoas vestidas com roupas contemporâneas, parecidas com os ternos e as calças usadas pelos ocidentais. Algumas seguram o que parece ser um cachimbo, outras andam com bengalas e usam chapéus. Como os supostos “macacos” de centenas de milhares de anos atrás poderiam ter expressão cultural tão elevada?

Vamos falar agora de algo mais antigo. A República do Gabão, na África, tem minério de urânio mas, como é um país relativamente subdesenvolvido, não é capaz de refinar urânio e, por isso, exporta esse minério para países desenvolvidos. Em 1972, uma empresa francesa importou esse minério. Análises de laboratório mostraram que nele havia urânio já refinado e utilizado. Surpresos, eles enviaram cientistas e técnicos para investigar isso; cientistas de alguns outros países também foram lá para investigar. No final, eles concluíram que naquela mina havia um reator nuclear de grande escala e com um design muito bem pensado; não é possível que as pessoas de hoje tenham projetado e construído aquilo. Quando ele foi construído? Foi construído há dois bilhões de anos e esteve em operação durante quinhentos mil anos. São cifras simplesmente astronômicas e que não podem ser explicadas se levarmos em consideração a teoria de Darwin sobre a evolução. Há muitos outros exemplos como este. O que a comunidade da ciência e tecnologia já descobriu é suficiente para reescrever os livros de hoje, porém, uma vez que a humanidade firma conceitos baseados no que é conhecido, isso estabelece uma forma sistemática de trabalhar e pensar, que torna difícil que novos conhecimentos sejam aceitos. Quando a verdade se mostra, as pessoas não ousam aceitá-la e a rejeitam instintivamente. Devido à influência de conceitos conservadores, ninguém ainda compilou de forma sistemática essas descobertas, e dessa forma,

a mentalidade das pessoas nunca acompanha o desenvolvimento. Sempre que você fala dessas coisas já descobertas, mas que ainda não se popularizaram, há pessoas que teimam em dizer que são superstições e não querem aceitá-las.

Em outros países, cientistas renomados já reconheceram publicamente que são coisas de culturas pré-históricas, de civilizações anteriores a esta nossa atual civilização humana, ou seja, existiram períodos de civilização anteriores ao nosso ciclo de civilização, e não apenas um. Como os restos culturais descobertos nas escavações não pertencem a um só período de civilização, eles acreditam que sempre que uma civilização humana era devastada por uma catástrofe, e isso aconteceu muitas vezes, os poucos sobreviventes recomeçavam a partir de um modo de vida primitivo e se reproduziam paulatinamente para estabelecer uma nova civilização. Mais adiante, uma nova catástrofe ocorria e, mais uma vez, uma nova civilização se formava. A humanidade passou por várias mudanças cíclicas desse tipo. Os físicos dizem que o movimento da matéria segue leis; as mudanças em todo o nosso universo também seguem leis.

É impossível que nosso planeta Terra, neste imenso universo e nesta Via Láctea em contínuo movimento, tenha orbitado suavemente todo esse tempo. A Terra pode ter colidido com outro planeta ou tido outros problemas que resultaram em catástrofes globais. Vendo isso com capacidades sobrenaturais, foi planejado justamente para que isso ocorresse. Certa vez, investiguei meticulosamente e descobri que os humanos passaram oitenta e uma vezes por catástrofes globais. Os poucos que sobreviviam, herdando o que restou de sua civilização pré-histórica, entravam no período civilizatório seguinte a partir de um modo de vida primitivo. Eles se multiplicavam e, assim,

uma nova civilização se formava. Já ocorreram oitenta e uma mudanças cíclicas desse tipo e sem que eu tenha investigado desde o início. O povo chinês fala de sincronismo nos fenômenos celestiais, de condições terrestres favoráveis e de harmonia entre humanos. Diferentes mudanças nos fenômenos celestiais e diferentes momentos cósmicos trazem diferentes situações para a sociedade humana comum. Na física, eles dizem que o movimento da matéria segue leis, isso também vale para o movimento do universo.

O que eu expliquei até agora sobre culturas pré-históricas é principalmente para dizer a todos que o qigong também não é uma invenção da atual humanidade, em vez disso, é um legado de tempos remotos e também um tipo de cultura pré-histórica. Nas escrituras do Budismo podemos encontrar referências sobre isso. Certa vez, Sakyamuni disse que ele já havia tido êxito no cultivo há centenas de milhões de kalpas. Quantos anos são um kalpa? Um kalpa equivale a centenas de milhões de anos. É um número tão grande que é simplesmente inconcebível. Se isso é verdade, não está de acordo com a história da humanidade e com as mudanças que a Terra atravessou? Sakyamuni também disse que antes dele existiram seis Budas primordiais, que ele teve mestres, etc., que todos haviam cultivado e obtido o Tao há centenas de milhões de kalpas. Se tudo isso é verdade, então, alguns dos caminhos de cultivo daqueles tempos não estão ainda entre as práticas retas e genuínas e entre os genuínos ensinamentos transmitidos atualmente na sociedade? Se você me perguntar, eu certamente direi que sim, mas são raramente vistos. Atualmente, o qigong falso ou adulterado, e pessoas possuídas por espíritos que inventam de tudo para enganar, superam em várias vezes a quantidade das genuínas práticas de qigong. É difícil distinguir o genuíno do falso. Não é fácil saber qual prática de qigong é ou não genuína, tampouco é fácil encontrá-la.

Na realidade, não é só o qigong que é um legado de tempos remotos. O Taiji, o Hetu, o Luoshu, o Livro das Mutações, os Oito Trigramas, entre outros, foram todos legados de tempos pré-históricos. Por isso, se tentarmos estudá-los e entendê-los do ponto de vista das pessoas comuns de hoje, não importa como, jamais conseguiremos compreendê-los corretamente. Do nível, do ponto de vista e do reino de consciência de pessoa comum, não é possível entender verdadeiramente as coisas.

Qigong é cultivo e prática

Já que o qigong tem uma história tão antiga, para que ele serve? Digo a todos vocês: nós somos o grande caminho de cultivo da Escola Buda, então, obviamente, nós cultivamos o estado-buda. Na Escola Tao, obviamente, a pessoa cultiva o estado-tao para obter o Tao. Digo a todos vocês que Buda não é superstição. Buda é uma palavra do sânscrito, uma antiga língua da Índia, que, quando introduzida na China, foi traduzida como Fo Tuo e também como Fu Tu. Falada de um modo ou de outro, com o tempo, nós, chineses, omitimos um dos caracteres e passamos a falar simplesmente 'Fo'. O que significa em chinês? Significa uma pessoa iluminada, alguém que se iluminou por meio do cultivo. Onde há superstição nisto?

Pensem todos sobre isto: por meio do cultivo é possível desenvolver capacidades sobrenaturais. No mundo, atualmente há seis capacidades sobrenaturais reconhecidas publicamente, e não há só elas. Digo que há mais de dez mil genuínas capacidades sobrenaturais. Alguém sentado ali, sem mover mãos e pés, pode fazer coisas que outros não podem fazer usando mãos e pés, e pode ver os princípios verdadeiros de cada dimensão do universo. Pode ver a verdadeira aparência do universo, ver coisas

que as pessoas comuns não podem. Não é ele alguém que obteve o Tao por meio do cultivo? Não é um grande iluminado? Pode ser comparado a uma pessoa comum? Não é alguém que se iluminou por meio do cultivo? Não é correto chamá-lo de iluminado? Dito nessa antiga língua da Índia, ele é um Buda. Na realidade, é assim, o qigong é para isso.

Quando a palavra qigong é mencionada, alguns logo dizem: “Sem estar doente, quem praticaria qigong?”. Isso implica dizer que o qigong é para curar doenças e esse é um entendimento muito superficial, extremamente superficial. Não é sua culpa pensar assim, porque muitos mestres de qigong fizeram coisas voltadas a curar e fortalecer o corpo; todos falaram de eliminar doenças e fortalecer o corpo, nenhum deles ensinou nada para níveis altos. Isso não quer dizer que suas práticas não eram boas. A missão deles foi ensinar coisas do nível de curar doenças e fortalecer o corpo para assim popularizar o qigong. Muitas pessoas querem cultivar para níveis altos. Elas têm esse pensamento e desejo, mas não obtiveram os métodos adequados para a prática de cultivo, e isso lhes tem causado grandes dificuldades e muitos problemas. Claro, ensinar genuinamente uma prática para níveis altos envolve questões muito elevadas. Por isso, temos como princípio sermos responsáveis perante a sociedade e as pessoas, e o resultado geral do ensino da prática tem sido bom. Algumas das coisas são certamente muito elevadas e, quando ditas, soam como superstições, porém faremos o máximo possível para explicá-las usando a ciência moderna.

Quando falamos de certas coisas, algumas pessoas dizem que são superstições. Por quê? Segundo o critério delas, tudo o que não é reconhecido pela ciência, que elas não entraram em contato ou que acham que não é possível existir, elas consideram que é superstição ou idealismo. É simplesmente a mentalidade delas.

Essa mentalidade é correta? Podemos chamar algo de superstição ou idealismo só porque a ciência ainda não reconheceu ou está além da compreensão dessas pessoas? Essas mesmas pessoas não estão sendo supersticiosas ou idealistas? Com tal mentalidade, como a ciência poderia ter se desenvolvido? Progredido? Assim, a sociedade humana não teria progredido. No passado, as pessoas não tinham as coisas inventadas por nossos cientistas e técnicos; se todas elas fossem consideradas como superstições, obviamente não teriam sido inventadas. Qigong não é idealismo. Muitas pessoas, por não entenderem o que é o qigong, acham que é idealismo. Atualmente, usando instrumentos científicos, já se mediu nos corpos dos mestres de qigong coisas como ondas de infrassom, ondas de ultrassom, ondas eletromagnéticas, raios infravermelhos, raios ultravioletas, raios gama, nêutrons, átomos, elementos-traço de metais, etc. Todas essas coisas não têm existência material? São também matéria. Não são todas as coisas compostas de matéria? Os outros espaços-tempos não são também compostos de matéria? Então, por que chamar de superstição? O qigong é para cultivar o estado-buda, então, inevitavelmente envolve muitos assuntos elevados e profundos, e vamos falar de todos eles.

Já que o qigong é usado para esse propósito, por que nós o chamamos de qigong? Na realidade, não se chamava qigong. Como se chamava? Chamava-se prática de cultivo e é justamente cultivo e prática. Claro, tinha nomes específicos, mas no geral, era chamado de prática de cultivo. Por que chamamos de qigong? Todos sabem que o qigong se popularizou na sociedade há mais de vinte anos. Surgiu em meados da Revolução Cultural e teve seu auge no final dela. Pensem todos: nessa época, a ideologia esquerdista era duramente imposta. Não falaremos sobre os nomes que o qigong teve em civilizações pré-históricas. Durante o desenvolvimento desta civilização, o qigong passou por um

período feudal, por isso, as práticas receberam nomes com conotação feudal. As práticas relacionadas à religião tinham nomes que soavam bastante místicos. Por exemplo: ‘Grande via de cultivo do Tao’, ‘Meditação vajra’, ‘Via do arhat’, ‘Grande via de cultivo de Buda’, ‘Nove invólucros do dan dourado’; eram todas assim. Se você usasse esses nomes durante a Revolução Cultural, você não seria criticado e denunciado? Embora o propósito daqueles mestres de popularizar o qigong fosse bom – ajudar as pessoas a se curarem e melhorarem a saúde –, ainda que fosse bom, com esses nomes, não seria permitido e as pessoas não ousariam usá-los. Então, com a finalidade de popularizar o qigong, muitos mestres passaram a chamá-lo de qi-gong, dois caracteres tirados do contexto dos livros Dan Jing e Tao Zang. Há pessoas que se aprofundam na pesquisa da origem da palavra qigong, quando, na verdade, não há nada a pesquisar. No passado, o qigong era simplesmente chamado de prática de cultivo. Qigong é apenas um novo termo criado para se ajustar ao pensamento das pessoas modernas.

Por que o gong não cresce com a prática

Por que o seu gong não cresce com a prática dos exercícios? Muitas pessoas pensam da seguinte maneira: “Não recebi ensinamentos genuínos; se um mestre me ensinar alguns métodos especiais ou algumas técnicas de alto nível, meu gong crescerá”. Atualmente, noventa e cinco por cento das pessoas pensam dessa maneira. Eu acho isso muito engraçado. Por que é engraçado? Porque qigong não é uma habilidade técnica de pessoa comum, é inteiramente sobrenatural. Por isso, ao avaliá-lo, você deve usar princípios de níveis altos. Digo a todos vocês que a principal razão de o gong não crescer se resume a duas palavras: cultivo e prática. As pessoas dão importância à prática, mas não ao cultivo. Você não

obterá nada se buscar fora de si mesmo. Com seu corpo humano comum, suas mãos humanas comuns e sua mente de pessoa comum, você acha que pode transformar matéria de alta energia em gong ou fazer seu gong crescer? Como poderia ser tão fácil? Para mim, isso soa como piada. É o mesmo que buscar fora de si mesmo. Se você buscar fora, você nunca encontrará.

Não é como as habilidades de pessoa comum, que, para adquiri-las, basta pagar algum dinheiro e exercitar uma técnica. Não é assim; ultrapassa o nível das pessoas comuns, por isso, requer que você siga princípios sobrenaturais. O que é requerido de você? Você tem que cultivar seu interior em vez de buscar fora de você. Muitas pessoas buscam fora, buscam uma coisa hoje e outra amanhã; além disso, buscam apegadamente capacidades sobrenaturais e vêm com todo tipo de intenção. Algumas querem ser mestres de qigong para ficarem ricas curando doenças! O verdadeiro cultivo requer que você cultive seu coração e isso se chama cultivar o xinxing. Por exemplo, em um conflito interpessoal, devemos tomar com leveza os vários sentimentos e desejos, no entanto, você briga e compete com os outros por interesses pessoais e, ainda assim, quer que seu gong cresça. Como é possível? Dessa forma, você não está sendo igual a uma pessoa comum? Como seu gong pode crescer assim? Por isso, você deve dar importância ao cultivo do xinxing; só assim o seu gong poderá crescer e você poderá se elevar de nível.

O que é o xinxing? O xinxing inclui virtude (um tipo de matéria), sacrifício, qualidade-de-iluminação, abandonar todos os apegos e desejos de pessoa comum, ser capaz de suportar sofrimentos e assim por diante. Abrange muitas coisas de diferentes aspectos. Você precisa aprimorar cada aspecto do seu xinxing para poder realmente se elevar. Este é um fator-chave para o aumento de sua 'potência de gong'.

Alguns provavelmente pensarão: “Esse xinxing do qual você fala é algo do campo da filosofia, é um assunto relacionado ao pensamento humano, não tem nada a ver com o gong que cultivamos”. Como que não tem nada a ver? Ao longo da história, no campo da filosofia, sempre existiu a questão: é a matéria que determina a mente ou vice-versa? Digo a todos que, na verdade, matéria e mente são uma mesma coisa. Na pesquisa do corpo humano, os cientistas modernos consideram que o pensamento emitido pelo cérebro é matéria. Ao mesmo tempo que o pensamento existe materialmente, ele não é também algo da mente humana? Não são uma mesma coisa? É justamente como o que eu disse sobre o universo: ao mesmo tempo que existe materialmente, ele tem também uma natureza. Pessoas comuns não podem perceber a existência da natureza Zhen-Shan-Ren no universo, porque estão todas no mesmo nível. Quando você ultrapassa o nível das pessoas comuns, você já pode percebê-la. Como você a percebe? Todas as matérias no universo, inclusive as que o permeiam, são seres com mentes pensantes, são todas formas de existência do Fa do universo nos diferentes níveis. Elas não deixam você ascender. Mesmo que queira se elevar, você não pode; elas simplesmente não deixam. Por que não deixam você se elevar? É porque seu xinxing não se elevou. Cada nível tem um padrão diferente e, se você quiser se elevar de nível, você terá que abandonar seus maus pensamentos, retirar as coisas sujas em você e assimilar-se ao padrão requerido naquele nível. Só assim você poderá se elevar.

Com a elevação do seu xinxing, grandes mudanças ocorrem em seu corpo. Quando você eleva seu xinxing, seguramente a matéria do seu corpo se transforma. Que mudanças ocorrem? As coisas ruins às quais você está apegado são removidas. Por exemplo: uma garrafa cheia de sujeira e hermeticamente tampada afunda imeditamente ao ser jogada na água. Você vai removendo

as coisas sujas que estão nela e, quanto mais as remove, mais a garrafa sobe. Quando totalmente vazia, a garrafa subirá e flutuará completamente na superfície da água. No seu processo de cultivo, só quando todas as coisas ruins em seu corpo são removidas, é que você pode ascender. A natureza do universo produz justamente esse tipo de efeito. Se você não cultivar seu xinxing, se você não elevar seu padrão moral, se não descartar os pensamentos maus e as matérias más em você, ela não permitirá que você se eleve. Sendo assim, como você pode dizer que não são a mesma coisa? Vou contar algo que soa como piada: se fosse permitido a alguém ascender e se tornar um Buda com todo tipo de emoção e desejo, pensem todos, isso seria factível? Provavelmente, ele teria um pensamento perverso assim que visse uma linda Bodisatva ou iniciaria um conflito com um Buda por não ter eliminado a inveja. Como permitir que essas coisas ocorram? O que você deve fazer então? Em meio às pessoas comuns, você deve eliminar todos os seus pensamentos maus. Só então você poderá se elevar.

Em outras palavras, você deve prestar atenção ao cultivo do xinxing e cultivar de acordo com a natureza do universo, Zhen-Shan-Ren. Você deve abandonar seus desejos, seus pensamentos não bons e a intenção de fazer coisas más entre as pessoas comuns. Com uma pequena elevação de seu reino de consciência, algumas coisas más em seu corpo já serão eliminadas. Ao mesmo tempo, você deve suportar alguns sofrimentos e amarguras, e passar por algumas dificuldades, para reduzir o seu carma, pois, desse modo, você poderá ascender um pouco, ou seja, a natureza do universo não o restringirá tanto. O cultivo depende do próprio indivíduo, o gong depende do mestre. O mestre lhe dá um mecanismo de gong que desenvolve o seu gong e ele funciona de modo a transformar a matéria virtude fora de seu corpo em gong. À medida que você se aprimora e se eleva no cultivo, sua coluna de gong cresce para níveis altos. Como um cultivador,

você deve cultivar em meio ao ambiente das pessoas comuns e nele forjar a si mesmo abandonando gradualmente seus vários apegos e desejos. Geralmente, as coisas que os seres humanos consideram boas, não são boas quando vistas da perspectiva de níveis altos. As pessoas comuns consideram que é bom ir atrás dos próprios interesses para desfrutar uma vida melhor, mas aos olhos dos grandes seres iluminados, a pessoa está piorando. Que mal há nisso? Quanto mais ela ganha, mais prejudica os outros e obtém coisas que não lhe correspondem. Ela dá muita importância à fama e ao dinheiro, e como consequência, perde virtude. Se você quer que seu gong cresça, mas não enfatiza o cultivo do xinxing, o seu gong não crescerá.

Na comunidade de cultivadores afirma-se que o espírito-original da pessoa não morre. No passado, se falássemos de espírito-original, as pessoas provavelmente diriam que é superstição. Sabemos pelo estudo da física que no corpo humano há moléculas, prótons, elétrons e, indo mais além, quarks e neutrinos. Nesse ponto, já está fora do alcance dos microscópios. Porém, isso está muito longe da origem da vida e da origem da matéria. Todos sabem que para que a fissão nuclear possa ocorrer deve existir grande quantidade de energia na colisão e isso gera grande quantidade de calor. Então, quando uma pessoa morre, os núcleos atômicos do seu corpo poderiam se desintegrar facilmente? Podemos ver que, quando uma pessoa morre, apenas os maiores elementos das moléculas, os desta nossa dimensão, se decompõem, enquanto que os corpos nas outras dimensões não se desfazem. Pensem todos, o que veremos se olharmos o corpo humano através de um microscópio? O corpo inteiro tem movimento. Embora sentado aí, parado, no seu corpo todo há movimento. Nas moléculas das células está tudo em movimento; o corpo todo é frouxamente coeso, é como se fosse de areia. Assim é o corpo humano se observado através do microscópio, é muito

diferente do que vemos a olho nu. Este par de olhos humanos cria uma falsa imagem e o impede de ver essas coisas. Quando o tianmu está aberto, é possível ver as coisas de forma ampliada. Originalmente, essa era uma capacidade inata humana, mas agora é considerada um poder sobrenatural. Se você quer que seus poderes sobrenaturais se manifestem, então você precisa retornar à origem e à verdade, regressar por meio do cultivo.

Vamos agora falar um pouco sobre virtude. Como ela se relaciona com as demais coisas? Vamos analisar isso em detalhes. Nós, os humanos, temos um corpo que existe em muitas e muitas outras dimensões. Podemos ver que os maiores componentes do corpo humano são as células que formam o corpo carnal. Se você entrar no espaço entre células e moléculas, ou no espaço entre as moléculas, você experimentará o que é estar em outra dimensão. Como é a forma de existência desse corpo lá? Claro, você não poderá entender isso se usar conceitos desta dimensão; seu corpo tem que estar assimilado aos requisitos da forma de existência dessa outra dimensão. O corpo nas outras dimensões pode se tornar grande ou pequeno e, quando isso ocorre, você descobre que ela também é uma dimensão incomparavelmente vasta e isso se refere a uma simples forma de uma dimensão entre outras dimensões que existem simultaneamente no mesmo espaço. Uma pessoa tem um corpo específico em cada uma das muitas outras dimensões e, numa determinada dimensão, há um campo ao redor do corpo humano. Que campo é esse? Esse campo é justamente a virtude da qual falamos. Virtude é uma matéria branca, e não é, como se acreditava no passado, apenas algo espiritual ou do campo da filosofia; certamente tem existência material. Por isso, no passado, os anciões costumavam dizer: “Acumule virtude em vez de perder virtude”. Que corretas são essas palavras! A virtude existe ao redor do corpo humano na forma de um campo. No passado, na Escola Tao dizia-se que o mestre busca o discípulo

ao invés de dizer que o discípulo busca o mestre. Qual o significado disso? O mestre olhava o corpo do discípulo para ver se ele tinha grande quantidade de virtude. Se tinha grande quantidade, o cultivo do discípulo seria mais fácil, caso contrário, não seria; seria muito difícil desenvolver o gong dele até níveis altos.

Ao mesmo tempo, existe também um tipo de matéria preta, que aqui chamamos de carma e que no Budismo é chamada de carma mau. A matéria branca e a matéria preta coexistem. Que relação há entre essas duas matérias? Obtemos a matéria virtude quando sofremos, suportamos adversidades ou fazemos coisas boas. Já a matéria preta é obtida quando se faz maldades, coisas erradas ou quando se maltrata ou prejudica os outros; é como se obtém a matéria preta. Hoje em dia, há pessoas que têm seus interesses pessoais como única motivação e, por dinheiro, cometem todo tipo de maldade: elas matam pessoas, arruínam e compram vidas, exercem a homossexualidade, consomem drogas; elas fazem de tudo. Quando alguém faz algo mau, ele perde virtude. Como ele a perde? Quando ele insulta outra pessoa, ele se sente dono da situação, sente que extravasou sua fúria. Porém, neste universo há um princípio: sem perda não há ganho. Para ganhar é preciso perder e, ainda que você não queira perder, você forçosamente perderá. Quem faz isso valer? É justamente a natureza do universo que exerce esse papel, por isso, se você quiser só ganhar, não será possível. O que ocorre então? Quando alguém insulta ou humilha uma pessoa, a virtude dele é lançada e vai para ela. Como ela é a parte que foi prejudicada, que perdeu e suportou o sofrimento, ela é compensada. Quando deste lado alguém insulta uma pessoa, junto com os insultos, um pedaço da virtude dele sai voando do seu campo dimensional e vai para o corpo da outra pessoa. Quanto mais forte é o insulto, mais virtude ele dá a ela. O mesmo ocorre quando se agride ou se humilha os outros. Quando alguém dá um soco ou pontapé em

uma pessoa, quanto mais forte é o golpe, tanto mais virtude sai voando e vai para ela. Neste nível, uma pessoa comum não pode ver o princípio disso. Sentindo-se desrespeitada e humilhada, ela não suporta: “Você me deu um soco. Vou dar um em você!”. Paf; ela revida e assim a virtude volta para a outra pessoa; nenhuma das duas pessoas perdeu ou ganhou. Porém, ela provavelmente pensará: “Já que você me deu um soco, darei dois em você, pois assim aliviarei minha fúria”. Então, ela dá mais um soco e assim outro pedaço da virtude dela vai para a outra pessoa.

Por que dar tanta importância à virtude? Que tipo de relação há na transformação da virtude? As religiões também dizem que quem tem virtude, se não ganhar nesta vida, ganhará na próxima. O que ganhará? Com muita virtude, possivelmente será um alto executivo ou muito rico; terá tudo o que quiser, pois tudo isso é obtido dando virtude em troca. As religiões também dizem que se alguém não tiver nenhuma virtude, o seu corpo e a sua alma serão aniquilados. O espírito-original será aniquilado; será uma morte total, não restará nada. Contudo, na nossa comunidade de cultivadores, dizemos que a virtude pode ser diretamente transformada em gong.

Vamos falar agora sobre como a virtude se transforma em gong. Na comunidade de cultivadores há um ditado: o cultivo depende da própria pessoa, o gong depende do mestre. Porém, alguns ensinam a “colocar um caldeirão no fogo para refinar dan por meio do uso de substâncias medicinais recolhidas” e da atividade mental; eles acham que isso é muito importante. Digo-lhe que não tem a menor importância e é um apego se você pensa demais nisso. Se você pensa demais nisso, você não está apegado a uma busca? O cultivo depende da própria pessoa, o gong depende do mestre; querer é suficiente, pois quem realmente faz isso é o mestre; você não é absolutamente capaz de fazê-lo. Como você poderia transformar o seu corpo de pessoa comum em um

corpo como aqueles dos seres superiores, um corpo composto de matéria de alta energia? Você é incapaz de fazer isso e, quando você fala isso, soa como piada. O processo de transformação do corpo humano nas outras dimensões é prodigioso e muito complexo; você não pode absolutamente fazer isso.

Que coisas o mestre lhe dá? Dá a você um mecanismo de gong que produz gong. A virtude está fora do corpo humano e o genuíno gong é gerado a partir da virtude. A altura do nível e a magnitude da potência do gong resultam da virtude. Esse mecanismo de gong transforma sua virtude em gong, o qual cresce ascendendo em forma de espiral. O gong que verdadeiramente determina o nível cresce fora do corpo e ascende em forma de espiral até o topo da cabeça para, a partir daí, formar uma coluna de gong. A altura do gong de alguém pode ser conhecida com um simples olhar para a altura de sua coluna de gong; esse é o seu nível, ou como se diz no Budismo, seu Estado-de-fruição. O espírito-original de alguns pode deixar o corpo físico durante a meditação sentada e alcançar certo nível, porém, ele não pode subir para além disso nem ousa fazer isso. Ele subiu sentado na coluna de gong, por isso só pôde ir até essa altura. Como a coluna de gong só tem essa altura, ele não pode ir além dela. Isso é o Estado-de-fruição falado no Budismo.

Há também uma vara que é a medida do quão alto é o xinxing. Essa vara e a coluna de gong não estão na mesma dimensão, porém coexistem. Se o seu xinxing já se elevou com o cultivo, então, por exemplo, você não diz uma só palavra quando alguém o ofende e o humilha entre as pessoas comuns, e você se sente completamente calmo; ou, quando alguém lhe dá um soco, você não diz nada e deixa isso passar com um sorriso. Isso evidencia que o seu xinxing já é bastante alto. Você é um praticante, então, o que você obtém? Acaso não obtém gong? Quando o seu xinxing

se eleva, o seu gong cresce. O quão alto é o xinxing é o quão alto pode ser o gong. Esse é um princípio absoluto. No passado, havia pessoas que praticavam qigong nos parques ou em suas casas com bastante esforço e dedicação, e elas praticavam muito bem. Porém, uma vez fora, elas se comportavam de um modo bem diferente, pois faziam o que queriam; elas continuavam a competir e a brigar por fama e interesses pessoais entre as pessoas comuns. Assim, o gong pode crescer? Não pode absolutamente crescer e, pela mesma razão, elas não se curavam de suas doenças. Por que há pessoas que não se curam ainda que tenham praticado durante longo período? Qigong é prática de cultivo, é sobrenatural; não é como os exercícios físicos das pessoas comuns; requer dar importância ao xinxing. Só assim a pessoa pode se curar de doenças e aumentar o gong.

Alguns acreditam em colocar um caldeirão no fogo para refinar dan a partir de substâncias medicinais recolhidas; eles pensam que esse dan é gong, mas não é. O dan armazena somente parte da energia, não contém todas as energias. O que é o dan? Como sabemos, temos uma série de coisas para cultivar vida e os nossos corpos desenvolvem capacidades sobrenaturais e muitas outras habilidades. São coisas que, em sua maioria, estão bloqueadas para impedir que você as use. Há muitas capacidades sobrenaturais, dezenas de milhares, e assim que uma se forma, ela é trancada. Por que não permitimos que aflorem? O propósito é impedir que você as use para fazer coisas arbitrariamente na sociedade humana comum; você não pode interferir na sociedade humana comum nem mostrar suas capacidades sobrenaturais ao acaso, pois perturbaria o estado da sociedade humana comum. Muitos cultivam dentro de um processo de iluminação e, se você mostrasse suas capacidades sobrenaturais, eles veriam que é tudo verdade; todos viriam para cultivar, até mesmo pessoas irremediavelmente perversas também viriam para cultivar. Isso não é permitido. Você

é impedido de mostrá-las dessa maneira. Além disso, você poderia facilmente fazer coisas más, porque não pode ver a relação causal e predestinada, não pode ver a verdadeira natureza dos assuntos. Pensando estar fazendo algo bom, possivelmente você faria algo mau. É por isso que não permitimos que você use suas capacidades sobrenaturais. No momento em que você fizesse algo mau, seu nível cairia e seu cultivo teria sido em vão. Por isso, muitas capacidades sobrenaturais ficam trancadas. Então, o que ocorrerá? Quando chegar o dia de o gong e a iluminação se abrirem, esse dan atuará como uma bomba que explodirá e abrirá todas as trancas e todos os pontos de acupuntura do corpo, liberando todas as capacidades sobrenaturais. Bum! Um abalo e tudo se abrirá com a explosão. O dan é usado para isso. Depois que um monge morre e é cremado, nas suas cinzas permanecem coisas que são consideradas como relíquias no Budismo. Algumas pessoas dizem que são restos de ossos e dentes, então, por que pessoas comuns não têm essas coisas? Foi o dan que explodiu liberando sua energia, o qual, em si mesmo, contém grande quantidade de matérias de outras dimensões. Depois de tudo, são coisas de existência material, mas quase sem nenhum uso. As pessoas de hoje dão muito valor a essas coisas. Elas têm energia, são brilhantes e muito duras, são simplesmente assim.

Há outra razão que também impede que o gong cresça: sem saber o Fa de níveis altos é impossível se elevar no cultivo. O que isso significa? É como eu disse antes, algumas pessoas já praticaram vários tipos de qigong. Porém, digo que, sem importar o quanto dessas coisas você aprendeu, não lhe serviu para nada. Você continua a ser um aluno de escola primária – no cultivo você é um aluno de escola primária, pois tudo o que você aprendeu são princípios de níveis baixos; princípios de níveis baixos não podem guiá-lo em um cultivo para níveis altos. Se você estudar livros da escola primária na universidade, você continuará sendo um aluno do primário, não importa o quanto

você os estude. Não servem para nada, em vez disso, você só piora. Diferentes níveis têm diferentes níveis de Fa; o Fa exerce diferentes papéis de guia nos diversos níveis. Por isso, princípios de níveis baixos não podem guiá-lo no cultivo para níveis altos. Os princípios que vamos expor de agora em diante são todos requeridos no cultivo para níveis altos. Estou integrando coisas de diferentes níveis nos ensinamentos, por isso, daqui em diante, eles sempre poderão guiá-lo em seu cultivo. Tenho livros, áudios e vídeos. Você descobrirá que depois de lê-los ou escutá-los uma vez, quando você os ler ou escutar outra vez, eles seguramente continuarão a guiá-lo. Continuarão a guiá-lo à medida que você continuamente se eleva. É precisamente o Fa. Mencionei acima as duas razões que fazem com que o seu gong não cresça: sem saber o Fa de níveis altos, não é possível cultivar e, sem cultivar o interior, sem cultivar o xinxing, o gong não cresce. Essas são precisamente as duas razões.

Características do Falun Dafa

Nosso Falun Dafa é um dos oitenta e quatro mil caminhos de cultivo da Escola Buda e, durante toda a história desta civilização humana, nunca havia sido ensinado publicamente; entretanto, num período pré-histórico, foi ensinado para salvar amplamente pessoas. Agora, no período da Catástrofe Final, eu o estou tornando público outra vez. É extremamente precioso. Expliquei como a virtude se transforma diretamente em gong. O gong, de fato, não é obtido por meio da prática dos exercícios, e sim, por meio do cultivo. Muitas pessoas querem desenvolver gong, mas elas só dão importância à prática dos exercícios e não ao cultivo; no entanto, efetivamente, o gong depende inteiramente do cultivo do xinxing. Por que também ensinamos exercícios? Primeiro, devo explicar por que um monge não pratica exercícios.

Ele basicamente medita sentado, recita as escrituras e cultiva o xinxing, e assim, seu gong cresce; cresce o gong que determina a altura do seu nível. Sakyamuni falou sobre abandonar todas as coisas do mundo humano, inclusive o próprio corpo, por isso, praticar movimentos corporais é desnecessário para eles. A Escola Tao não oferece salvação a todos os seres, por isso, não tem que lidar com pessoas com todo tipo de mentalidade e nível, algumas mais egoístas e outras menos egoístas. Eles selecionam seus discípulos e, de três discípulos escolhidos, só um deles recebe o verdadeiro ensinamento. Eles precisam ter certeza de que o discípulo é realmente bastante virtuoso e bom, que não se desviará. Por isso, eles podem enfatizar o ensino de técnicas para cultivar vida, poderes divinos, técnicas mágicas e outras coisas. Isso requer movimentos corporais.

O Falun Dafa também é uma prática em que se cultiva tanto natureza como vida, por isso, também requer a prática de movimentos corporais. De um lado, os exercícios servem para fortalecer as capacidades sobrenaturais. O que quero dizer com fortalecer? Utilizar sua poderosa potência de gong para reforçar suas capacidades sobrenaturais, tornando-as cada vez mais poderosas. Por outro lado, ao mesmo tempo, muitos seres viventes se desenvolverão no seu corpo. No cultivo em níveis altos, a Escola Tao fala sobre o nascimento do infante-imortal e a Escola Buda fala sobre o indestrutível corpo vajra; além disso, muitas coisas sobrenaturais precisam ser desenvolvidas. Todas essas coisas são desenvolvidas e cultivadas por meio de técnicas, e os movimentos servem para cultivá-las. Uma prática que integra o cultivo de natureza e vida requer ambos: o cultivo e a prática de exercícios. Penso que todos já entenderam bem como se obtém gong. O gong que determina realmente a altura de seu nível não vem da prática e sim do cultivo. Quando você eleva o seu xinxing e se assimila à natureza do universo por meio do seu cultivo

entre as pessoas comuns, a natureza do universo deixa de restringi-lo, e assim lhe é permitido ascender. Sua virtude começa a se transformar em gong e, à medida que seu padrão de xinxing se eleva, seu gong pode crescer. Essa é a relação.

A nossa é uma genuína prática de cultivo em que há o cultivo dual de natureza e vida. O gong que refinamos se armazena em cada célula do corpo. O gong, essa matéria de alta energia, se armazena até nas minúsculas partículas que dão origem à matéria e que existem num estado extremamente microcômico. À medida que sua potência de gong aumenta, também aumentam a densidade e o poder do seu gong. Essa matéria de alta energia tem inteligência e, como se armazena em cada célula do corpo humano desde a origem da vida, com o passar do tempo, ela assume a mesma forma e estado que o das células do corpo, a mesma combinação molecular e a mesma formação que a de todos os núcleos atômicos. Porém, ocorre uma mudança essencial: o seu corpo passa a não ser composto pelas células originais do corpo carnal. Isso não significa que você transcedeu os cinco-elementos? Claro, seu cultivo não termina aí, você ainda precisa cultivar entre as pessoas comuns e, para isso, na superfície você ainda deve aparentar ser uma pessoa comum. A única diferença é que você parece ser mais jovem que as pessoas de sua idade. Claro, antes que isso ocorra, é preciso retirar as coisas ruins de seu corpo, inclusive as doenças. Entretanto, aqui nós não curamos as suas doenças, nós purificamos os seus corpos. Não chamamos de curar doenças, nós chamamos de purificar o corpo e purificamos os corpos dos verdadeiros cultivadores. No entanto, alguns vêm aqui apenas para serem curados. Não permitimos que pessoas seriamente doentes assistam às aulas porque estão apegadas à busca de serem curadas, elas não podem abandonar a ideia de estarem doentes. Gravemente doentes e sofrendo muito, como

elas poderiam deixar de pensar nisso? Elas não são capazes de cultivar. Vez ou outra, enfatizamos que pessoas seriamente doentes não são admitidas nas aulas. Estar aqui é para cultivar, é algo muito distante daquilo que elas têm em mente. Elas podem procurar outros mestres de qigong que fazem isso. Claro, há muitos estudantes que têm doenças e, já que você é um genuíno cultivador, vamos cuidar dessas coisas para você.

Depois de certo tempo de cultivo, a aparência dos estudantes do nosso Falun Dafa muda bastante. A pele se torna fina, suave, clara e com uma tonalidade rosa; as rugas no rosto das pessoas mais velhas diminuem até ficarem muito poucas; esse é um fenômeno comum. Não estou dizendo algo exagerado ou inconcebível; muitos de nossos estudantes veteranos sentados aqui sabem disso. Além disso, o ciclo menstrual das mulheres mais velhas volta, porque um caminho de cultivo de natureza e vida requer o qi do sangue menstrual para cultivar vida. O ciclo menstrual volta, porém a menstruação não é muita e, embora pouca, é suficiente para a etapa atual. Esse também é um fenômeno comum. De outro modo, sem isso, como você poderia cultivar vida? Os homens, velhos ou jovens, também sentem que o corpo todo ficou leve. Os que cultivam verdadeiramente também percebem esse tipo de mudança.

O que cultivamos em nossa prática é imenso; não é como muitas práticas nas quais se pratica imitando animais. O que cultivamos em nossa prática é simplesmente grandioso. Os princípios que Sakyamuni e Lao-Tsé ensinaram em suas épocas eram princípios dentro dos limites da nossa Via Láctea. O que cultivamos no nosso Falun Dafa? Nosso cultivo baseia-se nos princípios de evolução do universo e é guiado pelo padrão da suprema natureza do universo: Zhen-Shan-Ren. Cultivamos algo tão imenso que equivale a cultivar o universo.

Nosso Falun Dafa tem outra característica principal, extremamente especial e única, que o distingue de todas as outras práticas. Todas as outras práticas de qigong difundidas atualmente na sociedade tomam o caminho de cultivar dan, nelas se refina dan. Nas práticas de qigong que refinam dan é muito difícil abrir o gong e se iluminar estando entre as pessoas comuns. Em nosso Falun Dafa não cultivamos dan. Em nossa prática, cultivamos um Falun na região do baixo-ventre, e eu o instalo pessoalmente nos estudantes durante as aulas. Enquanto ensino o Falun Dafa, vamos instalando o Falun no corpo de um por um de vocês. Alguns podem senti-lo, outros não; a maioria pode senti-lo. Isso porque as condições e qualidades físicas das pessoas são diferentes. Cultivamos o Falun em vez do dan. O Falun é uma miniatura do universo e tem todas as capacidades do universo; ele pode funcionar e girar automaticamente. Ele gira sem parar na região do baixo-ventre; uma vez instalado no seu corpo, ele girará ano após ano sem nunca parar; girará para sempre desse modo. No processo de girar no sentido horário, ele é capaz de absorver automaticamente energia do universo; por si só ele pode transformar essa energia de modo a fornecer as energias que as diferentes partes do seu corpo necessitam para se transformar. Ao girar no sentido contrário, anti-horário, ele emite energia e, em seguida, libera as matérias não aproveitadas que se dispersam ao redor do corpo. Ao emitir energia, ele a lança para bem longe e então traz nova energia novamente. A energia emitida pode beneficiar as pessoas que estão ao seu redor. A Escola Buda fala em salvar a si mesmo e salvar os outros, de salvar todas as vidas. Além de cultivar a si mesmo, a pessoa oferece salvação a todas as vidas. Desse modo, os outros também são beneficiados, pois a energia pode, sem intenção, ajustar e regular os corpos das outras pessoas, curá-las, etc. Claro, a energia não se perde, pois quando gira no sentido horário, o Falun recupera a energia emitida, pois ele gira continuamente.

Alguns pensam: “Por que o Falun pode girar continuamente?”. Alguns também perguntam: “Por que ele gira? Qual é o princípio?”. É fácil entender que o acúmulo de energia pode formar dan, mas é difícil de aceitar que o Falun gira. Vou lhes dar um exemplo. O universo está se movendo, todo o sistema da Via Láctea e todas as outras galáxias estão se movendo; os nove grandes planetas estão girando ao redor do Sol e a Terra está girando ao redor de si. Pensem todos: quem os impulsiona? Quem lhes provê tal força? Você não será capaz de entender isso usando conceitos de pessoas comuns. É precisamente um tipo de mecanismo giratório e o mesmo se dá com o nosso Falun, ele simplesmente gira. O Falun resolve o problema de as pessoas não terem tempo suficiente para praticar os exercícios sob as condições do dia a dia, pois aumenta o tempo de refino do gong. Como aumenta? Como o Falun gira sem cessar, ele continuamente absorve e transforma a energia do universo, por isso, ele refina você enquanto você trabalha. Claro, não é somente o Falun: vamos instalar em seu corpo muitos sistemas e mecanismos de energia, que, integrados ao Falun, funcionarão fazendo a transformação automaticamente. Portanto, é um gong que transforma a pessoa de forma completamente automática, e desse modo, resulta que “o gong refina o praticante”, também conhecido como “o Fa refina o praticante”. Quando você não está praticando, o gong refina você, e quando você está praticando, o gong também refina você. Enquanto você come, dorme, trabalha, você está sendo continuamente transformado pelo gong. Para que então praticamos os exercícios? Você pratica os exercícios para reforçar o Falun e todos os sistemas e mecanismos de energia que instalei em você. Na prática de cultivo de alto nível, tudo é em wuwei; os movimentos dos exercícios também devem seguir os mecanismos. Não há pensamentos para guiar nem técnicas respiratórias nem coisas do tipo.

Não temos que praticar os exercícios em horários ou locais específicos. Alguns perguntam: “Qual é o melhor horário para praticar os exercícios? À meia-noite, ao amanhecer ou ao meio-dia?”. Não temos requisitos no que se refere a horário. Se você não pratica os exercícios à meia-noite, o gong continua refinando você. Se você não pratica os exercícios de manhã, o gong segue refinando você. Quando você está dormindo, o gong segue refinando você; quando você está andando, o gong segue refinando você; durante o seu trabalho, o gong continua a refiná-lo. Isso não reduz em muito o tempo de prática que seria necessário? Muitos de vocês têm verdadeiramente o coração para obter o Tao, o que certamente é o propósito do cultivo. A meta no cultivo é precisamente obter o Tao e a perfeição. Porém, alguns não têm muitos anos de vida pela frente e podem não ser suficientes para o cultivo. Nosso Falun Dafa resolve esse problema ao encurtar o processo de refino do gong. Ao mesmo tempo, nosso Falun Dafa é uma prática de cultivo de natureza e vida. Você cultiva com constância e, desse modo, sua vida é continuamente prolongada. Com uma prática consistente, o tempo de sua vida é continuamente prolongado, e assim, pessoas de idade avançada e boa qualidade-inata também terão tempo suficiente para cultivar. Porém, há um critério, o tempo de vida que ultrapassar aquele originalmente estabelecido pelos Céus, o tempo de vida que foi adicionado, deve ser inteiramente para o cultivo. Por isso, um mínimo desvio em seus pensamentos colocará sua vida em perigo, porque seu tempo de vida já deveria ter acabado. Existe essa restrição até você alcançar o cultivo no Fa-fora-do-mundo, quando então a situação será outra.

Em nossa prática, você não precisa praticar voltado para determinada direção nem recolher o gong para encerrá-la, pois o Falun gira continuamente; não pode ser parado. Quando o telefone tocar ou alguém bater à porta, você poderá cuidar

disso imediatamente, pois você não precisará recolher o gong. Quando você para de praticar o exercício para fazer algo, o Falun gira imediatamente no sentido horário e traz de volta a energia emitida para fora do corpo. Se você tentar conduzir o qi com as mãos para introduzi-lo através do topo da cabeça, sem importar seu esforço para reter o qi, você o perderá. O Falun tem inteligência e sabe fazer todas essas coisas. Durante a prática, você não precisa estar voltado para certa direção, porque o universo inteiro está em movimento: a Via Láctea está se movendo, os nove planetas estão girando ao redor do Sol e a Terra ao redor de seu eixo. Nós praticamos de acordo com o grande princípio do universo. Onde é o Leste, o Sul, o Oeste ou o Norte? Não há direção. Praticar voltado para qualquer direção é praticar voltado para todas as direções; praticar voltado para qualquer direção é o mesmo que praticar voltado simultaneamente para o Leste, o Sul, o Oeste e o Norte. Nosso Falun Dafa protege os praticantes para que não se desviem. Como os protege? Se você é verdadeiramente um cultivador, nosso Falun o protegerá. Estou enraizado no universo e, se alguém pudesse causar-lhe danos, ele poderia causá-lo a mim; falando claramente, poderia causar danos ao universo. O que disse soa inconcebível, porém, você entenderá minhas palavras à medida que for aprendendo. Há outras coisas, mas são elevadas demais para que possa falar delas. Vamos expor sistematicamente o Fa de níveis altos, do superficial ao profundo. Porém, não dará certo se você não tiver retidão de xinxing. Possivelmente ocorrerão problemas se você buscar coisas. Descobri que o Falun de muitos estudantes veteranos está deformado. Por quê? É porque você misturou coisas de outras práticas à nossa ou aceitou coisas dos outros. Por que o Falun não o protegeu? É porque ao ser dado a você, ele é seu e é dirigido por sua consciência. Ninguém interferirá naquilo que você mesmo quer; neste universo, isso é um princípio.

Se você não quiser cultivar, ninguém poderá forçá-lo a isso, de outro modo, seria igual a fazer algo mau. Quem poderia obrigá-lo a mudar o seu coração? Você deve exigir de si mesmo. Pegar o melhor de cada prática é aceitar coisas de todas. Se, com o propósito de curar suas doenças, você praticar um qigong hoje e outro amanhã, suas doenças serão eliminadas? Não, somente serão adiadas. O cultivo de nível alto requer dedicação exclusiva a um só caminho de cultivo. Quando você escolhe um caminho, você deve colocar seu coração nesse caminho até se iluminar completamente nesse caminho. Só então você poderá praticar em outro caminho, pois já será outro sistema. Um genuíno sistema é transmitido desde tempos remotos e tem um processo de transformação extremamente complexo. Contudo, há pessoas que praticam com base no que elas sentem. Que importância tem o que você sente? Nenhuma. O real processo de transformação ocorre em outras dimensões e é extremamente complexo e prodigioso; não há margem para erros. É como um instrumento de precisão; ele deixará de funcionar assim que você colocar nele uma peça que não é dele. Seu corpo em cada dimensão está mudando, é algo extremamente prodigioso e maravilhoso, porém, ao mínimo desvio deixará de funcionar. Já lhe expliquei que o cultivo depende da própria pessoa, o gong depende do mestre. Se você pegar ou aceitar inconsequentemente coisas dos outros e adicioná-las à sua prática, então, mensagens alheias interferirão nas coisas deste nosso caminho e desencaminharão você. Além disso, isso se refletirá na sociedade humana comum e lhe trará problemas de pessoa comum. Se é você mesmo que quer, então, os outros não podem intervir. É uma questão de qualidade-de-iluminação. Além disso, as coisas que você adicionar bagunçarão o seu gong fazendo com que você não possa mais cultivar. É um problema que pode ocorrer. Não estou dizendo que todos têm que aprender o Falun Dafa. Se você não está aprendendo o

Falun Dafa porque recebe verdadeiros ensinamentos de outra prática, também sou a favor. Porém, digo-lhe que, no genuíno cultivo para níveis altos, você tem que se dedicar exclusivamente a um só caminho. Há algo que tenho que lhe dizer: atualmente, não há outra pessoa que, como eu, está genuinamente ensinando às pessoas um caminho para níveis altos. Depois, você saberá o que fiz por você, por isso, espero que sua qualidade-de-iluminação não seja baixa demais. Há muitas pessoas que querem cultivar para níveis altos e isso foi colocado bem diante de você, porém, talvez você ainda não tenha percebido. Você procurou por todas as partes, teve vários mestres, gastou muito dinheiro, mas não encontrou. Hoje, isso está sendo oferecido a você e bem na sua porta, mas talvez você ainda não tenha se dado conta disso! É justamente uma questão de se iluminar ou não, e é também precisamente uma questão de poder ou não ser salvo.

Segunda Aula

O tianmu – O olho celestial

Muitos mestres de qigong já falaram de alguns aspectos do tianmu, contudo, o Fa tem diferentes formas de se manifestar nos diferentes níveis. Um cultivador só pode ver cenas que correspondem ao seu nível de cultivo; ele não pode ver a verdade além desse nível nem acreditaria nela e, por isso, considera como corretas só as coisas que ele vê em seu nível. Enquanto ele não alcançar níveis mais altos no cultivo, ele pensará que as coisas que ele não pode ver não existem e não acreditará – isso é determinado por seu nível –, pois sua mente não pode se elevar. Sendo assim, sobre a questão do tianmu, alguns explicam de um jeito e outros de outro. Como resultado, isso gera confusão e, no final, ninguém pode explicá-lo claramente. Na realidade, o tianmu também é algo que não pode ser explicado claramente nos níveis baixos. No passado, a estrutura do tianmu era o segredo dos segredos, pessoas comuns não podiam conhecê-la, por isso, através dos tempos, ninguém a explicou. E aqui não falaremos disso baseados em teorias do passado; em vez disso, empregaremos a ciência e a linguagem modernas para podermos explicar de forma mais simples e clara, e expor seus aspectos fundamentais.

O tianmu do qual falamos fica basicamente num ponto um pouco acima do ponto entre as sobrancelhas, o qual se conecta à glândula pineal; essa conexão é o canal-principal. Além desse, o corpo humano tem muitos outros olhos. A Escola Tao diz que cada abertura é um olho. A Escola Tao chama os pontos de acupuntura de aberturas; na medicina tradicional chinesa são chamados de pontos de acupuntura. A Escola Buda diz que cada poro é um olho, por isso, algumas pessoas podem ler pelas orelhas, outras pelas mãos ou pela parte posterior da cabeça, e há as que veem pelos pés ou pela barriga; tudo isso é possível.

Ao falar sobre o tianmu, primeiramente falaremos sobre este par de olhos carnis humanos. Atualmente, as pessoas acreditam que este par de olhos deste nosso mundo pode ver toda e qualquer matéria ou objeto. Por isso, as pessoas formaram o obstinado conceito de que os olhos físicos podem ver tudo o que existe de real e concreto; elas não acreditam na existência de coisas que elas não podem ver. No passado, essas pessoas seriam consideradas como de pobre qualidade-de-iluminação, ainda que ninguém pudesse explicar claramente por que a qualidade-de-iluminação dessas pessoas era pobre. Dizer “ver para crer” soa razoável, mas não da perspectiva de um nível um pouco mais alto. Todo espaço-tempo é feito de matéria; obviamente, diferentes espaços-tempos têm diferentes estruturas materiais e diversas formas de vida.

Vou lhes dar um exemplo: no Budismo, eles dizem que todos os fenômenos do mundo humano são ilusórios, que não são reais. Como podem ser ilusões? Aqueles objetos bem ali são concretos e reais; quem diria que são falsos? A forma como um objeto físico existe é essa, no entanto, a sua real forma de se manifestar não é essa. Porém, nossos olhos têm a capacidade de estabilizar os objetos do nosso espaço físico no estado em que os vemos agora. Na realidade, os objetos não estão nesse estado; não estão

nesse estado nem mesmo em nossa dimensão. Por exemplo, o que veremos se olharmos uma pessoa através do microscópio? O corpo inteiro é composto de pequenas moléculas soltas, que parecem ser grãos de areia em movimento; os elétrons estão girando ao redor do núcleo atômico; o corpo todo tem movimento e oscilação. A superfície do corpo não é lisa nem regular. Para qualquer coisa no universo – como o aço, o ferro ou a pedra – é igual: em seu interior, os componentes das moléculas estão todos se movendo; você não pode ver totalmente essa configuração; na realidade, tudo muda constantemente. Nesta mesa também há esse movimento, mas seus olhos não permitem ver a verdade, porque este par de olhos lhe dá essa falsa impressão.

Não é que não podemos ver coisas no nível microscópico, não é que o ser humano não tem essa capacidade; ao contrário, ele possui inatamente essa capacidade, ele é capaz de ver coisas que estão em certos níveis do microcosmo. No entanto, ocorre que, como humanos, temos este par de olhos desta dimensão física que cria justamente esse tipo de falsa imagem e que nos impede de ver essas coisas. É por isso que, no passado, as pessoas que não acreditavam no que não podiam ver eram consideradas pela comunidade de cultivadores como pessoas de pobre qualidade-de-iluminação, pessoas iludidas pelas falsas imagens das pessoas comuns e perdidas entre as pessoas comuns. As religiões sempre disseram isso e, realmente, nós também consideramos que dizer isso é razoável.

Este par de olhos pode estabilizar as coisas no estado em que as vemos nesta dimensão física, fora isso, não tem nenhuma outra capacidade significativa. Quando uma pessoa vê algo, a imagem não se forma diretamente nos olhos: os olhos são como as lentes de uma câmera fotográfica, funcionam apenas como um instrumento. Para tirar uma foto de algo distante, o foco da câmera se expande; os nossos olhos também exercem função

semelhante. Num ambiente escuro, as pupilas se dilatam e, quando tiramos uma foto na escuridão, o diafragma da câmera também se expande, caso contrário, com insuficiente entrada de luz, a foto sairia escura. Quando entramos num ambiente onde há muita luz, as pupilas se contraem rapidamente, de outro modo seríamos ofuscados e não poderíamos ver nitidamente; a câmera fotográfica também funciona pelo mesmo princípio: a abertura do diafragma também diminui. O olho apenas capta a imagem do objeto; é só um instrumento. Realmente, quando olhamos para algo, seja uma pessoa ou a forma de existência de um objeto, é no cérebro humano que as imagens se formam. Ou seja, o que vemos com os nossos olhos físicos é transmitido através dos nervos ópticos à glândula pineal – localizada na metade posterior do cérebro – e refletido como imagem nessa região. Então, é realmente na região da glândula pineal que as imagens são refletidas e visualizadas. A medicina moderna já reconheceu isso.

O ‘abrir o tianmu’ que mencionamos implica evitar o uso dos nervos ópticos e abrir um canal entre as sobrancelhas para que a glândula pineal possa ver o exterior diretamente; a isso chamamos de abrir o tianmu. Algumas pessoas estão pensando: “Não é possível, pois para isso é necessário um olho que, funcionando como um instrumento como os olhos carnisais, capte as imagens dos objetos”. Por meio da dissecação, a medicina moderna já descobriu que na parte frontal da glândula pineal há a estrutura de um olho completo, mas que, por estar dentro do crânio, é considerado um olho vestigial. Quanto a ser um olho vestigial, isso é visto com reservas pela comunidade de cultivadores. Porém, a medicina moderna já descobriu que há esse olho na região central do cérebro. O canal-principal que abrimos estende-se exatamente até esse local, por isso, está plenamente de acordo com o conhecimento da medicina moderna. Diferentemente dos olhos físicos, é um olho que não gera imagens falsas, pois pode

ver a natureza das coisas e a essência da matéria. Uma pessoa com um tianmu de nível alto pode ver além desta nossa dimensão e, assim, ver cenas de outros espaços-tempos, ver cenas que as pessoas comuns não podem. Uma pessoa com um tianmu de nível baixo pode ter uma visão penetrante e, assim, ver coisas através das paredes ou ver o interior do corpo. O tianmu tem esse tipo de capacidade sobrenatural.

A Escola Buda fala de cinco níveis de visão do tianmu: visão-carnal, visão-celestial, visão-sabedoria, visão-fa e visão-buda. Esses são os cinco níveis principais do tianmu e cada nível se subdivide em alto, médio e baixo. A Escola Tao fala de nove vezes nove ou oitenta e um níveis de visão do Fa. Aqui, abrimos o tianmu de todos vocês, mas não no nível ou abaixo do nível da visão-celestial. Por quê? Porque embora sentado aqui e tendo começado a cultivar, antes de tudo, você está começando a partir do nível de pessoa comum, com muitos apegos de pessoa comum ainda por abandonar. Se abrissemos o seu tianmu abaixo do nível da visão-celestial, você teria o que as pessoas comuns chamam de poder paranormal; você poderia ver através das paredes ou ver o interior do corpo humano. Se transmitíssemos uma capacidade sobrenatural como essa em tão larga escala, se abrissemos o tianmu de cada um de vocês nesse nível, isso causaria séria interferência na sociedade das pessoas comuns e afetaria seu estado normal. Segredos de Estado não poderiam ser mantidos; daria na mesma se as pessoas estivessem vestidas ou não e, do lado de fora, você poderia ver as pessoas dentro de suas casas. Caminhando pela rua, ao ver alguém vendendo bilhetes de loteria, você possivelmente compraria todos os bilhetes premiados. Coisas como essas não são permitidas! Pensem todos: se o tianmu de todos estivesse aberto no nível da visão-celestial, esta ainda seria uma sociedade humana? Não é absolutamente permitido perturbar tão seriamente a sociedade humana. Se eu realmente

abrisse seu tianmu nesse nível, você provavelmente se faria um mestre de qigong no mesmo instante. Algumas pessoas sonham ser mestres de qigong e, se de repente abrissemos o tianmu delas, elas possivelmente começariam a tratar pacientes. Se eu fizesse isso, não estaria conduzindo vocês por um caminho perverso?

Então, em que nível eu abro o seu tianmu? Eu o abro diretamente no nível da visão-sabedoria. Se eu o abrisse num nível mais alto, o seu xinxing não seria suficiente para isso; se eu o abrisse num nível mais baixo, perturbaria seriamente o estado da sociedade das pessoas comuns. Com a visão-sabedoria, você não será capaz de ver através das paredes nem de ver o interior do corpo humano, contudo, poderá ver cenas de outras dimensões. Que benefício isso lhe trará? Poderá fortalecer sua confiança na prática, pois vendo realmente coisas que pessoas comuns não podem ver, você se convencerá de que elas realmente existem. Sem importar se você verá claramente ou não, seu tianmu será aberto nesse nível, pois será bom para o seu cultivo. Um verdadeiro cultivador do Dafa, exigente consigo mesmo quanto à elevação do xinxing, obterá o mesmo resultado lendo este livro.

O que determina o nível do tianmu? Não é que você verá tudo depois que o seu tianmu se abrir; não é assim, pois há uma graduação de nível. O que determina essa graduação de nível? Três fatores: o primeiro é que o tianmu deve ter um campo desde o interior até o exterior, o qual é chamado de essência-de-qi. Qual é sua função? É como a tela de uma televisão; sem sua fina camada de material fosforescente, quando ligada, ela é apenas como uma lâmpada: emite luz em vez de mostrar imagens. É a camada de material fosforescente que faz com que as imagens sejam exibidas na tela. Claro, este exemplo não é preciso porque vemos as coisas diretamente, enquanto que na televisão as imagens são exibidas numa tela fosforescente; mas a ideia é mais ou menos

essa. Essa pouca essência-de-qi é extremamente preciosa e feita de uma substância ainda mais fina e essencial que a virtude e que é refinada a partir desta. Geralmente, a essência-de-qi das pessoas difere; talvez seja igual para duas pessoas em dez mil.

O nível do tianmu é uma manifestação direta do Fa neste nosso universo. É algo sobrenatural e está estreitamente relacionado com o xinxing; se o xinxing de uma pessoa é baixo, então o nível do seu tianmu é baixo e, como é baixo, ela perdeu muito de sua essência-de-qi; por outro lado, se o xinxing da pessoa é alto e, na sociedade humana comum, desde criança até adulta, ela deu pouca importância à fama, ao dinheiro, aos conflitos interpessoais, aos interesses pessoais e aos vários sentimentos e desejos humanos, então, possivelmente sua essência-de-qi esteja bem preservada; por isso, depois que seu tianmu se abre, ela pode ver mais claramente. Uma criança com menos de seis anos pode ver muito claramente depois que seu tianmu se abre e é muito fácil abri-lo; basta eu dizer algumas palavras para abri-lo.

Devido à contaminação pela poderosa correnteza e pelo gigantesco tonel de tinta da sociedade humana comum, muitas das coisas que as pessoas consideram ser corretas, na realidade, são erradas. Quem não quer ter uma “boa vida”? Porém, o desejo de ter uma boa vida possivelmente levará a pessoa a prejudicar interesses alheios e a alimentar sua mentalidade egoísta; ela possivelmente obterá vantagens à custa dos outros; ela machucará e humilhará os outros. Para obter benefícios pessoais, ela competirá e brigará entre as pessoas comuns. Isso não é ir contra a natureza do universo? Por isso, o que as pessoas consideram como correto não é necessariamente correto. Ao educar uma criança, para que ela possa alcançar certa posição social na sociedade das pessoas comuns, comumente, o adulto a ensina desde pequena assim: “Aprenda a ser esperta”.

No entanto, da perspectiva de nosso universo, ser esperto é errado, por isso falamos de seguir o curso natural e ter leveza quanto aos benefícios pessoais. Ela usará essa esperteza para obter benefícios pessoais. “Se alguém o molestar, conte ao professor dele, conte aos pais dele”, “Se você achar dinheiro no chão, pegue-o para você”. A criança é educada assim. Conforme cresce, ela é mais e mais ensinada dessa maneira e, lentamente, sua mentalidade egoísta cresce na sociedade humana comum; assim, ela tirará vantagem dos outros e perderá virtude.

A matéria virtude não se dissipa quando alguém a perde, em vez disso, é transferida para outra pessoa; no entanto, a essência-de-qi se dissipa. Se desde criança a pessoa foi esperta, se deu muita importância aos benefícios pessoais e viveu pensando em como obtê-los, geralmente, esse tipo de pessoa não verá claramente quando seu tianmu se abrir. Entretanto, isso não quer dizer que ela nunca verá claramente. Por quê? Porque o processo de cultivo é justamente para que possamos retornar à origem e à verdade e, com uma prática diligente, é possível recuperar e repor continuamente o que foi perdido. É por isso que falamos de xinxing e enfatizamos o aprimoramento e a elevação de modo integral. Quando o xinxing se eleva, todas as outras coisas se elevam. Se o xinxing não se elevar, essa pouca essência-de-qi do tianmu não será repostada. Esse é o princípio.

O segundo fator refere-se a que, quando uma pessoa de boa qualidade-inata pratica qigong por conta própria, seu tianmu também pode se abrir por meio da prática. É comum a pessoa se assustar quando seu tianmu se abre. Por que ela se assusta? Comumente, ela pratica qigong na escuridão e tranquilidade da meia-noite. Ela está praticando e, de repente, vê um grande olho bem diante de seus olhos. Isso a assusta tanto a ponto de ela não ousar praticar depois disso. É assustador! Um grande olho que

olha e pisca para você; é tão real. Algumas pessoas o chamam de olho do demônio, outras o chamam de olho de Buda e assim por diante. Na realidade, é seu próprio olho. Claro, o cultivo depende da própria pessoa, o gong depende do mestre. O processo inteiro de evolução do gong do cultivador em outras dimensões é muito complexo; o corpo é transformado não somente em uma dimensão, mas em todas as diferentes dimensões. Você pode fazer isso? Não, você não pode. São coisas arranjadas e feitas pelo mestre. É por isso que se diz que o cultivo depende da própria pessoa e o gong depende do mestre. Você tem esse desejo e pensa desse modo, contudo, é o mestre que realmente faz isso.

Há pessoas que abrem o tianmu por meio da prática. Algumas pessoas têm um mestre e, quando ele nota que seu tianmu já está aberto, ele transforma um olho para ela, que é chamado de olho-verdadeiro. Dissemos que é seu próprio olho, porém você não é capaz de desenvolvê-lo. Claro, algumas pessoas não têm um mestre, no entanto um mestre pode estar de passagem. Na Escola Buda se diz que há Budas em todos os lugares; são tantos que estão em todos os lugares. Algumas pessoas dizem também: “Há seres divinos um metro acima de sua cabeça”, ou seja, são simplesmente incontáveis. Se um mestre que está de passagem notar que você está praticando bem e que seu tianmu já está aberto, mas que ainda não tem um olho, ele transformará um para você e isso contará como resultado de seu cultivo. Quando salvam pessoas, eles fazem de forma incondicional e sem pensar em ganho, reconhecimento ou fama. Eles são muito mais grandiosos que os heróis das pessoas comuns. Eles fazem isso completamente por misericórdia.

Depois que o tianmu se abre, pode surgir a seguinte situação: a luz ofusca e faz você sentir irritação nos olhos. Na realidade, a luz não ofusca os olhos, ofusca a glândula pineal, no entanto,

você sente como se a luz ofuscasse seus olhos: é porque você ainda não tem esse olho. Assim que você ganha esse olho, a irritação cessa. Alguns de nossos cultivadores podem senti-lo ou vê-lo. Como tem a mesma natureza que a do universo, ele é inocente e curioso; ele olha para dentro para ver se o seu tianmu já está aberto, se já pode ver. Se seu tianmu estiver aberto, no momento em que ele olhar para dentro, você se assustará ao vê-lo inesperadamente. Na realidade, é seu olho e, daí em diante, você verá também através desse olho. Sem esse olho, mesmo que seu tianmu já esteja aberto, você não verá nada.

O terceiro fator é sobre as diferenças que se manifestam em cada dimensão à medida que se avança nos níveis. É o que determina de fato o nível do tianmu. Além do canal-principal pelo qual se vê as coisas, as pessoas têm também muitos subcanais. A Escola Buda diz que cada poro do corpo é um olho; a Escola Tao diz que cada abertura do corpo é um olho, ou seja, que cada ponto de acupuntura é um olho. Claro, o que eles dizem refere-se somente a uma das formas em que o corpo é transformado pelo Fa; não há lugar do corpo pelo qual não se possa ver.

O nível ao qual nos referimos ainda não é esse. Além do canal-principal, temos vários subcanais principais: acima das sobrancelhas, na parte superior e inferior das pálpebras e no ponto shangen. Eles determinam a questão do avanço através dos níveis. Certamente, se um cultivador comum pode ver através de todos esses lugares, ele já alcançou um nível muito alto. Algumas pessoas podem ver também com os olhos físicos: elas os cultivaram bem, e por isso, estão equipados com capacidades de vários tipos. Entretanto, se essas pessoas não usaram bem este olho, só conseguirão ver uma coisa sem ver outra, e isso ainda não é bom. É por esse motivo que essas pessoas geralmente veem um lado com um olho e o outro lado com o outro olho.

Entretanto, não há subcanal abaixo deste olho (o direito) e isso está diretamente relacionado ao Fa. Comumente, as pessoas usam o olho direito para cometer maldades, conseqüentemente, não há subcanal abaixo do olho direito. Falamos de alguns dos principais subcanais que surgem no cultivo no Fa-dentro-do-mundo.

Quando se alcança níveis extremamente altos, muito além do cultivo no Fa-dentro-do-mundo, surge também um tipo de olho composto, ou seja, um grande olho composto de numerosos pequenos olhos se desenvolve na parte superior do rosto. Alguns seres iluminados cultivaram tantos olhos que chegam a cobrir todo o rosto. Todos esses pequenos olhos compõem esse grande olho, o qual pode ver qualquer coisa que se queira ver; ele é capaz de ver todos os níveis com um simples olhar. Atualmente, os zoólogos e entomólogos estudam as moscas. O olho das moscas é relativamente grande e através do microscópio pode-se ver que numerosos minúsculos olhos compõem o olho da mosca, que por isso é chamado de olho composto. Só quando se alcança um nível extremamente alto, muito mais alto que o de tatagata, é que esse olho pode surgir. Uma pessoa comum não pode ver esse olho. Pessoas de nível comum não podem ver sua existência, porque é um olho que existe em outra dimensão; elas só podem ver que a pessoa é como uma pessoa normal. Falei sobre avançar nos níveis, ou seja, sobre a questão de ser capaz de fazer avanços através das diferentes dimensões.

Basicamente, revelei a todos a estrutura do tianmu. Abrimos seu tianmu aplicando uma força externa, porque assim é relativamente mais rápido e fácil. Enquanto falo sobre o tianmu, cada um de vocês pode sentir uma pressão na testa, como se os músculos se amontoassem nesse local, pressionando para dentro. É assim? Sim, é assim. Desde que você tenha vindo para aprender o Falun Dafa e abandone verdadeiramente apegos, você

sentirá isso, e a força é intensa e pressiona para dentro. Enviei um gong especial para abrir o seu tianmu e, ao mesmo tempo, também enviei Faluns para repará-lo. Enquanto falo do tianmu, estou abrindo o tianmu para cada um de vocês, já que é para que vocês possam cultivar no Falun Dafa. No entanto, isso não quer dizer que todos necessariamente verão claramente ou que poderão ver, e é algo que está diretamente relacionado a você mesmo. Não importa se você não pode ver: dedique-se ao cultivo, porque à medida que você se eleva de nível, você vai gradualmente de não poder ver claramente a ver claramente. Cultive com determinação, ponha seu coração no cultivo e tudo o que você perdeu será repostado.

Abrir o tianmu por conta própria é relativamente mais difícil. Falarei um pouco sobre algumas das formas pelas quais a própria pessoa pode abrir o tianmu. Por exemplo, quando alguém sentado em meditação observa sua própria testa, seu tianmu, ele sente que não há nada lá além de escuridão. Com o tempo, ele nota que a testa se torna gradualmente branca. Depois, percebe que a testa começa a brilhar cada vez mais e, depois de mais algum tempo, a irradiar um brilho vermelho. A partir daí, começa um contínuo desabrochar como aquele que se vê nos filmes de televisão ou cinema, em que um botão de flor abre suas pétalas num piscar de olhos; surge tal cena. O vermelho, inicialmente uniforme, subitamente torna-se protuberante no centro e, então, começa um contínuo desabrochar. Se você quiser desabrochá-lo até o fim por sua própria conta, nem mesmo oito ou dez anos serão suficientes, pois o tianmu está totalmente obstruído.

O tianmu de algumas pessoas não está obstruído, o canal está aberto, mas como elas não praticam qigong, não há energia nele. Se a pessoa praticar qigong, uma coisa redonda e preta surgirá subitamente bem diante dos olhos dela. Depois de a pessoa

praticar por algum tempo, essa coisa se torna gradualmente branca e, então, mais e mais brilhante a ponto de ofuscar um pouco os olhos. Por isso, algumas pessoas dizem: “Vi o Sol”, “Vi a Lua”. Na realidade, elas não viram nem o Sol nem a Lua. O que elas viram? Viram o canal do tianmu. Algumas pessoas atravessam relativamente rápido os níveis e podem ver assim que aquele olho é colocado nelas. Para outras pessoas isso é muito difícil. Quando começam a praticar qigong, elas sentem que estão se movendo rapidamente para fora ao longo do canal, que parece ser um túnel ou um poço, e mesmo quando estão dormindo, elas sentem que estão se movendo rapidamente para fora. Algumas sentem que estão cavalgando, outras que voam, outras que correm, outras que estão sentadas em um carro, e que se movem para fora. No entanto, elas sentem que não conseguem ir até o fim, pois é muito difícil abrir o tianmu por conta própria. Na Escola Tao, o corpo humano é considerado como um pequeno universo. Sendo um pequeno universo, pensem todos: da testa até a glândula pineal são mais de ‘cento e oito mil li’. Por isso, elas sempre sentem que se movem rapidamente para fora, mas sem nunca chegar ao fim.

A Escola Tao considera o corpo humano como um pequeno universo, o que é bastante razoável. Isso não quer dizer que sua composição e estrutura são semelhantes à do universo nem isso se refere à forma de existência deste nosso corpo humano. Pergunto: de acordo com o conhecimento da ciência moderna, qual é o estado do corpo humano em níveis ainda mais microscópicos que o das células? Há diferentes composições moleculares e, menores que as moléculas, há os átomos, os prótons, os núcleos, os elétrons, os quarks. Atualmente, a menor partícula pesquisada é o neutrino. Então, qual é a menor partícula que existe? Realmente, é difícil demais pesquisar isso. Em seus últimos anos de vida, Sakyamuni disse: “É tão imenso que não tem exterior e tão pequeno que não tem interior”. O que isso significa? No nível de tatagata, imenso

quer dizer que não é possível ver os limites do universo, e pequeno, que não é possível ver a menor partícula da matéria. Por isso, ele disse: “É tão imenso, que não tem exterior e tão pequeno que não tem interior”.

Sakyamuni também falou sobre a teoria dos ‘três mil mundos’. Ele disse que no nosso universo, em nossa Via Láctea, há três mil planetas com seres com corpos físicos como os dos humanos. Disse também que há três mil desses mundos em um grão de areia. Um grão de areia é como um universo: nele também vivem seres inteligentes como nós e há planetas, montanhas, rios. Isso soa inconcebível! Sendo verdade, pensem todos: não há também areia nesses três mil mundos? E em cada um desses grãos de areia, não há também três mil mundos? Por sua vez, não há também areia nesses três mil mundos? E não há também três mil mundos dentro de cada grão dessa areia? Por isso, no nível de tatagata, não é possível ver o fim disso.

Isso também vale para as moléculas das células humanas. Há pessoas que perguntam sobre o quão imenso é o universo. Digo a todos que este universo tem limites, porém, no nível de tatagata todos consideram que o universo é ilimitado, infinitamente grande. Entretanto, o interior do corpo humano, desde as moléculas até as partículas em níveis microcósmicos, é tão imenso quanto este universo. Isto soa inconcebível. Quando um ser humano ou outra vida é criado, a composição específica de sua vida e natureza original já está formada no nível extremamente microcósmico. Por isso, no que se refere a pesquisar isso, falta muito ainda para nossa ciência moderna. Comparado o nosso nível científico e tecnológico com o nível desses seres de alta inteligência que existem em planetas espalhados por todo o universo, o nosso é muito baixo. Nós nem sequer conseguimos ir a outras dimensões que existem simultaneamente no mesmo espaço, enquanto que as

naves espaciais de outros planetas podem viajar diretamente em outras dimensões. Como o espaço-tempo muda de uma dimensão para outra, eles podem vir e ir à vontade e de forma tão rápida que a mentalidade humana não pode aceitar.

Ao falar do tianmu, mencionei a seguinte situação: você se move rapidamente para fora ao longo do canal e sente que ele não tem fim nem limites. Há pessoas que veem outra situação: elas não sentem que se movem rapidamente ao longo de um túnel, em vez disso, sentem que correm para fora percorrendo uma ampla e interminável estrada com montanhas, rios, cidades em ambos os lados. Isto soa mais inconcebível ainda! Lembro-me que um mestre de qigong disse: “Em cada poro do corpo humano há uma cidade onde trafegam trens e carros”. Ao escutarem isso, os outros ficam perplexos e acham que é inconcebível. Como sabemos, na matéria há partículas microscópicas: as moléculas, os átomos, os prótons. Aprofundando-se nesta investigação, se você puder ver o que há na superfície de cada camada em vez de ver pontos – ver a superfície da camada das moléculas, ver a superfície da camada dos átomos, ver a superfície da camada dos prótons, ver a superfície da camada dos núcleos –, você verá como é a forma de existência em diferentes dimensões. Qualquer coisa, e isso inclui o corpo humano, coexiste e está conectada aos níveis dimensionais do espaço cósmico. Quando a física moderna estuda as partículas da matéria, ela as analisa isoladamente por meio dos métodos da fusão ou fissão: por exemplo, são analisados os elementos que resultaram da fissão nuclear. Se tivéssemos um instrumento pelo qual pudéssemos ver de forma ampliada a totalidade das manifestações das coisas existentes na camada dos átomos ou das moléculas, se você pudesse ver essas cenas, você já teria ido além desta dimensão e visto cenas reais do que existe em outras dimensões. O corpo humano corresponde ao espaço externo; todas têm tais formas de existência.

Ocorrem outras situações durante a abertura do tianmu por conta própria. Nós falamos principalmente sobre os fenômenos mais comuns. Também há pessoas que veem o tianmu girando. Os praticantes da Escola Tao frequentemente veem algo girando dentro do tianmu e, depois que o disco taiji se quebra com um estalo, eles veem imagens. Entretanto, isso não quer dizer que há um taiji em sua cabeça. Foi o mestre que, já no início, colocou um conjunto de coisas em você, uma das quais é o taiji. Ele sela o seu tianmu e, quando chega o momento do seu tianmu se abrir, o disco taiji se rompe e abre. Foi o mestre que fez isso para que ocorresse dessa forma; não é algo que já existia em sua cabeça.

Há também algumas pessoas que buscam obstinadamente abrir o tianmu, porém, quanto mais elas praticam para isso, mais difícil fica abri-lo. Por quê? Elas mesmas não têm a menor ideia. A principal razão é que não se pode perseguir o tianmu; quanto mais a pessoa quer isso, menos ela consegue. Querer obstinadamente isso não só faz com que o tianmu não se abra como também faz que algo, nem preto nem branco, flua de dentro do tianmu e o sele. Com o passar do tempo, isso forma um campo muito grande, pois mais disso flui e se acumula. Quanto mais difícil fica abrir o tianmu, mais a pessoa persegue isso, o que faz com que mais dessa coisa vaze. Como resultado, cobre o corpo todo; é bastante espessa e com um campo muito grande. Mesmo que o tianmu da pessoa já esteja aberto, ele não poderá ver nada, pois foi selado por esse tipo de apego. Só quando a pessoa deixar de pensar nisso e abandonar completamente esse apego é que isso começará a desaparecer lentamente. Porém, para isso é necessário um longo e doloroso processo de cultivo; é algo que não precisaria acontecer. Algumas pessoas não sabem disso e embora o mestre as advirta para não perseguirem isso, que não se deve perseguir, ainda assim, elas não acreditam. Teimosamente, elas continuam perseguindo e, no final, o resultado acaba sendo justamente o oposto.

A capacidade sobrenatural da visão remota

Uma capacidade sobrenatural diretamente relacionada ao tianmu é a chamada visão remota. Alguns afirmam: “Sentado aqui, posso ver cenas de Pequim, dos Estados Unidos ou do outro lado da Terra”. Alguns não entendem isso e tampouco a ciência pode explicar isso. Como isso é possível? Alguns explicam isso de uma forma ou de outra, mas suas explicações não são convincentes. As pessoas se perguntam como um ser humano pode ter tamanha capacidade. Mas não é assim. Os que cultivam no nível do Fa-dentro-do-mundo não possuem tal capacidade. O que eles veem, com a visão remota e muitas outras capacidades sobrenaturais, funciona tudo dentro de uma dimensão específica e, no máximo, não podem ir além desta dimensão física onde nós, humanos, vivemos; geralmente, não podem ir além do próprio campo dimensional da pessoa.

Em uma dimensão específica, o corpo humano tem um campo; não é o campo de virtude nem está na mesma dimensão que ele, mas tem igual tamanho. Esse campo corresponde ao universo e tudo o que existe no universo tem seu correspondente reflexo nesse campo; todas as coisas se refletem nele. É um tipo de imagem, não é a própria coisa. Por exemplo, na Terra há os Estados Unidos e Washington, e dentro desse campo da pessoa, há os reflexos dos Estados Unidos e de Washington, porém são sombras. No entanto, as sombras também são uma forma de existência material. Há uma relação de correspondência, pois elas mudam de acordo com as mudanças que ocorrem lá. A capacidade sobrenatural da visão remota mencionada por alguns é simplesmente a capacidade de a pessoa poder ver o reflexo de coisas dentro da abrangência de seu próprio campo dimensional. Depois que se ultrapassa o cultivo no Fa-dentro-do-mundo, já

não se vê mais dessa forma, mas sim diretamente, e é chamado de um poder divino do Fa-Buda; é algo de poder incomparável.

Como funciona a capacidade sobrenatural da visão remota no cultivo no Fa-dentro-do-mundo? Vou explicar isso a todos. No espaço desse campo, há um espelho na testa da pessoa. O espelho de um não cultivador está voltado para ele, enquanto que o espelho de um cultivador está voltado para fora. Quando a capacidade da visão remota está prestes a emergir, o espelho começa a girar voltando-se para frente e para trás. Todos sabem que, para produzir imagens em movimento contínuo, uma fita de cinema mostra 24 quadros por segundo; com menos de 24 quadros por segundo, as imagens saltam. Esse espelho gira a uma velocidade superior a 24 quadros por segundo. Ele capta a imagem refletida, gira para mostrá-la a você e depois gira de volta apagando-a. Ele capta, gira, mostra, gira, apaga; repete esse ciclo incessantemente e por isso você vê movimentos. Esse espelho possibilita que você veja tudo o que é refletido em seu campo dimensional, veja o que corresponde ao que existe no grande universo.

Como a pessoa consegue ver o que está atrás do corpo dela? Como um espelho tão pequeno pode refletir tudo o que há ao redor do corpo? Sabemos que quando o tianmu está se abrindo para um nível acima do nível da visão-celestial, quando está na transição para alcançar a visão-sabedoria, isso significa que ele está prestes a ter um alcance que vai além da nossa dimensão. Nesse ponto, nesse processo de transição, o tianmu experimenta uma mudança: os objetos que você estava vendo deixam de ser vistos; não há mais pessoas nem paredes, tudo desaparece; a matéria desaparece. Se você olhar profundamente essa dimensão específica, descobrirá que não há pessoas, que há apenas um espelho parado dentro dos limites do seu campo dimensional.

Esse espelho no seu campo dimensional é tão grande quanto seu campo dimensional. Quando ele gira para frente e para trás, não há coisa ou lugar que ele não possa refletir. Tudo o que existe no universo tem um reflexo correspondente em seu campo dimensional e pode ser visto por meio desse espelho. A isso chamamos de capacidade da visão remota.

Quando aqueles que estudam o corpo humano colocam à prova esta capacidade, é comum eles negarem sua existência. O motivo é que, por exemplo, o pesquisador pede a uma pessoa que diz ter a visão remota para que diga o que um parente de uma determinada pessoa está fazendo em sua residência em Pequim. Depois de ouvir o nome do parente e outras informações gerais, ela começa a ver. Ela descreve o prédio, como chegar até a porta, como é a sala e os móveis. Tudo o que ela descreveu está correto. “O que ele está fazendo agora?”. “Ele está escrevendo”, ela responde. Para verificar se está correto, o pesquisador liga para esse parente e pergunta: “O que você está fazendo agora?”. “Estou comendo”, ele responde. Isso não contradiz o que ela viu? Por causa disso, essa capacidade sobrenatural foi desacreditada no passado. No entanto, o local foi descrito com exatidão, não foi? Há uma diferença de tempo entre o espaço e o tempo em que vivemos – chamado de espaço-tempo – e o espaço-tempo da dimensão onde essas capacidades sobrenaturais existem; o conceito de tempo entre essas duas dimensões é diferente. O parente estava escrevendo e pouco depois foi comer. Existe essa diferença de tempo. Por isso, se aqueles que pesquisam o corpo humano continuarem a tirar conclusões e conduzir estudos baseados em teorias convencionais e na ciência moderna, eles não terão êxito nem em dez mil anos. Justamente por serem coisas que vão além das pessoas comuns, a mentalidade humana precisa mudar e não se deve mais entender esses assuntos dessa maneira.

A capacidade sobrenatural de suming tong

Outra capacidade sobrenatural diretamente relacionada ao tianmu é chamada de suming tong. Atualmente, há seis capacidades sobrenaturais reconhecidas publicamente no mundo, entre elas, a visão do tianmu, a visão remota e suming tong. O que é suming tong? É a capacidade com a qual se pode conhecer o futuro e o passado de alguém. Se essa capacidade é grande, é possível prever a ascensão e o declínio de uma sociedade; se é maior ainda, é possível ver as leis que controlam as mudanças em todo o corpo celestial. Essa é a capacidade sobrenatural de suming tong. A matéria está em movimento e segue leis, e toda matéria em uma determinada dimensão tem formas de existência em muitas outras dimensões. Por exemplo, quando uma pessoa move o seu corpo, as células do seu corpo também se movem e, no nível microscópico, todos os seus componentes – moléculas, prótons, elétrons e partículas muito mais microscópicas – também se movem. Os corpos em outras dimensões têm suas próprias formas independentes de existência e também passam por mudanças.

As pessoas não falam de conservação da matéria? Em uma dimensão específica, tudo o que uma pessoa faz, como um simples aceno de mão, tem existência material; tudo o que ela faz deixa uma imagem e uma mensagem lá. Nessa dimensão, isso se conserva e permanece lá para sempre. Alguém com capacidades sobrenaturais poderá saber o que ocorreu simplesmente olhando as imagens do passado existentes lá. No futuro, depois que você tiver a capacidade sobrenatural de suming tong, você poderá ver esta aula que estou dando hoje aqui, pois ela ainda existirá lá; ela já existe lá simultaneamente. Quando uma pessoa nasce, sua vida inteira já existe simultaneamente em uma dimensão especial

onde não existe o conceito de tempo; para algumas pessoas, há até mesmo mais de uma vida lá.

Algumas pessoas talvez estejam pensando: “Então, para que serve tudo o que fazemos e os nossos esforços para mudar a nós mesmos?”. Elas não podem aceitar isso. De fato, os esforços individuais podem mudar pequenas coisas na vida da pessoa. Por meio de esforços individuais é possível mudar pequenas coisas, mas é justamente devido a seus esforços para mudá-las que você obtém carma, de outro modo, não existiria a questão de gerar carma, de se fazer o bem ou o mal. Quando alguém insiste em agir de certa maneira, ele ganha à custa dos outros e comete atos maus. É por isso que enfatizamos que no cultivo você deve seguir o curso natural, porque, de outro modo, com seus esforços, você acabará prejudicando os outros. Se originalmente sua vida não tinha algo e você obteve o que era destinado a pertencer a outra pessoa na sociedade, então, você contraiu uma dívida para com essa pessoa.

Quanto a assuntos importantes, uma pessoa comum não pode absolutamente mudá-los. Bem, há algo que pode fazer que isso ocorra. Se uma pessoa só faz maldades e nada mais que maldades, ela pode assim mudar sua vida; porém, ela enfrentará a aniquilação. De níveis altos, vemos que, quando a pessoa morre, o seu espírito-original não se extingue. Por que não se extingue? Na realidade, vemos que depois da morte da pessoa, seu corpo no necrotério não é nada mais do que um amontoado de células humanas desta nossa dimensão. Os órgãos internos, tecidos e células do corpo humano desta dimensão se decompõem, enquanto que, em outras dimensões, os corpos constituídos de partículas mais microscópicas que as moléculas, os átomos, os prótons absolutamente não morrem. Por estarem em outras dimensões, seguem existindo nessas dimensões do microcosmo.

No entanto, alguém que só comete maldades enfrentará uma completa desintegração de todas as suas células; no Budismo, isso se chama aniquilação do corpo e da alma.

Há outra situação que permite mudar a sua vida e é a única forma: é, a partir de agora, você tomar o caminho do cultivo. Por que a sua vida pode ser mudada quando você toma o caminho do cultivo? Quem pode mudar isso tão facilmente? Quando a pessoa deseja tomar o caminho do cultivo, quando esse pensamento surge, ele brilha como ouro e estremece o mundo de dez direções. O conceito de universo da Escola Buda está expresso na teoria do mundo de dez direções. Aos olhos dos seres superiores, a vida como humano não é para ser um humano. Eles consideram que a vida se origina no espaço do universo e possui a mesma natureza do universo, que é benevolente e boa, que é feita da matéria Zhen-Shan-Ren. Essas vidas estabelecem relações sociais e, em suas interações sociais, algumas se corrompem e decaem de nível. Nesse novo nível, elas se tornam piores e, por não poderem permanecer lá, decaem outra vez de nível. Elas decaem, decaem e decaem até que finalmente chegam a este nível das pessoas comuns.

Neste nível, essas vidas já deveriam ter sido destruídas, aniquiladas. No entanto, por terem grande misericórdia, os grandes seres iluminados criaram especialmente este espaço singular, o da nossa sociedade humana. Nesta dimensão, as vidas são providas de mais este corpo físico, o humano, com este par de olhos, que só pode ver coisas desta dimensão física. Em outras palavras: essas vidas decaíram para um lugar de ilusão, que as impede de ver a verdade do universo, enquanto que em todas as outras dimensões é possível ver. Em meio à ilusão e sob tais circunstâncias, mais uma oportunidade foi dada às pessoas. Estar na ilusão resulta em extremo sofrimento, ter este corpo faz você sofrer. Quando alguém que vive nesta dimensão quer

retornar – a Escola Tao fala de voltar à origem e à verdade –, se tem o coração para cultivar, isso significa que sua natureza-buda emergiu. Esse coração é visto e é extremamente valorizado e, por isso, eles ajudam, pois essa vida não está perdida e, numa condição de grande sofrimento, ainda quer retornar. Desse modo, eles ajudam incondicionalmente e de todas as formas. Por que podemos fazer isso para cultivadores, mas não para pessoas comuns? Essa é a razão.

Não podemos ajudar uma pessoa comum que só quer ser curada. Uma pessoa comum é justamente uma pessoa comum; as pessoas comuns devem se ajustar ao estado da sociedade das pessoas comuns. Muitas pessoas dizem: “Mas os Budas oferecem salvação a todas as vidas e a Escola Buda fala de salvar todas as vidas”. Eu digo a você: examine todas as escrituras do Budismo e você verá que nenhuma delas fala que curar pessoas é oferecer salvação a todas as vidas. Foram esses falsos mestres de qigong que confundiram esse assunto nos últimos anos. Os genuínos mestres de qigong, os que vieram para preparar o caminho, jamais lhe disseram para curar pessoas. Eles somente lhe ensinaram como se curar e se manter saudável por meio da prática. Você, uma pessoa comum, acha que pode se tornar capaz de curar doenças num curso de qigong de dois dias? Isso não é enganar os outros? Não aumenta ainda mais seu apego? Isso é buscar fama, riqueza e capacidades sobrenaturais para ostentá-las entre as pessoas comuns. Não é absolutamente permitido. Por isso, quanto mais as pessoas buscam essas coisas, mais longe ficam de obtê-las. Não é permitido perturbar arbitrariamente e dessa maneira o estado da sociedade das pessoas comuns.

No universo, sempre foi um princípio ajudar quem quer voltar à origem e à verdade, os outros o ajudam. Eles consideram que a vida como humano existe para retornar, que não é para

ficar entre as pessoas comuns. Se deixassem os seres humanos não terem doenças e terem uma vida cômoda, então, mesmo que lhe fosse oferecida a possibilidade de ser uma divindade, você não se interessaria. Que maravilhoso seria não ter doenças nem problemas e, além disso, ter tudo o que se deseja. Seria realmente um mundo de divindades. Porém, você decaiu para este nível porque se tornou mau, por isso, você não terá bem-estar. Estando na ilusão, os humanos podem facilmente fazer coisas más ou erradas. No Budismo, isso é chamado de ciclo de retribuição do carma. Por isso, quando alguém passa por tribulações, sofrimentos ou coisas desagradáveis, na verdade, ele está pagando por seu carma no ciclo da retribuição do carma. No Budismo, eles dizem que há Budas em todos os lugares. Com um simples movimento de mão, um Buda faria desaparecer todas as doenças da humanidade; isso é totalmente possível! Com tantos Budas por aí, por que nenhum deles faz isso? É porque a pessoa sofre devido às ações más que fez no passado. Se você curasse as doenças de uma pessoa comum, isso seria o mesmo que violar um princípio do universo, porque ela poderia cometer maldades e ficar devendo aos outros sem ter que pagar por isso. Não é permitido. Por isso, todos salvaguardam o estado da sociedade humana e ninguém quer perturbá-lo. Cultivar é o único caminho para se alcançar um estado de bem-estar e sem doenças, para verdadeiramente alcançar a meta da libertação! Conduzir pessoas por um caminho reto de cultivo é verdadeiramente salvar todas as vidas.

Como muitos mestres de qigong curam doenças? Por que eles falam de curar doenças? Possivelmente, alguns de você já pensaram nessas questões. A maioria desses mestres não é de práticas retas. Isso é permitido quando, durante o cultivo, um verdadeiro mestre de qigong descobre que todos os seres estão sofrendo e os ajuda por misericórdia e compaixão. Porém, ele

não é capaz de curar sua doença, ele pode apenas restringi-la temporariamente ou adiá-la para que, ao invés de tê-la agora, você venha a tê-la no futuro. Ele adia ou transfere a doença para outro lugar ou para o corpo de alguém de sua família. Ele é incapaz de eliminar completamente o seu carma. Não é permitido fazer isso casualmente para pessoas comuns, só pode ser feito para cultivadores. Essa é a razão.

Na Escola Buda, ‘salvar todos os seres’ implica tirar você deste estado de extremo sofrimento das pessoas comuns e levá-lo para níveis mais altos, onde você nunca mais sofrerá e será liberto. É esse o significado. Sakyamuni não falou sobre o nirvana, a outra margem? Pois esse é o real significado de salvar todas as vidas. Se você vivesse comodamente entre as pessoas comuns, com muito dinheiro, com seu colchão cheio de dinheiro e, além disso, sem nenhum sofrimento, nesse caso, você não se interessaria em se tornar uma divindade se isso lhe fosse oferecido. Porque você é um cultivador, o curso de sua vida pode ser mudado. Somente o cultivo pode mudar sua vida.

A forma como a capacidade de suming tong funciona é através de algo semelhante a uma pequena tela de televisão na região da testa. Alguns a têm na testa, outros próximo da testa e outros dentro da testa. Alguns veem com os olhos fechados e, quando essa capacidade é forte, é possível ver com olhos abertos. Porém, as outras pessoas não podem ver o que a pessoa está vendo, pois é algo dentro do próprio campo dimensional dela. Em outras palavras, quando essa capacidade se manifesta, deve haver outra capacidade que serve para transportar os reflexos de imagens de outras dimensões, que, assim, podem ser vistas com o tianmu. É possível ver com exatidão o futuro e o passado de alguém. A arte da adivinhação, por mais que funcione, é incapaz de ver pequenos eventos e detalhes. No entanto, com

a capacidade de suming tong é possível ver muito claramente, inclusive a data, porque o que se vê é o reflexo real de pessoas e objetos em diferentes dimensões.

Abro o tianmu para cada um dos que cultivam no Falun Dafa. Entretanto, eu não desbloqueio algumas capacidades sobrenaturais das quais falarei adiante. Com sua contínua elevação de nível, a capacidade de suming tong se manifestará naturalmente. No futuro, você encontrará essa situação em seu cultivo e, quando essa capacidade surgir, você já sabe o que é. É por isso que ensinamos esses princípios do Fa.

Transcender os cinco-elementos e os Três-Reinos

O que é “transcender os cinco-elementos e os Três-Reinos”? Falar desta questão é algo bastante delicado. No passado, muitos mestres de qigong, ao falar desta questão, ficaram sem saber o que dizer diante das perguntas daqueles que não acreditam no qigong: “Quem de vocês, praticantes de qigong, já transcendeu os cinco-elementos e os Três-Reinos?”. Há aqueles que não são mestres de qigong, mas que se autointitulam como tal. Como não sabem explicar isso claramente, seria melhor se não dissessem nada. No entanto, eles se atrevem a falar e, então, os outros os deixam sem saber o que dizer. Isso tem causado grande prejuízo e muita confusão à comunidade de cultivadores, e algumas pessoas usam isso como uma oportunidade para atacar o qigong. Transcender os cinco-elementos e os Três-Reinos é uma expressão da comunidade de cultivadores, mas se originou na religião, veio da religião. Por isso, não podemos falar desta questão sem termos em mente seu contexto histórico e as circunstâncias da época.

O que é transcender os cinco-elementos? Tanto a física chinesa de antigamente como a física moderna consideram que a teoria chinesa dos cinco-elementos é correta. Metal, madeira, água, fogo e terra, os cinco-elementos, constituem as incontáveis coisas de nosso universo e é por isso que falaremos sobre os cinco-elementos. Dizer que alguém transcendeu os cinco-elementos, dito em linguagem moderna, significa que ele transcendeu este nosso mundo físico. Soa inconcebível, porém pensem: os mestres de qigong têm gong. Eu e muitos outros mestres de qigong participamos de experimentos científicos realizados para medir nossas energias. Atualmente, a composição material do gong já pode ser detectada por vários instrumentos, ou seja, com o instrumento adequado, a existência do gong pode ser constatada por meio da energia emitida pelos mestres de qigong. Os instrumentos existentes atualmente podem detectar raios infravermelhos, raios ultravioleta, ondas ultrassônicas, ondas infrassônicas, eletricidade, campos magnéticos, raios gama, átomos, nêutrons. Os mestres de qigong possuem todas essas matérias e há várias outras emitidas por alguns mestres de qigong e que não podem ser detectadas porque ainda não existem instrumentos capazes de fazer isso. Quando existirem, todas elas poderão ser detectadas. Portanto, já descobriram que as matérias emitidas pelos mestres de qigong são extremamente abundantes.

Sob o efeito de um campo magnético especial, a aura irradiada por um mestre de qigong se mostra especialmente poderosa e bela. Quanto mais alta é a potência de gong, tanto maior é a irradiação desse campo de energia. Pessoas comuns também têm aura, porém ela é muito pequena e fraca. Na pesquisa da física de alta energia, acredita-se que a energia é constituída por partículas como os átomos e os nêutrons. Muitos mestres de qigong, inclusive os mais famosos, foram examinados. Eu também fui examinado e o instrumento de medição mostrou que a minha

emissão de raios gama e nêutrons termais era de pelo menos 80 a 170 vezes maior que a irradiada pela matéria normal. Eu disse pelo menos porque o ponteiro do instrumento de medição alcançou seu limite máximo, por isso, não puderam determinar a real potência de minha energia. Tamanha potência de nêutrons é simplesmente inconcebível! Como uma pessoa pode emitir nêutrons tão poderosos? Isso prova que nós, mestres de qigong, temos de fato gong, temos essa energia. Isso foi confirmado pela comunidade científica e pela tecnologia.

Transcender os cinco-elementos requer uma prática na qual se cultiva natureza e vida, de outro modo, só cresce o gong que determina a altura do nível. Nas práticas em que não se cultiva vida, não há a questão de transcender os cinco-elementos nem se fala disso. Em uma prática em que se cultiva tanto natureza como vida, a energia é armazenada em cada célula do corpo. A energia emitida por praticantes comuns ou que começaram a desenvolver gong é composta de grossas partículas de energia dispersas e de pouca densidade, por isso, de pouco poder. Quando uma pessoa se eleva de nível, é possível que a densidade de sua energia seja cem vezes, mil vezes ou cem milhões de vezes maior que a das moléculas da água comum. Isso porque, quanto mais alto é o nível, mais densa é a energia, mais refinados são os grãos e mais poderosa é a energia. Sob essa condição, a energia se armazena em cada célula do corpo e não apenas nas células do corpo desta dimensão física, mas também nas moléculas, nos átomos, nos prótons, nos elétrons de todos os corpos nas outras dimensões até alcançar as células mais microscópicas; todas são preenchidas com esse tipo de energia. Com o passar do tempo, o corpo humano é totalmente preenchido com essa matéria de alta energia.

Esse tipo de matéria de alta energia tem inteligência e capacidades. À medida que ela aumenta e se torna mais densa,

ela vai preenchendo todas as células do corpo e, no final, assume o lugar das células carnis, as menos capazes. Quando isso acontece, o metabolismo das células cessa, porque as células carnis foram completamente substituídas. Claro, dizê-lo é fácil, porém cultivar até esse ponto é um processo lento. Quando você alcança esse ponto em seu cultivo, todas as células do corpo já foram substituídas por matéria de alta energia. Pense então nisto: seu corpo ainda é composto pelos cinco-elementos? É ainda composto por matéria desta nossa dimensão? Então, é um corpo composto por matéria de alta energia recolhida de outras dimensões. Os componentes da virtude também são de matérias que existem em outras dimensões e também não estão restringidos pelo campo de tempo desta nossa dimensão.

A ciência moderna afirma que o tempo tem um campo; o que está fora do alcance desse campo não sofre a ação desse tempo. Nas outras dimensões, o conceito de espaço-tempo é diferente deste nosso aqui. Sendo assim, nosso tempo pode restringir matérias de outras dimensões? Não pode absolutamente ter esse efeito. Pensem: nesse ponto, a pessoa já não transcendeu os cinco-elementos? Seu corpo é ainda um corpo de pessoa comum? Não. Porém, as pessoas comuns não podem ver a diferença. Embora o corpo da pessoa tenha se transformado até esse grau, seu cultivo não termina aí. Ela tem que seguir cultivando e se elevando através dos níveis, por isso, ela tem que cultivar entre as pessoas comuns, e isso não seria possível se os outros não pudessem vê-la.

Então o que decorre disso? Durante o processo de cultivo, embora todas as moléculas das células sejam substituídas por matéria de alta energia, a configuração espacial dos átomos se mantém; a configuração espacial das moléculas, dos núcleos atômicos, não muda. O arranjo molecular das células faz com que

sejam macias ao tato; o arranjo molecular dos ossos faz com que tenham alta densidade e sejam duros ao tato; a baixa densidade das moléculas do sangue dá a ele fluidez. Olhando para você, as pessoas comuns não são capazes de perceber as mudanças que ocorreram em você, porque as moléculas das suas células mantiveram a estrutura, a configuração original. A estrutura se mantém, porém, a energia nelas muda e daí em diante a pessoa não envelhece naturalmente; suas células não morrem, a pessoa se mantém sempre jovem. No processo de cultivo, a pessoa adquire uma aparência jovem e, no final, a mantém.

Claro, se o corpo for atropelado por um carro, os ossos possivelmente se quebrarão; se for cortado por uma faca, ainda sangrará, porque o arranjo molecular não mudou; ocorre apenas que as suas células não morrerão mais, pois não envelhecerão naturalmente; o metabolismo cessa. Chamamos a isso transcender os cinco-elementos. Onde há superstição nisso? Pode até ser explicado cientificamente. Mas alguns que não sabem explicar isso claramente falam descuidadamente; é por isso que os outros dizem que você está promovendo superstições. É um termo que veio da religião; não é um termo estabelecido pelo qigong contemporâneo.

O que significa transcender os Três-Reinos? Outro dia eu disse que a chave para fazer o gong crescer é cultivar o xinxing e assimilar-se à natureza do universo, pois assim ela deixa de restringi-lo. À medida que você eleva o seu xinxing, sua matéria virtude se transforma em gong. O gong vai crescendo e subindo em direção a níveis altos, e assim, forma uma coluna de gong. A altura da sua coluna é a altura do seu gong. Existe a expressão: “O Dafa não tem limites”. Seu cultivo depende inteiramente de seu coração. O nível que você pode alcançar depende inteiramente da sua capacidade de resistir e de suportar sofrimentos. Se você

já usou toda a sua matéria branca, você pode transformar sua matéria preta em branca suportando sofrimentos. Se não for suficiente, você pode também aumentar seu gong suportando os pecados de parentes e bons amigos não cultivadores. Porém, isso só pode ser feito por um cultivador que já esteja em um nível extremamente alto. Um cultivador comum não deve nem pensar em suportar os pecados de parentes, pois, com tanto carma assim, uma pessoa mediana não conseguiria ter sucesso no cultivo. Estou explicando aqui princípios em diferentes níveis.

Os Três-Reinos citados nas religiões refere-se aos nove níveis ou 3x3 níveis de Céu. Nominalmente, Céu, Terra e Mundo-Inferior incluem todas as vidas dentro dos Três-Reinos. Na religião, eles dizem que todas as vidas nos 33 níveis do Céu têm que transmigrar no ciclo do Samsara. Samsara significa que alguém que está como humano nesta vida poderá estar como um animal na próxima vida. No Budismo é dito: “Aproveite bem o limitado tempo desta vida, porque, se você não cultivar agora, quando você cultivará?”. Aos animais não é permitido cultivar nem escutar o Fa, e mesmo que cultivem, eles não podem alcançar uma Fruição-reta. Quando o nível de gong deles se torna alto, o Céu os elimina. Talvez você não obtenha outro corpo humano mesmo depois de séculos, talvez tenha levado milhares de anos para você obter esse corpo e, no entanto, agora que você o tem, você não sabe valorizá-lo. Se você transmigrar a uma pedra, você não sairá dela nem em dezenas de milhares de anos; enquanto ela não virar pó ou for desgastada pela erosão, você não sairá. Que difícil é obter um corpo humano! Quem pode verdadeiramente obter o Dafa é simplesmente o mais afortunado. É muito difícil obter um corpo humano. Falo desse princípio.

Na prática de cultivo falamos da questão dos níveis, que seu nível depende inteiramente de seu cultivo. Se você quer transcender os

Três-Reinos e se a sua coluna de gong já foi cultivada até um nível alto, bastante alto, você não ultrapassou os Três-Reinos? Quando o espírito-original deixa o corpo durante a meditação sentada, num instante, ele pode alcançar um nível bem alto. Ao relatar sua experiência, um de meus estudantes disse: “Mestre, eu subi a muitos e muitos níveis de Céu e vi tais e tais cenas”. Quando eu lhe disse para subir mais ainda, ele me respondeu: “Não posso e não me atrevo a fazer isso; não sou capaz de subir mais que isso”. Por quê? Porque a coluna de gong dele só ia até tal altura e ele havia subido até lá sentado sobre sua coluna de gong. Isso é o Estado-de-fruição do qual se fala no Budismo. Ele só havia alcançado esse Estado-de-fruição no cultivo. Entretanto, para um cultivador, esse não é o ápice de seu Estado-de-fruição, porque ele está continuamente se elevando e se aperfeiçoando. Se a sua coluna de gong já ultrapassou os limites dos Três-Reinos, você não transcendeu os Três-Reinos? Nós investigamos e descobrimos que os Três-Reinos mencionados na religião ficam dentro dos limites dos nossos nove planetas principais. Algumas pessoas falam de um décimo planeta principal; eu digo que não existe. Vi que as colunas de gong de alguns mestres de qigong do passado já haviam ultrapassado os limites da Via Láctea, eram bastante altas; elas foram muito além dos Três-Reinos. O ‘transcender os Três-Reinos’, como acabei de explicar, na realidade, é uma questão de nível.

A questão da busca

Muitas pessoas vão aos nossos locais de prática com o apego da busca. Algumas buscam capacidades sobrenaturais, outras querem ouvir certas teorias, outras querem curar doenças e há as que, inclusive, vêm pensando em obter um Falun; há todo tipo de mentalidade. Há até aquelas que dizem: “Uma pessoa da minha família não pôde vir à sua aula; se eu pagar a taxa de

inscrição dela, você pode dar um Falun também para ela?”. Para formar um Falun foram necessárias muitas e muitas gerações, um período de tempo extremamente longo, tantos anos que você ficaria chocado se eu lhe dissesse. Foram eras e mais eras, no entanto, você quer comprá-lo com algumas dezenas de iuanes? Por que podemos dá-lo incondicionalmente a você? Porque você quer ser um cultivador. Nenhuma soma de dinheiro pode comprar este coração. Podemos fazer isso porque sua natureza-buda emergiu.

Você abriga o coração de buscar. Você veio aqui só para isso? Meus Fashens em outra dimensão sabem tudo o que se passa em sua mente. Como o conceito de espaço-tempo nas duas dimensões é diferente, a formação de seus pensamentos vista em outra dimensão é um processo extremamente lento. Eles sabem tudo antes mesmo de você ter o pensamento. Por isso, você deve abandonar todos os seus pensamentos incorretos. A Escola Buda fala de relação predestinada. Todos vocês chegaram aqui por causa de uma relação predestinada. Sendo assim, se você o obteve, foi provavelmente porque estava predestinado a você obtê-lo. Por isso, você deve valorizá-lo e não se apegar a nenhuma busca.

No cultivo religioso do passado, a Escola Buda falava sobre o vazio: não pensar em nada, entrar pela porta do vazio; a Escola Tao falava sobre o nada: não ter nada, não desejar nada, não buscar nada. Praticantes falam: “Colocar o coração na prática ao invés de colocar o coração em obter gong”. Quando você cultiva em estado de wuwei e se dedica ao cultivo do xinxing, você se eleva de um nível para outro e, certamente, obtém tudo o que você deve obter. Se você não pode deixar algo, não é um apego? Aqui transmitimos de uma só vez um Fa de nível muito alto e, para tanto, os requisitos de xinxing certamente também são altos. Por isso, você não pode vir para aprender o Fa com o apego da busca.

Por sermos responsáveis por todos, guiamos todos vocês por um caminho reto e temos que lhes explicar plenamente este Fa. Quando uma pessoa persegue o tianmu, ele se bloqueia e se veda. Além disso, digo-lhes que todas as capacidades sobrenaturais que se desenvolvem no cultivo no Fa-dentro-do-mundo são capacidades inatas, capacidades que o corpo físico traz consigo, ainda que atualmente sejam chamadas de sobrenaturais. Elas funcionam e controlam pessoas comuns apenas nesta nossa dimensão, neste mundo físico. Então, para que você busca essas pequenas capacidades, esses truques insignificantes? Você as buscou aqui e ali, mas depois que você entrar no cultivo no Fa-fora-do-mundo, nessas outras dimensões, elas não funcionarão mais. Quando você sai do cultivo no Fa-dentro-do-mundo, todas essas capacidades têm que ser descartadas e comprimidas para uma dimensão muito profunda para serem guardadas lá. No futuro, elas servirão como registro de seu processo de cultivo; elas só têm essa pouca utilidade.

Depois que se entra no cultivo no Fa-fora-do-mundo, o cultivo precisa recomeçar. Conforme mencionei, é um corpo que transcendeu os cinco-elementos, é um corpo-buda. Acaso não é certo chamá-lo de corpo-buda? É preciso recomeçar o cultivo a partir desse corpo-buda para, do zero, desenvolver novas capacidades, que neste ponto deixam de ser chamadas de capacidades sobrenaturais e passam a ser chamadas de poderes divinos do Fa-Buda. Possuem poder grandioso e ilimitado, e podem efetivamente funcionar nas diferentes dimensões; realmente funcionam. Então, diga-me, que utilidade há em buscar capacidades sobrenaturais? Como todos aqueles que buscam capacidades sobrenaturais, por acaso você não está pensando em usá-las e exibi-las entre as pessoas comuns? De outro modo, para que você as quer? Elas são invisíveis e não podem ser tocadas, e para usar como adorno, alguém escolheria algo que fosse bonito.

Com certeza, em sua consciência, há um motivo subjacente para querer usá-las. Capacidades sobrenaturais não podem ser buscadas, pois não são como as habilidades técnicas das pessoas comuns; são totalmente sobrenaturais. Você não tem permissão para exibi-las entre as pessoas comuns. A ostentação, por si só, é um apego muito forte, um coração muito mau; é um apego que os cultivadores devem abandonar. Se você quer usá-las para ganhar dinheiro, ficar rico ou alcançar metas pessoais entre as pessoas comuns, a proibição é ainda maior, pois você estaria usando coisas de nível alto de um modo que subverte e perturba o estado da sociedade das pessoas comuns; é uma intenção pior ainda. Não é permitido usá-las a seu bel-prazer.

Geralmente, as capacidades sobrenaturais se manifestam mais comumente nos dois extremos de idade: em crianças e em pessoas idosas. Particularmente em mulheres idosas já que elas geralmente são capazes de controlar bem o xinxing e não têm muitos apegos entre as pessoas comuns. Por não terem o coração de querer ostentar, quando elas manifestam capacidades sobrenaturais, elas podem se controlar mais facilmente. Por que as capacidades sobrenaturais dificilmente se manifestam nos jovens? É porque os jovens, particularmente os homens, ainda querem lutar e competir para atingir seus objetivos pessoais na sociedade das pessoas comuns. Se eles possuírem capacidades sobrenaturais, eles as usarão para atingir esses objetivos. Usá-las para isso jamais será permitido e, por essa razão, suas capacidades sobrenaturais não se desenvolvem.

Cultivo não é brincadeira de criança nem habilidade técnica de pessoa comum; é um assunto muito sério. Querer cultivar e ser capaz de cultivar depende inteiramente de como você eleva o seu xinxing. Seria algo terrível se alguém pudesse realmente obter capacidades sobrenaturais por meio da busca. “Cultivar?! Para

quê?”. Ele não pensaria em cultivar. Com um xinxing do nível de pessoa comum, se ele obtivesse capacidades sobrenaturais por meio da busca, ele possivelmente cometeria todo tipo de coisas erradas. Os bancos têm muito dinheiro, ele pegaria algum para si. Com tantas casas lotéricas por aí, ele pegaria o bilhete premiado. Por que isso não acontece? Alguns mestres de qigong afirmam: “Quem não valoriza a virtude pode facilmente cometer maldades depois que suas capacidades sobrenaturais emergem”. Digo que essa afirmação é incorreta; não é o que ocorre. Se você não der importância à virtude, se não cultivar o xinxing, suas capacidades sobrenaturais simplesmente não se desenvolverão. Entretanto, há pessoas de bom xinxing que não conseguem se conduzir bem em algum nível depois que suas capacidades sobrenaturais emergem; elas acabam fazendo coisas que não deveriam ser feitas. Há casos assim. Quando essas pessoas fazem algo mau, elas enfraquecem suas capacidades sobrenaturais e inclusive as perdem. Uma vez perdidas, perdidas para sempre. O pior é que isso pode fazer com que a pessoa desenvolva apegos.

Alguns mestres de qigong afirmam que se você aprender o qigong deles durante três ou cinco dias, você já poderá curar doenças; é o mesmo que fazer propaganda e eles deveriam ser chamados de comerciantes de qigong. Pensem todos: você, sendo uma pessoa comum, pode curar os outros apenas emitindo um pouco do seu qi? As pessoas comuns, assim como você, têm qi em seus corpos. Você está começando na prática e, devido ao seu ponto de acupuntura laogong estar aberto, você é capaz de absorver e emitir qi. Quando você está curando alguém, como ele também tem qi no corpo, quem sabe, em vez do seu qi curá-lo, seja o qi dele que curará você! O qi de uma pessoa pode ter efeito sobre o qi de outra? O qi não pode absolutamente curar doenças. Além disso, quando você trata uma pessoa doente, você e ela formam um campo em comum pelo qual todo tipo de qi patogênico dela

vem para o seu corpo. Embora a raiz da doença continue no corpo da outra pessoa, você acabará com tanto qi patogênico quanto ela, e com muito qi patogênico, você adoecerá. Se você acreditar que pode curar doenças, você abrirá um local para curar pessoas e não recusará nenhuma e, assim, desenvolverá um apego. Como você fica contente quando cura alguém! Por que você consegue curar doenças? Você já pensou nisso? Todos esses falsos mestres de qigong têm futis em seus corpos e, para que você acredite neles, eles lhe dão algumas mensagens, as quais acabam depois de você tratar três, cinco, oito ou dez pessoas doentes. Como curar consome energia, depois que esse pouquinho de energia é consumido, você fica sem nenhuma. Se você mesmo não tem gong, então de onde vem o gong que você usa para curar? Nós, mestres de qigong, tivemos que cultivar durante décadas; no passado, cultivar o Tao era muito difícil. Sem ter um caminho reto para cultivar, cultivando num caminho lateral ou em um caminho pequeno, era muito difícil.

Veja como esses grandes mestres de qigong desfrutam fama e prestígio. Porém, eles tiveram que cultivar durante décadas para desenvolver um pouquinho de gong. No entanto, você, que nunca cultivou, acha que tem gong só porque foi a um curso de qigong? Isso é possível? Depois disso, você desenvolve um apego. Uma vez que esse apego surge, você fica aflito quando não consegue curar uma pessoa. Para manter a reputação, o que eles pensam quando estão tratando um paciente? “Por favor, que eu pegue a doença para que o paciente fique curado”. Isso não vem de um coração de compaixão; como ele não descartou o apego à fama e à ganância, é impossível que isso nasça de um coração de compaixão. Ele teme perder a reputação; ele prefere ter a doença a perder a reputação. Que forte apego à fama! Pois bem, uma vez que você faz esse pedido, a doença é imediatamente transferida para o seu corpo; isso realmente acontece. O paciente fica bom,

mas você volta para a sua casa com a doença; você cura os outros e, depois, sofre em casa. E você acredita que pode curar pessoas. Quando os outros o chamam de mestre de qigong, você fica satisfeito e presunçosamente contente, você se sente nas nuvens. Não é um apego? E quando você não consegue curar uma doença, você fica cabisbaixo, arrasado e envergonhado. Não é o efeito desse seu apego à fama e aos ganhos pessoais? Além disso, todo o qi patogênico dos pacientes que você tratou veio para o seu corpo. Esses falsos mestres de qigong dizem que ensinam a você como removê-lo do seu corpo, no entanto, digo que você não é capaz de removê-lo, nem mesmo um pouquinho, pois você nem sequer é capaz de distinguir o qi mau do qi bom. Com o passar do tempo, o interior do seu corpo fica totalmente preto e isso é justamente carma.

E quando você quer cultivar, isso faz as coisas ficarem realmente difíceis. O que você terá que fazer? Quanto sofrimento terá de padecer para transformar esse carma em matéria branca? É realmente bastante difícil e, mais especificamente, quanto melhor é a qualidade-inata da pessoa, mais fácil é encontrar esse tipo de problema. Algumas pessoas querem obstinadamente curar doenças. Vendo que você deseja muito isso, o animal virá para possuir o seu corpo e isso é futi. Você não quer curar doenças? Pois o animal o ajudará, mas ele não o ajudará sem um propósito. Sem perda não há ganho. É muito perigoso, você acaba como que convidando o futi a vir. Como você conseguirá cultivar depois disso? Tudo acabaria para você.

Algumas pessoas de boa qualidade-inata estão trocando suas qualidades-inatas pelo carma dos outros. Uma pessoa doente tem muito carma e, se você curar alguém gravemente doente, você adoecerá depois de voltar para sua casa. Muitos dos que no passado curaram doenças relataram o seguinte: “O paciente

ficou bom, mas eu adoeci seriamente depois de voltar para casa”. Com o passar do tempo, o carma transferido para você torna-se cada vez maior; você dá sua virtude aos outros em troca de carma. Sem perda não há ganho. O que você obtém é carma de doença, no entanto, é algo que também precisa ser pago, e é pago com virtude. Neste universo há um princípio: se é você mesmo que quer, ninguém irá detê-lo. Tampouco dirão que você é bom, porque neste universo está claramente estabelecido que quem tem muito carma é mau. Você troca sua qualidade-inata pelo carma dos outros. Com carma demais, como você conseguiria cultivar? Sua qualidade-inata é inteiramente arruinada. Não é terrível? A pessoa foi curada e está bem, mas você sofre em casa. Se você curar duas pessoas com câncer, em vez delas, quem morrerá será você. Não é perigoso? É justamente assim, mas muitas pessoas não sabem a verdade sobre este assunto.

Não se deixe enganar pela grande reputação de alguns falsos mestres de qigong, pois ter grande reputação não necessariamente implica ter sabedoria. O que as pessoas comuns podem saber? Basta algo se tornar popular ou moda para que elas logo acreditem. O que esses falsos mestres estão fazendo não só prejudica os outros como também a si mesmos; em um ou dois anos, você verá o que será deles. A prática de cultivo não pode ser arruinada dessa maneira. A prática de cultivo pode curar doenças, mas não deve ser usada para isso. É algo sobrenatural, não é uma técnica de pessoa comum. Você não tem permissão de usá-la para isso, pois isso a arruína. Atualmente, esses falsos mestres de qigong estão criando um ambiente caótico ao usar o qigong como meio para obterem fama e dinheiro, e eles formaram organizações perversas para expandir suas influências. Eles são várias vezes mais numerosos que os genuínos mestres. Só porque todos falam e fazem é motivo para você acreditar? Você acredita que o qigong é para isso, mas não é. O que lhes digo é o verdadeiro princípio.

Em suas relações sociais, as pessoas comuns fazem várias coisas más para obter vantagens pessoais e, assim, ficam devendo aos outros e têm que sofrer para pagar essas dívidas. Suponha que você pudesse curar doenças à vontade, você acha que isso lhe seria permitido? Há Budas em todos os lugares; com tantos Budas, por que nenhum deles faz isso? Que bom seria se um Buda fizesse com que toda a humanidade vivesse comodamente! Por que eles não fazem isso? É porque a própria pessoa tem que pagar por seu carma e ninguém ousa violar esse princípio. Ao longo do cultivo, de vez em quando e por compaixão, um cultivador pode ajudar outra pessoa, porém ele só poderá adiar a manifestação da doença; se a pessoa não sofrer agora, sofrerá mais tarde. Ele também pode transformar a doença para que, em vez de a pessoa ficar doente, ela perca dinheiro ou sofra outra tribulação; é possível fazer assim. Curar de fato, eliminando de uma vez o carma, é algo que pode ser feito para cultivadores, mas não para pessoas comuns. Aqui não estou falando de um princípio que é só de minha Escola. Falo de um princípio universal. Falo de como são realmente as coisas na comunidade de cultivadores.

Aqui, não ensinamos como curar doenças. Estamos guiando você em um caminho reto, no Grande Caminho, e elevando você. É por isso que em todas as minhas aulas eu digo que cultivadores do Falun Dafa não têm permissão para curar doenças. Se você curar doenças, você não será um cultivador do Falun Dafa. Nós o guiamos num caminho reto, por isso, purificamos o seu corpo continuamente durante o cultivo no Fa-dentro-do-mundo; nós o purificamos até que ele se transforme completamente em matéria de alta energia. Porém, se você acumular coisas escuras em seu corpo, como você conseguirá cultivar? Essas coisas são carma! Você não conseguiria absolutamente cultivar, você não seria capaz de suportar tanto carma, você não conseguiria cultivar se tivesse que sofrer demais. Essa é justamente a razão.

Tornei público este Dafa, mas talvez você ainda não tenha percebido o que estou lhe ensinando. Já que este Dafa pôde ser transmitido publicamente, seguramente tenho como protegê-lo. Se você curar os outros, os meus Fashens pegarão de volta todas as coisas que foram instaladas no seu corpo para você poder cultivar. Não podemos permitir que você, negligentemente, arruíne algo tão precioso para obter fama e dinheiro. Se você não agir de acordo com os requisitos do Fa, você deixará de ser do nosso Falun Dafa. Seu corpo voltará a ser do nível de pessoa comum e as coisas ruins voltarão para você, porque você quer ser uma pessoa comum.

Depois da aula de ontem, a maioria de vocês sente que o corpo está leve. No entanto, alguns de vocês com doenças muito sérias, adiantadamente, ontem mesmo, começaram a sentir indisposição. Ontem, depois que tirei as coisas ruins de seus corpos, a maioria de vocês começou a sentir o corpo leve e confortável. Contudo, há um princípio neste nosso universo: sem perda não há ganho. Não podemos tirar todas as coisas ruins porque não é permitido que você não suporte nenhum sofrimento. Ou seja, eliminamos a causa fundamental de sua doença e de sua pobre saúde, porém, você ainda tem o campo da doença. Uma pessoa com o tianmu aberto em nível bastante baixo pode ver que dentro do seu corpo há aglomerados de qi preto, um qi patogênico turvo, uma densa massa condensada de qi preto que, uma vez dispersa, logo se espalha pelo corpo todo.

A partir de hoje, alguns de vocês sentirão frio no corpo todo como se estivessem bastante gripados; sentirão até mesmo dor nos ossos. A maioria de vocês sentirá desconforto em algum lugar do corpo, tal como dor nas pernas ou tontura. No lugar onde havia uma doença no seu corpo e que você achou que havia sido curada pela prática de qigong ou por um mestre de qigong, parecerá ter

novamente a doença. É porque ele não curou de fato; ele apenas adiou a manifestação da doença. A doença ainda estava naquele lugar e você teria uma recaída mais dia menos dia. Para poder eliminá-la completamente, nós tivemos que trazê-la para fora desde a raiz. Você provavelmente sentirá como se a doença tivesse voltado, no entanto, nós a arrancamos desde a raiz, por isso há reações. Há reações porque removemos o carma desde a raiz. Em algumas pessoas a reação será local; elas se sentirão indispostas de um ou de outro modo; surge todo tipo de mal-estar. Tudo isso é normal. Digo a todos: não importa o quão indisposto você se sinta, persevere e continue vindo às aulas. Assim que você entrar no auditório, os sintomas desaparecerão; não há nenhum perigo. Enfatizo que, sem importar o quão difícil é suportar a “doença”, espero que você persevere e continue a vir, porque não é fácil obter o Fa. Quando você se sente muito mal, isso significa que chegou ao extremo e que seguramente reverterá. O seu corpo está sendo purificado; ele precisa ser totalmente purificado. A raiz da doença foi arrancada; resta apenas esse pouco qi preto que sairá por si só e é para fazer você sofrer um pouco e suportar alguma tribulação; não pode ser feito sem que você não sofra nada.

Na sociedade das pessoas comuns, você compete e briga por fama e benefícios, você não dorme nem come bem e já estragou bastante o seu corpo. Visto de outra dimensão, todos os ossos de seu corpo estão pretos. Não é factível purificar um corpo nesse estado de uma só vez sem que ocorram reações, por isso, vocês terão reações. Alguns vomitarão ou terão diarreia. Estudantes de diferentes regiões já mencionaram em seus relatos de experiências: “Mestre, depois da aula, eu fiquei procurando sanitários ao longo de todo o caminho de volta para casa”. Isso ocorre porque os órgãos internos precisam ser purificados. Alguns inclusive dormem e só acordam

quando termino a aula. Por quê? Porque eles têm doenças no cérebro que precisam ser tratadas. Para que possam suportar e não sintam nada, eles são colocados em estado de anestesia. Alguns não têm problemas de audição e, enquanto dormem tranquilamente, escutam tudo sem perder uma só palavra; depois disso, eles se sentem mentalmente revigorados e não sentem sono mesmo que passem dois dias sem dormir. Há diversos estados e todos precisam de ajustes. Seu corpo será completamente purificado.

Todos que, como verdadeiros cultivadores do Falun Dafa, puderam abandonar seus apegos, a partir de agora, terão reações. Há aqueles que não abandonam seus apegos, mas que dizem da boca para fora que os abandonaram. Eles não são capazes de realmente fazer isso. E assim é difícil purificá-los. Há também alguns que entendem tardiamente o conteúdo de minhas aulas; eles abandonam alguns apegos e seus corpos também são purificados. Enquanto os outros sentem que seus corpos foram revigorados, essas pessoas só agora começam a ter suas doenças eliminadas e a sentir mal-estar. Em cada aula há aqueles que não acompanham os outros, cujas qualidades-de-iluminação não são tão boas. Por isso, seja qual for a sua situação, é normal. A seguinte situação sempre ocorreu quando dei aulas em outros lugares: houve pessoas que, sentindo-se muito mal, se deitaram de bruços sobre as cadeiras esperando que eu descesse do palco para curá-las. Não faço isso. Se você nem sequer pode superar essa prova, se nem sequer pode superar isso, então, como você conseguirá cultivar por si só quando no futuro se defrontar com muitas e grandes tribulações? Você pode superar isso. Portanto, ninguém venha me pedir que eu cure doenças; eu não faço isso. Assim que você pronuncia a palavra doença, eu não estou disposto a escutar.

É muito difícil salvar os humanos. Em cada turma há sempre de cinco a dez por cento das pessoas que não conseguem acompanhar os outros. É impossível que todos obtenham o Tao e, para os que podem perseverar no cultivo, é preciso ver se poderão ou não ter êxito no cultivo, se eles terão ou não terão a determinação necessária para cultivar até o fim. É impossível que todos se tornem Budas. Para os genuínos cultivadores do Dafa, os mesmos estados surgirão por meio da leitura deste livro e, igualmente, obterão tudo o que devem obter.

Terceira Aula

Considero todos os estudantes como meus discípulos

Vocês sabem o que eu faço? Eu considero e guio todos os estudantes como meus discípulos, inclusive os que podem verdadeiramente cultivar estudando por conta própria. Ensino o cultivo para níveis altos, por isso, não daria certo se não os guiasse desse modo; se eu fizesse de outro modo, eu estaria agindo de forma inconsequente e irresponsável. Nós lhe demos muitas coisas e permitimos que você saiba muitos princípios que pessoas comuns não podem saber. Eu lhe ensino este Dafa e, além disso, lhe darei muitas e muitas outras coisas. Eu purifico o seu corpo e há várias outras coisas envolvidas. Simplesmente, não daria certo não guiá-lo como um discípulo. Revelar todos esses segredos celestiais a pessoas comuns não é permitido. Porém, há um ponto: agora os tempos mudaram; nós não praticamos formalidades como a de se ajoelhar para reverenciar ou fazer saudações com as mãos unidas à frente do peito. São formalidades inúteis e realizá-las passaria a ideia de sermos uma religião; nós não as fazemos. Que sentido há em você fazer reverências para seu mestre se depois de sair pela porta você continuar se comportando como de costume, fazendo o que você sempre faz entre as pessoas comuns, competindo e

brigando por fama e interesses pessoais? Assim, você pode até mesmo arruinar a reputação do Falun Dafa sob o meu nome!

O cultivo genuíno depende inteiramente do cultivo do coração; sempre e quando você puder cultivar e se manter firme e solidamente no cultivo, nós o guiaremos como discípulo; não há como tratá-lo de outro modo. Claro, talvez alguns não consigam de fato considerar a si mesmos como cultivadores e se manter no cultivo; alguns não conseguem. Contudo, há muitos que podem verdadeiramente perseverar no cultivo. Sempre e quando você se mantiver no cultivo, nós o guiaremos como discípulo.

Você é discípulo do Falun Dafa só porque pratica a série de exercícios todos os dias? Não necessariamente. O verdadeiro cultivo requer que você se conduza de acordo com o padrão de xinxing do qual temos falado; você deve verdadeiramente elevar o seu xinxing, pois só assim é verdadeiro cultivo. Se você pratica os exercícios, mas não eleva o seu xinxing, você não terá a poderosa energia necessária para reforçar tudo; não podemos chamar isso de cultivo nem considerá-lo um discípulo do Falun Dafa. Se você continuar assim por muito tempo, sem agir de acordo com os requisitos do Falun Dafa, sem elevar o seu xinxing e insistindo em agir da sua maneira entre as pessoas comuns, então, você possivelmente terá outros problemas, não importa o quanto você pratique os exercícios. Você poderá até mesmo dizer que praticar nosso Falun Dafa fez você se desviar; tudo isso é possível. Por isso, você tem que se conduzir realmente de acordo com os nossos requisitos de padrão de xinxing, pois só assim você será um verdadeiro cultivador. Falei claramente a todos, por isso, não me procurem para cerimônias como a de iniciação como discípulo; sempre que você cultivar realmente, eu o tratarei como discípulo. Meus Fashens são tantos que são incontáveis: além dos estudantes aqui presentes, não importa quantos mais venham, sou capaz de cuidar de todos.

Qigong da Escola Buda e o Budismo

O qigong da Escola Buda não é Budismo; quero que todos entendam claramente este ponto. De fato, o qigong da Escola Tao também não é religião taoísta. Temos pessoas que não têm clareza sobre isso. Alguns, por serem monges de templos ou budistas leigos, acham que sabem mais sobre o Budismo e, então, difundem-no entusiasticamente entre os nossos estudantes. Digo-lhe: não faça isso, porque são coisas de caminhos diferentes. A religião tem formato religioso. Aqui, transmitimos o que diz respeito ao cultivo do nosso caminho e, exceto para monges ou monjas que são discípulos do Falun Dafa, não nos ocupamos com formalidades religiosas. Além disso, nosso caminho não faz parte do Budismo no período final do Fa.

O Fa do Budismo é apenas uma diminuta parte do Fa-Buda, há muitos outros Fa de níveis muito altos. Além disso, em cada nível há diferentes Fa. Sakyamuni disse que existem oitenta e quatro mil caminhos de cultivo. No Budismo há somente alguns, tais como Tiantai, Huayan, Zen-budismo, Terra Pura, Tantrismo; nem sequer chegam a dez! Portanto, o Budismo não pode abranger todo o Fa-Buda, é apenas uma diminuta parte do Fa-Buda. Nosso Falun Dafa também é um desses oitenta e quatro mil caminhos de cultivo, porém não tem nada a ver com o Budismo original nem com o Budismo no período final do Fa, tampouco com as religiões dos dias de hoje.

O Budismo foi fundado por Sakyamuni há dois mil e quinhentos anos na Índia. Naquela época, depois de abrir o gong e se iluminar, Sakyamuni se recordou das coisas que ele havia cultivado anteriormente e as ensinou às pessoas para salvá-las. Sem importar quantos milhares de escrituras tenham surgido desse caminho, na realidade, elas se resumem a três palavras;

as características desse caminho são: preceito, samadhi e sabedoria. Os preceitos são para fazer você abandonar todos os seus desejos de pessoa comum; eles forçam você a abandonar a busca por benefícios pessoais, a romper com todas as coisas mundanas, etc. Desse modo, a mente se torna vazia, não pensa em mais nada, podendo assim entrar em estado de meditação; complementam-se. O genuíno cultivo ocorre depois de o monge entrar em estado de samadhi, durante a meditação sentada, e com base na capacidade de concentração da pessoa, ele cultiva para níveis altos; esta é precisamente a parte do verdadeiro cultivo nesse caminho. Nele não há prática de exercícios corporais nem se fala da transformação do benti; eles só cultivam o gong que determina a altura do nível; por isso, só cultivam o xinxing. Como não cultivam vida, eles não falam de evolução do gong. Ao mesmo tempo que a meditação fortalece o poder de se manter em transe, ela elimina carma devido ao sofrimento durante a meditação de pernas cruzadas. Sabedoria significa se iluminar com grande conhecimento e sabedoria, conhecendo a verdade do universo e vendo a realidade de diferentes dimensões do universo. Grandes poderes divinos emergem. Abrir a sabedoria e a iluminação é chamado também de ‘abertura do gong’.

Na época em que Sakyamuni fundou seu caminho de cultivo, existiam oito religiões difundidas na Índia. Havia uma religião profundamente enraizada e chamada de Bramanismo. Durante sua vida, Sakyamuni teve frequentes debates de ideias com essas outras religiões. Pelo fato de Sakyamuni ter transmitido um Fa reto, durante o processo de sua transmissão do Fa, o Fa-Buda que ele ensinou foi se tornando cada vez mais forte e popular, enquanto as outras religiões enfraqueciam e entravam em declínio; até mesmo o enraizado Bramanismo esteve à beira da extinção. Porém, depois do nirvana de Sakyamuni, essas religiões, especialmente o Bramanismo, recuperaram a

popularidade perdida. O que aconteceu ao Budismo? Alguns monges alcançaram o estado de abertura do gong e se iluminaram em diferentes níveis, mas seus níveis de iluminação eram bastante baixos. Sakyamuni alcançou o nível de tatagata, mas muitos monges não alcançaram esse nível.

Fa-Buda tem diferentes manifestações nos diferentes níveis. Quanto mais alto o nível, mais perto se está da verdade e, quanto mais baixo o nível, mais longe se está da verdade. Sendo assim, monges que abriram o gong e se iluminaram em níveis baixos explicaram e interpretaram as palavras ditas por Sakyamuni baseados nas manifestações do universo que eles viram em seus níveis, nas situações que compreenderam e nas verdades que conheceram. Esses monges explicaram o Fa ensinado por Sakyamuni baseados em perspectivas pessoais. Inclusive, alguns, em vez de usarem as palavras originais de Sakyamuni, ensinaram seus próprios entendimentos como se fossem palavras originais de Sakyamuni. Isso alterou o Fa do Budismo a tal ponto que deixou de ser o Fa ensinado por Sakyamuni e, no final, fez com que o Fa-Buda do Budismo desaparecesse da Índia. Essa é uma importante lição que a história nos deixou. Em pouco tempo, isso fez o Budismo desaparecer da Índia, mas antes disso, o Budismo passou por várias reformas e ao final, depois de incorporar coisas do Bramanismo, tornou-se a religião que atualmente é conhecida como Hinduísmo. Nela não se venera nenhum Buda; eles veneram outras coisas; a crença não é em Sakyamuni. Esta é a situação.

Durante sua expansão, o Budismo passou por algumas reformas relativamente grandes. Uma delas ocorreu pouco depois de Sakyamuni deixar este mundo. Alguns monges, baseados nos princípios de níveis mais altos ensinados a eles por Sakyamuni, fundaram o Budismo Mahayana ou o Grande

Veículo. Os monges do Budismo Mahayana acreditavam que o Fa ensinado publicamente por Sakyamuni era para que as pessoas comuns obtivessem a posição de arhat e, como um arhat não tem como propósito salvar todas as vidas, pois tem como meta salvar a si mesmo, foi chamado de Budismo Hinayana ou Pequeno Veículo. Os monges do Sudeste da Ásia mantiveram o método original de cultivo dos tempos de Sakyamuni, e na China, ele é chamado de Pequeno Veículo. Claro, eles próprios não pensam assim e acreditam que herdaram as coisas originais de Sakyamuni. De fato, basicamente, eles herdaram o método de cultivo ensinado na época de Sakyamuni.

Depois que o reformado Budismo Mahayana foi introduzido na China, ele se enraizou e é o Budismo amplamente ensinado atualmente em nosso país. Na realidade, já é inteiramente diferente do Budismo da época de Sakyamuni; muitas coisas foram alteradas: das vestimentas ao estado de iluminação e processo de cultivo. No Budismo original, só Sakyamuni, seu honorável fundador, era venerado, porém, no Budismo de hoje há muitos Budas e grandes Bodisatvas; foi transformado numa crença em vários Budas. Eles veneram vários Budas tatagatas; tornou-se uma religião com vários Budas: Buda Amitabha, Buda Mestre da Medicina, Tatagata Grande Sol, entre outros, além de várias grandes Bodisatvas. Dessa maneira, o Budismo já é totalmente diferente daquele que Sakyamuni fundou em sua época.

Nesse período, outra reforma ocorreu quando Bodisatva Nagarjuna transmitiu um método esotérico de cultivo, que da Índia, via Afeganistão, chegou à nossa Xinjiang, de onde se propagou para toda a China. Isso ocorreu no período da dinastia Tang, por isso foi chamado de Tantrismo Tang. Devido à forte influência do Confucionismo, os valores morais na China eram

bem diferentes daqueles dos outros povos e, porque nesse método esotérico eles faziam o cultivo dual entre homem e mulher, ele não pôde ser aceito pela sociedade chinesa daquela época. Ele foi proibido e desapareceu da China durante a repressão ao Budismo no período de Hui Chang na dinastia Tang. Atualmente, no Japão existe o chamado Tantrismo Oriental, que veio da China daquela época, porém, nele não se faz o guanding e, de acordo com o Tantrismo, aprender Tantrismo sem passar pelo guanding equivale a roubar o Fa; por isso, a pessoa não é reconhecida como um discípulo. Outro ramo do Tantrismo, vindo da Índia, via Nepal, se estabeleceu no Tibete; é chamado de Tantrismo Tibetano e é transmitido até hoje. Basicamente, essa é a situação do Budismo. Falei de forma bastante resumida sobre seu processo de expansão. Durante a expansão do Budismo, surgiram caminhos como o Zen-budismo, que foi fundado por Bodhidarma; há também Terra Pura, Huayan e outros. Todos eles surgiram com base em entendimentos sobre o que Sakyamuni disse em sua época e também fazem parte do Budismo reformado. No Budismo há pouco mais de dez caminhos e todos têm forma de religião, por isso, pertencem à religião do Budismo.

Quanto às religiões que surgiram neste século, e não apenas as deste século como também as várias religiões que surgiram em diversos locais do mundo nos últimos séculos, são quase todas falsas. Todos os grandes seres iluminados que salvam humanos têm seus próprios paraísos celestiais. Sakyamuni, Buda Amitabha, Tatagata Grande Sol e outros Budas tatagata que salvam pessoas têm seus próprios paraísos que eles governam. Na nossa Via Láctea, há mais de cem desses paraísos. Nosso Falun Dafa tem o Paraíso Falun.

Para onde essas falsas religiões levam aqueles que elas dizem salvar? Elas não podem salvar pessoas, pois o que

elas ensinam não é o Fa. Claro, aqueles que fundaram essas religiões não tinham a intenção de se tornarem demônios que prejudicam as religiões ortodoxas. Com a abertura do gong, eles se iluminaram em diferentes níveis e viram alguns princípios, porém estavam muito aquém dos seres iluminados que podem realmente salvar pessoas, estavam muito abaixo. Eles descobriram algumas verdades e, assim, perceberam que muitas das coisas que as pessoas comuns fazem estão erradas. Eles também passaram a dizer às pessoas como fazer o bem. No começo, eles não se opunham às demais religiões, porém, com o tempo, as pessoas passaram a segui-los por acreditarem que o que eles diziam fazia bastante sentido, e assim, as pessoas depositaram a fé neles e abandonaram as religiões ortodoxas. Eles desenvolveram o apego à fama e riqueza; eles fizeram as pessoas darem coisas para eles e, a partir daí, estabeleceram novas religiões. Digo-lhes que são religiões perversas e, mesmo que não façam mal às pessoas, são perversas porque interferem na crença das pessoas nas religiões ortodoxas. As religiões ortodoxas podem salvar pessoas, mas essas religiões não. Com o passar do tempo, elas passam sorrrateiramente a fazer coisas más. Ultimamente, muitas delas estão sendo difundidas na China, por exemplo, o chamado Método Quan Yin é uma delas. Todos estejam alertas. Segundo o que dizem, há mais de duas mil delas num país do Leste da Ásia. No Sudeste da Ásia e em alguns países ocidentais há todo tipo de crença; há um país onde cultos de bruxaria são praticados abertamente. Todas essas coisas são de demônios que vieram no período final do Fa. O período final do Fa não se refere só ao Budismo, mas também à corrupção em muitas dimensões, desde níveis extremamente altos até os mais baixos. O período final do Fa não se refere apenas ao Budismo, pois a sociedade humana deixou de ter o senso de obrigação espiritual que sustenta a moralidade.

Praticar um único caminho de cultivo

Ensinamos que cultivar requer dedicação a um único caminho de cultivo. Não importa como você cultiva, você não pode bagunçar o seu cultivo adicionando outras coisas. Alguns budistas leigos cultivam coisas do Budismo e também coisas do nosso Falun Dafa. Digo-lhe que assim você não obterá nada, porque ninguém lhe dará nada no final. Nós todos somos da Escola Buda, no entanto, isso envolve uma questão de xinxing e, ao mesmo tempo, a questão da dedicação a um único caminho. Você tem só um corpo: de que caminho será o gong desenvolvido nele? Como ele será transformado para você? Para onde você quer ir? O lugar para onde você irá depende do seu caminho de cultivo. Se você cultivar de acordo com o caminho Terra Pura, você irá para o Paraíso da Felicidade Suprema, do Buda Amitabha; se você cultivar de acordo com o caminho do Buda Mestre da Medicina, você irá para o Paraíso Cristal. É o que é dito nas religiões e é chamado de ‘um único caminho de cultivo’.

O refinar gong do qual falamos aqui, na realidade, refere-se ao processo inteiro de transformação do gong e ocorre sempre de acordo com o caminho de cultivo da pessoa. Diga-me então, para onde você pretende ir? Pisando em dois botes ao mesmo tempo, você não obterá nada. Você não só não pode misturar prática de qigong com práticas monásticas do Budismo como também não pode misturar coisas de diferentes métodos de cultivo, diferentes práticas de qigong ou diferentes religiões. No cultivo, até mesmo caminhos dentro da mesma religião não podem ser misturados. Você tem que escolher um único caminho. Se você cultiva no caminho Terra Pura, é só Terra Pura; se você cultiva no Tantrismo, é só Tantrismo; se você cultiva no Zen-budismo, é só Zen-budismo. Se você pisar em dois botes ao mesmo tempo, se cultivar isto e aquilo, você não obterá nada. Por

isso, no Budismo eles dizem: um só único caminho de cultivo. Eles não permitem que no cultivo você misture coisas. No Budismo também se refina gong, também é prática de cultivo. O processo de formação e crescimento do seu gong ocorre de acordo com o seu caminho de cultivo. O processo de transformação do gong ocorre também nas outras dimensões e é por si só algo extremamente complexo e prodigioso; não há como cultivar ao acaso, adicionando coisas de outras práticas.

Alguns budistas leigos, depois de saberem que refinamos gong da Escola Buda, querem levar nossos estudantes aos templos para convertê-los. Digo a cada um dos estudantes sentados aqui: não faça isso. Ao fazer isso, você sabota o Dafa e também as regras e os preceitos do Budismo, e ao mesmo tempo, interfere fazendo com que os nossos estudantes não obtenham nada. Isso é inaceitável. Cultivo é assunto sério; você deve se dedicar a apenas um caminho. A parte que transmitimos entre as pessoas comuns não é religião, porém, a meta no cultivo é a mesma: abrir o gong e se iluminar atingindo a perfeição. Essa é a meta.

Sakyamuni disse que no período final do Fa até os monges dos templos teriam muita dificuldade para salvarem a si mesmos e, quanto aos budistas leigos, nem sequer há alguém cuidando deles. Você encontrou um mestre para você, no entanto, esse que você chama de mestre também é um cultivador e, se ele não cultivar solidamente, será em vão. Sem cultivar o coração, não importa quem, não é possível ascender. A conversão é uma formalidade das pessoas comuns. Você é da Escola Buda só porque se converteu? Basta isso para que o Buda cuide de você? Não há tal coisa. Mesmo que você faça reverências todos os dias batendo a testa no chão até sangrar, que você queime maços e maços de incenso todos os dias, ainda assim, será inútil; você tem que cultivar verdadeira e solidamente esse seu coração.

Chegamos ao período final do Fa, o universo mudou muito; até os locais de prática das crenças religiosas já não são bons. Aqueles com capacidades sobrenaturais (inclusive os monges) também já descobriram isso. Atualmente, no mundo todo, sou o único que ensina publicamente um Fa reto. Fiz algo que ninguém fez no passado, e mais, abri esta porta tão ampla justamente no período final do Fa. Na realidade, uma oportunidade como esta não aparece em mil anos ou dezenas de milhares de anos. No entanto, quanto a poder ser salvo ou não, ou seja, quanto a poder cultivar ou não, isso depende de você. O que digo é um grande princípio do universo.

Não estou dizendo que você tem que aprender o meu Falun Dafa; estou falando de um princípio: se você quiser cultivar, você terá que se dedicar a um único caminho, caso contrário, você não conseguirá cultivar. Claro, se você não quer cultivar, deixaremos você por si só, porque o Fa é ensinado para os que querem realmente cultivar. Você deve se dedicar a apenas um caminho. Não use nem mesmo pensamentos de outros caminhos. Aqui não ensino atividades mentais; nosso Falun Dafa não requer atividade mental, então, não acrescente pensamentos. Certifique-se de ter em mente que nosso caminho é basicamente sem atividade mental. A Escola Buda ensina o vazio e a Escola Tao ensina o nada.

Uma vez, conectei minha mente com as de quatro ou cinco grandes seres iluminados, grandes Taos de níveis extremamente altos. Falando sobre nível alto, para as pessoas comuns, eles eram de níveis simplesmente inconcebíveis. Eles queriam saber o que se passava em minha mente. Eu me cultivei durante muitos anos; os outros não podem ler os meus pensamentos; os poderes de gong dos outros não podem me penetrar. Ninguém é capaz de saber algo sobre mim ou o que eu penso. Contudo, eles queriam

saber o que eu pensava, por isso, com meu consentimento, eles conectaram suas mentes à minha por determinado período de tempo. Estar conectado a eles foi um pouco difícil de suportar, porque, sem importar o quão alto é o meu nível, eu estou entre as pessoas comuns e fazendo algo com uma intenção: salvar pessoas. Meu coração está voltado a salvar pessoas. Quão tranquilas eram suas mentes? Eram tranquilas a ponto de ser assustador. Se fosse apenas um deles nesse estado de tranquilidade estaria bem, mas com quatro ou cinco pessoas sentadas lá nesse estado de tranquilidade, parecia uma lagoa com água sem vida, sem nada. Eu tentei sentir o que eles sentiam, mas não pude. Durante aqueles poucos dias, eu realmente senti bastante incomodo mental; foi uma sensação indescritível, muito além do que as pessoas comuns podem imaginar ou sentir; é totalmente wuwei, vazio.

Na prática de cultivo para níveis bastante altos não há atividade mental. É porque, a base que você teria que estabelecer no nível das pessoas comuns, foi estabelecida por meio de uma série de coisas fundamentais que instalamos em você. Depois que o cultivo alcança níveis altos, o processamento do gong ocorre automaticamente; especialmente em nossa prática, tudo isso é automático. Basta elevar o xinxing para que seu gong cresça e você não precisa de nenhum método para isso. Os movimentos dos nossos exercícios servem para fortalecer os mecanismos automáticos. Por que no Budismo o monge fica imóvel durante a meditação? É porque tudo é feito fundamentalmente em estado de wuwei. Talvez você tenha observado que na Escola Tao se ensina métodos, as assim chamadas atividades mentais ou de condução. Digo-lhe que, quando os cultivadores da Escola Tao alcançam um nível um pouco acima do nível de qi, eles esquecem essas coisas e não falam mais de atividade mental. No entanto, há pessoas que, por terem praticado outro qigong, não querem abandonar coisas como técnicas respiratórias, atividade

mental e coisas do tipo. Eu ensino matérias de universidade, mas eles sempre fazem perguntas sobre coisas de alunos de escola primária, do tipo: como guiar ou ativar coisas por meio da intenção mental. Eles se acostumaram a isso e acreditam que o qigong é assim, mas na realidade não é.

Capacidades sobrenaturais e potência de gong

Muitos de vocês não conhecem bem os termos usados no qigong e alguns sempre se confundem ao usá-los. Alguns dizem capacidade de gong em vez de dizerem potência de gong e vice-versa. O gong que obtemos por meio do xinxing vem da nossa própria virtude que se transforma em gong quando nos assimilamos à natureza do universo. É esse gong que determina o nível, a magnitude da potência de gong e Estado-de-fruição; é o gong mais importante. Que estado pode surgir numa pessoa durante seu cultivo? Ela pode manifestar alguns poderes paranormais, que nós chamamos simplesmente de capacidades sobrenaturais. O gong que mencionei há pouco, o que eleva o nível da pessoa, é chamado de potência de gong. Quanto mais alto é o nível de uma pessoa, maior é a sua potência de gong e mais poderosas são suas capacidades sobrenaturais.

Capacidades sobrenaturais são apenas um subproduto do processo de cultivo. Elas não refletem o nível do cultivador; não indicam seu nível ou a magnitude da sua potência de gong. Alguns manifestam mais capacidades, outros menos. Além disso, capacidades sobrenaturais não podem ser obtidas por meio da busca nem são o objetivo principal no cultivo. Só quando uma pessoa está verdadeiramente determinada a cultivar é que ela pode exteriorizar capacidades sobrenaturais, porém, ela não

deve considerá-las como a meta do cultivo. Para que você quer desenvolver capacidades sobrenaturais? É para usá-las entre as pessoas comuns, não é? Não podemos permitir que você as use arbitrariamente entre as pessoas comuns, por isso, quanto mais você buscar, mais longe você ficará de obtê-las. Você está buscando e buscar é em si mesmo um apego. São precisamente os apegos que devem ser eliminados durante o cultivo.

Muitas pessoas que alcançam reinos muito altos no cultivo não manifestam capacidades sobrenaturais. Seus mestres trancam suas capacidades sobrenaturais por temerem que essas pessoas não possam se conduzir bem e acabem fazendo coisas erradas; por isso, elas são impedidas de manifestar capacidades sobrenaturais; há muitas pessoas assim. As capacidades sobrenaturais são dirigidas pela consciência da pessoa e, se ela não se conduzir bem enquanto dorme, com um simples sonho, ela poderá fazer com que o Céu e a Terra fiquem de ponta cabeça no dia seguinte. Isso não é permitido. O cultivo é praticado em meio às pessoas comuns, por isso, geralmente todos os que têm grandes capacidades sobrenaturais estão impedidos de usá-las. A maioria permanece bloqueada, porém não é algo absoluto. Muitas pessoas cultivam muito bem; são capazes de se conduzir bem, por isso, elas podem manifestar algumas capacidades sobrenaturais. Se você pedir a elas que mostrem suas capacidades sobrenaturais ao acaso, elas não farão isso, porque elas podem se conduzir bem.

Cultivo inverso e empréstimo de gong

Algumas pessoas nunca praticaram qigong ou apenas aprenderam uns poucos movimentos em algum curso de qigong: coisas que só servem para eliminar doenças e fortalecer o corpo; não é prática de cultivo. Em outras palavras, são pessoas que não receberam

ensinamentos verdadeiros. Porém, numa noite, de repente, elas obtêm gong. Agora direi de onde esse tipo de gong vem e as formas como isso acontece.

Uma das formas é o cultivo inverso. O que é o cultivo inverso? Há pessoas mais velhas que querem cultivar, mas não lhes resta tempo suficiente para fazer isso desde o início. No auge do qigong, elas também queriam cultivar, porque sabiam que praticando qigong elas poderiam fazer coisas boas para os outros e, ao mesmo tempo, se elevar. Elas tinham esse desejo: queriam se elevar, queriam cultivar. Mas, alguns anos atrás, no auge do qigong, todos aqueles mestres de qigong só estavam popularizando o qigong; nenhum deles estava ensinando de fato coisas de níveis altos. Até hoje, no que se refere a ensinar de fato qigong para níveis altos publicamente, sou o único que está fazendo isso, ninguém mais. Todas as pessoas que praticaram o cultivo inverso tinham mais de cinquenta anos; eram relativamente velhas, mas com qualidade-inata muito boa e com coisas muito boas em seus corpos. Quase todas eram pessoas que um mestre escolheria para discípulo ou ser seu sucessor. Entretanto, cultivar com idade avançada é fácil de dizer, mas difícil de fazer! Onde encontrar um mestre? No entanto, nem bem esse desejo de cultivar emergiu nos corações delas, brilhou como ouro e estremeceu o mundo de dez direções. As pessoas frequentemente falam de natureza-buda; foi justamente a natureza-buda delas que emergiu.

Da perspectiva de níveis altos, o propósito da vida como ser humano não é para permanecer como um humano. A vida é gerada no espaço do universo, por isso está assimilada à natureza do universo, Zhen-Shan-Ren; sua natureza é bondosa e benevolente. No entanto, com o aumento da quantidade de vidas, relações sociais são estabelecidas entre elas e, como resultado, algumas se tornam egoístas e más. Por não poderem permanecer nos níveis altos, elas

decaem para níveis mais baixos, nos quais, mais uma vez, se tornam más e decaem novamente de nível. Assim, elas vão decaindo até que, finalmente, decaem para este nível das pessoas comuns. Por terem decaído até este nível, elas já deveriam ter sido aniquiladas, porém, os grandes seres iluminados, por serem misericordiosos, decidiram dar mais uma oportunidade a elas como humanos e no mais penoso dos ambientes; então, criaram esta dimensão.

As pessoas de outras dimensões não têm este corpo, por isso, podem flutuar, e aumentar e diminuir de tamanho. No entanto, as pessoas desta dimensão têm este corpo, o corpo carnal, um que nos obriga a suportar frio, calor, cansaço e fome; de uma forma ou de outra, você sofre. Quando você está doente, você sofre. Passar pelo nascimento, pelo envelhecimento, pelas doenças e pela morte é justamente para que você possa sofrer para poder pagar pelo seu carma. Eles lhe deram outra oportunidade e é para ver se você ainda pode regressar. Os seres humanos decaíram e estão na ilusão. Depois que se decai para este lugar, há este par de olhos criado para impedi-lo de ver as outras dimensões e a verdadeira aparência da matéria. Se você quer regressar à origem, então, os sofrimentos mais amargos são os mais preciosos. Cultivar na ilusão permite se iluminar às coisas, mas é muito sofrido; no entanto, é justamente assim que você pode regressar mais rápido. Se você se tornar pior, sua vida será aniquilada. Da perspectiva dos grandes seres iluminados, o propósito da vida humana não é para ser um humano e sim para regressar à origem e à verdade. Uma pessoa comum não pode perceber isso, pois ela é justamente uma pessoa comum na sociedade humana das pessoas comuns; ela é alguém que vive pensando em como prosperar e viver bem. Quanto mais confortavelmente ela vive, mais egoísta se torna; quanto mais ela quer ter, mais ela se afasta da natureza do universo. E assim, ela caminha para a destruição.

Visto de níveis altos, o que você acredita que é progredir, na realidade, é regredir. A humanidade acredita que está desenvolvendo a ciência e progredindo, mas na realidade, ela marcha de acordo com as normas e a ordem do universo. Zhang Guolao, um dos Oito Imortais, montava em seu burro com as costas voltadas para frente; poucas pessoas sabem o porquê disso. Ele descobriu que avançar, na realidade, é retroceder. É por isso que ele montava ao contrário. Quando uma pessoa quer cultivar, os seres iluminados valorizam extremamente esse desejo e podem ajudá-la incondicionalmente. Isso também vale para nossos estudantes sentados hoje aqui: se você quer cultivar, posso ajudá-lo incondicionalmente. Porém, se você quer curar doenças ou obter isto ou aquilo como as pessoas comuns, então, eu não posso ajudá-lo. Por que não? É porque você ainda quer ser uma pessoa comum e pessoas comuns têm que passar pelo nascimento, pelo envelhecimento, pelas doenças e pela morte; é simplesmente assim. Tudo tem suas relações causais e predestinadas, e elas não podem ser violadas. Se originalmente sua vida não incluía o cultivo e agora você quer cultivar, tenho que reorganizar o seu caminho futuro. Se for para você cultivar, é permitido reajustar seu corpo para você.

Quando uma pessoa quer cultivar, uma vez que esse desejo surge, os seres iluminados veem e dão muito valor a isso. Porém, como ajudá-la? Onde encontrar neste mundo um mestre que possa ensiná-la? Além disso, ela tem mais de cinquenta anos. Os grandes seres iluminados não podem ensinar diretamente, porque, para ensinar o Fa e os exercícios, eles teriam que se mostrar para as pessoas e isso seria revelar segredos celestiais; eles próprios decairiam por causa disso. As pessoas decaíram e estão na ilusão porque fizeram coisas erradas, por isso, precisam cultivar e se iluminar na ilusão. É por isso que os grandes seres iluminados não podem ensiná-las. Ao verem um Buda real e vivo

ensinando o Fa e os exercícios, até os que não se arrependem de seus pecados viriam para aprender; todos acreditariam. O que restaria para a pessoa se iluminar? A questão da iluminação não existiria mais. As pessoas decaíram e estão na ilusão devido a elas mesmas; elas já deveriam ter sido aniquiladas. Foi-lhe dada outra oportunidade para que, da ilusão, você possa retornar para a sua origem. Se você puder regressar, então regresse; se não, você continuará no ciclo da reencarnação e, no fim, a destruição.

Cada um deve trilhar o seu próprio caminho. O que fazer já que a pessoa queria cultivar? Eles inventaram uma forma de fazer isso. Naquele período, o qigong estava no auge e isso resultou de mudanças no fenômeno celestial. Em sintonia com esse fenômeno celestial, os seres iluminados forneciam gong à pessoa de acordo com seu nível de xinxing; eles instalavam um tipo de tubo flexível no corpo dela. Funcionava como um registro de água; quando aberto, o gong fluía. Quando a pessoa queria emitir gong, o gong vinha, no entanto, o gong não era dela, pois ela mesma não tinha gong. Era um estado assim: é chamado de cultivo inverso e a pessoa cultivava de cima para baixo até a perfeição.

Normalmente, cultivamos de baixo para cima até que o gong se abra e a perfeição seja alcançada. O cultivo inverso era para pessoas mais velhas, sem tempo de vida suficiente para cultivar de baixo para cima, pois cultivar de cima para baixo é mais rápido. Foi um fenômeno que resultou daqueles tempos. A pessoa devia ter um xinxing muito alto, pois a energia era dada de acordo com o nível de xinxing. Com que propósito? Agir em sintonia com o fenômeno celestial daqueles tempos. Ao mesmo tempo que a pessoa fazia boas ações, ela suportava sofrimentos. Ao lidar com pessoas comuns, ela sofria com a interferência de diversos apegos humanos. Ela curava um paciente, mas ele não ficava satisfeito; ao curá-lo, ela tirava muitas coisas

ruins do corpo dele, no entanto, isso nem sempre resultava numa melhora visível e imediata. O paciente ficava insatisfeito e inclusive não agradecia; às vezes, ele a ofendia e a acusava de ser um charlatão. Nesse ambiente e lidando com essas situações, ela podia forjar seu coração. Os seres iluminados davam gong para ela com o objetivo de possibilitar seu cultivo e sua elevação. Ela devia desenvolver suas próprias capacidades sobrenaturais e seu próprio gong, enquanto fazia coisas boas. No entanto, algumas não entenderam esse princípio. Não disse que eles não podiam se mostrarem para explicar o Fa? Se a pessoa era capaz de se iluminar a isso, ela se iluminava; é uma questão de iluminação. Se ela não era capaz de se iluminar a isso, não havia como ajudá-la.

Receber gong é assim: ele está dormindo e, de repente, sente tanto calor que tem que tirar o cobertor de cima. Ele acorda de manhã e, ao tocar as coisas, sente uma descarga elétrica. Ele descobre que tem gong. Ao passar a mão sobre a parte dolorida do corpo de alguém, isso produz um bom resultado. Daí em diante, ele tem certeza que tem gong e começa a atuar como mestre de qigong. Ele pendura um letreiro onde ele diz ser mestre de qigong e começa a curar pacientes. No começo, como é uma boa pessoa, é provável que ele não aceite o dinheiro ou os presentes oferecidos pelas pessoas que ele cura. Porém, ele não é capaz de resistir à contaminação do gigantesco tonel de tinta das pessoas comuns. As pessoas do cultivo inverso não cultivaram realmente o xinxing, por isso, para elas, é difícil controlar bem o xinxing. Aos poucos, ele começa a aceitar pequenos presentes como forma de agradecimento e, depois, a aceitar presentes caros. No final, ele diz: “Para que você me dá essas coisas? Dê-me dinheiro!”. Ele inclusive expressa descontentamento quando lhe dão pouco dinheiro. De tanto escutar elogios sobre o quanto ele é capaz, ele passa a não respeitar mais os mestres

de qigong de escolas ortodoxas. Quando alguém fala mal dele, isso o aborrece. Surge nele todo tipo de apego à fama e riqueza, que o faz se sentir extraordinário, melhor do que todos. Ele achou que recebeu gong para se tornar mestre de qigong e, assim, ficar rico, mas na realidade, era para cultivar. Uma vez que surge o apego à fama e à riqueza, seu xinxing realmente baixa.

Eu disse que o gong é tão alto quanto o xinxing. Quanto mais baixo é o xinxing da pessoa, menos gong pode ser dado a ela, porque o gong tem que ser dado de acordo com o xinxing. Se o xinxing é desta altura, o gong só pode ser desta altura. Quanto maior o apego à fama e fortuna, mais a pessoa decai entre as pessoas comuns e, conseqüentemente, seu gong baixa. Ao final, quando ele decaiu por completo, eles pararam de dar gong e ele acabou sem gong. Há alguns anos, havia muitas pessoas como essa e muitas delas eram mulheres acima dos cinquenta anos. Você via uma senhora que não recebeu nenhum ensinamento verdadeiro praticando qigong; talvez ela tenha ido a um curso de qigong ou aprendido alguns exercícios para eliminar doenças e fortalecer o corpo. Um dia, de repente, ela passava a ter gong. Mas com o empobrecimento de seu xinxing, devido ao apego à fama e aos benefícios materiais, ela decaía e, como resultado, acabava no anonimato e sem gong. A maioria das pessoas do cultivo inverso decaiu; restam muito poucas agora. Por quê? Porque elas não entenderam que era para que pudessem cultivar; elas pensaram que era para ficarem ricas e famosas atuando como mestre de qigong entre as pessoas comuns. Na realidade, era para que elas pudessem cultivar.

O que é empréstimo de gong? Nele não há restrição de idade, no entanto, há um requisito: deve ser alguém com um xinxing especialmente bom. Havia pessoas assim que sabiam que por meio do qigong é possível cultivar e elas também queriam cultivar.

Elas tinham o desejo de cultivar, mas onde encontrar um mestre? Há alguns anos, sem dúvida havia genuínos mestres promovendo o qigong, mas eles só ensinavam coisas para eliminar doenças e fortalecer o corpo; nenhum deles ensinava coisas de níveis altos; ninguém as ensinava.

Para falar de empréstimo de gong, preciso falar de outro assunto. Além de ter um espírito-original-principal (consciência-principal), uma pessoa também tem espírito-original-assistente (consciência-assistente). Ela pode ter um, dois, três, quatro ou cinco espíritos-originais-assistentes. O espírito-original-assistente não é necessariamente do mesmo gênero que o da pessoa. Alguns são do gênero masculino e alguns do feminino, e são todos diferentes. Na verdade, o gênero do espírito-original-principal pode também não ser igual ao do corpo carnal; descobrimos que atualmente há muitos homens que têm espírito-original-principal feminino e muitas mulheres que têm espírito-original-principal masculino. Isso está precisamente de acordo com o fenômeno cósmico atual mencionado na Escola Tao: o yin e o yang estão invertidos, com o yin em ascensão e o yang em declínio.

O espírito-original-assistente geralmente vem de um nível mais alto que o do espírito-original-principal e, especialmente para algumas pessoas, o espírito-original-assistente vem de um nível muito alto. O espírito-original-assistente não é um espírito possessor; ele nasce simultaneamente com você do ventre de sua mãe, compartilha o mesmo nome e é parte do seu corpo. Normalmente, no que se refere ao que a pessoa pensa e quer, prevalece o que o espírito-original-principal decide. A principal função do espírito-original-assistente é fazer o máximo possível para evitar que o espírito-original-principal faça coisas erradas, no entanto, quando este é obstinado, o espírito-original-assistente também não é capaz de ajudá-lo. O espírito-original-assistente

não se deixa enganar pelas ilusões da sociedade humana comum, enquanto que o espírito-original-principal é facilmente enganado pelas ilusões da sociedade humana comum.

Alguns espíritos-originais-assistentes vêm de níveis muito altos e possivelmente falte pouco a eles para obter a Fruição-reta. O espírito-original-assistente quer cultivar, mas ele não pode fazer isso se o espírito-original-principal não quiser. Então, um dia, no auge do qigong, o espírito-original-principal também quis aprender qigong para cultivar para níveis altos. Claro, sua motivação era pura, não havia o desejo de buscar fama e fortuna. Isso alegrou o espírito-original-assistente: “Eu sempre quis cultivar, porém, não sou eu que decido isso; agora você quer cultivar e é exatamente o que eu quero”. Contudo, onde encontrar um mestre? Como era um espírito-original-assistente bastante capaz, ele pôde deixar o corpo para ir procurar um grande ser iluminado que ele conheceu em uma vida anterior. Alguns espíritos-originais-assistentes vêm de níveis muito altos, eles são capazes de deixar o corpo. Ao chegar lá, ele expressa seu desejo de querer cultivar e pede gong emprestado. Ao ver que a pessoa é realmente boa e que é para cultivar, o ser iluminado naturalmente ajuda. E assim, o espírito-original-assistente obtém gong emprestado. Esse gong geralmente vem na forma de energia radiante e é suprido através de um tubo. Algumas das coisas emprestadas vêm na forma acabada, e entre essas coisas na forma acabada, geralmente há capacidades sobrenaturais.

Dessa forma, a pessoa obtém algumas capacidades sobrenaturais. Do mesmo modo que descrevi anteriormente, numa noite, ela sente muito calor enquanto dorme e, de manhã, acorda com gong. Ela sente uma descarga elétrica quando toca as coisas e descobre que pode curar doenças. Ela sabe que tem gong. De onde esse gong vem? Ela tem uma vaga ideia de que ele vem do espaço cósmico, mas não

sabe exatamente como. O espírito-original-assistente não lhe diz nada, pois é ele que de fato cultiva. Ela só sabe que tem gong.

Geralmente, não há restrição de idade para as pessoas que recebem gong emprestado; a maioria delas são jovens. Há alguns anos, era possível vê-las entre o povo; eram pessoas de vinte, trinta ou quarenta anos, e também havia algumas mais velhas. Os jovens têm mais dificuldade de se conduzir bem. Em condições normais, um jovem desses é bastante bom e, enquanto não possui um talento especial na sociedade humana, ele não liga muito para fama e interesses pessoais. Mas, uma vez que ele se destaca em relação aos outros, ele é facilmente interferido pela fama e interesses pessoais. Ele sente que ainda tem um longo caminho pela frente, que precisa batalhar e competir para alcançar algumas metas de pessoa comum; por isso, quando ele obtém capacidades sobrenaturais que o capacitam para isso, ele comumente as usa como um meio para alcançar metas pessoais na sociedade das pessoas comuns. Elas não podem ser usadas para isso; não é permitido usá-las dessa maneira. Quanto mais ele as usa, menos gong ele recebe. No final, ele acaba sem nenhum. Há mais pessoas cujos níveis decaíram dessa maneira; vejo que não restou nenhuma delas.

Essas duas formas de se obter gong que expus se referem a pessoas que têm um xinxing relativamente bom. É um gong que não veio do cultivo pessoal e, sim, de seres iluminados, portanto, o gong é em si mesmo bom.

Possessão por espírito ou animal (Futi)

Possivelmente, muitos de vocês já ouviram pessoas da comunidade de cultivadores falarem sobre possessão por coisas e animais como: raposas, doninhas, serpentes, fantasmas.

Afinal, do que se trata? Dizem que praticar qigong gera poderes sobrenaturais, mas não gera. Poderes sobrenaturais são capacidades inatas nos humanos. É que com o progresso da sociedade humana, o ser humano passou a dar cada vez mais atenção às coisas tangíveis de nosso mundo físico e, assim, a depender cada vez mais das ferramentas e dos recursos modernos. Conseqüentemente, suas capacidades inatas foram gradualmente se atrofiando até desaparecerem completamente.

Para voltar a ter capacidades sobrenaturais, você terá que desenvolvê-las através do cultivo, terá que retornar à origem e à verdade. Os animais não têm pensamentos complicados; eles estão conectados à natureza do universo e possuem instintos inatos. Algumas pessoas dizem que os animais podem cultivar, que as raposas sabem refinar dan, que serpentes e outros animais sabem cultivar. Não é que eles sabem cultivar; no começo, eles não sabem nada sobre prática de cultivo; eles simplesmente têm esse instinto inato. Sendo assim, sob condições e circunstâncias específicas, que produzem certo efeito depois de longo tempo, o animal pode desenvolver gong e manifestar algumas capacidades sobrenaturais.

Desse modo, o animal obtém capacidades. No passado, eles diriam que o animal obteve energia espiritual e passou a ter poderes especiais. Para as pessoas comuns, um animal assim é poderoso, pois pode controlar facilmente seres humanos. Digo que, na realidade, ele não é poderoso; ele não é nada diante de um verdadeiro cultivador e, ainda que ele tenha cultivado por oitocentos ou mil anos, um dedinho é mais do que suficiente para esmagá-lo. Dissemos que os animais possuem esse instinto inato e podem ter alguns poderes especiais. No entanto, há um princípio no nosso universo: não é permitido aos animais completar o cultivo. É por isso que vocês leram nos livros antigos que, de

séculos em séculos, os animais são exterminados em grandes catástrofes ou pequenos desastres. Depois de certo período de tempo, animais acabam desenvolvendo gong e precisam ser mortos por um raio ou algo assim. Não é permitido aos animais cultivar, porque eles não podem cultivar da mesma forma que os humanos. Por não terem a natureza inata humana, se tiverem êxito no cultivo, com certeza, eles se tornarão demônios. Não é permitido aos animais completar o cultivo e, por isso, eles são eliminados pelos Céus. O animal sabe disso, mas como eu disse, a moralidade da sociedade humana está deslizando ladeira abaixo; algumas pessoas cometem todo tipo de maldade. A situação está assim; você não acha que a sociedade humana está em perigo?

As coisas certamente se reverterem quando chegam a um extremo! Descobrimos que, sempre que as sociedades humanas foram ciclicamente destruídas em diferentes épocas pré-históricas, isso ocorreu quando a humanidade chegou ao extremo da degeneração moral. Atualmente, a dimensão onde vivemos como humanos e muitas outras dimensões estão em situação extremamente perigosa: as outras dimensões deste nível também estão na mesma situação. Por isso, o animal está ansioso para escapar; ele quer ir para níveis mais altos porque acredita que conseguirá escapar do perigo se for para níveis mais altos. Mas, como poderia ser tão fácil? Para poder cultivar, o animal precisa conseguir um corpo humano e essa é uma das razões de praticantes de qigong serem possuídos por futi.

Possivelmente, alguns de vocês pensaram: “Existem tantos grandes seres iluminados e mestres de alto nível, por que eles não cuidam disso?”. Em nosso universo, há outro princípio: não interferir naquilo que você busca ou deseja para si. Aqui ensinamos a todos como seguir por um caminho reto e, ao mesmo tempo, ensinamos o Fa para que você possa se iluminar

plenamente por si só. Querer aprender continua dependendo de você. O mestre o conduz até a entrada do caminho, porém querer ou não cultivar cabe a você escolher. Ninguém o forçará ou o obrigará a cultivar. Cultivar ou não cultivar é um assunto pessoal. Em outras palavras, com relação ao caminho que você escolheu para si ou que deseja para si, ninguém se intrometerá. Somente podemos aconselhá-lo benevolmente.

Você vê algumas pessoas praticando qigong, mas na realidade, é o futi que obtém tudo. Como elas atraem futis? Em nosso país, quantos praticantes de qigong têm futi atrás de seus corpos? Se eu disser, muitos ficarão com medo de praticar qigong: o número é assustadoramente grande! O que tem causado essa situação? É algo que prejudica a sociedade das pessoas comuns. Por que algo tão grave pôde acontecer? Foram os próprios humanos que atraíram isso por causa da degeneração e da corrupção humana; há demônios em todos os lugares. O pior é que todos esses falsos mestres de qigong carregam futis em seus corpos e é o que eles transmitem quando ensinam. Ao longo da história, a possessão de corpos humanos por animais nunca foi permitida; o animal era morto se tentasse isso; quem via isso não permitia. Porém, na sociedade atual, há pessoas que pedem ajuda a eles, rezam para eles e os adoram. Alguém talvez pensou: “Mas não foi o que eu pedi!”. Você não pediu isso, mas buscou capacidades sobrenaturais. Um ser iluminado de uma prática de cultivo de Fa reto as daria a você? Buscar, em si mesmo, é um apego de pessoa comum, é um coração que tem de ser removido. Então, quem as dá a você? Só demônios e animais de outras dimensões dão isso a você. Não é a mesma coisa que pedir? Portanto, eles vêm.

Quantas pessoas praticam qigong com pensamentos retos? Cultivar requer valorizar a virtude, fazer coisas boas e agir com benevolência; você deve exigir isso de si mesmo e se conduzir

assim em tudo o que você fizer e sob todas as circunstâncias. Seja praticando nos parques ou em casa, quantas pessoas pensam assim? Algumas nem sequer sabem que qigong estão praticando; enquanto praticam balançando os corpos, elas resmungam: “Ah, a minha nora não me respeita”; “A minha sogra é terrível!”. Algumas tagarelam sobre tudo, de seus locais de trabalho a assuntos nacionais; não há assunto do qual não falem e, quando os outros falam algo que não coincide com as noções pessoais delas, elas se irritam. Diga-me, isso é praticar qigong? Há pessoas que praticam o exercício estaca-parada a tal ponto que suas pernas chegam a tremer de cansaço, porém suas mentes não param um só minuto: “Atualmente as coisas estão muito caras; os preços não param de subir e a empresa onde eu trabalho já não consegue pagar o meu salário. Por que não consigo desenvolver capacidades sobrenaturais por meio da prática de qigong? Se eu desenvolver algumas, eu também poderei me tornar um mestre de qigong e ficar rico; ganharei muito dinheiro curando os outros”. Vendo que outros desenvolveram capacidades sobrenaturais, a pessoa fica mais ansiosa e deseja mais obstinadamente obter capacidades sobrenaturais, abrir o tianmu e poder curar doenças. Pensem no quanto isso está distante da natureza do nosso universo: Zhen-Shan-Ren! É o oposto. Falando de modo mais preocupante, essa pessoa pratica em um caminho de forma perversa! Mas ela o faz sem perceber. E quanto mais ela pensa dessa maneira, pior é a intenção emitida por ela. Essa pessoa não obteve o Fa, não valoriza a virtude. Ela acredita que poderá desenvolver gong só porque pratica exercícios de qigong, que buscando conseguirá o que quer. Ela pensa que é assim.

É justamente devido a seus pensamentos não retos que a pessoa atrai coisas não boas. O animal vê isso: “Esta pessoa quer ficar rica por meio da prática de qigong, aquela quer obter capacidades sobrenaturais para ser famosa. Puxa vida! Seu corpo não é nada

mau e carrega coisas muito boas, mas seus pensamentos são realmente maus! Ela está buscando capacidades sobrenaturais! Talvez ela tenha um mestre, mas ainda que tenha, eu não tenho medo”. O animal sabe que um mestre de uma prática de cultivo de Fa reto, vendo que a pessoa busca obstinadamente capacidades sobrenaturais, nunca as dará a ela. Quanto mais a pessoa as buscar, maior é a certeza de que o mestre não as dará a ela, pois é justamente o momento de remover esse apego. Quanto mais ela pensa dessa maneira, maior é a certeza de que ele não as dará a ela e de que menos ela se iluminará a isso. Quanto mais ela deseja, pior se torna sua mente. No final, vendo que a pessoa não tem mais jeito, o mestre, com um suspiro de resignação, deixa de cuidar dela. Algumas pessoas não têm um mestre, mas é possível que um mestre de passagem as observe um pouco; há muitos grandes seres iluminados em todas as dimensões. Ao ver essa pessoa, um ser iluminado a observa e a segue por um dia, mas percebendo que ela não é boa, ele vai embora; no dia seguinte, vem outro e, ao ver que a pessoa não é boa, ele também se vai.

O animal sabe que, mesmo que a pessoa tenha um mestre ou um mestre que está de passagem, este não dará isso a ela porque ela está buscando. O animal, por não poder ver as dimensões onde estão os grandes seres iluminados, não tem medo e aproveita-se de uma brecha. Há um princípio em nosso universo: em circunstâncias normais, não se deve interferir naquilo que alguém busca ou quer para si. O animal se aproveita dessa brecha do seguinte modo: “Se é o que a pessoa quer, então, eu darei a ela. Acaso é errado ajudar?”. E assim, o animal dá o que ela quer. No início, o animal não se atreve a possuir diretamente o corpo; primeiro, ele lhe dá um pouco de gong para testar. Um dia, de repente, a pessoa descobre que lhe veio o gong que ela tanto buscou e que ela pode inclusive curar doenças. Vendo que deu certo, o animal prossegue; é como o prelúdio de uma obra musical: “Já que ela quer, vou me juntar

ao corpo dela para poder dar mais coisas e mais facilmente. Ela não quer o tianmu? Agora poderei dar a ela tudo o que ela quiser”. E desse modo, o animal a possui.

Ela está buscando e pensando nessas coisas e, de repente, seu tianmu se abre e ela é capaz de emitir gong; ela ganha também algumas pequenas capacidades sobrenaturais. Ela fica contentíssima, pois acredita que finalmente conseguiu o que ela tanto buscou e pelo qual tanto praticou. Na realidade, ela não conseguiu isso através da prática. Assim, ela percebe que pode ver o interior do corpo humano e o local onde está a doença. Na realidade, o tianmu dela não está aberto, em vez disso, é o animal controlando o cérebro dela. O animal faz refletir no cérebro dela aquilo que ele vê, e assim, a pessoa acredita que seu tianmu está aberto. “Quer emitir gong? Vá em frente, emita!”. Quando ela estende a mão para emitir gong, o animal estende sua pequena pata por detrás do corpo dela; quando ela emite gong, uma serpente coloca sua língua bifurcada para fora da cabeça e lambe a parte ferida ou o local inflamado do paciente. Há muitos desses casos. Os futis que possuíram essas pessoas vieram por causa das súplicas delas mesmas.

Porque a pessoa buscou riqueza e fama, desse modo, agora ela tem capacidades sobrenaturais, pode curar doenças e ver com o tianmu. Tudo isso a deixa muito satisfeita. Vendo isso, o animal pensa: “Você não quer ficar rica? Ótimo! Farei você ficar rica”. É muito fácil controlar o cérebro das pessoas comuns. O animal pode fazer com que muitas pessoas venham a ela para se tratar. Que tal! Enquanto ela trata doenças aqui, lá, o animal controla jornalistas para que divulguem isso nos jornais. O animal controla pessoas comuns para que façam essas coisas. Se o paciente der pouco dinheiro, o animal fará com que ele tenha uma forte dor de cabeça; de uma forma ou de outra, o paciente terá que dar

bastante dinheiro. Assim, a pessoa conseguiu ambos: fama e dinheiro; ganhou muito dinheiro e ficou famosa; ela é agora um mestre de qigong. Geralmente, essas pessoas não dão importância ao xinxing e se atrevem a dizer qualquer coisa: “Abaixo dos Céus, sou o maior de todos”. Ela se atreve a dizer que é a encarnação da Senhora Rainha Mãe ou do Imperador de Jade; até mesmo se atreve a dizer que é um Buda. Por não ter realmente passado pelo cultivo do xinxing, ela praticou para obter capacidades sobrenaturais e, conseqüentemente, acabou atraindo futi.

Alguns talvez pensem: “Que mal há nisso? Está tudo bem desde que se possa ganhar dinheiro, ficar rico e, além disso, famoso”. Muitos pensam dessa maneira. Digo a todos que, na realidade, o animal tem uma intenção; ele não lhe daria essas coisas sem ter um propósito. Neste universo, há um princípio: “sem perda não há ganho”. O que o animal ganha? Já falei disto, não é? Ele quer obter essa pequena quantidade de essência que há no seu corpo para poder se cultivar em uma forma humana e, para isso, ele retira a essência humana que há no corpo. O corpo humano tem essa única porção de essência e, para poder cultivar, a pessoa conta apenas com ela. Se você deixar que o animal a tome de você, então, esqueça o cultivo. O que restaria para você cultivar? Sem essa essência, você não poderia absolutamente cultivar. Alguém talvez diga: “Eu não quero cultivar, o que eu quero é ficar rico; contanto que eu tenha dinheiro, está tudo bem”. Digo a todos: você quer ficar rico, mas não pensará assim depois que eu lhe explicar o que acontece. Por quê? Se o animal deixar o seu corpo cedo, você sentirá fraqueza em seus membros e ficará assim pelo resto de sua vida porque ele levou muito de sua essência. Se ele demorar para deixar o seu corpo, você ficará na cama pelo resto da sua vida, respirando de forma agonizante. Você terá dinheiro, mas poderá gastá-lo? Você será famoso, mas poderá desfrutar isso? Não é terrível?

Entre os praticantes de qigong de hoje, casos como esses são particularmente notórios e numerosos. O animal não só pode possuir o corpo da pessoa como também pode matar seu espírito-original, entrar no Palácio Niwan e se alojar lá. Ainda que a pessoa pareça ser humana, na realidade não é. Até esse tipo de coisa acontece atualmente. Os valores morais humanos mudaram; quando alguém age mal, se você lhe disser que ele agiu mal, ele não acreditará em você. Ele considera que ter como meta ganhar dinheiro para ficar rico é um direito e a coisa certa a fazer, que é lei nos Céus e na Terra, mesmo que para isso ele tenha que prejudicar ou machucar os outros. Para ganhar dinheiro, ele ousa fazer todo tipo de maldade. Sem perder, o animal não pode ganhar. Por que ele lhe daria algo em troca de nada? Ele quer pegar coisas que há no seu corpo. Sem dúvida, como dissemos, a pessoa atrai esses problemas porque seus valores pessoais não são retos, porque não tem retidão em seu coração.

Ensinamos o Falun Dafa. Em nosso caminho de cultivo, desde que você possa controlar bem seu xinxing, não lhe ocorrerão problemas, pois uma retidão subjuga cem maldades. Porém, se você não for capaz de conduzir bem o seu xinxing, se buscar isto e aquilo, com certeza, atrairá problemas. Alguns simplesmente não podem abandonar as coisas que eles praticaram no passado; já falamos que você tem que praticar um único caminho, que na genuína prática de cultivo você deve se dedicar a um único caminho. Alguns mestres de qigong escreveram livros, no entanto, digo-lhe que esses livros contêm todo tipo de coisas que há nas práticas deles: serpentes, raposas, doninhas amarelas. Quando você lê esses livros, essas coisas saltam das palavras. Eu disse que a quantidade de falsos mestres de qigong é várias vezes maior que a quantidade de verdadeiros e que você não é capaz de diferenciá-los, por isso, todos devem se conduzir

bem. Aqui não digo que você tem que cultivar no Falun Dafa; você pode cultivar em qualquer caminho que você quiser. Contudo, há um antigo ditado: “Mesmo que eu não encontre um Fa reto em mil anos, eu não me cultivarei em um caminho de raposa selvagem nem por um único dia”. Portanto, você deve se conduzir bem. Em uma verdadeira prática de Fa reto, não misture coisas nem coloque intenção na sua prática. Os Faluns de alguns estão deformados. Por quê? Eles dizem que não praticam nenhuma outra prática, porém, nem bem começam a praticar, eles acrescentam mentalmente coisas de práticas que eles praticaram no passado. Isso não é trazer coisas dos outros para dentro de si? Isto é tudo o que direi sobre o tema futi.

A linguagem-cósmica

O que é a linguagem-cósmica? É quando uma pessoa passa a falar repentinamente línguas estranhas, que nem mesmo ela entende. Alguém com capacidades telepáticas pode ter uma ideia geral do que está sendo dito, mas não entenderá especificamente o que a pessoa está dizendo. Alguns podem falar várias dessas línguas. Alguns inclusive se envaidecem, pois consideram que é um dom ou uma capacidade sobrenatural. Não é nem dom nem capacidade sobrenatural; tampouco é uma indicação do nível da pessoa. O que é? Sua mente está sendo controlada por uma entidade externa; no entanto, você acha que é bom, gosta e fica contente, e quanto mais contente você fica, mais fortemente você é controlado. Sendo um verdadeiro cultivador, como você permite que essas coisas o controlem? Além disso, elas vêm de níveis muito baixos. Como um genuíno cultivador, você não deve atrair esses problemas.

O ser humano é extremamente precioso; é alma na matéria. Então, como você permite que essas coisas o controlem? Você

nem sequer quer o seu corpo, que triste! Algumas delas se juntam ao corpo humano, outras se mantêm a certa distância, porém o manipulam e o controlam. Se você quiser falar, elas farão você falar. Inclusive, isso pode ser passado para outra pessoa que queira aprender: basta ela ser ousada e abrir a boca para também falar essas línguas. Na realidade, essas coisas vêm em bandos e, se você quiser falar, uma virá até você e fará você falar.

Por que isso ocorre? É como eu disse: elas querem se elevar de nível, mas como lá não há sofrimento, elas não podem cultivar para se elevar. Elas tiveram uma ideia: fazer boas ações, ajudar os humanos. Porém, não sabiam como fazer isso. Sabiam que a energia que emitem tem o efeito de conter levemente a doença das pessoas e de aliviar momentaneamente o sofrimento, ainda que não possa curar; elas sabiam que podiam produzir esse efeito usando a boca das pessoas para emitir energia. É como ocorre. Alguns chamam isso de linguagem celestial, outros de linguagem dos Budas. Isso é difamar os Budas. Digo que é um absurdo!

Sabemos que os Budas raramente abrem a boca para falar. Se um Buda falasse em nossa dimensão, isso poderia causar um terremoto no mundo humano; seria terrível, seria um som estremeedor! Alguns dizem: “Vi com meu tianmu que um Buda falou comigo”. Ele não falou com você. Algumas pessoas dizem que os meus Fashens falaram com elas; eles não falam com você. Eles emitem pensamentos que são na forma de som estereofônico e, quando você os ouve, é como se eles tivessem falado com você. Normalmente, eles falam na dimensão deles, mas, quando é transmitido para cá, você não consegue ouvir claramente o que eles dizem, porque os conceitos de espaço-tempo são diferentes nas duas dimensões. Um shichen, que na nossa dimensão são duas horas, lá naquela grande dimensão, corresponde a um ano deles. O nosso tempo é mais lento que o de lá.

Antigamente havia um ditado: “Um só dia no Céu e mil anos se passaram na Terra”. Isso se refere aos paraísos unitários onde não há conceito nem de espaço nem de tempo; são os paraísos onde vivem os grandes seres iluminados: o Paraíso da Felicidade Suprema, o Paraíso Cristal, o Paraíso Falun, o Paraíso Flor de Lian, entre outros. Refere-se a esses lugares. Nessas grandes dimensões, o tempo passa mais rápido e, se você puder captar o que eles falam, você poderá ouvi-los. Os ouvidos celestiais de algumas pessoas estão abertos; elas possuem a capacidade da audição celestial; podem escutar o que eles falam, mas não claramente. O som que você ouve se parece com o trinado de um pássaro ou com o de um toca-discos em alta rotação; você não entende quase nada. Claro, algumas pessoas são capazes de ouvir músicas ou de entender as conversas. Para isso é necessária uma capacidade sobrenatural que durante a transmissão elimina essa diferença entre os tempos; só assim você poderá ouvir claramente os sons que chegam aos seus ouvidos. É como funciona. Algumas pessoas chamam de linguagem dos Budas, mas absolutamente não é.

Quando dois seres iluminados se encontram, basta um sorriso para que entendam tudo. Há uma transmissão silenciosa, telepática. É em som estereofônico. Suas ideias já foram comunicadas no momento em que ambos sorriem. Não é o único método que eles usam para se comunicar; às vezes, eles usam outro método. Como sabemos, no Tantrismo, os lamas tibetanos notadamente usam sinais de mão; se você perguntar a um lama o que são esses sinais de mão, ele dirá que é a suprema ioga. O que são especificamente? Ele não sabe. Na realidade, é uma linguagem que os grandes seres iluminados usam. Quando há muita gente, eles fazem grandes sinais de mão: são belíssimos. Há uma grande variedade de grandes sinais de mão. Quando há pouca gente, eles fazem pequenos sinais de mão; também são belíssimos. Também há uma grande variedade de pequenos sinais de mão. São cheios

de significados e complexos, pois é uma linguagem. No passado, isso era um segredo celestial, mas que agora revelamos. Os sinais usados no Tibete são alguns poucos movimentos usados apenas como um sistema de prática. Eles são apenas uma linguagem específica dentro da prática; apenas uma das formas de praticar. Os genuínos sinais de mão são realmente complexos.

O que o Mestre dá para seus estudantes

Alguns, quando me encontram, seguram a minha mão e não a soltam. Os outros, vendo isso, também vêm para fazer isso. Eu sei o que eles têm em mente. Alguns ficam contentes por cumprimentarem o Mestre; outros querem obter mensagens e, quando apertam a minha mão, não a soltam. Já dissemos a todos que o verdadeiro cultivo é um assunto pessoal; não estamos aqui para fazer coisas como curar doenças e fortalecer a saúde, por isso, não damos mensagens para curar suas doenças; não há isso em nossa prática. Suas doenças são diretamente eliminadas por mim e, nos locais de prática, são os meus Fashens que as eliminam. Meus Fashens eliminam igualmente as doenças para os que, estudando o livro, aprendem o Falun Dafa sozinhos. Você acha que tocar a minha mão pode fazer seu gong crescer? Isso não é uma piada?

O gong depende do cultivo do xinxing. Se você não cultivar verdadeiramente, seu gong não crescerá, porque isso depende do nível do xinxing. Quando seu gong cresce, aqueles em níveis altos podem ver que seu apego, essa matéria, é eliminado e que sobre a sua cabeça cresce uma vara de medição. Essa vara existe na forma de coluna de gong. O quão alta é essa vara, é o quão alta é a coluna de gong. Ela indica o gong que resultou do seu cultivo e também a altura do seu xinxing. Ninguém pode adicionar

gong a você, nem um pouquinho: o gong adicionado não ficaria lá, cairia. Eu poderia fazer você alcançar instantaneamente o estado ‘três flores reunidas no topo da cabeça’, porém, no momento em que você saísse por aquela porta, o gong cairia, pois não é seu, não veio do seu próprio cultivo. Ele não pode ficar lá porque o seu padrão de xinxing não está a essa altura. Ninguém é capaz de adicionar gong a você; depende inteiramente de seu cultivo, depende de você cultivar seu coração. Só quando você se aperfeiçoa continuamente e se assimila à natureza do universo é que seu gong pode crescer estável e firmemente e, assim, você pode ascender. Alguns me pedem autógrafos; eu simplesmente não estou disposto a fazer isso. Algumas pessoas se vangloriam de ter um autógrafo do Mestre. Elas querem ou se exibir ou que mensagens do Mestre as protejam. Não é novamente um apego? Seu cultivo depende de você, então, de que mensagens você está falando? Como você pode ainda falar dessas coisas na prática de cultivo de alto nível? Para que elas servem? Só aqueles no nível de curar doenças e fortalecer o corpo é que falam disso.

Em um nível extremamente microcômico, cada partícula do gong que se desenvolveu em você se parece exatamente com você. Depois que você transcende o Fa-dentro-do-mundo, você começa a cultivar o corpo-buda. Cada partícula de gong assume a aparência de um Buda, que é muito belo e está sentado sobre uma flor de lian; cada partícula é assim. Porém, o gong de um animal é composto de coisas como pequenas raposas e serpentes; em um nível extremamente microcômico, todas as partículas têm essas coisas. Alguns chamam de mensagem um chá que alguns preparam para que você o beba, o qual, segundo eles, é gong. Uma pessoa comum quer qualquer coisa que alivie seus sofrimentos, mesmo que só adie ou reprima temporariamente a doença, afinal de contas, uma pessoa comum é uma pessoa comum. Não cabe a nós se o que elas fazem prejudica os corpos

delas. Refinamos gong, por isso lhe digo essas coisas. De agora em diante, não faça mais essas coisas: não peça mensagens ou isto e aquilo. Alguns mestres de qigong dizem: “Emito mensagens que podem ser recebidas por você em qualquer lugar do país”. Que coisas você recebe? Digo-lhe que o efeito dessas coisas é mínimo e, supondo que tragam algum benefício, servem apenas para curar ou fortalecer o corpo. Contudo, para nós que refinamos gong, o gong vem do cultivo. Mensagens de gong emitidas pelos outros não podem elevá-lo de nível; servem apenas para mitigar as doenças de uma pessoa comum. Você tem que manter um coração reto. Ninguém pode cultivar pelo outro; somente quando você cultiva verdadeiramente é que você pode se elevar de nível.

O que dou para todos vocês? Sei que muitos de vocês nunca praticaram qigong e carregam doenças em seus corpos; há também muitos que, embora tenham praticado qigong durante anos, ainda não ultrapassaram o nível de qi, ainda não têm gong. Claro, alguns curaram doenças dos outros, porém, vocês sabem como as curaram? Quando falei sobre futi, eu retirei os futis dos corpos de todos os que podem genuinamente cultivar neste Dafa. Não importa o que eram, eu removi todas as coisas ruins que estavam no seu corpo, desde o interior até o exterior. Para quem cultiva verdadeiramente estudando este Dafa, eu também limpo seu corpo. O ambiente da sua casa também precisa ser limpo; jogue fora o quanto antes aquela tabuleta de espírito de raposa ou de doninha amarela à qual você fazia oferendas no passado. Limpamos tudo para você; não existem mais. Porque você quer cultivar, podemos lhe abrir a porta mais conveniente e fazer todas essas coisas para você, porém, só as fazemos para verdadeiros cultivadores. Claro, há alguns que não têm a intenção de cultivar ou que até agora não têm clareza sobre isso; não podemos cuidar deles, só cuidamos dos que são verdadeiros cultivadores.

Há também outro tipo de pessoa: no passado, alguém disse a ela que ela tinha futi e ela própria sentia isso. No entanto, depois que removemos os futis que estavam nela, ela não descartou seu coração de preocupação, ela acha que aquela situação ainda existe; ela acredita que ainda tem futi. Isso é um apego e é chamado de desconfiança. Se ela não puder superar esse problema, com o tempo, isso atrairá novamente futi. Não há mais futi em você, abandone esse apego. Em seminários anteriores, eu já havia resolvido esse problema para vocês. Eu já fiz isso: removi todos os futis.

A Escola Tao requer estabelecer uma fundação quando ainda se está no nível baixo da prática; requer formar o circuito celestial, o dantian e outras coisas. Aqui nós instalamos em você um Falun, mecanismos de qi, todos os mecanismos para a prática de cultivo e muitas outras coisas – mais de dez mil coisas. Todas elas têm que ser dadas a vocês, plantadas nos seus corpos como sementes. Só depois de eliminar suas doenças, de fazer tudo o que tem de ser feito e provê-lo de tudo o que precisa ser colocado em seu corpo é que você poderá cultivar com sucesso neste nosso caminho. De outro modo, se eu não lhe desse essas coisas, seria apenas para eliminar doenças e fortalecer o corpo. Falando francamente, alguns não dão importância ao xinxing; para eles, seria melhor fazer ginástica.

Se você está cultivando verdadeiramente, nós temos que ser responsáveis por você. As pessoas que cultivam aprendendo por conta própria também obtêm as mesmas coisas, porém, devem ser genuínos cultivadores. Damos todas essas coisas para os verdadeiros cultivadores. Eu disse que tenho que realmente tratá-lo como um discípulo. Além disso, você deve estudar profundamente o Fa de níveis altos para saber como cultivar. Os cinco exercícios lhe serão ensinados de uma só vez, você aprenderá todos eles. No futuro, você poderá alcançar um nível muito alto – tão alto que

vai além da sua imaginação. Se você perseverar no cultivo, obter a Fruição-reta não será problema. Exponho este Fa integrando diferentes níveis, por isso, durante o seu cultivo, você notará que o Fa poderá sempre guiá-lo nos diferentes níveis.

Sendo você um cultivador, o curso de sua vida mudará a partir de hoje; meus Fashens reorganizarão isso para você. Como reorganizarão? Quantos anos de vida ainda restam a uma pessoa? Ela mesma não sabe. Alguns poderiam ter uma doença séria daqui um ano ou meio ano, e ela poderia durar muitos anos. Outros poderiam ter um derrame cerebral ou outra doença que os deixaria completamente paralisados. Se isso acontecesse, como você conseguiria cultivar? Vamos limpar tudo para você de modo a impedir que isso aconteça. Porém, deixamos claro de antemão que só podemos fazer isso para verdadeiros cultivadores. Não é permitido fazer isso arbitrariamente para pessoas comuns, de outro modo, seria igual a fazer uma má ação. Para as pessoas comuns, coisas como o nascimento, o envelhecimento, a doença e a morte têm relações causais e predestinadas, e não podem ser violadas arbitrariamente.

Os cultivadores são vistos como as pessoas mais preciosas e, por isso, podemos fazer isso só para cultivadores. Como fazemos? Se um mestre possui grandes virtudes, ou seja, se tem uma potência de gong muito alta, ele é capaz de eliminar seu carma. Se um mestre tem um gong alto, ele é capaz de eliminar grande quantidade; se tem um gong baixo, ele é capaz de eliminar só uma pequena quantidade. Damos um exemplo. Juntamos todos os tipos de carma que há no futuro curso de sua vida e eliminamos parte dele, digamos a metade. Ainda assim, você não é capaz de eliminar a metade restante, porque é mais alta que uma montanha. Então, o que fazemos? Possivelmente, no futuro, quando você alcançar o Tao, um grande número de pessoas se beneficiará com

isso e, nesse caso, muitas delas poderão suportar uma parte por você. Claro, para elas não será muito. Por meio da prática, você está desenvolvendo muitos seres no seu corpo; além do espírito-original-principal e do espírito-original-assistente, há também muitos ‘você’ e todos assumirão uma porção por você. Dessa forma, ficará muito pouco para você suportar através de tribulações. Embora eu tenha dito muito pouco, ainda seria consideravelmente grande e você não seria capaz de superá-lo. Então, o que fazer? Nós o dividiremos em numerosas porções, que, colocadas em diferentes níveis de seu cultivo, serão usadas para elevar o seu xinxing, transformar o seu carma e fazer seu gong crescer.

Além disso, quando uma pessoa quer cultivar, não é nada fácil. Eu disse que o cultivo é um assunto muito sério, que está além das pessoas comuns, que é mais difícil do que qualquer coisa das pessoas comuns. Não é sobrenatural? Por isso, requer de você mais do que qualquer coisa de pessoa comum. Como seres humanos, temos espírito-original e o espírito-original não se extingue. Se o espírito-original não se extingue, pensem todos: seu espírito-original não fez coisas más ao interagir com os outros em vidas anteriores? Muito provavelmente. Pode ter matado, feito dívidas, chantageado, prejudicado ou machucado alguém; pode ter feito todas essas coisas. Se esse é o seu caso, então, enquanto você cultiva aqui, do outro lado, ele pode vê-lo claramente. Se for só para eliminar doenças e fortalecer seu corpo, ele não se importará, porque sabe que isso só adiará o pagamento da dívida; se você não pagar agora, terá que pagar depois e pagar de forma ainda mais pesada. Por isso, se você não está pagando sua dívida agora, ele não se importa.

Se você disser “vou cultivar”, ele não aceitará: “Você quer cultivar e partir. Se você desenvolver gong, não serei mais capaz de alcançá-lo ou tocá-lo”. Ele fará de tudo para impedi-lo de cultivar

ou para que você desista de cultivar; ele usará todos os meios que dispõe para interferir, inclusive virá realmente para matá-lo. É claro, você não será degolado durante a meditação sentada; não pode ser assim, já que tem que ser conforme as coisas são na sociedade humana comum. Talvez você seja atropelado por um carro, caia de um edifício ou surjam outros perigos; coisas perigosas como essas podem acontecer. A genuína prática de cultivo não é nada fácil, não é como você imagina. Você acha que basta querer para poder se elevar por meio do cultivo? A partir do momento em que você decide que quer realmente cultivar, sua vida passa a estar em perigo; surge imediatamente esse problema. Muitos mestres de qigong não se atrevem a guiar pessoas quando se trata de cultivo para níveis altos. Por quê? Porque eles não são capazes de fazer isso; são incapazes de protegê-lo.

No passado, muitos daqueles que ensinaram o Tao só podiam ensinar a um único discípulo, pois não eram capazes de proteger mais que um discípulo. Fazê-lo em grande escala é algo que alguém comum não deve nem pensar em fazer. Contudo, como já disse a todos aqui, posso fazer isso porque tenho incontáveis Fashens que possuem meus grandes poderes divinos e podem manifestá-los; são grandes poderes divinos e poderosas capacidades do Fa. Além disso, o que estamos fazendo atualmente não é simples como aparenta ser. Eu não vim a público levado por impulso. Posso lhes dizer que muitos grandes seres iluminados estão atentos a este evento. Esta é a última vez que transmitiremos um Fa reto no período final do Fa. O que estamos fazendo não permite nenhum desvio. Quando você verdadeiramente cultiva em um caminho reto, ninguém ousa tocá-lo imprudentemente, além disso, você conta com a proteção dos meus Fashens, por isso, você não corre nenhum risco.

A dívida tem que ser paga, por isso situações perigosas podem ocorrer durante o cultivo. Porém, quando essas situações

ocorrerem, você não sentirá medo nem permitimos que exista risco de fato. Posso dar exemplos. Quando realizei um seminário na cidade de Pequim, uma de nossas estudantes ia de bicicleta pela rua e, ao chegar a uma curva fechada, foi atropelada por um carro de luxo. Essa estudante era uma senhora de mais de cinquenta anos. O carro a atropelou. A cabeça dela bateu fortemente contra o teto do carro, ouviu-se um pam! Apesar do forte golpe na cabeça, os seus pés se mantiveram na bicicleta. Ela não sentiu dor nem sangrou; ela nem sequer ficou com um hematoma na cabeça. Bastante assustado, o motorista desceu do carro e perguntou a essa senhora se ela estava ferida e sugeriu levá-la a um hospital. Ela respondeu que estava tudo bem. É claro, o xinxing dessa nossa estudante já era bastante alto, por isso, ela não criou problemas para o motorista. Ela disse que estava tudo bem; no entanto, a batida deixou um grande amassado no carro.

Todas as situações desse tipo ocorrem para tirar a vida, mas não há risco de fato. Durante o último seminário que realizamos na Universidade da Cidade de Jilin, um de nossos estudantes saiu empurrando sua bicicleta pelo portão principal da universidade e, ao chegar ao meio da rua, de repente, ele ficou entre dois carros que iam prensá-lo; ele estava prestes a ser esmagado, porém não sentiu medo. Normalmente, não sentimos medo quando nos deparamos com tais situações. Naquele exato momento, os dois carros frearam e nada lhe aconteceu.

Um caso semelhante ocorreu em Pequim. Lá escurece relativamente cedo no inverno e as pessoas vão dormir cedo. Não havia ninguém na rua, tudo estava muito tranquilo. Um de nossos estudantes voltava apressadamente de bicicleta para casa. À frente dele ia apenas um jipe. De repente, o jipe freou. Sem se dar conta disso, o estudante continuou pedalando de

cabeça abaixada. Subitamente, o jipe deu marcha à ré à toda velocidade. Se essas duas forças se encontrassem, tirariam sua vida. Repentinamente, no exato momento em que estavam para colidir, uma força puxou a bicicleta para trás por mais de meio metro ao mesmo tempo que o jipe freou bruscamente; o jipe parou com o para-choque encostado na roda da bicicleta. Provavelmente, o motorista se deu conta de que havia alguém atrás. O estudante não teve medo naquele momento; todos os que passam por situações como essa não sentem medo, ainda que depois venham a sentir. A primeira coisa que veio à mente dele foi: “Oh, quem me puxou para trás? Devo agradecer-lhe”. Quando ele virou a cabeça para agradecer, não viu ninguém na rua ou por perto; não havia ninguém. Ele imediatamente entendeu: “O Mestre está me protegendo!”.

Outro caso aconteceu na cidade de Changchun. Um edifício estava sendo construído bem perto da casa de um de nossos estudantes. Os edifícios construídos atualmente são realmente altos, os andaimes são feitos de tubos de aço de duas polegadas de diâmetro e quatro metros de comprimento. Pouco depois de esse estudante sair de casa e andar um pouco, um desses tubos caiu na posição vertical do alto do edifício em direção à cabeça dele. As pessoas na rua ficaram petrificadas de susto. Ele disse: “Quem me deu uma tapa?”. Ele achou que alguém havia dado um tapinha na cabeça dele. Nesse momento, ao se virar, ele viu um grande Falun girando sobre sua cabeça. O tubo de ferro deslizou ao longo da cabeça dele e fincou no chão. Se um tubo desse peso tivesse atingido alguém – pensem um pouco – teria atravessado o corpo do mesmo modo que um palito de bambu atravessa acerolas caramelizadas. Foi muito perigoso.

Há casos demais como esses para falarmos sobre todos, mas a pessoa não corre risco de fato. Nem todos necessariamente

passarão por situações como essas; elas ocorrem somente a uns poucos indivíduos. Independentemente de você passar ou não por isso, asseguro-lhe que você não corre nenhum risco; posso lhe garantir. Alguns estudantes não agem de acordo com o padrão de xinxing requerido; eles praticam os exercícios, mas sem cultivar o xinxing. Eles não podem ser considerados praticantes.

No que se refere ao que o Mestre lhes dá, eu lhes dou justamente essas coisas. Meus Fashens o protegerão até que você mesmo seja capaz de se proteger por si só, quando então você já terá ultrapassado a prática de cultivo no Fa-dentro-do mundo e obtido o Tao. Porém, para isso, você deve se considerar como um verdadeiro cultivador. Havia uma pessoa que, com o meu livro nas mãos, andava pelas ruas gritando: “Tenho a proteção do Mestre Li. Não tenho medo de ser atropelado por um carro!”. Isso é sabotar o Dafa; pessoas que fazem coisas como essa não são protegidas. Na realidade, verdadeiros discípulos não fazem tais coisas.

Campo de energia

Com a prática de gong, surge um campo ao redor do nosso corpo. Que campo é esse? Alguns dizem que é um campo de qi, um campo magnético, um campo elétrico. Não importa como você o chame, é incorreto, porque a matéria contida nesse campo é extremamente abundante. Quase todas as matérias que constituem cada dimensão de nosso universo podem ser encontradas nesse gong, por isso, é mais apropriado chamá-lo de campo de energia e comumente nós o chamamos assim.

Que efeito esse campo produz? Todos vocês sabem que os cultivadores deste nosso Fa reto podem sentir que é um campo

de bondade e assimilado à natureza do universo, Zhen-Shan-Ren, porque foi cultivado e refinado neste Fa reto. Todos os nossos estudantes sentados aqui sentem isso; não há maus pensamentos em suas mentes. Além disso, muitos de nossos estudantes nem sequer pensam em fumar quando estão aqui; eles sentem uma atmosfera de serenidade e de paz, de bem-estar. É a energia que os cultivadores de um Fa reto carregam e é esse o efeito gerado dentro do alcance desse seu campo. A partir destas aulas, a maioria de vocês terá gong – vocês estão realmente desenvolvendo gong. Como transmitimos coisas de uma prática de cultivo de Fa reto, você deve exigir de si mesmo se conduzir de acordo com o padrão de xinxing requerido. À medida que você pratica os exercícios e cultiva continuamente de acordo com nossos requisitos de xinxing, sua energia se torna cada vez mais poderosa.

Falamos de salvar a nós mesmos e de salvar os outros, de salvar todas as vidas. Ao girar para dentro, o Falun pode salvá-lo e, ao girar para fora, pode salvar os outros. Ao girar para fora, o Falun emite energia que beneficia os outros e, assim, todos os que estão dentro do alcance de seu campo de energia são beneficiados e podem sentir grande bem-estar. Seja caminhando na rua, trabalhando no escritório ou estando em casa, você pode produzir esse efeito. Você pode, sem intenção, ajustar o corpo das pessoas envolvidas por seu campo, porque é um campo que pode retificar todos os estados anormais. O corpo humano não deveria ficar doente; estar doente é um estado anormal e seu campo pode corrigir estados anormais. Quando uma pessoa de mente má pensa algo mau, o efeito poderoso desse seu campo pode mudar os pensamentos dela e, nesse momento, possivelmente ela deixe de pensar coisas más. Quem sabe, alguém queira falar mal de outra pessoa e repentinamente mude de ideia e não queira mais fazer isso. Somente o campo de energia de uma prática de cultivo de Fa reto pode produzir esse efeito. É por isso que no passado no

Budismo se dizia: “A luz de Buda ilumina tudo, torna tudo reto, perfeito e brilhante”. Esse é o significado.

Como os estudantes do Falun Dafa devem divulgar a prática

Depois das aulas, muitos de nossos estudantes, por sentirem que a nossa prática é muito boa, vão querer passá-la a parentes e amigos. Sim, vocês podem divulgá-la, podem passá-la para quem vocês quiserem. Porém, queremos esclarecer um ponto. Damos a todos muitas coisas e são coisas que não podem ser medidas em valor. Por que as damos a você? São para que você possa cultivar; só puderam ser dadas a você porque você quer cultivar. Em outras palavras, daqui em diante, quando você divulgar a prática, não as use para obter fama ou benefícios pessoais. Você não pode realizar seminários como eu nem cobrar por isso. Pelo fato de precisarmos imprimir livros e materiais, e viajar para diversos lugares para ensinar a prática, nós precisamos cobrir os custos. O valor que cobramos é o mais baixo do país, no entanto, o que damos é muito mais do que todos os outros. Nós estamos realmente guiando pessoas para níveis altos; é algo que todos podem perceber por si mesmos. Como estudante do Falun Dafa, de agora em diante, ao divulgar a prática, há dois requisitos para você.

O primeiro requisito é que você não pode cobrar. Nós lhe damos tantas coisas, mas não são para que você ganhe dinheiro ou se torne famoso, em vez disso, são para salvá-lo e capacitá-lo para o cultivo. Se você cobrar, meus Fashens pegarão de volta todas as coisas que lhe foram dadas, você não será mais do nosso Falun Dafa e aquilo que você ensinar tampouco será do nosso Falun Dafa. Ao difundir a prática, não busque fama ou ganhos pessoais, sirva a

todos voluntariamente. Nossos estudantes de todas as regiões do país agem desse modo e os assistentes de diferentes regiões do país também agem assim; suas condutas servem de exemplo. Se você quer aprender nossa prática, então venha aprendê-la; podemos ser responsáveis por você e não cobramos nada.

O segundo requisito é: não adicione nenhuma coisa pessoal ao Dafa. Em outras palavras, quando você falar de nossa prática aos outros, você não pode usar o que você viu para explicar o nosso Falun Dafa, e não importa o que você viu com seu tianmu ou que capacidades sobrenaturais você desenvolveu. Aquilo que você vê em seu nível está muito distante do verdadeiro significado do Fa que ensino. Por isso, de agora em diante, quando falar aos outros sobre a nossa prática, preste muita atenção a esse ponto, pois só assim poderemos assegurar que as coisas originais do nosso Falun Dafa se mantenham inalteradas.

Além disso, ninguém tem permissão para ensinar esta prática do modo como eu faço; você não tem permissão para ensinar o Fa em grande escala como eu faço. Você é incapaz de ensinar o Fa, porque as coisas que ensino têm significados muito amplos e profundos, e incorporam coisas de níveis altos. De agora em diante, você cultivará em diferentes níveis e, depois de se elevar, sempre que você voltar a escutar a gravação, você fará contínuos progressos. Se você escutá-la constantemente, você sempre terá novos entendimentos e ganhará coisas novas, e mais ainda quando lê este livro. O que eu ensino incorpora e integra coisas muito profundas e de níveis muito altos, por isso, você não é capaz de ensinar este Fa. Você não tem permissão para usar minhas palavras como se fossem suas; agir assim é plagiar o Fa. Você pode falar usando as minhas palavras originais apenas quando acrescentar: "... é como o Mestre disse" ou "... é assim que está escrito no livro". Fale somente desse modo. Por quê? Porque quando você fala desse modo, as palavras levam o poder

do Dafa. Você não pode divulgar as coisas que você conhece como sendo do Falun Dafa, caso contrário, o que você passar adiante não será do Falun Dafa e isso equivale a sabotar nosso Falun Dafa. O que você fala segundo suas ideias e seus pensamentos não é o Fa; não pode salvar pessoas nem produzir efeito. Sendo assim, ninguém mais é capaz de ensinar este Fa.

O modo de vocês passarem adiante a prática consiste em rodar os áudios ou os vídeos para os estudantes nos locais de prática dos exercícios ou nos locais de instrução e, depois, os assistentes ensinarem os exercícios. Pode-se também adotar a forma de conferência, onde todos poderão aprender uns com os outros por meio da troca de entendimentos e experiências. Requeremos que façam assim. Além disso, os estudantes (discípulos) que difundem o Falun Dafa não podem ser chamados nem de mestre nem de professor. No Dafa, só há um Mestre. Todos são discípulos, não importa se começaram antes ou depois.

Ao difundirem a prática, alguns talvez pensem: “O Mestre pode instalar o Falun e ajustar o corpo da pessoa, mas nós não somos capazes de fazer essas coisas”. Isso não é um problema, porque, como já disse a todos, atrás de cada estudante há meu Fashen, e não apenas um. Meus Fashens farão essas coisas. Quando você ensinar a alguém, se ele tiver uma relação predestinada, ele possivelmente obterá o Falun imediatamente. Se a relação predestinada for menor, ele também obterá o Falun, mas isso acontecerá gradualmente, depois de o corpo dele ser ajustado com algum tempo de prática; meus Fashens ajudarão a pessoa ajustando o corpo dela. Além disso, digo-lhe que estudando meus livros, assistindo aos meus vídeos e escutando minhas gravações para aprender o Fa e a prática, e se conduzindo verdadeiramente como um cultivador, você obterá igualmente as coisas que deve obter.

Não permitimos que nossos estudantes curem doenças; os estudantes do Falun Dafa estão terminantemente proibidos de curar pessoas. Estamos lhe ensinando como se elevar no cultivo, não podemos deixar que você desenvolva apegos nem que arruíne o seu corpo. Nossos locais de prática são melhores que os locais de qualquer outra prática; ir praticar em nossos locais de prática é muito melhor do que você ir tratar da sua doença. Meus Fashens se sentam em círculo e, no local onde se pratica os exercícios, há uma cobertura na qual há um grande Falun e, acima dessa cobertura, há um grande Fashen que cuida do local. Não é um local comum; não é como esses locais onde se pratica qigong; é um local de prática de cultivo. Muitos de nós com capacidades sobrenaturais já viram que o local do nosso Falun Dafa está coberto por uma luz vermelha; é todo vermelho.

Meus Fashens podem instalar diretamente o Falun, mas não queremos que isso desenvolva nenhum apego em você. Ao ensinar os exercícios a alguém, se ele disser “Oh, agora eu tenho um Falun!”, não pense que foi você que o instalou, pois não foi. Digo isso para que você não desenvolva esse apego. São sempre meus Fashens que fazem tudo isso. É assim que os discípulos do nosso Falun Dafa devem divulgar a prática.

Quem alterar a prática do Falun Dafa estará sabotando o Dafa e prejudicando este caminho de cultivo. Alguém transformou em rimas as instruções para a prática dos exercícios; isso jamais deveria ser feito. Todos os verdadeiros caminhos de cultivo vêm sendo transmitidos desde épocas pré-históricas; foram legados desde tempos extremamente remotos e, por meio deles, incontáveis grandes seres iluminados cultivaram. Nunca ninguém se atreveu a alterá-los o mínimo que fosse; isso só aconteceu neste período final do Fa. Isso nunca havia ocorrido em toda a história; todos devem prestar muita atenção a este ponto.

Quarta Aula

Perda e ganho

Na comunidade de cultivadores fala-se frequentemente sobre a relação entre perda e ganho; as pessoas comuns também falam sobre isso. Como os nossos praticantes devem lidar com a perda e o ganho? De um modo diferente daquele das pessoas comuns. As pessoas comuns querem ganhar para viver bem e confortavelmente. Nossos praticantes não agem assim; agem ao contrário. Não buscamos o que as pessoas comuns buscam, no entanto, nós obtemos o que as pessoas comuns não podem obter, mesmo que queiram, a não ser que cultivem.

Quando falamos sobre perda, não falamos de uma perda num sentido comum. Quando alguém fala de perda, as pessoas logo pensam em doar dinheiro, em ajudar os pobres ou dar coisas para os mendigos nas ruas. Essas também são uma forma de dar, de perder, mas só no que se refere a ter desprendimento a dinheiro e bens materiais. Claro, desapegar-se do dinheiro também é um aspecto da perda e é um aspecto relativamente importante; porém, a perda à qual nos referimos não é num sentido limitado. Os cultivadores têm que abandonar muitos apegos durante todo o cultivo: a mentalidade de ostentação,

a inveja, a competitividade, a exaltação; esses e muitos outros apegos têm que ser abandonados. Quando falamos de perda, é em um sentido bem amplo. No cultivo, todos os apegos e desejos de pessoa comum precisam ser abandonados.

Talvez alguns de vocês estejam pensando: “Cultivamos entre as pessoas comuns; se perdermos todas as coisas, não seremos como os monges ou as monjas? Perder todas as coisas nos parece impraticável”. Neste nosso caminho, os que cultivam entre as pessoas comuns precisam estar ambientados o máximo possível à sociedade humana comum, por isso, não lhe pedimos realmente para perder materialmente. Não importa o quão alto é o seu cargo ou o quão rico você é, a questão-chave é se você pode ou não abandonar o apego.

Nosso caminho foca diretamente o coração. Quando seus interesses pessoais estão em jogo ou você está em meio a um conflito interpessoal, você é capaz de considerar isso com leveza e desprendimento? Essa é uma questão crucial. O cultivo nos templos, nas montanhas ou florestas desabitadas serve para afastar totalmente a pessoa da sociedade humana, força-a a perder seus apegos de pessoa comum porque a impede de ter acesso a bens materiais e, desse modo, ela pode perder o apego. Quem cultiva entre as pessoas comuns não segue esse método, pois o que se requer dele é que tenha leveza quanto aos benefícios materiais em meio ao ambiente das pessoas comuns. Claro, isso é muito difícil, contudo, é também o aspecto mais crucial em nosso caminho. Por isso, a perda à qual nos referimos é em um sentido amplo, não em um sentido menor. Vamos agora falar sobre praticar boas ações e doar dinheiro ou propriedades. Nos dias de hoje, muitos dos mendigos que vemos nas ruas são mendigos profissionais e talvez tenham até mais dinheiro do que você. Devemos ver as coisas com ampla perspectiva em vez de vê-las de um modo

trivial. Devemos cultivar de forma digna e reta. No processo de perder, o que nós perdemos, na verdade, são coisas ruins.

Os humanos geralmente consideram que as coisas que eles buscam são boas. Na realidade, quando vistas de níveis altos, todas elas são para satisfazer esses pequenos interesses fugazes entre as pessoas comuns. Na religião se diz que, sem importar o quão rico ou quão importante você é, você só poderá ter isso por algumas décadas; são coisas que não podem ser trazidas consigo no nascimento nem levadas consigo na morte. Por que o gong é tão valioso? Porque cresce diretamente no corpo de seu espírito-original, por isso, pode ser trazido no nascimento e levado na morte. Além disso, o gong determina diretamente o seu Estado-de-fruição, por isso, não é fácil cultivá-lo. Em outras palavras, o que você perde são coisas ruins. Assim você pode retornar à origem e à verdade. O que você ganha? Ganha a sua elevação de nível e, no final, você obtém a Fruição-reta e alcança a perfeição no cultivo, e isso resolve a questão fundamental. Claro, não é fácil perder todo tipo de desejo de pessoa comum e alcançar o padrão para ser um verdadeiro cultivador; leva tempo para se alcançar isso. Ao ouvir que leva tempo, talvez você diga: “O Mestre disse que leva tempo, então, será dessa forma”. Isso não será permitido! Embora seja permitido se elevar gradualmente, você deve ser exigente consigo mesmo. Se você pudesse alcançar isso de uma só vez, hoje mesmo você seria um Buda; isso não é realista. Você será capaz de alcançar isso gradualmente.

Na realidade, o que perdemos é algo ruim. O que perdemos? Carma, o qual anda lado a lado com os diversos apegos humanos. Por exemplo, as pessoas comuns têm todo tipo de pensamento ruim e, por interesses pessoais, fazem várias coisas erradas e, assim, adquirem essa matéria preta, que é carma. Está diretamente

relacionado com a nossa própria mente. Para eliminar essa coisa ruim, primeiro você terá que mudar a sua mente.

A transformação do carma

Há um processo de transformação entre a matéria branca e a matéria preta. Esse processo de transformação ocorre durante um conflito entre duas pessoas. Quando alguém faz algo bom, obtém matéria branca, virtude, e quando faz algo mau, obtém matéria preta, carma. Além disso, há o processo de herdá-las. Alguns perguntam: “É por causa das coisas más que a pessoa fez nesta vida?”. Não necessariamente, pois esse carma não é acumulado em uma única vida. Na comunidade de cultivadores sustenta-se que o espírito-original não se extingue. Se o espírito-original não se extingue, então, ele provavelmente teve atividades sociais em vidas anteriores. Pode ter ficado devendo a alguém, intimidado alguém, ou quem sabe, ter feito outras coisas más como, por exemplo, matar, coisas que geram carma. Essas coisas fazem com que o carma se acumule em outras dimensões e a pessoa o carrega sempre com ela; isso também ocorre com a matéria branca. Essa não é a única fonte, há outra situação: a família e os antepassados podem acumulá-las para as gerações seguintes. Antigamente os anciãos diziam: “Acumule virtude, os antepassados acumularam virtude” ou “Essa pessoa está perdendo virtude, está desperdiçando virtude”. São palavras muito corretas. Atualmente, as pessoas comuns já não dão ouvido a essas palavras e, se você falar aos jovens sobre perder ou ter pouca virtude, isso não entrará de nenhum modo em seus corações. De fato, o significado disso é certamente profundo; não é simplesmente um conceito espiritual ou filosófico das pessoas modernas; é algo de real existência material; nosso corpo humano tem esses dois tipos de matéria.

Algumas pessoas perguntam: “É verdade que quem tem muita matéria preta não poderá cultivar para níveis altos?”. Pode-se dizer o seguinte: isso afeta a qualidade-de-iluminação de quem tem muita matéria preta. É que a matéria preta forma um campo ao redor do corpo que envolve a pessoa e a isola da natureza do universo, Zhen-Shan-Ren, fazendo com que a qualidade-de-iluminação da pessoa se torne provavelmente pequena. Quando os outros falam de cultivo ou de qigong, ela diz que é tudo superstição, não acredita e acha ridículo. Geralmente é assim, mas não é algo absoluto. Isso significa que se essa pessoa quiser cultivar será difícil demais e seu gong não crescerá muito? Não é assim. Dizemos que o Dafa não tem limites, tudo depende de como você cultiva esse seu coração. O Mestre o conduz para que você entre pela porta, no entanto, o cultivo depende de você; tudo depende de seu cultivo. Ser capaz de cultivar depende inteiramente da sua capacidade de suportar, sacrificar-se e sofrer. Se você puder manter seu coração firme, então, nenhum tipo de dificuldade poderá detê-lo. Digo que isso não será um problema.

As pessoas com mais matéria preta geralmente têm que se sacrificar mais do que as que têm mais matéria branca. Como a matéria branca está diretamente assimilada à natureza do universo, Zhen-Shan-Ren, desde que você eleve o seu xinxing, que possa se elevar em meio aos conflitos, o seu gong crescerá; é rápido e simples assim. Quem tem muita virtude pode ter boa qualidade-de-iluminação e superar dificuldades – pode suportar fadiga física e forjar a vontade. E ainda que sofra mais fisicamente do que mentalmente, seu gong crescerá. Porém, não é assim para quem tem muita matéria preta, porque ele terá que passar primeiro por um processo para transformar a matéria preta em matéria branca, o qual também é extremamente sofrido. Por isso, pessoas que não têm boa qualidade-de-iluminação geralmente sofrem mais.

Com muito carma e com uma pobre qualidade-de-iluminação, cultivar se torna mais difícil ainda.

Tomemos um caso específico como exemplo; vejamos como essa pessoa cultiva. A meditação sentada requer manter as pernas cruzadas por longo tempo e isso faz com que as pernas fiquem bastante doloridas e dormentes. Conforme o tempo vai passando, o desconforto começa a aumentar e isso faz a inquietação aumentar fortemente. Suportar a dor física e forjar a vontade geram desconforto físico e mental. Algumas pessoas, temendo a dor causada pelas pernas cruzadas, descruzam-nas e não querem continuar. Outras só suportam manter as pernas cruzadas por um pouco mais de tempo e então desistem. Uma vez que a pessoa descruza as pernas, a prática resulta em vão. Podemos ver que não há resultado quando a pessoa descruza as pernas devido à dor e volta a cruzá-las depois de movimentá-las um pouco. Quando as pernas doem, vemos que é porque a matéria preta está nas pernas. Essa matéria preta é carma e, por meio do sofrimento suportado, a pessoa pode eliminá-la e transformá-la em virtude. Com o surgimento da dor, o carma começa a ser eliminado e, quanto mais ele é pressionado para baixo, mais as pernas doem. Portanto, há uma razão para a dor nas pernas. Geralmente, quando se medita sentado de pernas cruzadas, a dor nas pernas é intermitente: há um período de intensa dor seguido de outro de relativo alívio e, pouco depois, a dor recomeça. Geralmente é assim que ocorre.

Como o carma é eliminado pedaço a pedaço, você sente alívio nas pernas quando um pedaço é eliminado, mas, logo em seguida, vem outro pedaço e a dor recomeça. A matéria preta não se dissipa quando eliminada; essa matéria continua a existir porque, ao ser eliminada, ela se transforma diretamente em matéria branca, em virtude. Por que a pessoa pode transformá-

la desse modo? É porque ela sofreu, se sacrificou e suportou tribulações. Dizemos que a virtude é obtida por meio de suportar sofrimentos e adversidades, ou por fazer coisas boas. Portanto, isso também ocorre durante a meditação de pernas cruzadas. Algumas pessoas abaixam rapidamente as pernas quando sentem que elas começam a doer e, depois de fazerem alguns movimentos para aliviar a dor, voltam a cruzá-las; desse modo, elas não obterão nada. Durante a prática do exercício estaca-parada, algumas pessoas abaixam os braços quando fica difícil mantê-los erguidos. Assim, elas também não obterão nada. Que importância tem esse pequeno sofrimento? Digo que seria fácil demais se as pessoas pudessem ter êxito no cultivo apenas sustentando os braços erguidos durante a prática. É o que ocorre quando as pessoas praticam a meditação sentada.

No nosso caminho, esse não é o modo principal de procedermos, embora isso desempenhe determinada função nesse aspecto. Para a maioria de vocês, o carma será transformado por meio dos conflitos de xinxing com os outros; geralmente é assim como ele se manifesta. Durante um conflito, a confrontação ultrapassa até mesmo a dor física. Digo que a dor física é a mais fácil de suportar; basta cerrar os dentes para superá-la. Porém, durante as intrigas e discussões, a mente é a coisa mais difícil de ser controlada.

Por exemplo, uma pessoa ao chegar ao escritório ouve duas pessoas falando coisas ruins sobre ela; isso a deixa furiosa. Entretanto, dissemos que um praticante não deve revidar quando agredido ou insultado, que deve estabelecer para si um alto padrão. Por isso, ela pensa: “O Mestre disse que nós, praticantes, não devemos ser como as outras pessoas, que devemos ter um alto padrão de conduta”. Então, ela não discute com essas duas pessoas. Geralmente, quando um conflito surge, se ele não irrita

emocionalmente, então, ele não conta nem serve para aprimorar você. Porém, como essa pessoa não consegue deixar isso passar, ela vai se irritando. Como isso não sai da mente dela, ela quer o tempo todo se virar para ver o rosto dessas duas pessoas. Ao se virar, ela as vê numa calorosa conversa e com expressões faciais maldosas. Nesse momento, ela não consegue mais suportar. O sangue sobe à cabeça e, possivelmente, ela começa a brigar e discutir com elas no mesmo instante. É difícil conter a mente quando surge um conflito com outra pessoa. Digo que seria fácil demais se tudo pudesse ser resolvido sentando-se para meditar, porém não pode ser sempre desse modo.

Sendo assim, de agora em diante, você encontrará tribulações de todos os tipos no cultivo. Como você poderia cultivar sem tribulações? Se todos fossem bons uns com os outros, sem conflitos de interesses e interferências da mente humana, se tudo se resumisse a você ficar sentando ali, como você poderia elevar o seu xinxing? Não seria possível. A pessoa tem que forjar e aperfeiçoar a si mesma em meio às situações reais da vida, só assim ela pode se elevar. Alguns dizem: “Por que será que sempre temos problemas no cultivo? E são problemas semelhantes aos das pessoas comuns”. Você cultiva entre as pessoas comuns, por isso, ninguém o pendurará repentinamente de cabeça para baixo lá no alto para que você sofra; não pode ser dessa forma. Todos os problemas assumem a forma de situações como a das pessoas comuns: hoje, alguém inesperadamente o irritou, o enfureceu, o maltratou ou o desrespeitou. Isso aconteceu para poder ver como você reage a essas questões.

Por que você encontra esses problemas? Eles são causados por sua dívida cármica. Nós já eliminamos muitas, incontáveis porções de seu carma; ficou somente um pouquinho que foi dividido e colocado na forma de tribulações em diferentes níveis

para aprimorar o seu xinxing, forjar o seu coração e remover seus vários apegos. São todos decorrentes de suas próprias tribulações e nós as utilizamos para aprimorar o seu xinxing, e fazemos de um modo que você possa superar todas elas. Aprimore o seu xinxing e você será capaz de superá-las; você só não conseguirá se você não quiser. De agora em diante, quando se deparar com conflitos, não os considere como algo acidental só porque surgem de forma inesperada. Não é acidental; eles acontecem para que você possa elevar o seu xinxing. Considere-se como um praticante e, assim, você será capaz de lidar adequadamente com eles.

Claro, você não será avisado sobre quando um conflito ou uma tribulação acontecerá. Como você poderia cultivar se lhe contássemos tudo? Não daria resultado. Geralmente, os conflitos surgem de forma inesperada, pois só assim é possível testar o xinxing e elevá-lo verdadeiramente; só assim é possível ver se você é capaz de preservar bem o xinxing. Por isso, quando surgirem conflitos, não serão acidentais. Isso estará presente na transformação do carma durante todo o processo de cultivo. Não é como as pessoas comuns imaginam, é muito mais difícil do que sofrer fisicamente. Como o seu gong poderia crescer só porque você pratica um pouco mais com os braços erguidos doendo e as pernas doloridas? Acaso o seu gong cresceu com umas horas a mais de prática dos exercícios? Os exercícios só servem para transformar o seu benti e, ainda assim, é necessário energia para reforçá-lo; eles não podem elevá-lo de nível. Forjar a vontade é a verdadeira chave para elevá-lo de nível. Se disserem que é possível se elevar por meio de ‘fadigar os ossos e os músculos’, então, eu digo que os camponeses chineses são os que mais sofrem e, se fosse assim, todos eles já não deveriam ser grandes mestres de qigong? Não importa o quanto você sofre fisicamente, você não sofre tanto quanto eles que trabalham árdua e exaustivamente todos os dias no campo sob sol ardente.

Não é tão simples. Por isso, dizemos que, para verdadeiramente se elevar, você deve genuinamente elevar esse coração. Só assim você poderá se elevar realmente.

Durante o processo de transformação do carma, para poder manter o controle sobre si e não agir mal como as pessoas comuns, você deve manter a todo instante um coração misericordioso e um estado mental sereno. Assim, se de repente você se deparar com problemas, você poderá lidar adequadamente com a situação. Quando um problema surgir de modo inesperado, geralmente, se o seu coração for sempre misericordioso, isso lhe dará espaço para amortecê-lo e para pensar. Mas se você quer sempre competir com os outros ou discutir por causa disto e daquilo, digo que você acabará brigando tão logo esteja diante de um problema. Com certeza é assim. Portanto, quando você se deparar com um conflito, digo que será para que a sua matéria preta possa se transformar em matéria branca, em virtude.

A nossa humanidade chegou à situação atual em que quase todas as pessoas nascem com carma acumulado sobre carma; sobre o corpo há grande quantidade de carma. Por isso, no processo de transformação do carma, geralmente ocorre a seguinte situação: ao mesmo tempo que seu gong cresce e seu xinxing se eleva, seu carma se reduz e se transforma. Quando você se deparar com conflitos, eles provavelmente serão na forma de conflitos de xinxing entre pessoas. Se você suportar, o seu carma diminuirá, seu xinxing se elevará e seu gong crescerá, e tudo isso ocorrerá de forma simultânea. As pessoas de antigamente tinham bastante virtude e já começavam com um xinxing elevado; bastava sofrer um pouco para o gong crescer. Porém, as pessoas de hoje já não são assim; basta sofrerem um pouquinho para não quererem mais cultivar; além disso, são cada vez menos capazes de se iluminarem às coisas. Cultivar se tornou ainda mais difícil para elas.

No cultivo, quando você está lidando com conflitos específicos ou quando os outros o tratam mal, pode ser devido a dois tipos de situação: uma é que possivelmente você tratou mal essa pessoa em uma vida anterior. No entanto, você acha injusto: “Como essa pessoa pôde me tratar assim?”. Por que você a tratou daquela forma no passado? Você argumenta que naquela época você não sabia disso ou que esta vida não tem nada a ver com aquela outra vida, mas não é assim que funciona. Além disso, há outro ponto: os conflitos envolvem a questão da transformação do carma, por isso, ao lidar com conflitos específicos, devemos ter atitudes elevadas e não agir como as pessoas comuns. Isso se aplica tanto no escritório como em qualquer outro ambiente de trabalho, e também para os que trabalham por conta própria, pois eles também têm interações sociais. É impossível não ter nenhum tipo de contato social; no mínimo, há contatos sociais entre vizinhos.

Nas suas interações sociais, você se deparará com todo tipo de conflito. Para você que cultiva entre as pessoas comuns, sem importar quanto dinheiro você tem ou o quão alto é o seu cargo, se você é um autônomo, um empresário ou tem outro tipo de negócio, não faz diferença, porque você deve negociar de forma justa e honesta, com retidão no coração. Todas as profissões da sociedade humana devem existir. O problema está no coração não reto em vez da profissão. Há um antigo ditado: “De dez negociantes, nove são desonestos”; é o que dizem as pessoas comuns. Eu digo que é uma questão do coração humano. Se seu coração é reto e você faz negócios de forma justa e honesta, então quanto mais você se esforçar, mais dinheiro você merecerá ganhar. Você é recompensado pelo esforço que você fez entre as pessoas comuns. Sem perda não há ganho; quem trabalha ganha. Os conflitos são diferentes nas diversas classes sociais, no entanto, é possível ser uma boa pessoa em qualquer classe social. Pessoas de classe alta têm conflitos de classe alta, os

quais podem ser tratados de forma correta. Em qualquer classe social é possível ser uma boa pessoa e se desprender de todo tipo de desejo e apego. Em todas as classes sociais é possível se manifestar como uma boa pessoa; todos podem cultivar em suas respectivas classes sociais.

Atualmente na China, seja nas empresas estatais ou não, os conflitos interpessoais são muito peculiares. É algo que nunca ocorreu ao longo da história ou em outros países. Os conflitos ligados a interesses se mostram notavelmente intensos. As pessoas são calculistas, fazem intrigas e competem por pequenos ganhos; os pensamentos que elas têm e as artimanhas que usam são muito sujos. É difícil até ser uma boa pessoa. Por exemplo, uma pessoa chega ao seu local de trabalho e logo sente que há algo estranho no ambiente. Pouco depois, alguém diz a ela: “Fulano falou mal de você publicamente e fez sérias acusações sobre você para o chefe. Ele o colocou numa situação muito difícil”. Todos passam a olhar para você de modo estranho. Uma pessoa comum toleraria isso? Aguentaria essa afronta? “Ele me fez isso, então vou fazer o mesmo para ele. Ele tem aliados e eu também tenho, portanto, vamos à luta”. Se você agir assim entre as pessoas comuns, elas dirão que você é uma pessoa forte. Porém, para um praticante, isso seria terrível. Se você compete e briga como as pessoas comuns, você é simplesmente uma pessoa comum; se você age pior que essa pessoa comum, você é pior que ela.

Como devemos lidar com esse problema? Ao nos depararmos com um conflito como esse, antes de tudo, devemos nos manter calmos e serenos, não podemos nos comportar como essa pessoa. Claro, podemos falar bondosamente sobre a questão; não há nenhum inconveniente em esclarecer as coisas, porém não se apegue demais a isso. Quando nos deparamos com problemas como esse, nós não competimos nem brigamos como os outros.

Se você age como essa pessoa, por acaso você não é também uma pessoa comum? Você não deve competir ou brigar, não deve fazer o que ela fez; além disso, não deve guardar ressentimentos em seu coração; você realmente não deve odiá-la. Quando você odeia, você não se descontrola? Assim você não exerce Ren. Falamos de Zhen-Shan-Ren, mas assim não podemos nem sequer falar de Shan. Por isso, você não deve agir como ela. Você não deve se enfurecer mesmo que ela tenha prejudicado a sua reputação a tal ponto que você nem sequer consiga erguer a cabeça diante de seus superiores e subordinados. Em vez de odiar, você deve ser grato de coração a quem lhe fez mal, ser sinceramente grato. Uma pessoa comum pensará: “Isso não é ser como Ah Q?”; digo-lhes que não é.

Pensem todos, você é um praticante, sendo assim, você não deve impor um alto padrão para si mesmo? Princípios de pessoa comum já não servem para você. Por ser um cultivador, o que você ganha não são coisas de níveis altos? Então, você deve se guiar por princípios de níveis altos. Se você fizer o que essa pessoa fez, você não será como ela? Por que você deve ser grato? Pense um pouco: o que você ganha? Neste universo há um princípio: “sem perder não se ganha”. Se uma pessoa o colocar numa situação ruim entre as pessoas comuns, ela ganhará à sua custa. Quanto pior for a situação que ela o colocar, maior será o impacto, mais você terá que suportar e, por isso, mais virtude ela perderá. Essa virtude será toda dada a você. Por ser assim, você deve suportar tudo com um coração leve e não guardar nada nele.

Neste universo há outro princípio: quando você suporta muito sofrimento, o carma em seu corpo se transforma. Você se sacrificou, por isso, o quanto você suportou é o quanto de carma se transformou, e é transformado em virtude. Quem refina gong não quer justamente virtude? Como o carma diminui, você ganha

de duas formas. Se a pessoa não tivesse criado tal situação, como você poderia ter elevado o seu xinxing? Se você e eu fôssemos bons um com o outro, se ficássemos sentados ali em harmonia, como o gong poderia aumentar? Foi justamente porque a pessoa criou o problema para você que surgiu a oportunidade para você poder elevar o seu xinxing; foi por causa dela que você pôde elevar o seu xinxing. O seu xinxing não se elevou? Portanto você ganha de três formas. Você é uma pessoa que pratica gong. Quando o seu xinxing se eleva, o seu gong não se eleva também? Então, você ganha de quatro formas de uma só vez. Não são razões para ser grato a ela? Você deve ser sinceramente grato a ela, do fundo do coração; de fato, é assim.

Claro, a intenção da pessoa não foi boa, de outro modo, ela não lhe teria dado virtude. No entanto, ela certamente criou uma oportunidade para você poder elevar o seu xinxing. Isso significa que definitivamente devemos dar atenção ao cultivo do xinxing. Ao mesmo tempo que você cultiva o xinxing, o seu carma diminui e se transforma em virtude, e assim, você pode se elevar de nível; caminham lado a lado. De uma perspectiva de alto nível, você vê que os princípios mudam. Uma pessoa comum não pode entender a situação. Quando se olha esses princípios de um nível mais alto, é tudo diferente. Entre as pessoas comuns, você considera esses princípios como corretos, mas não são realmente corretos. Só o que é visto de níveis altos é verdadeiramente correto; geralmente é assim.

Expliquei plenamente os princípios a todos. Espero que de agora em diante no cultivo, todos considerem a si mesmos como cultivadores e cultivem verdadeiramente, pois os princípios já foram apresentados aqui. Por viverem entre as pessoas comuns, alguns provavelmente ainda acham que os interesses materiais tangíveis bem diante deles são mais práticos. Em meio

à correnteza das pessoas comuns, eles ainda não conseguem se conduzir de acordo com padrões altos. De fato, para ser uma boa pessoa entre as pessoas comuns, há heróis que servem como modelo, no entanto, são modelos apenas para pessoas comuns. Se você quer ser um cultivador, tudo depende de você cultivar o seu coração e de sua própria iluminação, pois não há modelos a seguir. Hoje, afortunadamente, estamos ensinando publicamente o Dafa. No passado, se você quisesse cultivar, nem sequer havia quem lhe ensinasse. Agora, seguindo o Dafa, é provável que você faça melhor. Quanto a você poder ou não poder cultivar, ter ou não ter êxito no cultivo e que nível você alcançará, depende inteiramente de você mesmo.

Claro, a forma como o carma se transforma nem sempre é como a que acabo de dizer; ele pode se manifestar em outros aspectos. Ele pode se manifestar na sociedade ou em casa. Caminhando pela rua, ou em outro ambiente social, também é possível se deparar com problemas. Faremos você abandonar todos esses apegos que você ainda não pôde abandonar entre as pessoas comuns. Enquanto você tiver apegos, todos eles terão que ser removidos em diferentes ambientes. Você é levado a tropeçar para, a partir daí, se iluminar ao Tao. O cultivo ocorre justamente desse modo.

Há outra situação relativamente típica que ocorre para muitos de vocês durante o cultivo. Você frequentemente nota que o seu cônjuge se aborrece de modo incomum quando você pratica qigong. Basta você começar a praticar os exercícios para que seu cônjuge comece a brigar com você. Se você fizer outras coisas, seu cônjuge não se importará. Se você passar o dia inteiro jogando mahjong, ainda que seu cônjuge não goste, ele não se chateará tanto quanto quando você pratica qigong. Sua prática de qigong não faz mal a seu cônjuge, além disso, faz bem para

a sua saúde. É algo bom, não deveria irritá-lo. No entanto, nem bem você começa a praticar, seu cônjuge começa a brigar e jogar coisas em você. Alguns casais quase se divorciaram porque um dos dois pratica qigong. Muitos não pensaram no porquê disso acontecer. Se você perguntar a seu cônjuge depois: “Por que você se irrita tanto quando eu pratico qigong?”. Seu cônjuge não saberá explicar, ficará sem saber bem o que dizer: “Pois é, eu não devia ter me irritado daquele jeito, mas é que eu senti muita raiva naquela hora”. Por que isso acontece? É porque, enquanto você está praticando qigong, o seu carma está se transformando; quem não perde não ganha, e o que você perde são coisas ruins; você tem de pagar.

Pode ser que, nem bem você entre pela porta de sua casa, seu cônjuge tenha um ataque de fúria contra você. Se você suportar isso, sua prática do dia não será em vão. Algumas pessoas também sabem que a prática de qigong requer valorizar a virtude, por isso, normalmente, elas se dão bem com seus cônjuges. Ele pensa: “Normalmente, ela não discorda, mas hoje ela está me afrontando!”. Ele não consegue controlar a raiva e começa a brigar, e assim, a prática de hoje foi em vão. O carma estava ali e ela estava ajudando você a removê-lo, mas você não permitiu isso e começou a brigar com ela, e assim, o seu carma não pôde ser eliminado. Há muitos casos como esse; muitos de nossos praticantes estiveram diante de uma situação como essa, mas não refletiram um pouco por que isso acontece. Se você fizer outras coisas, seu cônjuge não se incomodará tanto, mas basta você praticar qigong, algo realmente bom, para que se coloque contra você. Na realidade, sem saber, ela está ajudando você a eliminar o seu carma. E ela não briga com você apenas superficialmente, enquanto que em seu coração ela está de bem com você, não é assim, é realmente raiva e vem do fundo do coração, porque, quando o carma cai sobre a pessoa, gera mal-estar; com certeza é assim.

Elevando o xinxing

Vários problemas ocorreram no passado porque muitas pessoas não foram capazes de manter bem o xinxing. Depois de se elevarem até um certo nível na prática, elas não conseguiam ir além dele. Há pessoas que começam com um xinxing relativamente alto; elas começam a praticar e, em pouco tempo, o tianmu delas alcança certo reino. Por serem pessoas de qualidade-inata relativamente boa e de nível alto de xinxing, o gong cresce rapidamente. O gong sobe até alcançar um nível que corresponde ao nível do xinxing: o gong sobe até esse nível. Se a pessoa quiser que o gong continue crescendo, então, os conflitos se tornarão fortes, porque ela precisará deles para continuar elevando o xinxing. Em especial, alguém de boa qualidade-inata pode sentir que seu gong cresceu bem, que praticou muito bem. Por que de repente surgem tantos problemas? Tudo dá errado. As pessoas o tratam mal, o chefe deixa de considerá-lo e a situação em casa torna-se tensa. Por que subitamente lhe surgem tantos problemas? Ele não entende. Por ter uma boa qualidade-inata, ele alcançou um certo nível, que fez surgir esse estado. Entretanto, como esse poderia ser o padrão final para a perfeição de um cultivador? Falta ainda muito para o cultivo chegar ao fim! Você tem que continuar se elevando. Por causa dessa pouca qualidade-inata que você trouxe consigo, você chegou a esse estado. Para que você continue a se elevar, o padrão também terá que ser mais alto.

Uma pessoa disse: “Ganharei dinheiro suficiente para deixar a minha família em boa situação, pois assim não terei que me preocupar com mais nada. Depois disso, irei cultivar o Tao”. Eu digo que você está fantasiando; você não tem o poder de interferir na vida dos outros ou de controlar seus destinos, inclusive os destinos de sua esposa, filhos, pais e irmãos. Além disso, é você quem decide isso? Sem preocupações ou

problemas, o que restaria para você cultivar? Desenvolver gong sossegadamente? Onde existe tal coisa? Você pensa de um ponto de vista de pessoa comum.

O cultivo tem de ser realizado em meio a tribulações para que se possa ver se você pode romper ou lidar levemente com ‘as sete emoções e os seis desejos’. Você não terá êxito no seu cultivo se estiver apegado a essas coisas. Há relações causais e predestinadas em tudo. Por que os seres humanos podem ser humanos? É porque os humanos têm qing e vivem em função desse qing. O afeto pelas pessoas da família, o amor entre o homem e a mulher, o carinho pelos pais, os sentimentos, a amizade, fazer as coisas por vínculos pessoais; essas e muitas outras coisas resultam do qing. Você está imerso no qing. Querer fazer algo, não querer fazer algo, estar contente, estar descontente, amar, odiar e tudo mais na sociedade humana deriva desse qing. Sem romper com o qing, não é possível cultivar. Quando você se livra do qing, nada pode afetá-lo e os corações de pessoa comum não podem movê-lo. O que assume o lugar do qing é a benevolência, que é algo muito mais nobre. Claro, não é fácil romper com o qing de uma só vez; pois cultivar é um longo processo; é um processo para abandonar apegos gradualmente. Entretanto, você deve ser exigente consigo mesmo.

Como praticante, você se deparará repentinamente com conflitos. O que você deve fazer? Se você mantiver a todo instante um coração compassivo e calmo, então, ao se deparar com um problema, você poderá agir bem porque isso lhe dará espaço suficiente para amortecer o conflito. Você deve ser sempre misericordioso; você deve ser gentil, tratar os outros com bondade e sempre considerar os outros ao fazer qualquer coisa. Diante de um problema, você deve pensar primeiro se os outros poderão suportar ou não, se serão prejudicados ou não. Faça assim e não

será um problema. Você deve cultivar impondo um alto padrão para si mesmo e estabelecer padrões cada vez mais altos.

Frequentemente, há os que não se iluminam a isso. Há pessoas que têm o tianmu aberto e, quando veem um Buda, elas o veneram ao voltarem para casa. Em suas suplicas elas pensam: “Por que você não está cuidando de mim? Por favor, ajude-me a resolver o meu problema!”. É claro que o Buda não fará isso, porque foi o próprio Buda que arranhou esse problema com o propósito de elevar o seu xinxing, de fazer você se elevar por meio da tribulação. Sendo assim, por que ele resolveria o problema? Ele não resolverá seu problema de jeito nenhum. Se ele resolvesse o problema para você, como o seu gong poderia crescer? Como você poderia elevar o seu xinxing e o seu nível? O mais importante está em fazer o seu gong crescer. Do ponto de vista dos seres iluminados, ser um humano não é o propósito; a vida humana não existe para você permanecer um humano, ela existe para que você possa regressar. Os humanos sofrem muito, no entanto, os seres iluminados consideram que quanto mais os humanos sofrem, melhor é, pois acelera o pagamento das suas dívidas; eles pensam assim. Alguns não entendem isso e, quando suas súplicas não são atendidas, eles começam a culpar o Buda: “Por que você não me ajuda? Eu queimo incensos e faço reverências para você todos os dias!”. Por causa disso, a pessoa joga a estátua do Buda no chão e passa a insultá-lo. Como resultado, seu xinxing decai até o fundo e ela acaba sem gong. Ao se dar conta de que perdeu tudo, ela fica mais ressentida ainda com o Buda, pois considera que o Buda a arruinou. Ela utiliza princípios de pessoa comum para avaliar o xinxing dos Budas. Pode-se avaliá-lo assim? Pode dar certo utilizar padrões de pessoa comum ao lidar com coisas de níveis altos? Por isso, esse tipo de problema tende a surgir quando a pessoa considera seus sofrimentos na vida como sendo injusto. Muitas pessoas decaem desse modo.

Nos últimos anos, muitos mestres de qigong decaíram, inclusive alguns bastante famosos. Claro, os genuínos mestres foram embora depois de terem cumprido suas missões históricas. Só restaram alguns que, perdidos entre as pessoas comuns e com nível de xinxing decaído, ainda continuam em atividade, mas já sem nenhum gong. Alguns mestres de qigong, que foram famosos no passado, ainda continuam ativos na sociedade, porém, os mestres desses mestres de qigong, ao verem que eles haviam decaído entre as pessoas comuns devido à fama e aos interesses pessoais, que não eram mais capazes de se livrarem disso, que não havia mais nada que pudesse ser feito por eles, levaram o espírito-original-assistente deles. Todo o gong estava no corpo do espírito-original-assistente. Há muitos exemplos desse tipo.

No nosso caminho, casos como esse que falei são relativamente poucos e, ainda que existam, não são notórios. No que diz respeito à elevação do xinxing, contamos com um número particularmente grande de exemplos extraordinários. Há um estudante que trabalha em uma fábrica de tecidos na província de Shandong. Após ter aprendido o Falun Dafa, ele ensinou a prática para os outros empregados e, como resultado, nessa fábrica, houve uma elevação no aspecto moral. Ele costumava levar para casa pedaços de pano dessa fábrica e outros empregados também faziam isso. Depois de aprender o Falun Dafa, esse estudante não só não levou mais nada da fábrica para sua casa como também devolveu o que ele havia levado. Quando os outros viram isso, pararam de levar coisas para casa e alguns também devolveram o que haviam levado anteriormente. Isso aconteceu em toda a fábrica.

Um responsável por um local de prática de uma certa cidade foi até essa fábrica para ver como estavam indo os estudantes do

Falun Dafa. O diretor dessa fábrica veio recebê-lo pessoalmente e disse: “Depois que os empregados começaram a aprender o seu Falun Dafa, eles passaram a chegar cedo e sair tarde; agora eles trabalham com diligência e respeito, e fazem bem o trabalho que a chefia solicita; eles pararam de competir entre si por benefícios e vantagens pessoais. Desde que eles começaram a agir assim, o aspecto moral na fábrica se elevou muito e o retorno financeiro também melhorou. Sua prática é impressionante; eu também irei às palestras do seu Mestre quando ele vier”. No nosso Falun Dafa, o principal propósito da prática de cultivo é guiar pessoas para níveis altos e, ainda que o nosso objetivo não seja fazer esse tipo de coisa, o Falun Dafa também tem um grande efeito no que se refere a promover a civilidade espiritual na sociedade. Se cada um buscar dentro do próprio coração e pensar em como se conduzir bem, eu digo que a sociedade se fará estável e o padrão moral da humanidade se elevará novamente.

Quando ensinei o Fa e a prática na cidade de Taiyuan, havia uma estudante de mais de cinquenta anos. Ela e o marido estavam indo para assistir à minha aula. Quando esse casal estava atravessando uma rua, um carro que vinha em alta velocidade enganchou o espelho retrovisor no vestido dessa senhora, arrastou-a por mais de dez metros e – paf! – lançou-a fortemente contra o chão. O carro só parou mais de vinte metros depois. O motorista saltou do carro e disse com irritação: “Ei! Por que você não olha por onde anda?”. As pessoas são assim agora; quando se deparam com um problema, a primeira coisa que fazem é fugir de suas responsabilidades não importando se são culpadas ou não. O passageiro dentro do carro disse: “Veja se a senhora está bem; vamos levá-la a um hospital”. O motorista caiu em si e, logo em seguida, perguntou: “A senhora está bem? Está machucada? Vamos a um hospital?”. Essa estudante levantou-se lentamente do chão e respondeu:

“Não foi nada, você pode ir”. Em seguida, ela tirou o pó da roupa com as mãos e, de braços dados com seu marido, foi embora.

Ao chegarem à palestra, eles me contaram o que lhes havia acontecido e isso me alegrou; o xinxing dessa nossa estudante certamente havia se elevado. Ela disse: “Mestre, estou aprendendo o Falun Dafa. Se eu não estivesse aprendendo o Falun Dafa, não teria me comportado como eu me comportei hoje”. Pensem todos: a vida para uma aposentada é muito cara atualmente e não há assistência social. Uma pessoa de mais de cinquenta anos é arrastada toda essa distância por um carro e lançada contra o chão. Machucou-se? “Estou toda machucada!”. Ela não se levantaria do chão. Ir ao hospital? “Vamos!”. Ela passaria a viver no hospital e não sairia mais de lá. Uma pessoa comum provavelmente agiria assim, contudo, ela é uma praticante e, por isso, não agiu dessa maneira. Dizemos que o bem e o mal vêm de um único pensamento; a diferença de um pensamento traz diferentes consequências. Com idade avançada, se ela fosse uma pessoa comum, ela não teria se machucado? Porém, ela nem sequer sofreu um arranhão na pele. O bem e o mal vêm de um pensamento. Se ela tivesse ficado estirada no chão dizendo: “Ai, eu me sinto muito mal, está doendo aqui e ali”, talvez seus tendões tivessem se rompido e seus ossos se quebrado, ou ela teria ficado parálitica. Não importa quanto dinheiro lhe dessem, ela poderia viver comodamente em um hospital se não pudesse mais se levantar do leito pelo resto da vida? Inclusive, as pessoas que presenciaram o acidente estranharam uma senhora de idade não ter aproveitado a situação para tirar dinheiro do motorista, não ter pedido dinheiro a ele. Atualmente, os valores morais humanos estão distorcidos. Sim, o motorista dirigia em alta velocidade, mas como ele iria querer atropelá-la de propósito? Não foi sem querer? Porém, atualmente as pessoas são assim: se a pessoa não chantagear o motorista para tirar-lhe dinheiro, quem presenciar

o acidente achará que é injusto. Eu digo que as pessoas de hoje já não sabem distinguir entre o bem e o mal; se você disser a alguém que ele está fazendo algo errado, ele não acreditará. Os valores morais da humanidade mudaram, atualmente as pessoas colocam seus interesses pessoais acima de tudo; elas se atrevem a fazer qualquer coisa por dinheiro. “O Céu e a Terra eliminam aqueles que não cuidam de seus próprios interesses”; isso até já se tornou um lema!

Um estudante de Pequim levou o filho a Qianmen para passear depois do jantar e, quando eles viram um carro de som com pessoas vendendo rifas, o filho dele ficou muito interessado e quis comprar uma. O pai deu dinheiro ao garoto para ele comprar uma rifa e o garoto acabou ganhando o segundo prêmio: uma bicicleta infantil de alta qualidade. O garoto não cabia em si de tanta alegria. Porém, nesse instante um pensamento veio à cabeça do pai: “Sou um praticante, como pude aceitar algo assim? Quanta virtude terei que dar em troca de algo que não paguei?”. Ele disse ao filho: “Não vamos levar a bicicleta; se você quer uma, vamos comprá-la”. O menino se aborreceu: “Quando eu lhe pedi para comprar uma bicicleta para mim, você não a comprou e, agora que eu ganhei uma, você não quer deixar eu levá-la!”. O garoto começou a chorar e gritar; o pai não teve como não levar a bicicleta para casa. Em casa, quanto mais o pai pensava nisso, mais incomodado se sentia. Ele pensou em dar o dinheiro da bicicleta para as pessoas que haviam vendido a rifa, mas reconsiderou: “A rifa já não existe; eles não dividirão entre si o dinheiro que eu der a eles? É melhor eu doar o dinheiro para a empresa na qual trabalho”.

Felizmente, em seu local de trabalho havia muitos praticantes do Falun Dafa, por isso, o chefe dele pôde entendê-lo. Se isso tivesse ocorrido em um ambiente comum ou local de trabalho

comum, e você dissesse que, por ser um praticante, você não quer uma bicicleta ganha e que, além disso, vai doar dinheiro para a empresa na qual trabalha, o seu chefe pensaria que você perdeu o juízo. Os outros fariam diversos comentários: “Será que ele se desviou por causa da prática? Será que é insanidade de cultivo?”. Eu disse que o padrão moral humano está distorcido. Se isso tivesse ocorrido na década de cinquenta ou sessenta, não teria sido nada de mais; seria algo comum e não surpreenderia ninguém.

Dissemos que, sem importar o quanto os valores morais da humanidade tenham mudado, a natureza do universo, Zhen-Shan-Ren, jamais mudará. Ainda que digam que você é bom, você pode não ser realmente bom; ainda que digam que você é mau, você pode não ser realmente mau. É porque o critério para medir e avaliar o bom e o mau está distorcido. Somente quem está em conformidade com a natureza do universo é bom. Este é o único critério para julgar se alguém é bom ou mau, ele é o reconhecido pelo universo. A sociedade humana mudou muito; o nível moral da humanidade decaiu drasticamente. A moralidade humana está decaindo diariamente. Os interesses pessoais se tornaram a única motivação. Contudo, o universo não segue as mudanças que ocorrem na humanidade. Sendo um cultivador, você não pode se conduzir segundo o padrão das pessoas comuns; não é correto fazer as coisas só porque as pessoas comuns as consideram corretas. O que as pessoas comuns dizem que é bom, não é necessariamente bom; o que as pessoas comuns dizem que é mau, não é necessariamente mau. Nesta época em que os critérios morais estão distorcidos, se você disser a alguém que ele está fazendo algo mau, ele nem mesmo acreditará em você! Por ser um cultivador, você deve avaliar as coisas de acordo com a natureza do universo; só assim você poderá distinguir o que é verdadeiramente bom e o que é verdadeiramente mau.

Guanding

Na comunidade de cultivadores existe algo que é conhecido como guanding. O guanding é uma cerimônia religiosa do caminho de cultivo do Tantrismo, o qual pertence à Escola Buda. O propósito é que, depois de passar pelo guanding, a pessoa não siga mais outros caminhos e possa ser reconhecida como um genuíno discípulo desse caminho. O que há de estranho nisso? É que esse tipo de cerimônia religiosa vem sendo realizada também nas práticas de qigong. Não é mais feita apenas no Tantrismo; passou a ser feita também na Escola Tao. Digo que são falsas todas as práticas ensinadas na sociedade como sendo Tantrismo. Por que digo isso? Porque o Tantrismo Tang desapareceu de nosso país há mais de mil anos; não existe mais e, além disso, devido à barreira do idioma, o Tantrismo Tibetano não pôde ser introduzido na China. O Tantrismo, por ser uma religião esotérica, requer ser praticado secretamente, em monastérios. O mestre ensina de forma secreta; o mestre guia a pessoa em um cultivo secreto. Se não for feito assim, não pode absolutamente ser ensinado.

Muitas pessoas que vão ao Tibete para aprender qigong, vão com a intenção de encontrar um mestre para aprender o Tantrismo Tibetano para depois voltarem como mestres de qigong para ficarem ricos e famosos. Pensem todos: um verdadeiro lama, um Buda em vida, recebeu ensinamentos genuínos, e possui capacidades sobrenaturais poderosas; ele pode saber o que se passa na mente de quem vai lá para aprender qigong. Com um simples olhar, ele pode ver claramente por que a pessoa foi lá: “Você veio aqui para aprender a prática com a intenção de voltar como mestre de qigong para poder ficar rico e famoso. Isso é sabotar este caminho de cultivo de Buda”. Como um caminho de cultivo de Buda tão sério poderia ser casualmente arruinado por alguém que quer se tornar mestre de qigong para ficar rico

e famoso? Que propósito é esse? Por isso, ele não ensinará nada a essa pessoa; ela não obterá ensinamentos verdadeiros. Claro, lá há muitos monastérios: é possível que ela aprenda algumas coisas superficiais. Quando a pessoa não tem retidão no coração, ela acaba atraindo fute porque quer se tornar mestre de qigong com propósito errado. Animais possesores também têm gong, mas não é gong do Tantrismo Tibetano. Os que vão sinceramente ao Tibete em busca do Fa, ficam por lá; são cultivadores genuínos.

É de se estranhar que agora muitas práticas taoístas também fazem o guanding. Na Escola Tao, eles falam de canais de energia; para que então fazer o guanding? Dei aulas no Sul da China e, segundo o que sei, lá existem dezenas de práticas adulteradas que fazem o guanding, especialmente na província de Guangdong. O que eles estão tentando fazer? Quando um desses mestres faz o guanding em você, você se torna seu discípulo e não pode aprender nenhuma outra prática. Se você aprender outra prática, ele o punirá; eles fazem isso. Isso não é levar adiante uma prática perversa? Eles ensinam apenas coisas do nível de curar e fortalecer o corpo; as pessoas só as aprendem para ter um corpo saudável. Então, por que fazer isso? Alguns dizem que, uma vez que a pessoa aprendeu seu qigong, ela não pode praticar nenhum outro qigong. Eles podem salvar pessoas? Guiá-las até a perfeição? Eles simplesmente desencaminham discípulos! Há muitos que estão fazendo isso.

A Escola Tao nunca ensinou o guanding, no entanto, agora ela tem um pseudo guanding. Vi que o mestre de qigong que mais desafortadamente fazia o guanding tinha uma coluna de gong apenas da altura de um prédio de dois ou três andares. Ele é um mestre de qigong muito famoso, mas vi que seu gong já havia decaído pateticamente. Centenas de pessoas se colocavam em fila para receber o guanding, entretanto, o gong dele era apenas

dessa altura. Em pouco tempo, diminuiu até acabar. Com o que ele fazia o guanding? Ele não está enganando as pessoas? Visto de outra dimensão, o genuíno guanding faz com que os ossos da pessoa, da cabeça aos pés, se tornem brancos como jade branco. O corpo, da cabeça aos pés, é purificado pelo gong, uma matéria de alta energia. Esse mestre de qigong pode fazer isso? Não, não pode. Qual é o propósito dele ao fazer isso? Claro, não é que todos eles queiram fundar uma religião. O propósito é que, uma vez que você aprenda a prática dele, você pertença a ele e assim tenha que frequentar suas aulas e aprender suas coisas. O real propósito dele é pegar um pouco do seu dinheiro, pois ele não ganharia dinheiro se ninguém aprendesse sua prática.

Em alguns caminhos da Escola Buda, mestres de alto nível de outras dimensões também fazem várias vezes o guanding nos seus discípulos. No Falun Dafa, também existe um guanding, mas não lhe é dito quando ele é feito. Os que possuem capacidades sobrenaturais são capazes de ver o guanding acontecendo. Os que são sensíveis podem senti-lo: durante o sono ou em algum outro momento, uma corrente quente desce repentinamente do topo da cabeça e penetra o corpo todo. O propósito do guanding não é adicionar gong para torná-lo mais alto, pois o seu gong é desenvolvido através do seu cultivo. O guanding é um método de reforço para purificar e limpar mais ainda o corpo, e tem que ser feito várias vezes, porque o corpo tem de ser limpo em cada nível. Nós não fazemos o guanding como um ritual porque o cultivo depende da própria pessoa e a transformação do gong depende do mestre.

Há pessoas que querem passar por um ritual de iniciação porque elas acham que só assim poderão se tornar alunos de seus mestres. Falando sobre isso, quero dizer algo a muitas pessoas que querem que eu faça esse tipo de ritual porque acham que ele

é necessário para que eu as aceite como discípulos. Este período da nossa história é diferente daquele da sociedade feudal chinesa. Ajoelhar-se e tocar a testa no chão diante de alguém significa que ele já é seu mestre? Não realizamos essa formalidade. Muitos pensam da seguinte maneira: “Se eu me prostrar, queimar incenso e venerar o Buda com um coração sincero, o meu gong crescerá”. Digo a todos que isso chega a ser ridículo. O crescimento do seu gong depende totalmente de seu cultivo; súplicas não adiantam. Você não precisa venerar um Buda nem queimar incensos para ele. Se você cultivar genuinamente com o padrão requerido de um cultivador, o Buda se sentirá especialmente feliz ao vê-lo. Porém, se lá fora você só faz maldades, por mais que você queime incensos e se prostre diante dele, ele se sentirá mal só em vê-lo. Não é verdade? O genuíno cultivo depende da própria pessoa. De que adianta você se ajoelhar e passar por uma cerimônia para hoje se tornar um discípulo do seu mestre se, depois de sair por aquela porta, você continuar fazendo tudo o que lhe vem à cabeça? Nós absolutamente não praticamos esse tipo de cerimônia. Você poderia até arruinar a minha reputação!

Damos muitas coisas a todos. Eu considero e guio como meus discípulos todos os que realmente cultivam e se conduzem estritamente de acordo com o Dafa. Sempre que você cultivar no Falun Dafa, nós o consideraremos um discípulo. Se você não cultivar, não poderemos fazer nada por você. Que sentido há em você ter se inscrito neste seminário se não é para cultivar? Não importa se este é o primeiro ou o segundo seminário que você está participando, você é nosso discípulo só porque pratica os exercícios? Somente cultivando genuinamente de acordo com o nosso padrão de xinxing é que você poderá ter um corpo saudável e realmente avançar para níveis altos. Por isso, nós não falamos de rituais em nossa prática. Desde que você cultive, você pertence ao nosso caminho. Meus Fashens sabem tudo;

eles sabem o que você pensa e podem fazer qualquer coisa. Se você não cultivar, eles não cuidarão de você; se você cultivar, eles o ajudarão até o final.

Os praticantes de algumas práticas de qigong, que nem mesmo viram seus mestres, dizem que se prostrar voltado para determinada direção e pagar algumas centenas de iuanes já é suficiente. Isso não é enganar a si mesmo e os outros? Além disso, eles se tornam muito devotos e daí em diante passam a defender suas práticas e seus mestres. Eles também dizem aos outros para não aprenderem outras práticas. Chega a ser ridículo. Inclusive, há um mestre que faz algo que ele chama de ‘moding’; sabe-se lá que efeito esse toque na cabeça produz.

Todos os que ensinam suas práticas sob o nome do Tantrismo são falsos. Também são falsos todos os que ensinam qigong sob o nome do Budismo. Pensem todos nisto: durante milhares de anos, os métodos de cultivo do Budismo têm sido dessa forma. Se alguém os modificar, ainda será Budismo? Os métodos de cultivo são para cultivar seriamente o estado-buda e são extremamente complexos; uma pequena alteração pode causar uma desordem. Devido ao processo de transformação do gong ser extremamente complexo, o que a pessoa sente não conta; não é possível cultivar baseado em sensações. Para os monges, a forma de religião é um método de cultivo e, uma vez modificado, deixa de ser desse caminho. Há um grande ser iluminado responsável por cada caminho e cada um desses caminhos já produziu grandes seres iluminados. Ninguém se atreve a alterar casualmente os métodos de cultivo desses caminhos. Então, que poderosa virtude tem um insignificante mestre de qigong para se atrever a sabotar um mestre fundador de um caminho, modificando o seu caminho de cultivo para o estado-buda? É ainda o mesmo caminho se foi modificado? O falso qigong pode ser identificado.

Posicionamento da passagem-misteriosa

O ‘posicionamento da passagem-misteriosa’ é também chamado de ‘abertura da passagem-misteriosa’. Esses termos podem ser encontrados nos livros Dan Jing, Tao Zang e Xingming Guizhi. Do que se trata? Muitos mestres de qigong não são capazes de explicar isso de forma clara. É porque os mestres de qigong comuns não possuem nível suficiente para ver isso e tampouco lhes é permitido ver isso. Para que um cultivador possa ver isso, ele precisa já ter alcançado o nível superior da visão-sabedoria ou acima dele; mestres comuns de qigong não podem alcançar esse nível, portanto, não podem ver isso. Ao longo dos tempos, na comunidade de cultivadores, sempre se investigou e se debateu sobre o que é a passagem-misteriosa, onde fica a abertura e como posicionar a passagem-misteriosa. Nos livros Dan Jing, Tao Zang e Xingming Guizhi, eles ficam discorrendo sobre teorias sem dizer nada do essencial. De explicação em explicação, eles confundem você. Eles não explicam claramente, porque as pessoas comuns não podem conhecer coisas essenciais.

Além disso, por vocês serem discípulos do Falun Dafa, digolhes: jamais leiam esses livros caóticos de qigong. Não me refiro aos livros clássicos que acabei de citar, mas a esses falsos livros de qigong escritos pelas pessoas de hoje. Nem sequer os abra. Se um pensamento como “Ah, esta frase faz sentido!” vier à sua mente, no mesmo instante, um furi saltará do livro e virá para o seu corpo. Muitos livros são escritos sob o controle de furi que manipulam seres humanos apegados à fama e ao dinheiro. Há muitos falsos livros de qigong, há realmente muitos. Há muitas pessoas que irresponsavelmente escrevem livros que contêm furi e outras coisas caóticas. É melhor nem mesmo ler os livros clássicos que citei ou outras obras clássicas do tipo, pois isso também envolve a questão de praticar num único caminho de cultivo.

Um diretor da Associação Chinesa de Pesquisa do Qigong disse-me algo que me fez rir bastante. Ele disse que em Pequim havia uma pessoa que sempre ia a seminários de qigong. Depois de ouvir muitas palestras aqui e ali por muito tempo, ela achou que o qigong não passava daquilo que ela havia escutado. É porque esses qigongs estão todos no mesmo nível e todos falam das mesmas coisas. Do mesmo modo que esses falsos mestres de qigong, essa pessoa achou que o conteúdo do qigong não passava daquilo! Então, ela também quis escrever livros de qigong. Pensem todos nisto: uma pessoa que não pratica qigong escrevendo um livro de qigong! Atualmente os livros de qigong são copiados uns dos outros. Ela foi escrevendo e, ao chegar ao tópico do posicionamento da passagem-misteriosa, ela parou: “Quem pode me dizer o que é a passagem-misteriosa?”. Até entre os genuínos mestres de qigong, só uns poucos sabem isso. Essa pessoa foi perguntar a um falso mestre de qigong, mas sem saber que ele era falso, pois ela mesma não entendia nada sobre qigong. Porém, se esse falso mestre não soubesse responder a ela, os outros não descobririam que ele era falso? Então, ele se atreveu a inventar; ele disse que a abertura da passagem-misteriosa fica na ponta do pênis. Soa engraçado, mas não riam, pois esse livro já foi publicado na sociedade. Isso quer dizer que os livros de qigong atuais chegam a ser ridículos. Digame: que sentido há em ler esses livros? Não prestam; só podem fazer mal às pessoas.

O que é o posicionamento da passagem-misteriosa? No cultivo no Fa-dentro-do-mundo, quando você ultrapassa o nível médio, ou seja, no nível superior, o infante-imortal começa a se desenvolver em você. Há o infante-imortal e há também o infante-cultivado, são diferentes. Os infantes-cultivados são pequenos e brincalhões, e correm alegremente por todos os lados. O infante-imortal não se move e, se o espírito-original não o conduzir, ele permanecerá sentado lá sobre uma flor de lótus, imóvel, com as pernas

cruzadas e as mãos unidas em jieyin. O infante-imortal nasce no dantian; ele nasce com um tamanho microscópico e pode ser visto quando é ainda menor do que a ponta de um alfinete.

Além disso, há outra questão que deve ser esclarecida: há apenas um verdadeiro dantian e fica na região do baixo-ventre. Ele fica acima do ponto huiyin, no interior do corpo humano, no baixo-ventre; esse é justamente o local desse tian. Muitas formas de gong, muitas capacidades sobrenaturais, muitas técnicas mágicas, os fashens, o infante-imortal, os infantes-cultivados e muitos outros seres nascem todos desse tian.

No passado, alguns cultivadores do Tao falaram de dantian superior, dantian médio e dantian inferior. Eu digo que isso está errado. Há pessoas que dizem que isso tem sido transmitido ao longo de gerações, que seus mestres ensinam isso e que inclusive está escrito nos livros. Digo a todos que nos tempos antigos também existiam coisas erradas. Só porque foram transmitidas durante muitos anos, não quer dizer que são corretas. Pequenos caminhos mundanos de cultivo sempre foram ensinados entre as pessoas comuns, porém não é possível cultivar realmente nesses caminhos, não servem para nada. Quando eles falam em dantian superior, dantian médio e dantian inferior, eles estão dizendo que em qualquer lugar onde o dan se forma é um dantian. Não é engraçado? Quando uma pessoa foca sua atenção por longo tempo em alguma parte do corpo, nela se desenvolve uma massa de energia que forma dan. Se você não acredita, foque sua atenção no seu braço e mantenha-a assim por um longo tempo: dan se formará nesse local. Por isso, ao verem isso, alguns dizem que há dantians em todos os lugares, e isso soa ainda mais engraçado. O entendimento deles é que todo lugar onde o dan se forma é um dantian. Na realidade é dan, mas não é um tian. Pode-se dizer que pode haver dan em todos os lugares ou que há dan superior,

médio e inferior. Porém, só há um genuíno tian do qual podem nascer inúmeros Fa e é precisamente do tian no baixo-ventre. Por isso, é errado falar de dantian superior, dantian médio e dantian inferior. O dan se formará em qualquer local do corpo onde você focar a sua mente por um longo tempo.

O infante-imortal nasce no dantian, na região do baixo-ventre, e cresce pouco a pouco. Ele vai crescendo e quando atinge o tamanho de uma bolinha de pingue-pongue, já é possível ver claramente o contorno do seu corpo; nariz e olhos já estão se formando. Quando ele está desse tamanho, uma bolha redonda começa a se formar do lado dele. Depois de formada, ela passa a crescer com o infante-imortal. Quando o infante-imortal tem uns dez centímetros, as pétalas da flor de lótus começam a se formar. Quando ele tem entre doze e quinze centímetros de altura, essas pétalas já estão basicamente formadas constituindo uma camada de pétalas da flor de lótus. O dourado e resplandecente infante-imortal permanece sentado lá, sobre o dourado platô da flor de lótus; é algo belíssimo. É o imperecível corpo vajra, que é chamado de corpo-buda na Escola Buda e de infante-imortal na Escola Tao.

No nosso caminho de cultivo, cultivamos dois tipos de corpos, pois requeremos ambos. O benti também é transformado. Sabemos que um corpo-buda não pode se manifestar entre as pessoas comuns. Com muito esforço é possível mostrar sua silhueta, pois sua luminosidade pode ser vista com olhos de pessoa comum. No entanto, o corpo carnal, depois de transformado, ainda parecerá ser um corpo de pessoa comum, pois você está entre as pessoas comuns. As pessoas comuns não são capazes de perceber nenhuma diferença, contudo, é um corpo que pode fazer viagens dimensionais. Quando o infante-imortal tem uns dez ou doze centímetros de altura, a bolha também cresceu até ter esse tamanho e assemelha-se a um balão transparente de ar.

O infante-imortal permanece sentado em posição de meditação, sem se mover. Então, a bolha deixa o dantian. Por ter crescido e amadurecido, ela começa a subir. Sua subida é um processo muito lento, porém seu movimento pode ser observado diariamente. Ela se move gradualmente para cima, subindo e subindo. Com uma minuciosa atenção, podemos sentir sua existência.

A bolha vai subindo e, quando chega ao ponto de acupuntura tanzhong, ela permanece nesse lugar durante certo tempo. Há bastante essência do corpo humano nesse lugar (o coração está nesse lugar) e a bolha permanece nele durante um certo tempo para que um sistema de coisas se forme dentro dela. Essa essência entra na bolha e a enriquece. Em seguida, a bolha continua a subir e, quando passa pela garganta, a pessoa se sente sufocada; as veias se dilatam como se estivessem obstruídas. Causa muito desconforto e isso dura uns dois dias. Em seguida, a bolha sobe até o topo da cabeça; chamamos isso de “ascender ao niwan”. Embora se diga que chegou ao niwan, na realidade, a bolha já é do tamanho da cabeça. Você sente que a cabeça está inchada. Como o niwan é um lugar muito importante no ser humano, sua essência também precisa formar coisas dentro da bolha. Então, a bolha sai se comprimindo e forçando passagem através do canal do tianmu; é uma sensação bastante desconfortável. O tianmu incha e dói; a pessoa sente um inchaço nas têmporas; é como se os olhos estivessem sendo empurrados para dentro. Essa sensação dura até que a bolha saia do canal do tianmu. Ela fica suspensa na frente da testa. Chamamos isso de posicionamento da passagem-misteriosa; ela fica suspensa lá.

Nesta etapa, uma pessoa cujo tianmu já está aberto não poderá ver nada através dele. Isso porque, no cultivo da Escola Buda e da Escola Tao, para que a formação das coisas dentro da passagem-misteriosa seja mais rápida, as portas ficam fechadas.

Há duas portas na parte dianteira e duas na parte posterior da bolha, e ficam fechadas. São como os portões de Tiananmen em Pequim; há duas grandes portas em ambos os lados. Para que a passagem-misteriosa se forme e seja substanciada mais rápido, as portas não se abrem, exceto sob circunstâncias especiais. Quem podia ver com o tianmu, não poderá ver nesta etapa, pois não é permitido ver. Com qual propósito a passagem-misteriosa fica suspensa lá? É porque lá se encontram e se entrecruzam centenas de canais de energia de nossos corpos, e todos eles precisam circular através da passagem-misteriosa, precisam passar pela passagem-misteriosa. O propósito é estabelecer uma base adicional formando um sistema de coisas dentro da passagem-misteriosa. O corpo humano é um pequeno universo, por isso, ela formará um pequeno mundo contendo todas as coisas essenciais formadas nela a partir do corpo humano. No entanto, é como uma fábrica sem energia, que não pode ainda produzir.

No cultivo Qimen, a passagem-misteriosa fica aberta. Ela se projeta para fora da testa na forma de um cilindro, mas gradualmente vai se tornando novamente redonda; as portas de ambos os lados ficam abertas. Como em Qimen não se cultiva para ser Buda ou Tao, a pessoa precisa proteger a si mesma. A Escola Buda e a Escola Tao têm muitos mestres e todos podem protegê-lo, por isso, você não precisará ver; não lhe ocorrerão problemas. No entanto, no cultivo Qimen não é assim: eles precisam proteger a si mesmos e, para isso, precisam manter a capacidade de ver. Nesta etapa, a pessoa verá com o tianmu como se estivesse vendo através de um telescópio. Depois que um sistema de coisas se forma na passagem-misteriosa, em um mês ou mais, ela começa a voltar para dentro. Chamamos esse voltar para dentro da cabeça de ‘mudança da posição da passagem-misteriosa’.

Há novamente uma sensação de inchaço e desconforto durante o retorno da passagem-misteriosa para dentro. Na sequência, ela sai pressionando através do ponto de acupuntura yuzhen. Essa pressão faz com que a pessoa sinta bastante desconforto; é como se a cabeça estivesse rachando, porém, a passagem-misteriosa sai rapidamente e o alívio é imediato. Depois de sair, ela fica suspensa dentro de um tipo de corpo que existe em uma dimensão muito profunda. Por isso, sua cabeça não a pressionará contra o travesseiro enquanto você estiver dormindo. Entretanto, durante o primeiro posicionamento da passagem-misteriosa, a pessoa sente que há algo na frente dos seus olhos e, ainda que seja algo que está em outra dimensão, dá a impressão de que os olhos estão embaçados, causando uma sensação de que algo está encobrendo a visão, e isso incomoda um pouco. O ponto yuzhen é uma passagem muito importante, por isso um sistema de coisas também precisa se formar lá. Em seguida, a passagem-misteriosa volta novamente para dentro do corpo. Na realidade, a ‘abertura da passagem-misteriosa’ não se refere a um único posicionamento da passagem-misteriosa, já que ela muda de posição várias vezes. Depois de voltar ao niwan, a passagem-misteriosa desce dentro do corpo até chegar ao ponto de acupuntura mingmen, por onde sai novamente.

O ponto de acupuntura mingmen é uma abertura principal muito importante no corpo humano. Na Escola Tao, é chamada de ‘abertura’; nós a chamamos de ‘passagem’. Essa passagem principal parece realmente um portão de ferro e tem numerosas camadas de portões de ferro. Sabemos que o corpo humano é constituído de várias camadas; as células do nosso corpo carnal são uma camada e as moléculas nelas são outra camada. Há um portão em cada camada de átomos, prótons, elétrons e partículas ainda mais microscópicas; há camadas e mais camadas de

partículas indo em direção a partículas cada vez menores até chegar a partículas extremamente pequenas, infinitamente microcósmicas. Há numerosas capacidades sobrenaturais e técnicas mágicas trancadas entre os portões dessas diferentes camadas. Outras práticas refinam dan e, quando o dan está prestes a explodir, é preciso antes explodir o ponto mingmen para abri-lo, senão, as capacidades sobrenaturais não serão liberadas. Depois que a passagem-misteriosa forma um sistema de coisas no ponto mingmen, ela volta novamente para o interior do corpo e começa a retornar para a região do baixo-ventre. Isso é chamado de ‘retorno da passagem-misteriosa’.

Ao retornar, a passagem-misteriosa não volta para sua posição de origem. Neste ponto, o infante-imortal já cresceu bastante. Por isso, a bolha envolve o infante-imortal. Conforme o infante-imortal cresce, a passagem-misteriosa cresce também. Na Escola Tao, quando o infante-imortal tem o tamanho de uma criança de seis ou sete anos, ele geralmente tem permissão para sair do corpo humano e isso é chamado de ‘o infante-imortal nasce para o mundo’. Conduzido pelo espírito-original da pessoa, ele pode sair e andar. Enquanto o espírito-original está fora, o corpo físico permanece lá, imóvel. Normalmente, na Escola Buda, o infante-imortal não corre nenhum perigo depois que foi cultivado até ter o tamanho da pessoa. Comumente, nesta etapa, é permitido ao infante-imortal sair e se afastar do corpo. Neste ponto, o infante-imortal já cresceu; ele tem o tamanho da pessoa e a cobertura também está grande. Essa cobertura, que se expandiu para fora do corpo, é precisamente a passagem-misteriosa. O infante-imortal cresceu, ficou grande, e a passagem-misteriosa naturalmente se expandiu para fora do corpo.

Provavelmente você já viu imagens de Budas nos templos e notou que os Budas estão sempre dentro de um círculo; em

particular, as pinturas que retratam os Budas sempre mostram o Buda sentado dentro de um círculo. A maioria das imagens de Buda são assim, especialmente as imagens pintadas nos templos antigos; são todas assim. Por que o Buda está sentado envolto por um círculo? Ninguém pode explicar isso claramente. Digo a todos vocês que é a passagem-misteriosa, mas que nesse ponto já não é chamada de passagem-misteriosa; é chamada de paraíso. No entanto, ainda não é propriamente um paraíso; é como uma fábrica que só tem as instalações, que ainda não pode produzir porque não tem energia nem matéria-prima. Alguns anos atrás, muitos cultivadores disseram: “Meu nível de gong é mais alto que o de Bodisatva” ou “Meu nível de gong é mais alto que o de Buda”. Ao escutar isso, as pessoas achavam um absurdo. Na realidade, o que eles disseram não é um absurdo, pois, quando se está no mundo humano, o gong deve realmente ser cultivado para níveis muito altos.

Como é possível eles terem cultivado gong mais alto do que o de um Buda? Não se pode entender isso de modo tão superficial, porém, o gong certamente é muito alto. Quando o cultivo de alguém alcança um nível bastante alto, quando a pessoa está prestes a se iluminar, o nível do seu gong é realmente bastante alto. Momentos antes de o gong se abrir, da iluminação, aproximadamente oitenta por cento do gong são extraídos da coluna de gong, inclusive o padrão de xinxing também é extraído, e essa energia é usada para enriquecer e manter o seu paraíso, o seu próprio paraíso. Todos sabem que o gong e o padrão de xinxing de um praticante são cultivados através de numerosas e sofridas tribulações, através de uma vida inteira forjando a si mesmo nos ambientes mais difíceis. Por isso, o gong é algo extremamente valioso. Oitenta por cento dessa tão preciosa energia são usados para substanciar e manter o seu paraíso. Portanto, depois que ele obtiver êxito no cultivo,

ele conseguirá o que quiser com um simples estender de mão; ele poderá ter o que quiser. Ele poderá fazer qualquer coisa que quiser; em seu paraíso haverá de tudo. Essa é sua poderosa virtude cultivada por meio dos sofrimentos.

Essa energia poderá ser transformada em qualquer coisa. Por isso, se um Buda quiser ter algo, comer algo ou se divertir com algo, ele poderá. Tudo isso é resultado de seu próprio cultivo; é justamente sua Posição-de-Buda e, sem ela, não há êxito no cultivo. Agora, ela já pode ser chamada de seu próprio paraíso e, com apenas os vinte por cento do gong restantes, ele alcançará a perfeição e obterá o Tao. Embora tenha restado a ele vinte por cento do gong, seu corpo já não está bloqueado. Leve ou não com ele o corpo, seu corpo já está transformado em matéria de alta energia. Neste ponto, grandes poderes divinos de potência incomparável se manifestam nele. Durante o cultivo entre as pessoas comuns, o corpo geralmente está bloqueado para que não tenha grandes capacidades. Por mais alto que fosse o gong dele, estava restringido; agora é diferente.

Quinta Aula

O emblema do Falun

O símbolo do nosso Falun Dafa é o Falun. Pessoas que possuem capacidades sobrenaturais podem ver que este Falun está girando e isso também ocorre com o Falun de nossos pequenos broches, que também está girando. Nós cultivamos guiados pela natureza do universo, Zhen-Shan-Ren, e pelos princípios de evolução do universo, por isso, o que cultivamos é realmente imenso. Em certo sentido, este emblema do Falun é uma miniatura do universo. A Escola Buda conceitua o universo como um mundo de dez direções, com quatro lados e oito direções. Alguns podem ver que há uma coluna de gong acima e abaixo do Falun. Com essa coluna acima e abaixo, temos justamente um mundo de dez direções e é como este universo é constituído. Ele representa a síntese da Escola Buda sobre o universo.

Neste universo há numerosas galáxias e a nossa Via Láctea é uma delas. O universo está em movimento e todas as galáxias dentro dele também estão. Sendo assim, os símbolos taiji e os pequenos símbolos 卍 [wan] do emblema também estão girando. O Falun como um todo está girando, o grande símbolo 卍 do centro também. Em certo sentido, ele simboliza a nossa Via

Láctea. Como somos da Escola Buda, no centro há o símbolo da Escola Buda. É como ele se mostra na superfície. Todos os tipos de matérias têm suas próprias formas de existência em outras dimensões, nas quais os processos de evolução e formas de existência são abundantes e muito complexos. Este emblema do Falun é uma miniatura do universo e também tem sua forma de existência e seu processo de evolução em cada uma das outras dimensões; por isso, eu digo que é um mundo.

Quando o Falun gira no sentido horário, ele é capaz de absorver automaticamente energia do universo e, quando gira no sentido contrário, pode automaticamente emitir energia. Ao girar para dentro (no sentido horário), ele salva a própria pessoa e, ao girar para fora (no sentido anti-horário), salva os outros – essa é uma característica da nossa prática. Alguns perguntam: “Somos da Escola Buda, por que há símbolos taiji no Falun? O taiji não pertence à Escola Tao?”. É porque o que cultivamos é imenso e equivale a cultivar o universo inteiro. Pensem todos: neste universo existem duas grandes escolas, a Escola Buda e a Escola Tao; sem uma delas, este universo não seria completo nem poderia ser chamado de completo; é por isso que no Falun há coisas da Escola Tao. Alguns dizem: “Além da Escola Tao há também o Cristianismo, o Confucionismo e as outras religiões”. Digo-lhes que, quando o cultivo no Confucionismo alcança um nível alto, passa a ser da Escola Tao e, quando muitas religiões ocidentais alcançam níveis altos, elas passam a ser classificadas como sendo da Escola Buda, da mesma Escola que a nossa. Há somente essas duas grandes Escolas.

Por que dois dos símbolos taiji têm a parte de cima vermelha e a parte de baixo azul, e os outros dois têm a parte de cima vermelha e a parte de baixo preta? O que se sabe comumente é que o taiji é composto por duas matérias: uma preta e outra branca;

o qi de yin e yang. Porém, esse é um conhecimento de nível muito superficial, porque o taiji tem diferentes manifestações nas diferentes dimensões. O taiji se manifesta nessas cores no nível mais elevado. O Tao comumente conhecido tem a parte superior vermelha e a parte inferior preta. Por exemplo, alguns de nossos praticantes que têm o tianmu aberto percebem que o que eles veem em vermelho com seus olhos carnisais, é verde em uma dimensão adjacente à nossa. A cor dourada, quando vista em outra dimensão, é violeta. Existe esse contraste, ou seja, as cores também mudam de dimensão em dimensão. O taiji com a parte superior vermelha e a parte inferior azul pertence ao Grande Caminho do Grande Tao Primordial, que inclui os caminhos de cultivo Qimen. Os quatro símbolos ☯ menores são da Escola Buda; são iguais ao do centro, que também é da Escola Buda. O Falun nestas cores é comparativamente mais resplandecente, por isso, usamos este Falun como emblema do Falun Dafa.

O Falun que vemos através do tianmu não tem necessariamente estas cores; a cor do fundo pode variar, porém a forma do emblema não muda. Quando o Falun que instalei na região de seu baixo-ventre gira, você pode, com seu tianmu, vê-lo nas cores vermelha, violeta, verde ou talvez sem cor. A cor de fundo muda continuamente na seguinte ordem: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul-celeste, azul e violeta, ou seja, você o vê com diferentes cores, no entanto, as cores e o formato dos símbolos ☯ e taiji dentro dele não mudam. Sentimos que ele fica especialmente bonito com esta cor de fundo, por isso, nós a escolhemos. Aqueles com capacidades sobrenaturais podem ver muitas outras coisas que estão além desta dimensão.

Alguns dizem: “Esse símbolo ☯ se parece com aquele de Hitler”. Digo-lhes que este símbolo não tem nada a ver

com ideologias raciais. Há quem diga: “Se inclinarmos esta ponta para este lado, será algo de Hitler”. Não é esse o caso, pois gira de ambos os lados. Este símbolo começou a ser amplamente conhecido em nossa sociedade humana há dois mil e quinhentos anos, na época de Sakyamuni. Desde a época de Hitler, na Segunda Guerra Mundial, até os nossos dias, só se passaram algumas décadas. Ele usurpou este símbolo. O dele é diferente do nosso: é preto, uma ponta fica no topo e, além disso, apoia-se verticalmente sobre a outra ponta. É tudo o que direi sobre o Falun; falei somente de sua forma superficial.

O que este 卍 simboliza em nossa Escola Buda? Há quem diga que simboliza boa sorte, mas esse é um entendimento de pessoa comum. Digo-lhes que 卍 é um símbolo que indica o nível de Buda e só o tem quem alcança o nível de Buda. Uma bodisatva ou um arhat não o tem, entretanto, as Grandes Bodisatvas, as Quatro Grandes Bodisatvas, o têm. Podemos ver que as Grandes Bodisatvas estão muito além do nível dos Budas comuns, inclusive mais alto que o de tatagata. Os Budas que ultrapassam o nível de tatagata são tantos que são simplesmente incontáveis. Os tatagatas têm um só 卍; os que alcançaram níveis mais elevados que o de tatagata têm mais símbolos 卍. Os que alcançam um nível duas vezes mais elevado que o de tatagata têm dois símbolos 卍; os de níveis ainda mais elevados têm três, quatro, cinco; são tantos que podem estar espalhados por todo o corpo. Podem aparecer na cabeça, nos ombros e nos joelhos. Quando não há espaço suficiente, aparecem nas palmas das mãos, nos dedos, na sola, nos dedos dos pés e em outros lugares. Quanto mais alto o nível, maior a quantidade de símbolos 卍. O símbolo 卍 indica o nível de um Buda: quanto mais alto é o nível de um Buda, tantos mais símbolos 卍 ele possui.

Os caminhos Qimen

Além dos caminhos da Escola Buda e da Escola Tao, há os caminhos Qimen; eles se autodenominam práticas de cultivo Qimen. No que se refere às práticas de cultivo, as pessoas comuns têm o seguinte ponto de vista: desde a antiga China até os dias de hoje, as pessoas consideram que as práticas de cultivo da Escola Buda e da Escola Tao são práticas ortodoxas de cultivo; elas dizem que são caminhos retos de cultivo. Como os caminhos Qimen nunca foram abertos para o público, muito poucas pessoas sabem que eles existem e sabem porque são citados nas obras literárias.

Os caminhos de cultivo Qimen existem? Sim, existem. Durante meu cultivo, especialmente nos últimos anos do meu cultivo, eu estive com três mestres Qimen de altíssimos níveis que compartilharam comigo a essência de seus caminhos. São coisas realmente muito boas e únicas, e por serem únicas, as coisas que se manifestam com a prática são realmente raras e não podem ser entendidas pela maioria das pessoas. Além disso, eles dizem “nem Buda, nem Tao”, ou seja, eles não cultivam para se tornarem Budas ou Taos. Ao saberem que eles não cultivam para se tornarem Budas ou Taos, as pessoas chamam esses caminhos de pangmen zuodao. Eles se autodenominam ‘práticas de cultivo Qimen’. O termo pangmen zuodao tem uma conotação depreciativa, mas não negativa, porque não afirma que são caminhos perversos; isso com certeza. Até uma compreensão superficial das palavras não dá uma ideia de caminho perverso. Ao longo dos tempos, os caminhos da Escola Buda e da Escola Tao sempre foram considerados como caminhos retos de cultivo, no entanto, as pessoas comuns, por não conhecerem os caminhos Qimen, chamam de pangmen – porta lateral –, ou seja, que não são caminhos retos do Fa. E quanto a zuodao? Zuo significa desajeitado e sugere que são caminhos desajeitados. No antigo

vocabulário chinês, *zuo* comumente significava desajeitado; o termo *pangmen zuodao* carrega tal conotação.

Por que não são caminhos perversos? Porque eles também têm estritos requisitos de *xinxing* e o cultivo é de acordo com a natureza do universo. Eles não violam a natureza, a ordem e as leis do universo, tampouco cometem atos maus, por isso, não se pode dizer que são caminhos perversos. Os caminhos de cultivo da Escola Buda e da Escola Tao são de *Fa reto* não porque a natureza do universo se ajusta a eles, mas porque os caminhos de cultivo de ambas as Escolas se ajustam à natureza do universo. O cultivo em Qimen é de acordo com a natureza do universo, por isso, não são caminhos perversos e são igualmente de *Fa reto*. O critério para julgar se algo é bom ou mau, benevolente ou malevolente, é a natureza do universo. Em Qimen, o cultivo é de acordo com a natureza do universo, conseqüentemente, seus caminhos também são retos, no entanto, seus requisitos são diferentes daqueles da Escola Buda e da Escola Tao. Qimen não ensina de forma ampla, para um grande número de discípulos; ensina para muito poucos. Na Escola Tao, eles ensinam para muitos discípulos, porém, só um recebe ensinamentos genuínos. A Escola Buda oferece salvação a todos os seres e qualquer um que é capaz de cultivar pode fazê-lo.

Um caminho de cultivo Qimen não é passado para duas pessoas; ele é passado apenas para uma pessoa escolhida durante um longo período da história, por isso, ao longo dos tempos, suas coisas nunca puderam ser vistas pelas pessoas comuns. Descobri que algumas pessoas de caminhos Qimen também vieram a público para ensinar *qigong* durante o auge do *qigong*. Porém, depois de ensinarem aqui e ali publicamente, elas se deram conta de que não daria certo, porque seus mestres não permitiam que eles ensinassem certas coisas ao público. Uma prática que

é divulgada publicamente não seleciona pessoas ao ensinar, por isso, vêm pessoas de diferentes níveis de xinxing e mentalidades, vêm pessoas de todos os tipos. Os caminhos Qimen não podem ser ensinados publicamente, pois isso pode facilmente se tornar perigoso porque suas coisas são realmente únicas.

Algumas pessoas talvez pensem: “Na Escola Buda cultiva-se para ser Buda e na Escola Tao cultiva-se para ser Tao”, então, um cultivador de um caminho Qimen se tornará o que quando completar o cultivo? Ele será uma divindade vagante, sem um local fixo no universo. Como todos sabem, o Tatagata Sakyamuni tem o Paraíso Saha, Buda Amitabha tem o Paraíso da Felicidade Suprema, o Buda Mestre da Medicina tem o Paraíso Cristal. Cada tatagata ou grande Buda tem seu próprio paraíso. Cada grande ser iluminado tem o seu próprio paraíso, regido por ele, e no qual vivem muitos de seus discípulos. No entanto, aqueles dos caminhos Qimen não têm local próprio no universo. A pessoa será um deus vagante, um imortal viajante.

Praticar um caminho perverso

O que significa praticar um caminho perverso? Há várias formas. Há pessoas que se especializaram em praticar caminhos perversos, que vêm ensinando isso ao longo dos tempos. Por que ensinam isso? Porque há pessoas que perseguem fama, ganhos pessoais e dinheiro entre as pessoas comuns; é a única coisa que importa para elas. Claro, como o nível de xinxing delas não é alto, elas não obtêm gong. O que elas obtêm? Carma. Quando o carma de uma pessoa é grande, ele também pode se transformar em um tipo de energia. Uma pessoa como essa não pode ser comparada a um cultivador, ela não tem nenhum nível. Porém, quando comparada às pessoas comuns, ela tem poder suficiente

para controlá-las, por causa desse tipo de energia obtida do carma. Como o carma também é energia, quando a sua densidade se torna suficientemente grande, ele também pode fortalecer as capacidades sobrenaturais do corpo humano; pode ter esse efeito. É por isso que ao longo dos tempos essas pessoas vêm ensinando essas coisas. Elas dizem: “Quando faço coisas más ou xingo os outros, eu aumento meu gong”. Na realidade, o gong delas não aumenta. O que elas aumentam é a densidade desse tipo de matéria preta, porque fazer coisas más gera matéria preta: carma. Por meio desse carma, elas podem reforçar as pequenas capacidades sobrenaturais que elas carregam inatamente em seus corpos; no entanto, elas não podem fazer nada significativo. Essas pessoas acreditam que, fazendo maldades, elas podem aumentar o gong; é o que elas dizem.

Algumas pessoas dizem: “Enquanto um Tao cresce um metro, um demônio cresce dez”. Esse é um ditado errado das pessoas comuns. Os demônios jamais superarão um Tao. Ocorre que o universo que nós, humanos, conhecemos é somente um pequeno universo entre os incontáveis universos que existem; nós o chamamos de universo para simplificar as coisas. Toda vez que o nosso universo atravessa um grande período de tempo, ele sofre uma catástrofe que destrói tudo o que há nele, o que inclui os planetas e todas as vidas. O movimento do universo segue leis. No universo deste nosso período, os seres humanos não são os únicos que se corromperam. Muitas vidas já viram esta situação: se tomarmos como referência o momento atual, há muito tempo, uma grande explosão ocorreu neste universo, mas astrônomos ainda não podem vê-la. O que podemos ver com o telescópio mais poderoso são imagens de até 150.000 anos-luz. Serão necessários 150.000 anos-luz para podermos ver algumas das mudanças que estão acontecendo no corpo cósmico. É um tempo muito distante.

Neste momento, o universo inteiro já passou por grandes mudanças e, sempre que essas mudanças ocorrem, as vidas no universo são aniquiladas; é um estado de ruína total. Toda vez que isso ocorre, a natureza e as matérias do universo anterior são explodidas. Geralmente, a explosão mata todas as vidas, porém, algumas podem sobreviver e, quando um novo universo é reconstruído por grandes seres iluminados de níveis sumamente altos, as vidas que sobreviveram passam a viver nele. Os grandes seres iluminados constroem o novo universo de acordo com suas naturezas e seus padrões, por isso, é um universo com uma natureza um tanto diferente daquela do universo anterior.

As vidas que sobrevivem à explosão continuam a agir no novo universo conforme a natureza e os princípios do universo anterior, no entanto, no novo universo as coisas funcionam de acordo com a natureza e os princípios do novo universo. Desse modo, os que sobrevivem à explosão tornam-se demônios, porque interferem nos princípios do novo universo. Eles não são tão maus, apenas agem segundo a natureza do universo do período anterior. Eles são os demônios celestiais dos quais as pessoas falam. Não são uma ameaça para as pessoas: não fazem mal a elas. Eles apenas usam outros princípios quando fazem as coisas. No passado, não era permitido que as pessoas comuns soubessem disso. Eu disse que os Budas que ultrapassam o nível de tatagata são incontáveis. Então, que importância esses demônios podem ter? Quando comparados, são insignificantes. O envelhecimento, a doença e a morte também são formas de demônio, mas foram criados para salvaguardar a natureza do universo.

No Budismo, eles falam de samsara e isso nos remete ao assunto sobre os asuras. Na realidade, os asuras são seres de diferentes dimensões, mas que não possuem a natureza inata humana. Do ponto de vista dos grandes seres iluminados, eles

têm um nível extremamente baixo e não são nada poderosos, ainda que possam ser aterrorizantes para as pessoas comuns, porque possuem certa quantidade de energia. Eles consideram as pessoas comuns como animais, por isso gostam de se alimentar de humanos. Nos últimos anos, eles também vieram para ensinar qigong. O que eles são? Como poderiam ser parecidos com os humanos? São assustadores e, se você aprender as coisas deles, você terá de ir com eles e se tornar um da espécie deles. Algumas pessoas têm pensamentos incorretos quando praticam qigong e, quando esses pensamentos correspondem aos deles, eles vêm para ensiná-las. Uma retidão subjuga cem perversidades. Ninguém ousará tocá-lo se você não buscar nada, mas se você tiver pensamentos perversos ou buscar coisas más, eles poderão vir para ajudá-lo e assim você acabará cultivando num caminho demoníaco. Esse tipo de problema pode ocorrer.

Há outra situação e é conhecida como praticar perversamente num caminho sem saber. O que significa praticar perversamente num caminho sem saber? Significa que a pessoa pratica de forma perversa num caminho, mas sem perceber. É muito comum, muitos fazem isso. É como eu disse outro dia: há muitas pessoas que praticam qigong com pensamentos incorretos em suas mentes. Elas praticam a postura parada de pé com tanto empenho que suas mãos e pernas chegam a tremer de fadiga, no entanto, suas mentes nunca estão tranquilas. A pessoa pensa: “Os preços estão subindo diariamente, tenho que fazer compras o quanto antes; vou fazer compras assim que terminar de praticar, antes que os preços subam mais ainda”. Outra pessoa pensa: “Neste momento, a empresa onde eu trabalho está escolhendo para quais empregados as moradias serão disponibilizadas. Será que eu vou conseguir uma? Por que será que o encarregado de distribuí-las está contra mim?”. Quanto mais ela pensa nisso, mais furiosa fica: “Tenho certeza que ele não vai me dar uma moradia. Como poderei

enfrentá-lo...”. Há todo tipo de pensamento. É como eu disse, elas tagarelam de questões familiares a assuntos nacionais e se irritam mais e mais à medida que falam de coisas que as aborrecem.

Praticar gong requer dar importância à virtude, por isso, se você não pensa em coisas boas durante a prática dos exercícios, ao menos não pense em coisas ruins; o melhor é não ter pensamentos. É porque, durante a prática no nível baixo, é necessário estabelecer uma base, que exerce uma função de extrema importância, e a atividade mental humana tem um papel nisso. Pensem todos: que coisas são acrescentadas ao seu gong? Podem ser boas as coisas geradas quando se pratica desse jeito? Acaso não são escuras? Quantas pessoas praticam sem esse tipo de pensamento? Você pratica sempre que pode, sendo assim, suas doenças já não deveriam ter sido eliminadas? Algumas pessoas não têm esses pensamentos maus quando praticam, porém, elas sempre praticam querendo obter capacidades sobrenaturais, buscando isto e aquilo, abrigando todo tipo de mentalidade e fortes desejos. Na realidade, elas estão praticando perversamente em um caminho sem saber. Se você disser a uma dessas pessoas que ela está praticando perversamente seu caminho, ela se zangará: “Quem me ensina é um grande mestre de qigong”. Porém, esse grande mestre lhe disse para dar importância à virtude. Você deu? Se quando pratica, você sempre acrescenta pensamentos maus, diga-me: como podem ser boas as coisas que resultam de sua prática? Essa é precisamente a questão e é praticar perversamente em um caminho, mas sem saber; é algo comum.

O cultivo dual entre homem e mulher

Na comunidade de cultivadores há o que é chamado de ‘cultivo dual entre homem e mulher’. Possivelmente, todos já viram esculturas

ou pinturas de Budas do Tantrismo Tibetano, que mostram uma figura masculina cultivando abraçada a um corpo feminino. A figura masculina frequentemente tem a forma de Buda e está abraçada a um corpo feminino nu; às vezes, pode ter a forma de Buda transformado, como um vajra com cabeça de touro ou cara de cavalo, que também está abraçado a um corpo feminino nu. Por que estão assim? Primeiro vou explicar algo a todos. Em nosso planeta, a China não é o único país que foi influenciado pelo Confucionismo. Séculos atrás, toda a humanidade tinha valores morais semelhantes. Na realidade, esse método de cultivo do Tantrismo Tibetano não se originou na Terra, veio de outro planeta. Claro, é possível cultivar por meio dele. Quando esse método de cultivo foi introduzido na China daquela época, ele não foi aceito pelos chineses justamente porque nele se pratica o cultivo dual entre homem e mulher, além de algumas práticas secretas. Devido a isso, durante o período de Huichang na dinastia Tang, ele foi declarado ilegal pelo imperador e sua difusão foi proibida na região Han. Naquela época, era chamado de Tantrismo Tang. No entanto, ele pôde se difundir no Tibete, uma região com um ambiente muito particular. Por que eles cultivam dessa forma? O propósito do cultivo dual entre homem e mulher é recolher o yin para suplementar o yang e vice-versa; por meio do cultivo mútuo há uma mútua complementação, e assim, o propósito de equilibrar o yin e o yang é alcançado.

Todos sabem que, de acordo com a Escola Buda e a Escola Tao, e particularmente de acordo com a teoria taoísta do yin-yang, o corpo humano tem inatamente yin e yang. O corpo humano tem yin e yang, por isso, por meio do cultivo, pode desenvolver diversas capacidades sobrenaturais e seres: o infante-imortal, os infantes-cultivados, os fashens e outros. Como há yin e yang no corpo humano, cultivando, uma pessoa pode fazer nascer e desenvolver diversos seres na região do

dantian. Nascem todos na região do dantian, não importa se o corpo é masculino ou feminino, não faz diferença. Essa teoria faz realmente sentido. A Escola Tao usualmente considera que a parte de cima do corpo é yang e a de baixo é yin; algumas pessoas consideram que a parte de trás do corpo é yang e a da frente é yin; outras consideram que o lado esquerdo do corpo é yang e o direito é yin. Na China, temos um ditado: “Homem esquerda, mulher direita”, que deriva disso e faz todo sentido. O corpo humano tem inatamente yin e yang, por isso, por meio da interação entre yin e yang, ele pode por si só alcançar um equilíbrio entre yin e yang e, assim, gerar numerosos seres.

Isso esclarece um ponto: podemos cultivar para níveis muito altos sem precisar usar o método de cultivo dual entre homem e mulher. Se o cultivo dual entre homem e mulher não for praticado devidamente, poderá haver interferência demoníaca e se tornar um cultivo perverso nesse caminho. No Tantrismo em um nível muito alto, quando se aplica o cultivo dual entre homem e mulher, isso requer que o monge ou lama já tenha alcançado um nível bastante alto de cultivo. Nessa condição, o mestre pode guiar uma pessoa nesse tipo de cultivo. Como ela tem um nível de xinxing bastante alto, ela pode se conduzir bem, sem se desviar para algo perverso. Uma pessoa com um baixo nível de xinxing não deve praticar esse método, senão, será com certeza um caminho perverso. Como o nível de xinxing dela é insuficiente e como ela não abandonou seus desejos e a luxúria de pessoa comum – essa é a altura do seu xinxing –, se ela usar esse método, sem dúvida, acabará em algo perverso. É por isso que dizemos que divulgar essas coisas para pessoas de nível baixo equivale a ensinar um caminho perverso.

Nos últimos anos, alguns mestres de qigong também ensinaram o cultivo dual entre homem e mulher. O que há de

estranho nisso? O cultivo dual entre homem e mulher também apareceu na Escola Tao e não é algo recente, começou na dinastia Tang. Por que a Escola Tao teria o cultivo dual entre homem e mulher? De acordo com a teoria do taiji da Escola Tao, o corpo humano é um pequeno universo que possui inatamente yin e yang. Todo genuíno ensinamento reto vem sendo transmitido desde tempos remotos. Qualquer alteração ou acréscimo ao acaso nas coisas de um caminho poderá causar uma desordem, que fará com que a pessoa não possa mais alcançar a meta: a perfeição no cultivo. Por isso, se a sua prática de cultivo não tem o cultivo dual entre homem e mulher, não o pratique, senão, você se desviará e surgirão problemas. No nosso Falun Dafa, nós não temos nem falamos do cultivo dual entre homem e mulher. É como vemos este assunto.

O cultivo dual de natureza e vida

A questão do cultivo dual de natureza e vida já foi explicada a vocês. Cultivo dual de natureza e vida significa que a pessoa cultiva o xinxing ao mesmo tempo que ela cultiva vida, ou seja, o benti é transformado. Durante a transformação, as células humanas são gradualmente substituídas por matéria de alta energia e o envelhecimento desacelera. O corpo vai rejuvenescendo e se transformando gradualmente e, no final desse processo, é completamente substituído por matéria de alta energia. Torna-se um corpo composto inteiramente de outro tipo de matéria, e como já expliquei, é um corpo que transcendeu os cinco-elementos. Como é um corpo que não faz parte dos cinco-elementos, ele não se degenera.

Nos templos, eles só cultivam natureza, por isso, não ensinam exercícios nem falam de cultivar vida. Eles falam do nirvana.

O método que Sakyamuni transmitiu requer o nirvana. Na realidade, o próprio Sakyamuni tinha um grande Fa de nível alto; ele poderia ter transformado o benti em matéria de alta energia e o levado consigo. No entanto, para deixar seu método de cultivo, ele próprio tomou o caminho do nirvana. Por que ele ensinou desse modo? Foi para que as pessoas abandonassem ao máximo seus apegos, para que abandonassem tudo, inclusive seus corpos carnis no final. Todos os apegos tinham que ser abandonados. Para que as pessoas conseguissem isso o máximo possível, ele tomou o caminho do nirvana. Ao longo da história, todos os monges do Budismo também tomaram o caminho do nirvana. Nirvana significa que, quando o monge morre, o corpo carnal é deixado e o espírito-original ascende levando consigo o gong.

A Escola Tao dá ênfase ao cultivo de vida. Como ela não oferece salvação a todos os seres, ela pode selecionar seus discípulos, por isso ela lida com pessoas excepcionalmente boas: pessoas para as quais se pode ensinar técnicas e outras coisas para cultivar vida. A maioria das práticas de cultivo da Escola Buda, e particularmente o Budismo, não ensina isso. Contudo, há práticas da Escola Buda que ensinam. Muitas grandes práticas de alto nível da Escola Buda ensinam isso. Nosso caminho ensina. Nosso Falun Dafa requer o benti e o infante-imortal, requer ambos. Há diferenças entre ambos. O infante-imortal também é um corpo composto por matéria de alta energia, mas não pode se manifestar casualmente em nossa dimensão. Para mantermos a aparência de pessoa comum por muito tempo nesta dimensão, precisamos de nosso benti. As células do benti, depois de transformadas e substituídas por matéria de alta-energia, mantém a combinação molecular original, por isso, na aparência, o benti praticamente não difere de um corpo de pessoa comum. Claro, há uma diferença: é um corpo que pode entrar em outras dimensões.

As práticas de cultivo dual de natureza e vida fazem com que a pessoa tenha uma aparência jovem, que ela aparente ter uma idade menor da que ela realmente tem. Outro dia alguém me perguntou: “Mestre, quantos anos você acha que eu tenho?”. Embora ela aparente ter pouco mais de quarenta anos, na realidade, ela tinha quase setenta anos; ela não tem rugas e sua pele é lisa e clara; ela não parece ter quase setenta anos. Isso ocorrerá aos praticantes do nosso Falun Dafa. Dizendo algo em tom descontraído, as mulheres jovens se submetem a tratamentos de beleza para terem uma pele melhor e mais bonita. Digo-lhe que, se você praticar realmente uma prática de cultivo dual de natureza e vida, você obterá isso naturalmente e, com certeza, não precisará se submeter a tratamentos de beleza. Não daremos mais exemplos a respeito. No passado, em todas as profissões, havia relativamente muito mais pessoas velhas, por isso, todos me consideravam um jovem; é bom que agora haja mais jovens nas profissões. Na realidade, já não sou jovem: estou a caminho dos cinquenta anos; tenho quarenta e três anos.

Fashen

Por que existe um campo ao redor das estátuas de Buda? Muitas pessoas não são capazes de explicar isso. Algumas dizem: “A estátua de Buda tem um campo porque os monges entoam as escrituras diante dela”. Em outras palavras, que o campo se formou devido ao cultivo dos monges diante da estátua. Se a energia desse campo viesse do cultivo de um monge ou de qualquer outra pessoa, ela seria dispersa e não direcionada, por isso, o chão, o teto e as paredes do salão de veneração também teriam esse campo. Então, por que há esse forte campo justamente sobre a estátua de Buda? É muito comum esse campo existir nas imagens de Buda esculpidas em montanhas remotas, cavernas e rochedos.

Por que há esse campo? Algumas pessoas tentam explicar isso de um modo ou outro, mas não conseguem explicar claramente. Na realidade, a estátua de Buda tem esse campo porque o fashen de um ser iluminado está nela. O fashen de um grande ser iluminado está na estátua, por isso, ela tem essa energia.

Se Sakyamuni ou Bodisatva Avalokitesvara existiram de fato na história, pensem todos: eles também não foram praticantes durante seus cultivos? Quando alguém cultiva em um nível bastante elevado no Fa-fora-do-mundo, ele gera fashens. Os fashens nascem na região do dantian e são feitos de Fa e gong, e se manifestam em outras dimensões. O fashen tem seu próprio imenso poder, porém sua consciência e seus pensamentos estão sob o controle do corpo-principal. O fashen é, ele próprio, uma vida individual completa, independente e real, e por isso, pode fazer as coisas de forma independente. O fashen faz exatamente o que a consciência-principal da pessoa quer que ele faça. Se alguém faz algo de certo modo, seus fashens farão isso do mesmo modo. Quando falamos de fashen, é sobre isso que falamos. As coisas que eu quero fazer – por exemplo, reajustar os corpos dos verdadeiros cultivadores – podem ser todas feitas pelos meus Fashens. Os fashens se manifestam em outras dimensões, porque não possuem um corpo de pessoa comum. Um fashen pode mudar o tamanho do corpo dele, não tem tamanho fixo: ele pode se tornar grande ou pequeno. Às vezes, ele se torna muito grande, tão grande que não é possível ver sua cabeça inteira; às vezes, ele se torna muito pequeno, menor que uma célula.

Consagração

As estátuas de Buda manufaturadas são somente peças de arte. A cerimônia de consagração é realizada para convidar o fashen de

um Buda para que fique em uma estátua, pois assim, o Buda poderá ser venerado como algo tangível entre as pessoas comuns. Quando um praticante tem um coração de devoção, o fashen na estátua de Buda salvaguarda o Fa para ele; o fashen cuida dele e o protege em seu cultivo. Esse é o real propósito da consagração e só é alcançado com pensamentos retos numa cerimônia de consagração, ou por um grande ser iluminado de nível bastante alto, ou ainda por alguém que cultiva em um nível muito alto e tem esse poder.

As estátuas de Buda dos templos precisam passar pela consagração. Nos templos eles dizem que as estátuas de Buda que não foram consagradas não servem. Nos templos, já não há mais genuínos grandes mestres entre os monges; todos eles já faleceram. Desde a Revolução Cultural, monges mais novos e que não obtiveram ensinamentos genuínos passaram a dirigir os templos. Muitas coisas não foram passadas adiante. Se você perguntar a um deles: “Qual é o propósito da consagração?”. Ele dirá que só depois da consagração a estátua de Buda poderá cumprir sua função. No entanto, ele não saberá dizer claramente que função é essa. Ele apenas realiza uma cerimônia. Ele coloca um pedaço de papel com um trecho das escrituras do Budismo dentro da estátua, embrulha-a com papel e, em seguida, recita as escrituras para ela. Ele chama isso de consagração. O propósito da consagração pode ser alcançado assim? Depende do modo como ele recita as escrituras. Sakyamuni disse que uma pessoa, para poder reverberar o paraíso do caminho no qual ela cultiva, precisa recitar as escrituras com um coração reto e com plena atenção. Só assim é possível convidar um ser iluminado. Só quando um fashen desse ser iluminado vai para a estátua de Buda é que o propósito da consagração é alcançado.

Quando recitam as escrituras, alguns monges pensam: “Terminarei a consagração num instante, quanto será que me

pagarão?”. Ou, ao recitar as escrituras, eles pensam: “Fulano me trata muito mal”. Nos templos, também há competição e intrigas. Hoje, no período final do Fa, não há como negar que essas coisas acontecem. Não estamos criticando o Budismo, no entanto, no período final do Fa, alguns templos já não são puros nem tranquilos. Um grande ser iluminado responderia ao chamado de alguém com a mente cheia dessas coisas, que emite pensamentos maus? O propósito da consagração jamais será alcançado desse modo. Mas isso não é algo absoluto, pois há uns poucos templos budistas e monastérios taoístas que ainda são bons.

Numa certa cidade, vi um monge cujas mãos eram escuras. Descuidadamente, ele colocou um trecho das escrituras do Budismo dentro da estátua de Buda e a embrulhou com papel; depois, murmurou algumas palavras e deu por encerrada a consagração. Em seguida, ele pegou outra estátua e murmurou algumas palavras novamente. Ele cobrava quarenta iuanes por cada consagração. Atualmente, os monges fazem da consagração um negócio, ganham muito dinheiro consagrando estátuas de Buda. Eu vi que, de fato, a consagração não havia sido alcançada; ele não podia absolutamente realizar a consagração. Nos dias de hoje, os monges fazem até mesmo esse tipo de coisa. O que mais eu vi? Num templo, eu vi uma pessoa que parecia ser um budista leigo, dizer que realizaria a consagração de uma estátua de Buda. Ela pegou um espelho, posicionou-o em direção ao sol de modo a fazer a luz solar refletir sobre a estátua e, então, disse que a consagração já estava feita. Chega a ser ridículo! O Budismo chegou a esse ponto, isso já é algo bastante comum.

Uma grande estátua de Buda feita de bronze foi fabricada na cidade de Nanjing e ela foi colocada sobre uma colina da ilha Lantau, em Hong-Kong. É uma estátua muito grande. Monges de todos os lugares do mundo foram lá para fazer a consagração

dessa estátua. Um deles, com um espelho na mão, fez a luz solar refletir sobre o rosto da estátua; ele chamou isso de consagração. Isso foi feito num evento tão solene! É lamentável. Não é de se estranhar que Sakyamuni tenha dito: “No período final do Fa, os monges terão dificuldade para salvarem a si mesmos”. O que então dizer de eles salvarem as pessoas. Além disso, muitos monges explicaram as escrituras do Budismo a partir de seus próprios pontos de vista. Até mesmo escrituras da Senhora Rainha Mãe estão nos templos. Muitas coisas que não fazem parte das escrituras do Budismo entraram nos templos gerando confusão; está tudo um caos. Claro, há monges que ainda cultivam genuinamente e que são realmente bons. Na realidade, consagração é convidar o fashen de um grande ser iluminado para ficar na estátua de Buda. Isso é consagração.

Não se deve venerar uma estátua de Buda que não foi de fato consagrada, porque venerá-la trará consequências muito sérias. Que consequências sérias? Os cientistas que estudam o corpo humano já descobriram que a atividade mental humana, o pensar humano, gera matéria. De um nível muito alto, podemos ver que é realmente uma matéria, mas não é na forma de ondas cerebrais como indicam as pesquisas atuais; em vez disso, é na forma de um completo cérebro humano. Normalmente, quando uma pessoa comum pensa, ela emite algo na forma de cérebro, mas que, por não ter quase energia, se dissipa pouco depois. No entanto, a energia que um praticante emite se conserva por muito mais tempo. Uma estátua de Buda não sai da fábrica com uma mente; ela não tem mente. Claro, o propósito da consagração não é alcançado só porque uma estátua de Buda é colocada num templo; ela precisa passar pelo processo de consagração. Mas, se quem fizer a consagração for um falso mestre de qigong ou alguém de uma prática perversa, será muito perigoso, porque raposas e doninhas amarelas é que irão para a estátua.

É muito perigoso venerar uma estátua de Buda que não passou pela consagração. O quão perigoso é? Eu disse que a humanidade chegou ao ponto em que está hoje, onde tudo está se corrompendo; a sociedade toda e tudo no universo inteiro estão se degenerando, uma coisa após a outra. Tudo o que acontece às pessoas comuns é causado por elas mesmas. É muito difícil encontrar e seguir um caminho reto, porque surgem interferências de todos os lados. Você quer suplicar a um Buda, mas quem é um Buda? Até mesmo encontrar um Buda para suplicar é difícil. Se você não acredita, eu explico. Algo muito sério acontece quando a primeira pessoa se ajoelha para venerar uma estátua de Buda que não foi consagrada. Hoje em dia, quantas pessoas veneram um Buda para pedir ajuda para obter a Fruição-reta? Muito poucas pessoas fazem isso. Com que propósito a maioria das pessoas venera um Buda? Elas suplicam para eliminar tribulações, resolver problemas e ter dinheiro. As escrituras clássicas do Budismo ensinam isso? Não há essas coisas.

Suponha que uma pessoa, que precisa de dinheiro e é um budista devoto, se prostre diante de uma estátua da Bodisatva Avalokitesvara ou de um tatagata e diga: “Por favor, ajude-me a ganhar dinheiro!”. Bem, nesse momento, uma mente completa se forma e, como o pedido foi dirigido à estátua de Buda, vai instantaneamente para ela. As entidades de outras dimensões podem se tornar grandes ou pequenas. Quando esse pensamento chega à estátua de Buda, ela passa a ter um cérebro e, mesmo sem ter um corpo, já pode pensar. Mais pessoas vão também venerar a estátua e, com mais e mais desse tipo de veneração, elas fornecem a ela uma quantidade de energia. Em especial, é ainda mais perigoso quando é um cultivador que a venera, pois gradualmente ele a supre de energia, que possibilita a ela formar um corpo tangível. Esse corpo se forma em outra dimensão. Depois de completamente formada, essa entidade, que existe

em outra dimensão, pode aprender alguns poucos princípios do universo e, por isso, ajuda as pessoas para, desse modo, poder desenvolver um pouco de gong. Porém, a ajuda dessa entidade tem um preço e condições. Ela pode se mover livremente em outra dimensão e controlar facilmente pessoas comuns. O seu corpo tangível tem a mesma aparência que a estátua do Buda, já que toda essa veneração humana produz uma falsa Bodisatva Avalokitesvara ou um falso Tatagata, que tem a mesma aparência que a estátua de Buda, que parece ser o Buda da estátua. Porém, a mente desse falso Buda ou dessa falsa Bodisatva é muito má e quer dinheiro. Ela foi produzida em outra dimensão e, por ter uma mente, conhece alguns poucos princípios; ela não se atreve a fazer grandes maldades, mas se atreve a fazer pequenas. Às vezes, ela ajuda as pessoas, caso contrário, seria totalmente má e seria eliminada. Como ajuda as pessoas? Se alguém suplicar: “Buda, eu imploro: por favor, ajude-me, pois alguém da minha família está doente”. Pois bem, ela o ajudará. Como ela tem uma mente que deseja dinheiro, fará você colocar dinheiro na caixa de donativos. Quanto mais dinheiro você colocar lá, mais rapidamente a doença desaparecerá. Ela possui energia, por isso, pode, de outra dimensão, manipular pessoas comuns. É mais perigoso ainda se quem a venera possui gong. O que esse praticante está buscando? Dinheiro. Pensem todos: por que um praticante buscaria dinheiro? Inclusive, suplicar para que as tribulações e doenças de familiares sejam eliminadas é um apego; é um qing em relação aos familiares. Você quer mudar o destino dos outros, porém, cada um tem o seu próprio destino! Se você venerar um falso Buda e suplicar: “Por favor, ajude-me a ficar rico!”, pois bem, ele o ajudará. Essa entidade quer que você peça muito dinheiro, que peça mais e mais, porque assim poderá pegar mais coisas suas. É uma troca de valores iguais. Há bastante dinheiro na caixa de donativos, pois os outros o colocam lá para ela. Ela dará um jeito para que você possa obtê-lo.

Como ela faz isso? Pode ser que você ache uma carteira ao sair de lá ou que a empresa na qual você trabalha lhe dê uma bonificação. De uma forma ou de outra, ela fará com que você obtenha o dinheiro. Como ela poderia ajudá-lo sem nenhuma condição? Sem perda não há ganho. Ela pegará um pouco do seu gong que ela precisa ou levará o dan e outras coisas que você cultivou. Ela quer essas coisas.

Às vezes, esses falsos Budas são muito perigosos. Muitos dos nossos praticantes que têm o tianmu aberto acreditam que viram um Buda. Talvez, um desses praticantes diga que um grupo de Budas veio ao templo hoje, que o Buda que liderava o grupo chamava-se... Ele despreverá o grupo que veio ontem, o de hoje, que, logo depois de um grupo ter ido embora, chegou outro. Quem são eles? Eles pertencem justamente a essa categoria. Não são Budas verdadeiros, são falsos. Casos assim são muito comuns.

Será mais perigoso se isso ocorrer num templo, porque, se os monges venerarem o falso Buda, ele cuidará deles: “Vocês estão me venerando, não é? E estão me venerando conscientemente! Vocês não querem cultivar? Pois bem, eu cuidarei de vocês e lhes direi como cultivar”. Ele cuidará das coisas para que os monges cultivem. Mas, para onde você irá depois de completar o cultivo? Como foi ele que cuidou do seu cultivo, nenhum caminho de cultivo de alto nível aceitará você. Como foi ele que arranjou tudo para você, daí em diante você terá que segui-lo. Nesse caso, seu cultivo não teria sido em vão? Digo que atualmente é muito difícil para um humano alcançar a Fruição-reta no cultivo. É comum as pessoas verem luzes de Buda nas montanhas famosas ou ao longo dos grandes rios; a maioria é de Budas que pertence a essa categoria; eles têm energia e podem se manifestar. Os verdadeiros grandes seres iluminados não se mostram casualmente.

No passado, os assim chamados Budas e Taos terrestres eram relativamente muito poucos, mas agora há muitos. Quando eles cometem maldades, os seres superiores querem eliminá-los, mas, quando isso está para acontecer, eles fogem para dentro da estátua de Buda. Normalmente, os grandes seres iluminados não interferem nos princípios das pessoas comuns. Quanto mais alto é o nível de um ser iluminado, menos ele interfere nos princípios das pessoas comuns; eles não interferem. Por isso, eles não despedaçarão a estátua de Buda com um raio repentino; eles não fazem isso. Quando esses falsos Budas vão para as estátuas de Buda, os seres iluminados deixam de se ocupar com isso. Os falsos Budas fogem quando sabem que vão ser eliminados. A Bodisatva Avalokitesvara que você viu é a verdadeira? O Buda que você viu é um Buda verdadeiro? É difícil de dizer.

Muitos de vocês devem estar pensando: “O que fazer com a estátua de Buda que tenho em casa?”. Possivelmente, muitos pensam em mim. Para ajudar meus estudantes a cultivar, digo-lhe que você pode fazer o seguinte: pegue o meu livro (porque tem a minha foto) ou a minha foto e, segurando a estátua de Buda nas mãos, faça o ‘grande sinal de mão de flor de lótus’ e peça ao Mestre para que faça a consagração. Em meio minuto o assunto estará resolvido. Porém, digo a todos que isso só é feito para os nossos cultivadores. Esta consagração não é para familiares ou amigos, pois só cuidamos de cultivadores. Alguns dizem que, para afastar maus espíritos, eles colocam a foto do Mestre na casa de familiares e amigos. Não estou aqui para afastar maus espíritos para pessoas comuns. Fazer isso é uma grande falta de respeito ao Mestre.

Sobre os Budas e Taos terrestres, há também outra situação da qual devo falar. Antigamente na China, muitos cultivavam nas florestas ou nas montanhas remotas. Isso ainda existe? Existe, porém, na realidade, eles não querem que as pessoas

comuns saibam disso. Eles continuam lá e todos têm capacidades sobrenaturais. Não é que eles não estão mais lá; eles ainda estão lá. Há milhares deles no mundo e há relativamente mais em nosso país, e estão especialmente nas famosas montanhas e ao longo dos grandes rios. Estão também no alto de algumas montanhas, porém, usando capacidades sobrenaturais, eles escondem suas cavernas para que você não possa vê-los. O avanço deles no cultivo é relativamente lento e seus métodos de cultivo são relativamente ineficazes, pois eles não captaram a essência do cultivo. Nós, por outro lado, focamos diretamente o coração humano e cultivamos de acordo com a suprema natureza do universo. Cultivar assim permite que o gong cresça naturalmente e muito rápido. Os caminhos de cultivo são como uma pirâmide: só o caminho central é o grande caminho. Nos pequenos caminhos laterais, o xinxing não precisa ser alto e é possível se iluminar sem ter um nível alto no cultivo. Claro, eles estão muito distantes do grande caminho, do genuíno cultivo.

Eles também guiam discípulos, mas seus caminhos só permitem cultivar até esta altura. Como o xinxing deles só vai até esta altura, seus discípulos só podem cultivar até esta altura. Quanto mais periféricos são esses caminhos laterais, mais regras possuem e mais complicados são seus métodos de cultivo, pois mais distantes estão da essência do cultivo. Uma pessoa deve essencialmente cultivar o xinxing, porém, eles ainda não entenderam isso; eles simplesmente acreditam que o cultivo é realizado por meio do sofrimento. Depois de um longo período, depois de terem cultivado por séculos ou por mais de mil anos, o gong deles só cresceu um pouquinho. Na realidade, não foi por meio do sofrimento que eles obtiveram esse gong. Como eles o obtiveram? É como uma pessoa: quando jovem, ela tem muitos apegos, mas à medida que envelhece, ela vai perdendo as expectativas quanto ao futuro e, assim, os apegos vão naturalmente sendo desgastados e eliminados. Os pequenos

caminhos de cultivo também usam esse método. Eles dependem da meditação sentada, do transe e do sofrimento para avançar no cultivo. Eles descobriram que desse modo o gong cresce, porém, eles não perceberam que o gong cresce porque os seus apegos de pessoa comum são lentamente desgastados e eliminados através de muitos e penosos anos.

Nossa prática foca realmente os apegos e, quando se elimina os apegos, o avanço no cultivo é muito rápido. Estive em lugares onde frequentemente havia essas pessoas que cultivam já há muitos e muitos anos. Elas me disseram: “Ninguém sabe que estamos aqui. Com respeito ao que você está fazendo, nós não vamos interferir nem lhe causar problemas”. Essas pessoas pertencem ao grupo das que são relativamente boas.

Há também aquelas que não são boas e com as quais temos que lidar. Por exemplo, quando ensinei a prática pela primeira vez na cidade de Guizhou, um homem me procurou durante uma aula para me dizer que seu grande mestre queria me ver. Ele me disse que seu mestre era isto e aquilo, que havia cultivado durante muitos anos. Vi que esse homem estava cheio de qi yin, que ele não era bom e tinha um rosto amarelado e doente. Disse-lhe que não iria ver seu mestre, porque não tinha tempo para isso; eu recusei. Seu velho mestre não gostou e começou a me causar problemas; ele insistia em me causar problemas todos os dias. Sou uma pessoa que não deseja brigar com os outros, e no caso dele, nem valia. Quando ele tentava colocar coisas ruins sobre mim, eu simplesmente as limpava e continuava minha aula.

No passado, durante a dinastia Ming, houve um cultivador taoísta que, durante seu cultivo do Tao, foi possuído por um fute de serpente e morreu sem completar o cultivo. Essa serpente se apossou do corpo dele e se cultivou em uma forma humana.

O mestre do homem que veio me procurar era justamente essa serpente que se cultivou em uma forma humana. Como sua natureza-inata não havia mudado, ele se transformou em uma grande serpente para me causar problemas. Como ele já havia ido longe demais, eu o agarrei com a mão e, usando um gong muito poderoso, chamado de gong dissolvente, eu dissolvi a parte de baixo do corpo dele transformando-a em água. A parte de cima do corpo dele voltou fugindo.

Um dia, um discípulo desse homem foi até a assistente do nosso local de prática em Guizhou e disse-lhe que seu grande mestre desejava vê-la. A assistente foi até lá e, ao entrar numa caverna escura, ela só pôde ver a silhueta de alguém sentado, cujos olhos emitiam uma luz verde. Quando os olhos se abriam, a caverna clareava; quando os olhos se fechavam, a caverna voltava a ficar escura. Ele disse em um dialeto local: “Li Hongzhi veio novamente e desta vez não lhe causaremos problemas. Eu estava errado, Li Hongzhi veio para salvar as pessoas”. Seu discípulo perguntou: “Mestre, por favor, levante-se; o que aconteceu com as suas pernas?”. Ele respondeu: “Não posso ficar em pé, as minhas pernas foram lesionadas”. Quando o discípulo perguntou a ele como as pernas haviam sido lesionadas, ele começou a falar sobre as interferências que ele havia me causado. Na Exposição Oriental de Saúde de 1993, em Pequim, ele novamente voltou a me causar problemas. Como ele não parava de fazer coisas más para atrapalhar meus ensinamentos sobre o Dafa, eu o aniquilei. Depois disso, todos os discípulos dele, novos e antigos, quiseram entrar em ação, mas eu disse algumas palavras que fizeram eles todos tremerem. Eles ficaram tão chocados e assustados que não se atreveram a fazer algo. Eles puderam entender o que estava acontecendo. Alguns deles, apesar de estarem cultivando há muito tempo, ainda eram pessoas completamente comuns. Esses são alguns exemplos que dou ao falar sobre o tema consagração.

Zhuyou ke

O que é zhuyou ke? Na comunidade de cultivadores, muitas pessoas, quando ensinam qigong, ensinam zhuyou ke como sendo uma categoria de cultivo, mas na realidade, não pertence a nenhuma categoria de cultivo. Ele é ensinado como magia, encantamento ou técnica, e de diferentes formas: desenhar símbolos mágicos, queimar incenso, queimar papel, recitar encantamentos. Pode curar doenças e seus métodos de cura são únicos. Por exemplo, se um furúnculo nasce no rosto de uma pessoa, um praticante de zhuyou ke, usando um pincel molhado com cinabre, desenha no chão um círculo com um 'xis' no centro, coloca a pessoa no centro e começa a recitar encantamentos. Enquanto recita encantamentos, com o pincel molhado com cinabre, ele desenha vários círculos no rosto da pessoa. Desenha aqui e ali, até que, com um toque do pincel sobre o furúnculo, ele para de recitar os encantamentos e diz que já está bom. Quando a pessoa toca o furúnculo, ela descobre que ele diminuiu e não dói mais: funcionou. Zhuyou ke pode tratar pequenas doenças, mas não as grandes. O que ele faz se o seu braço estiver doendo? Ele começa a recitar encantamentos, pede que você estenda o braço e sopra no ponto de acupuntura hegu de uma mão. O sopro de ar sai pelo ponto hegu da outra mão. Você sente a corrente de ar e, quando você toca na parte dolorida, já não dói tanto. Além desses, eles usam métodos como queimar papéis, desenhar e colar símbolos mágicos, entre outros. Eles fazem essas coisas.

Nos pequenos caminhos mundanos da Escola Tao, eles não falam de cultivar vida. Eles se dedicam inteiramente à adivinhação, ao fengshui, a exorcizar espíritos e a curar doenças. A maioria desses pequenos caminhos mundanos pratica coisas como essas. Eles podem curar doenças, mas os métodos que

empregam não são bons. Não vamos falar sobre as coisas que eles usam para curar doenças, porém, nós que cultivamos no Dafa não as usamos, porque elas carregam mensagens muito baixas e ruins. Na antiga China, os métodos de cura eram classificados em ramos, por exemplo: método de reparar ossos fraturados, acupuntura, tui-na, manobras articulares, estimulação de pontos de acupuntura, tratamento por meio de qigong, tratamento com ervas medicinais. Eram divididos em ramos e cada ramo tinha o nome de um desses métodos de cura. Zhuyou ke foi classificado como o décimo terceiro ramo, por isso seu nome completo é zhuyou, o décimo terceiro ramo. Zhuyou ke não é prática de cultivo, pois não é um gong obtido por meio do cultivo. Em vez disso, é um tipo de magia.

Sexta Aula

Insanidade de cultivo

Na comunidade de cultivadores há o termo ‘insanidade de cultivo’ e é algo que causa um impacto muito grande no público, principalmente porque é muito divulgado por alguns. Isso fez algumas pessoas ficarem com medo de praticar qigong. Quando a pessoa ouve que praticar qigong pode levar à insanidade de cultivo, ela fica com tanto medo que desiste de praticar. Na realidade, digo a todos: insanidade de cultivo não existe.

Não são poucas as pessoas que atraem fúteis por causa de seus corações não retos. A consciência-principal delas não consegue estar no controle e elas inclusive acreditam que isso é gong. Seus corpos estão controlados por fúteis, que as tornam desorientadas e as fazem gritar e uivar. Vendo isso, as pessoas acham que isso é prática de qigong e ficam com tanto medo que não ousam praticar. Muitos de vocês acham que isso é qigong, mas como poderia ser prática de qigong? Esse é apenas o estado mais baixo para curar e fortalecer o corpo, além de ser muito perigoso. Se você se acostumar a isso, se sua consciência-principal não mantiver o controle sobre você, então, possivelmente o seu corpo acabará controlado pela

consciência-assistente, por mensagens externas, por futis e outras coisas do tipo. Possivelmente, você fará algo perigoso e isso poderá ter uma repercussão que causará grande dano à comunidade de cultivadores. Isso é causado por um coração não reto e pelo apego de querer se exibir. Não é insanidade de cultivo. Ninguém sabe por que alguns são chamados de mestres de qigong, eles falam sobre insanidade de cultivo. Na realidade, praticar gong não leva à insanidade de cultivo. A maioria das pessoas conheceu esse termo através de romances, de novelas de artes marciais ou de coisas do tipo. Se você não acredita, procure nos livros clássicos ou nos livros de cultivo; você verá que não há esse termo neles. Como poderia existir insanidade de cultivo? Não existe.

Comumente, as pessoas acreditam que há várias formas de insanidade de cultivo. A que acabei de falar é uma delas. As pessoas atraem futi por não terem corações retos; para se exibirem, elas buscam o assim chamado estado de qigong. Algumas pessoas buscam obstinadamente obter capacidades sobrenaturais ou praticam um qigong falso. Elas se acostumaram a abandonar a consciência-principal durante a prática; elas perdem a consciência de tudo, entregam seus corpos a outros. Desorientadas mentalmente e com o corpo controlado pela consciência-assistente ou por mensagens externas, elas se comportam de modo bizarro. Se pedirem a uma pessoa nesse estado para pular de um prédio ou de cabeça na água, ela o fará. Ela nem sequer deseja viver, ela entrega seu corpo para os outros. Isso não é insanidade de cultivo. Isso é se desviar na prática de qigong e ocorre porque a pessoa agiu intencionalmente desde o começo. Muitas pessoas acham que balançar o corpo em transe é praticar qigong; na realidade, praticar qigong nesse estado traz sérias consequências. Isso não é prática de qigong e é causado por apegos e buscas de pessoa comum.

Outra situação é quando, na prática de qigong, a pessoa fica com medo quando o qi fica retido em algum lugar do corpo, por exemplo, quando fica retido no topo da cabeça e não desce. O corpo humano é um pequeno universo. Particularmente nas práticas da Escola Tao, esse problema pode surgir quando o qi está atravessando uma passagem: se o qi não puder atravessá-la, ele ficará retido nesse lugar. E isso não ocorre só no topo da cabeça, ocorre também em outras partes do corpo, entretanto, a parte mais sensível é a cabeça. Quando o qi sobe ao topo da cabeça e não desce porque não pôde passar através de uma passagem, a pessoa sente que sua cabeça está pesada e inchada; é como se ela estivesse usando um espesso chapéu de qi. No entanto, o qi não tem poder para causar doenças. Muitas pessoas que não sabem a verdade sobre o qigong fazem comentários infundados e cheios de mistério, e isso tem tornado a situação caótica, pois as pessoas acabam acreditando que, se o qi subir ao topo da cabeça e não descer, elas terão insanidade de cultivo, se desviarão ou terão algum outro problema. Como resultado, muitas pessoas ficam com medo.

Quando o qi sobe ao topo da cabeça e não desce, é apenas um estado temporário, mas que para alguns pode durar bastante tempo ou meio ano. Se esse for o caso, a pessoa poderá procurar um genuíno mestre de qigong para que conduza o qi e o faça descer. Na prática de qigong, quando o qi não pode atravessar uma passagem ou descer, você deve buscar o porquê disso no seu xinxing e ver se você está estagnado nesse nível, porque já é tempo de elevar o xinxing! Eleve verdadeiramente o seu xinxing e você verá que o qi descerá. Se você quer transformar o gong, mas não dá importância à melhora do xinxing, isso irá esperar até você elevar seu xinxing, pois só assim poderá ocorrer uma mudança integral. Quando o qi fica retido, ele não causa nenhum problema. Frequentemente, o problema resulta de nossos próprios fatores psicológicos. Além disso, a pessoa fica com medo quando

ouve esses falsos mestres de qigong dizerem que ela se desviará se o qi subir ao topo da cabeça. Esse medo pode, sem dúvida, trazer problemas para essa pessoa. Quando você se apavora, há o apego do medo. Não é um apego? E uma vez que surge o apego, ele não deve ser eliminado? Quanto mais medo você tiver, mais parecerá ser uma doença, pois o apego tem que ser definitivamente eliminado. É feito dessa forma para que, por meio dessa lição, você possa eliminar seu apego ao medo e se elevar.

Praticantes não sentem comodidade física durante o cultivo, porque seus corpos estão desenvolvendo vários tipos de gong, todos os quais são coisas poderosas e que se movem dentro do corpo causando desconforto de uma ou de outra forma. O seu desconforto deve-se principalmente ao fato de você sempre ter medo de estar doente. De fato, as coisas que estão se desenvolvendo no seu corpo são todas poderosas e são gong: capacidades sobrenaturais e vidas. Quando elas se movem, você sente coceira, dor, mal-estar físico, etc. Como as terminações nervosas são particularmente sensíveis, há vários tipos de sintomas. Enquanto o seu corpo não for totalmente transformado em matéria de alta energia, você sentirá essas coisas, o que, em princípio, é algo bom. Sendo um cultivador, se você sempre se coloca como uma pessoa comum, se você sempre acha que está doente, como você conseguirá cultivar? Se, quando surge uma tribulação durante o cultivo, você se considera como uma pessoa comum, eu digo que nesse momento o seu xinxing baixou ao nível das pessoas comuns. Pelo menos nesse aspecto particular, você baixou ao nível das pessoas comuns.

Como genuínos praticantes, devemos considerar as coisas de um nível muito alto ao invés de considerá-las da perspectiva das pessoas comuns. Acreditar que é doença pode realmente fazer você adoecer, porque, quando você pensa que está doente, o seu

xinxing se iguala ao das pessoas comuns. A prática de qigong, a verdadeira prática de cultivo, não causa doenças, especialmente nessa condição. Sabemos que, quando as pessoas ficam doentes, isso se deve setenta por cento a fatores psicológicos e trinta por cento a fatores fisiológicos. Tipicamente, primeiro, a pessoa se abate psicologicamente; há uma sobrecarga mental e esse estado mental permite que a doença se desenvolva rapidamente; frequentemente é assim. Por exemplo, amarraram uma pessoa a uma cama, imobilizaram um de seus braços e disseram a ela que cortariam seu pulso para que sangrasse. Vendaram os olhos dela e arranharam seu pulso (não sangrou de fato). Em seguida, abriram uma torneira para que ela ouvisse o som de gotas de água pingando e, assim, acreditasse que seu sangue estava gotejando. Pouco depois, essa pessoa morreu. Na realidade, eles não a fizeram sangrar; foi a água da torneira que gotejou. Um fator psicológico causou a morte. Se você sempre acredita que é uma doença, isso provavelmente fará com que você adoça, pois seu xinxing baixou ao nível das pessoas comuns e, claro, pessoas comuns adoecem.

Como um praticante, se você sempre pensa que é uma doença, você está realmente pedindo isso. Se você pedir, a doença poderá entrar no seu corpo. Por ser um praticante, o seu xinxing deve ser alto. Você não pode ficar preocupado achando que é uma doença, porque esse medo de doença é um apego e pode igualmente trazer problemas. Durante o cultivo, é preciso eliminar carma e isso é doloroso. Como alguém pode, confortavelmente, fazer seu gong crescer? Como pode remover apegos desse modo? Vou lhes contar uma história do Budismo. No passado, houve alguém que com grande esforço se cultivou para ser um arhat. Ele estava prestes a alcançar a Fruição-reta e se tornar um arhat, então, como não ficar contente? Ele estava prestes a transcender os Três-Reinos! Porém, esse contentamento é um apego; é o apego

da euforia. Um arhat deve se manter em wuwei, com o coração impassível. Ele falhou e seu cultivo foi em vão. Por ter falhado, ele teve que cultivar tudo de novo. Ele cultivou novamente e, após árduos esforços, ascendeu outra vez. Desta vez, ele ficou com medo de falhar, pois guardou em seu coração: “Não devo ficar empolgado, senão, fracassarei de novo”. Com esse medo, ele falhou novamente. O medo também é um apego.

Outra situação é quando alguém se torna psicótico e dizem que é insanidade de cultivo. Há pessoas que esperam que eu cure suas psicoses! Além de não ter tempo para fazer tais coisas, digo que a psicose não é doença. Por quê? Porque a psicose não é causada por microrganismos. Não há alteração patológica ou infecção no corpo, por isso, se me perguntarem, não é doença. A psicose ocorre quando a consciência-principal da pessoa está muito debilitada. A que grau chega essa debilidade? É como alguém que não consegue cuidar de sua própria casa; o espírito-original-principal de alguém nesse estado mental é assim. Ele não quer tomar conta do corpo; está sempre num estado de alienação, ele não pode manter a consciência. Nesse estado, a consciência-assistente e mensagens externas podem interferir. Com tantos níveis em cada dimensão, mensagens de todos os tipos podem perturba-lo. Além disso, o espírito-original-principal da pessoa provavelmente fez coisas más em vidas anteriores e os credores podem estar querendo prejudicá-lo; há todo tipo de situação. É como caracterizo a psicose. Então, como eu poderia curá-la para você? Digo que é como uma pessoa fica psicótica. O que fazer então? Você deve educá-la e ajudá-la a reanimar seu espírito, mas é muito difícil fazer isso. Veja, basta o médico psiquiatra do hospital pegar os bastões do aparelho de eletrochoque para que o paciente, assustado, deixe imediatamente de ter alucinações. Por quê? É porque nesse momento seu espírito-original-principal se põe em alerta, pois teme o choque elétrico.

Geralmente, uma vez que a pessoa entra pela porta do cultivo, ela quer continuar. Todos têm a natureza-buda e o coração para cultivar. Por isso, depois de aprenderem o que é o cultivo, muitos cultivarão pelo resto de suas vidas. Não importa se a pessoa terá êxito no cultivo ou obteve o Fa, de qualquer forma, ela tem o coração de seguir o Tao e de querer praticá-lo. Todos sabem que ela pratica qigong. Os colegas de trabalho, a vizinhança, o vizinho do lado, todos sabem que ela pratica qigong. Porém, pensem todos: alguns anos atrás, quem de fato praticava numa genuína prática de cultivo? Ninguém. Porém, só a genuína prática de cultivo pode mudar o curso da sua vida. Por isso, ela é ainda uma pessoa comum; sua prática só serve para eliminar doenças e fortalecer o corpo. Quem mudaria o curso de sua vida? Ela é uma pessoa comum e, quando chegar o dia, ela adoecerá ou terá outros problemas; nesse dia, talvez ela se torne psicótica ou morra. A vida inteira de uma pessoa comum transcorre dessa maneira. Você a vê praticando qigong nos parques, mas na realidade, ela não está verdadeiramente cultivando. Embora ela queira cultivar para níveis altos, ela não poderá fazer isso sem obter um Fa reto. Ela tem o desejo de cultivar para níveis altos, mas ela ainda é um praticante de qigong no baixo nível de eliminar doenças e fortalecer o corpo. Ninguém mudou o curso de sua vida, por isso, ela adoecerá. Se essa pessoa não der importância à virtude, nem mesmo suas doenças serão curadas. Só porque uma pessoa pratica qigong não significa que ela não adoecerá.

É preciso cultivar genuinamente e isso requer dar importância ao xinxing. Só o genuíno cultivo pode eliminar doenças. Prática de qigong não é exercício físico; é algo que vai muito além das pessoas comuns, por isso, os princípios e padrões exigidos dos cultivadores são mais altos, e para alcançar a meta, é preciso cumpri-los. No entanto, muitos não agem assim e ainda são pessoas comuns, por isso, no devido tempo, eles adoecerão. Um

dia, essa pessoa tem um derrame cerebral, contrai uma doença ou se torna psicótica. Todos sabem que ela pratica qigong e, se ela se tornar psicótica, os outros dirão que ela tem insanidade de cultivo e colocarão esse grande rótulo nela. Pensem todos: isso é razoável? Quem não faz parte da comunidade de cultivadores não sabe por que isso acontece. É difícil entender as verdadeiras razões por trás disso até para quem faz parte ou pratica qigong. Se a pessoa se tornar psicótica em casa, será menos problemático; ainda assim, dirão que isso aconteceu porque ela pratica qigong. Se ela se tornar psicótica no local de prática, será um desastre: um enorme rótulo será colocado e será impossível removê-lo. Os jornais publicarão que praticar qigong causa insanidade de cultivo. Os que se opõem cegamente ao qigong dirão: “Veja, há um minuto ela estava praticando ali e estava bem, mas veja como ela está agora!”. Ela é uma pessoa comum e o que tiver que lhe acontecer, acontecerá. Ela poderá adoecer ou ter outros problemas. É razoável culpar a prática de qigong por tudo o que acontece? É como no caso dos médicos de nossos hospitais: só porque a pessoa é um médico, ela nunca adoecerá? Como entender isso dessa maneira?

Digo que muitas pessoas fazem comentários sem sentido porque não conhecem o que é verdadeiramente o qigong e os princípios por trás dele, e quando uma situação como essa ocorre, elas rotulam o qigong de todas as formas. Não faz muito tempo desde que o qigong se popularizou na sociedade, por isso, há ainda muitas pessoas que têm opiniões obstinadas que as fazem sempre negar, difamar e não reconhecer o qigong. Não se sabe que tipo de mentalidade é a dessas pessoas. Elas se opõem de tal forma ao qigong que parece ser uma questão pessoal. Assim que a palavra qigong é mencionada, elas dizem que é idealismo. O qigong é uma ciência, é uma ciência mais elevada. Isso acontece porque a mentalidade dessas pessoas é obstinada demais e o que elas conhecem é muito limitado.

Há outro tipo de situação que na comunidade de cultivadores é conhecida como estado-qigong. Uma pessoa nesse estado tem uma mente perturbada, porém também não é insanidade de cultivo. Ela é bastante racional. Primeiro, vou explicar o que é o estado-qigong. Todos sabem que a prática de qigong envolve a questão da qualidade-inata. Em todos os países, há pessoas que são adeptas de alguma religião. Durante milênios na China, sempre existiram devotos do Budismo e do Taoísmo: eles acreditam que o bem é retribuído com o bem e que o mal é retribuído com o mal. No entanto, há pessoas que não acreditam nisso. Principalmente durante o período da Revolução Cultural, coisas como essas foram criticadas e rotuladas como superstição. Algumas pessoas consideram como superstição tudo aquilo que elas não conseguem compreender, ou que não se aprende dos livros, ou que a ciência atual ainda não inventou, ou que ainda não pode ser entendido. Há alguns anos, havia muitas pessoas com essa mentalidade, agora há menos. Ainda que você não reconheça certos fenômenos, eles se manifestam em nossa dimensão. Você não ousa reconhecê-los, no entanto, há pessoas que já têm a coragem de falar sobre isso e, por meio do que ouviram ou testemunharam, elas também já sabem alguns fatos sobre a prática de qigong.

Algumas pessoas são tão teimosas que, assim que você fala a palavra qigong, elas riem de você do fundo do coração; elas pensam que você é supersticioso e ridículo. Basta você falar de algum fato do qigong para elas acharem que você é muito ignorante. Ainda que uma pessoa assim seja preconceituosa, sua qualidade-inata não é necessariamente ruim. Se ela tiver uma boa qualidade-inata e praticar qigong, é possível que seu tianmu se abra em nível alto e, inclusive, que ela manifeste algumas capacidades sobrenaturais. Ela não acredita em qigong e ela mesma não pode garantir que não adoecerá. Se adoecer, ela irá

a um hospital e, se um médico da medicina ocidental não puder curá-la, ela irá procurar um médico da medicina tradicional chinesa e, se nem ele nem nenhuma receita caseira puder curá-la, ela se lembrará do qigong. Ela ponderará: “Vou dar uma chance ao qigong; vou experimentar para ver se ele pode ou não curar minha doença”. Com bastante relutância e hesitação, ela vai praticar qigong e, devido à sua boa qualidade-inata, isso faz muito bem para ela desde o início. Quem sabe um mestre se interesse por ela ou um ser de alto nível de outra dimensão a ajude. Em pouco tempo, seu tianmu se abre e ela entra num estado de semi-iluminação. Com o tianmu aberto em um nível muito alto, de um momento para o outro, ela passa a ver cenas reais do universo e, inclusive, a manifestar algumas capacidades sobrenaturais. Diga-me, quando uma pessoa como essa passa a ver essas cenas, você acha que o cérebro dela pode suportar isso? Que estado mental você acha que é o dela? Aquilo que ela sempre considerou como superstição e impossível de existir, que ela sempre ridicularizou quando os outros falavam disso, agora se apresenta bem diante dos olhos dela. Ela entra realmente em contato com essas coisas. Seu cérebro não é capaz de suportar isso, pois a pressão mental é grande. As coisas que ela diz não podem ser aceitas pelos outros. Ela pensa com clareza e lógica, só que ainda não conseguiu equilibrar a relação entre os dois lados. Ela descobre que a forma como os seres humanos fazem as coisas está errada, enquanto que, como é feita do outro lado, está certa. Quando ela faz as coisas do modo como são feitas lá, as pessoas dizem que ela está errada. As pessoas não podem entendê-la e, por isso, dizem que ela tem insanidade de cultivo.

De fato, essa pessoa não tem insanidade de cultivo. Essa situação não ocorrerá para a maioria de vocês que praticam qigong. Somente essas pessoas de mentes estreitas é que têm esse estado-qigong. Muitas pessoas aqui no auditório já têm o tianmu

aberto; há muitas pessoas assim. Elas realmente veem cenas de outras dimensões e, no entanto, não se surpreendem e se sentem muito bem; seus cérebros podem lidar com isso, não lhes surge esse estado-qi-gong. A pessoa que tem o estado-qi-gong é muito racional e fala com fundamento e lógica, porém as pessoas comuns não acreditam no que ela diz. De repente, ela lhe dirá que viu uma pessoa já falecida e que ela lhe disse para fazer algo. Uma pessoa comum acreditaria nisso? Com o passar do tempo, ela entenderá que deve guardar essas coisas para si em vez de contá-las aos outros. Depois que ela aprender a lidar de modo adequado com a relação entre ambos os lados, tudo ficará bem. Geralmente, essas pessoas possuem capacidades sobrenaturais, mas também não é insanidade de cultivo.

Há outra situação conhecida como insanidade-verdadeira e é raramente vista. É chamada de insanidade-verdadeira, mas não é realmente uma insanidade, ao invés disso, é verdadeiro cultivo. O que é insanidade-verdadeira? Digo-lhes que de cem mil pessoas que cultivam, possivelmente só haja uma pessoa assim; é algo raramente visto. Não é algo comum e não causa impacto na sociedade.

Geralmente, há um pré-requisito para a insanidade-verdadeira: a pessoa deve ter uma qualidade-inata muito boa e ser bastante idosa. Por ser uma pessoa idosa, seria tarde demais para ela cultivar. Aqueles com qualidade-inata muito boa geralmente estão aqui com uma missão e vêm de níveis altos. Todos temem vir a esta sociedade humana comum, porque, assim que a memória é apagada, ninguém é capaz de reconhecer ninguém. Depois que ele chega a este ambiente da sociedade das pessoas comuns, a interferência humana leva-o a dar cada vez mais importância à fama e aos benefícios materiais. Ele decai até o nível das pessoas comuns e não consegue mais escapar daqui.

Por isso, ninguém se atreve a vir aqui; todos temem vir. Porém, há os que vêm. Depois que alguém chega aqui, sem dúvida, ele não se comporta bem entre as pessoas comuns. Ele começa a decair e a fazer muitas coisas erradas na vida. Quem vive competindo por interesses pessoais, faz muitas coisas más e cria muitas dívidas. O mestre dessa pessoa, vendo que ela está começando a decair, não permitirá que ela decaia tão facilmente! Ela é alguém que tem Estado-de-fruição. O que pode ser feito? O mestre dela está apreensivo e não há outra forma de fazê-la cultivar. Onde encontrar um mestre hoje em dia? Ela terá que retornar à origem cultivando do zero. Dizer é fácil, mas fazer isso é difícil. Ela já é idosa, é tarde demais para cultivar. Onde encontrar uma prática de cultivo na qual se cultiva natureza e vida?

Só para alguém com qualidade-inata muito boa e sob essa circunstância bastante especial é que o método da insanidade-verdadeira pode ser usado. Em outras palavras, quando não há mais nenhuma esperança de a pessoa retornar à origem por conta própria é que esse método pode ser empregado. Certas partes do cérebro da pessoa são desativadas para torná-la insana. Por exemplo, nós, seres humanos, tememos o frio e temos aversão à sujeira, então, as partes do cérebro que nos fazem temer o frio e ter aversão à sujeira são bloqueadas. Depois de bloqueadas, a pessoa parece ter algum problema mental, pois ela começa a agir como se fosse realmente louca. Geralmente, uma pessoa assim não faz coisas más, não ofende nem agride os outros, inclusive, frequentemente faz coisas boas. No entanto, ela trata a si mesma de forma muito cruel. Como não sente frio, no inverno, ela corre descalça na neve e usa roupas leves; seus pés chegam a congelar e sangrar. Como não tem noção de sujeira, ela é capaz de comer fezes e beber urina. Conheci uma pessoa assim que gostava de mastigar excremento congelado e duro de cavalo; ela podia suportar sofrimentos

que uma pessoa comum não suportaria em estado de lucidez. Imagine só como essa insanidade a fez sofrer. Claro, pessoas assim geralmente possuem capacidades sobrenaturais. Em sua maioria são mulheres idosas. Antigamente, os pés das mulheres eram enfaixados para que ficassem pequenos, no entanto, ela podia pular facilmente um muro de mais de dois metros de altura. Seus familiares, vendo que ela havia enlouquecido e sempre fugia de casa, trancaram-na no quarto, mas, assim que eles saíam de casa, ela apontava o dedo para a fechadura para abri-la e sair de casa. Seus familiares passaram a prendê-la com correntes de aço, mas quando eles saíam, bastava ela se sacudir para se soltar. Não havia como contê-la e, dessa maneira, ela sofreu imensamente. Como os sofrimentos eram muitos e vinham de forma violenta, ela pôde pagar rapidamente suas dívidas pelas coisas más que fez. Isso leva no máximo três anos: geralmente, de um a dois anos, pois os sofrimentos são tremendos. Depois que tudo termina, a pessoa compreende o que lhe aconteceu. Quando o cultivo dela chega ao fim, o gong se abre instantaneamente e emergem vários poderes divinos. São casos raramente vistos, mas que têm ocorrido na história. Não é permitido usar este método em alguém com qualidade-inata mediana. Sabemos que na história há casos documentados de monges budistas insanos e de taoístas insanos, tal como o do monge insano que varreu o corrupto funcionário Qin Hui para fora do templo; há também histórias de taoístas insanos. Há muitas dessas histórias clássicas.

Podemos definitivamente dizer que insanidade de cultivo não existe. Se alguém pode produzir fogo do nada e se é realmente assim, eu digo que ele é extraordinário. Se ele pode exalar fogo pela boca, acender uma fogueira com um simples estender de mão ou acender um cigarro com o dedo, então, eu digo que são capacidades sobrenaturais!

Interferência demoníaca no cultivo

O que é interferência demoníaca no cultivo? São interferências que frequentemente ocorrem a quem pratica qigong. Como praticar qigong atrai a interferência de demônios? Para quem quer cultivar, é realmente muito difícil. No genuíno cultivo, sem a proteção dos meus Fashens, você simplesmente não poderia ter sucesso no cultivo. Assim que você sair por aquela porta, sua vida poderá estar em perigo. O espírito-original não perece, por isso, ele possivelmente fez dívidas, prejudicou alguém ou cometeu outros atos maus em suas atividades sociais em vidas anteriores. Aqueles a quem você deve virão procurá-lo. No Budismo é dito que os seres humanos vivem justamente de acordo com o princípio da retribuição do carma. Se você deve a alguém, ele virá para cobrar o que você deve a ele e, se ele levar mais do que deveria, na próxima vez, ele terá de devolver o que levou a mais. Se um filho não trata os pais com respeito, na próxima vez, ocorrerá o inverso, e assim, as coisas vão se alternando ciclicamente. Porém, sem dúvida, vemos que há demônios interferindo para impedi-lo de praticar qigong. Isso ocorre devido a relações cármicas; não ocorre sem um motivo, pois não seria permitido se não houvesse uma causa ou motivo.

A forma mais comum de interferência demoníaca é a que falarei agora. Quando você não está praticando, o ambiente está relativamente tranquilo. Você aprendeu qigong e gosta de praticá-lo. Porém, nem bem você se senta para meditar, de repente, lá fora se torna barulhento. Há o som de buzinas de automóveis, de passos no corredor, de conversas, de portas batendo, de rádios ligados. De repente, a tranquilidade desaparece. Quando você não está praticando qigong, o ambiente é bem tranquilo, porém, nem bem você começa a praticar os exercícios, o local se torna barulhento. Muitos de

vocês nunca refletiram sobre isso: “Por que isso acontece?”. Você simplesmente acha estranho e fica frustrado por não conseguir praticar. Com um ‘que estranho’, você desiste de praticar. Isso é um demônio interferindo: ele controla as pessoas para que atrapalhem você. Essa forma de interferência é a mais simples e tem o objetivo de fazer você desistir de praticar. Você é um praticante, se você alcançar o Tao, o que será de suas dívidas? Não vai pagá-las? Eles não aceitam, por isso, eles não deixam você praticar. Porém, isso também é algo que se manifesta só em determinado nível; depois de um certo tempo não permitimos que isso continue. Isso quer dizer que, depois que sua dívida se reduz, não permitimos mais que eles venham perturbá-lo. Cultivar em nosso Falun Dafa é mais rápido e o avanço através dos níveis também é mais rápido.

Há outra forma de interferência demoníaca. Sabemos que por meio da prática de qigong é possível abrir o tianmu. Algumas pessoas que têm o tianmu aberto veem cenas assustadoras ou caras amedrontadoras quando praticam em casa. Alguns têm cabelos longos e desarrumados; outros querem brigar com você e inclusive fazem gestos amedrontadores. Às vezes, pode-se vê-los debruçados sobre o lado de fora da janela; são aterrorizantes. Por que isso acontece? É uma forma de interferência demoníaca. Porém, no nosso caminho do Falun Dafa esse tipo de situação é raramente visto; talvez ocorra a uma pessoa a cada cem; a maioria de vocês não encontrará essa situação. Como não traz benefício para a sua prática, não permitimos que eles interfiram dessa maneira. Este tipo de interferência é muito comum nas práticas comuns e pode durar bastante tempo. Devido a isso, alguns não conseguem praticar, porque ficam com medo. Geralmente, quem pratica de noite escolhe um local tranquilo para praticar, mas, ao ver alguém meio humano e meio fantasma parado na frente dele, ele fica tão assustado que não ousa mais praticar.

No nosso Falun Dafa esse fenômeno praticamente não existe, mas há exceções, porque a situação de alguns é muito especial.

Há um tipo de prática na qual se cultiva simultaneamente o interior e o exterior; eles praticam artes marciais e cultivam o interior. Esse tipo de prática é mais comum na Escola Tao. Uma vez que a pessoa aprende esse tipo de prática, ela frequentemente se depara com um tipo de interferência demoníaca que não é encontrada nas práticas comuns, pois é próprio das práticas nas quais se cultiva simultaneamente o interior e o exterior, naquelas em que há artes marciais, ou seja, outros virão procurá-lo para lutar e competir. Há muitos praticantes taoístas no mundo e muitos deles são estudantes de artes marciais, pessoas que cultivam simultaneamente o interior e o exterior. Quem pratica artes marciais também pode desenvolver gong. Por quê? Porque depois que ele se livra de alguns apegos, como o apego à fama e aos benefícios materiais, ele também pode desenvolver gong. No entanto, o apego da competitividade leva tempo para ser eliminado; é descartado tardiamente, por isso, ele está propenso a fazer esse tipo de coisa. Isso pode ocorrer quando ainda se está em certos níveis. Sentado meditando em transe, ele pode saber quem está praticando artes marciais. Seu espírito-original deixa o corpo para desafiar outra pessoa para uma luta para saber de quem é a melhor arte marcial e, assim, inicia-se uma luta. Isso ocorre em outra dimensão e onde outras pessoas também podem ir para lutar. Se ele se negar a lutar, a outra pessoa poderá realmente matá-lo. E assim, eles competem lutando aqui e ali. Nem bem ele adormece, alguém vem buscá-lo para lutar. Isso o impede de ter uma noite de sono restaurador. Na realidade, já é tempo de ele descartar o apego da competitividade. Se ele não abandonar essa mentalidade competitiva, será sempre assim. O tempo passará e, mesmo depois de muitos anos, ele não sairá desse nível. Isso fará com que ele não consiga praticar, porque

o corpo físico não é capaz de suportar isso, pois o consumo de energia é tanto que o incapacita. Nas práticas em que se cultiva simultaneamente o interior e o exterior, a pessoa pode encontrar essa situação, que é bastante comum. Na nossa prática de cultivo interior não há essa situação nem permitimos que ela ocorra. As formas de interferência que eu acabei de expor são relativamente comuns.

Há outra forma de interferência demoníaca que todo praticante encontrará, inclusive em nosso caminho. É o demônio da luxúria. É algo muito sério. Na sociedade das pessoas comuns, há a vida matrimonial entre homem e mulher e é para que os seres humanos se reproduzam. Os humanos se desenvolvem desse modo. Na sociedade humana há qing, por isso, para as pessoas comuns, isso está de acordo com os princípios do Céu e da Terra. Os humanos têm qing – estar aborrecido é qing, estar alegre é qing; amar é qing, odiar é qing; gostar de fazer algo é qing, não gostar de fazer algo é qing; preferir uma pessoa a outra é qing; desejar algo, ter aversão a algo, tudo isso é qing – as pessoas vivem precisamente para o qing. Sendo você um praticante, uma pessoa que ultrapassou o comum, você não pode avaliar as coisas com esse enfoque; você deve romper com essas coisas. Temos que ter desprendimento em relação aos muitos apegos que nascem do qing e, ao final, abandoná-los totalmente. O desejo sexual, a luxúria e coisas desse tipo decorrem de apegos humanos e devem ser abandonadas.

Para os que cultivam entre as pessoas comuns, nosso caminho não requer que você se torne monge ou monja. Cultivadores jovens ainda querem constituir família. Como lidar com esse assunto? Eu disse que nosso caminho foca diretamente o coração humano e realmente não faz você perder coisas materiais. Em vez disso, o seu xinxing é forjado em meio aos interesses materiais das pessoas comuns; assim você verdadeiramente eleva o seu

xinxing. Se você é capaz de abandonar o apego, você é capaz de abandonar qualquer coisa e, se lhe for pedido para abrir mão de benefícios materiais, sem dúvida você poderá fazê-lo. Porém, se você não é capaz de abandonar o apego, então, não é capaz de abrir mão de nada. Por isso, o real propósito do cultivo é cultivar esse coração. O cultivo praticado nos templos força você a perder coisas e é para fazê-lo eliminar o apego. Ele força você a se afastar completamente das coisas para não pensar nelas; é o método que eles usam. Porém, não requeremos isso de você. O que requeremos de você é que tenha leveza em relação aos benefícios materiais que estão diante de você. O que resulta do cultivo em nosso caminho é o mais sólido. Não lhe pedimos que se torne um monge ou uma monja. Nosso cultivo é entre as pessoas comuns e, no futuro, nossa prática será amplamente difundida. Suponha que os nossos cultivadores que não são monges se tornassem monges: se todos os que praticam Falun Dafa fizessem isso, não daria certo. Na prática, requeremos de todos o seguinte: você pratica, porém talvez seu cônjuge não, sendo assim, você não pode se divorciar por causa da prática. Em outras palavras, trate o assunto com leveza e não dê tanta importância a isso quanto as pessoas comuns. Na sociedade atual, a chamada liberdade sexual e a pornografia estão interferindo nas pessoas de um modo marcante. Algumas pessoas têm muito interesse nessas coisas. Nós, praticantes, devemos ter desprendimento dessas coisas.

Visto de níveis altos, as pessoas comuns estão simplesmente brincando na lama sem perceberem a imundice que é. Estão na Terra brincando na lama. Dissemos que você não pode gerar desarmonia em sua família por causa deste assunto. Por isso, em seu atual estágio, você deve ter leveza em relação a essas coisas. Ter uma vida conjugal normal e harmoniosa já está bom. No futuro, quando você alcançar um determinado nível, a situação será outra, porém, por enquanto é assim e já está bom se você

agir desse modo. É claro, você não pode seguir os rumos da sociedade moderna. Como permitir isso?

Há outro aspecto envolvido neste assunto. Como sabemos, os corpos de nossos praticantes têm energia. Ao final destas aulas, de oitenta a noventa por cento das pessoas aqui não só terão suas doenças curadas como terão desenvolvido gong. Seu corpo já tem uma energia poderosa. Seu gong não é proporcional ao seu atual xinxing; no momento, seu gong está temporariamente mais alto, pois foi elevado antecipadamente para você. Seu xinxing está se elevando e também chegará lá gradualmente. Garanto que chegará lá dentro deste período de tempo, por isso, nós antecipamos isso. Em outras palavras, você já tem certa quantidade de energia. A energia cultivada num Fa reto é pura e bondosa, por isso, todos os que estão sentados aqui sentem um campo de serenidade e compaixão. Eu me cultivei desse modo e tenho isso em mim. Todos sentados aqui sentem harmonia e não há maus pensamentos em suas mentes; nem sequer pensam em fumar. Se você se conduzir de acordo com os requisitos do nosso Dafa, o gong que você desenvolverá por meio de seu cultivo também será assim. Com o contínuo crescimento de sua potência de gong, a energia irradiada do gong em seu corpo se tornará bastante poderosa e, mesmo que não seja tão poderosa, poderá restringir as pessoas comuns dentro do alcance de seu campo de energia. Também poderá restringir seus familiares quando você estiver em casa. Por quê? Você nem sequer precisará ter a intenção de fazer isso. É um campo de pura harmonia, compaixão e pensamentos retos, por isso, as pessoas dificilmente pensarão em coisas más ou em fazer coisas más. Pode ter esse efeito.

Outro dia eu disse que 'a luz do Buda ilumina tudo e harmoniza todas as coisas'. Isso quer dizer que a energia emitida de nossos corpos é capaz de retificar todos os estados anormais. Se você não

pensar nessas coisas, sem intenção, você restringirá seu cônjuge sob o efeito desse campo. Se você não desejar, você não terá esse tipo de pensamento e, assim, seu cônjuge também não pensará nisso. Porém, não é algo absoluto. No mundo de hoje, basta ligar a televisão para vermos todo tipo de coisas que podem facilmente estimular os desejos humanos. Porém, sob circunstâncias normais, você poderá exercer esse efeito restritivo. No futuro, depois de você alcançar um alto nível no cultivo, sem que eu tenha que lhe dizer, você saberá o que fazer, quando então, haverá outro estado para manter uma vida matrimonial. Por isso, não se preocupe tanto com este assunto, pois, se você se preocupa demais, também é um apego. Entre cônjuges não há a questão da luxúria, mas há o desejo sexual. Se você tiver leveza e equilíbrio em seu coração no que se refere a este assunto, já estará bom.

Que tipo de demônio da luxúria você poderá encontrar? Se sua capacidade de ding não for suficiente, poderá aparecer durante o sonho. Quando você estiver dormindo ou meditando, se você é um homem, de repente, aparecerá uma mulher atraente, e se você é uma mulher, de repente aparecerá o homem de seus sonhos, entretanto, estarão nus. Se isso mover os seus pensamentos, você possivelmente ejaculará e isso se tornará realidade. Pensem todos, em nossa prática, a essência do qi do sêmen e do sangue é utilizada para cultivar vida; você não pode ejacular toda vez. Ao mesmo tempo, você não passou na prova da luxúria. Como permitir isso? Falo a todos sobre esse assunto, porque cada um de vocês encontrará isso; com toda certeza isso acontecerá. Enquanto ensino o Fa, estou impregnando o seu cérebro com uma energia muito poderosa. Depois de sair daqui, talvez você não se lembre especificamente do que eu disse, contudo, quando você se deparar de fato com este problema, você se lembrará do que eu disse. Sempre que você considerar a si mesmo como um praticante, você se lembrará disso imediatamente e poderá se conter e, assim, poderá passar

nessa prova. Se você não conseguir passar nessa prova na primeira vez, será difícil passar na segunda vez. Entretanto, também pode ocorrer que, quando a pessoa falha na primeira vez, ela se arrepende profundamente depois de acordar. Possivelmente, essa mentalidade e estado mental reforcem seus pensamentos e, quando isso acontecer de novo, você já será capaz de se conter e passar a prova. Se quem falhou nessa prova não der importância a isso, então, será mais difícil se conter nas provas seguintes; com certeza é assim.

Essa forma de interferência pode vir de demônios ou do mestre, que, para testar você, transforma um objeto em outro. Ambas existem porque cada um tem de passar nessa prova. Começamos a cultivar como pessoas comuns e o primeiro passo é justamente essa prova, e cada um terá que passar por ela. Vou lhes dar um exemplo: quando dei aulas na cidade de Wuhan, havia um estudante, um rapaz de trinta anos de idade. Justamente depois da aula que falei sobre esse assunto, ele voltou para casa e meditou. Ele logo entrou em estado de *ding* e, nesse estado, ele viu aparecer repentinamente Buda Amitabha de um lado e Lao-Tsé do outro. Foi o que ele disse em seu relato de experiências. Eles apareceram, olharam para ele e, sem dizer nada, desapareceram. Pouco depois, apareceu a Bodisatva Avalokitesvara com um vaso na mão do qual saía uma fumaça branca. Sentado lá em meditação, ele via tudo isso vividamente e isso o deixava contente. De repente, a fumaça se transformou em lindas beldades, que são essas lindas donzelas celestiais que sempre estão dançando. Elas começaram a dançar para ele com movimentos muito graciosos. Ele pensou: “Bodisatva Avalokitesvara está me recompensando porque estou praticando; ela produziu beldades, lindas donzelas celestiais, para me observarem e dançarem para mim”. Ele estava pensando alegremente nisso e, de repente, as beldades tiraram toda a roupa e começaram a fazer todo tipo de movimento para ele. Elas se aproximaram e o abraçaram em volta do pescoço e da cintura. O *xinxing* desse nosso estudante

havia se elevado muito rapidamente e nesse instante o jovem se pôs em alerta. O primeiro pensamento que lhe veio foi: “Não sou uma pessoa comum, sou um praticante, não me tratem dessa maneira. Sou um cultivador do Falun Dafa”. Assim que esse pensamento emergiu, chué, tudo aquilo desapareceu instantaneamente, pois não passou de uma ilusão transformada. Então Buda Amitabha e Lao-Tsé apareceram novamente. Apontando para o jovem, Lao-Tsé sorriu para Buda Amitabha e disse: “Esse jovem é educável”. Com isso, ele quis dizer que o jovem era bom e capaz de aprender.

Ao longo da história e da perspectiva das dimensões de níveis mais altos, a questão do desejo sexual e da luxúria sempre foi considerada crítica para determinar se alguém pode ou não cultivar. Por isso, devemos realmente ser indiferentes a essas coisas. Porém, como nosso cultivo é realizado entre as pessoas comuns, não lhe pedimos que abandone isso completamente. Pelo menos, na presente etapa, você deve ter leveza em relação a essas coisas e não ser como você era antes. Sendo um praticante, você deve ser assim. Sempre que lhe aparecer este ou aquele tipo de interferência na prática, você deve buscar a causa dentro de si mesmo e descobrir que coisas você ainda não abandonou.

A interferência demoníaca da própria mente

O que é interferência demoníaca da própria mente? O corpo humano tem um campo de matéria em cada nível dimensional e, dentro de um campo em particular, todas as coisas no universo se refletem nele como sombras. Embora sejam sombras, elas também têm existência material. Tudo dentro desse seu campo dimensional é ditado pelos pensamentos de seu cérebro, ou seja, quando você observa tranquilamente com o tianmu, sem

atividades mentais, o que você vê é verdadeiro, porém, basta você começar a pensar só um pouquinho para que tudo o que você vê seja falso. Isso é chamado de interferência demoníaca da própria mente ou transformação segundo a intenção mental. Isso ocorre porque alguns praticantes não são capazes de considerar a si mesmos como cultivadores, não conseguem se conduzir adequadamente. Eles perseguem capacidades sobrenaturais, estão apegados a ter habilidades insignificantes e, inclusive, há aqueles que querem ouvir coisas de outras dimensões. Eles estão apegados a essas coisas e são o tipo de pessoa mais propensa a desenvolver a interferência demoníaca da própria mente e a decair. E uma vez que surge esse problema, ela decairá até o fundo e se arruinará independentemente da altura do nível de cultivo dela. Esse é um assunto de consequências extremamente sérias. É diferente de outros aspectos em que, quando alguém falha em uma prova de xinxing, ele se levanta depois de tropeçar e ainda pode continuar a cultivar. Quando a interferência demoníaca da própria mente surge, isso não é possível; a vida da pessoa é arruinada. Em especial, esse problema pode surgir facilmente para praticantes com o tianmu aberto em determinados níveis. Além disso, há pessoas cujas consciências sempre sofrem a interferência de mensagens externas e elas acreditam em tudo o que essas mensagens dizem; esse problema também pode surgir. Vários tipos de mensagens interferirão com alguns de vocês com o tianmu aberto.

Vou dar um exemplo. Quando ainda se está em um baixo nível de cultivo, é difícil manter a mente imperturbável. Possivelmente você não pode ver claramente como é a aparência do Mestre. Um dia, de repente, você vê uma alta e grande divindade. Ela lhe faz elogios e lhe ensina algumas coisas. Se você aceitar, seu gong ficará bagunçado. Se você ficar fascinado e aceitá-la como seu mestre, você aprenderá as coisas dela. Porém, ela também não obteve a Fruição-reta; ocorre que naquela dimensão o corpo dela pode se tornar

grande ou pequeno. Com isso bem diante de seus olhos, vendo essa gigantesca divindade, você ficará comovido! Uma vez comovido, você não a seguirá para ser ensinado por ela? É muito difícil salvar um cultivador que não é capaz de se conduzir adequadamente; ele pode se arruinar facilmente. Os seres celestiais são divindades, mas não obtiveram a Fruição-reta e igualmente continuam dentro do samsara. Se você aceitar esse ser como seu mestre e segui-lo, para onde ele poderá levá-lo? Ele nem sequer obteve a Fruição-reta. Seu cultivo não seria em vão? Seu gong acabaria todo bagunçado. Para os humanos é muito difícil manter uma mente imperturbável. Digo a todos que este assunto é muito sério e no futuro este problema surgirá para muitos de vocês. Eu lhe ensino o Fa, porém poder se conduzir bem depende de você. O que acabei de explicar é uma das possíveis situações. Ao ver um ser iluminado de qualquer outro caminho de cultivo, não deixe que isso influencie sua mente; mantenha-se em um único caminho de cultivo. “Não importa se é um Buda, um Tao, uma divindade ou um demônio, ele não moverá o meu coração”; pensando desse modo, certamente você terá o êxito esperado.

A interferência demoníaca da própria mente também ocorre de outras formas. Talvez você veja um parente seu que faleceu; ele interferirá chorando e suplicando para que você faça isto ou aquilo. As situações são muitas. Essas coisas conseguirão perturbar sua mente? Você ama muito seu filho e seus pais. Suponha que seus pais falecidos lhe peçam para fazer algo; coisas que você não deve fazer. Se você as fizer, será péssimo. Ser um praticante é difícil assim! Dizem que o Budismo está um caos: coisas do Confucionismo, como a veneração filial aos pais e o afeto pelos filhos, entraram no Budismo. Essas coisas não fazem parte do Budismo. Qual o significado disso? O espírito-original é a vida real no ser humano, por isso, a sua mãe verdadeira é a que gerou o seu espírito-original. No samsara, você teve muitas mães,

humanas ou não; você teve também muitos filhos e muitas filhas ao longo de suas diferentes vidas. Quem é sua mãe? Quem é seu filho ou sua filha? Ninguém reconhece ninguém depois da morte e, igualmente, você terá que pagar o que deve a eles. Vivendo na ilusão, o homem simplesmente não pode abandonar essas coisas. Algumas pessoas não conseguem se desapegar do filho falecido ou da filha falecida, elas ficam falando do quanto ele ou ela era bom, ou falam do quanto a mãe falecida era boa para elas. Elas ficam tristes a ponto de querer segui-los pelo resto da vida. Por que você não pensa um pouco? Eles não vêm para atormentá-lo? Eles usam essa forma para que você não possa viver bem.

As pessoas comuns provavelmente não entenderão isso. Não é possível cultivar quando se está apegado a essas coisas e é por isso que elas não fazem parte do Budismo. Se você quiser cultivar, você terá que abandonar o qing humano. Claro, cultivamos na sociedade das pessoas comuns; devemos ser bons para com os nossos pais e cuidar bem dos nossos filhos. Sob todas as circunstâncias, devemos ser bons e gentis para com os outros, então, nem mesmo é preciso falar disso no que se refere a nossos familiares. Devemos tratar todos igualmente, ser bons para com os nossos pais e filhos. Devemos ter consideração pelos outros em todos os aspectos. Assim, não será um coração egoísta, será um coração de bondade e compaixão, de misericórdia. O qing é algo das pessoas comuns; as pessoas comuns simplesmente vivem para o qing.

Muitas pessoas criam dificuldades para si mesmas no cultivo porque não podem se conduzir bem. Há quem diga que um Buda lhe disse algo, no entanto, a menos que sua vida esteja em risco e lhe digam como escapar, todos que lhe disserem as tribulações que você terá hoje, ou como evitar algo que lhe acontecerá, ou qual é o número do bilhete de loteria premiado para que você o compre,

ou que lhe disser como obter coisas boas na sociedade das pessoas comuns, são demônios. Você não poderá se elevar se você evitar tribulações entre as pessoas comuns ao invés de superá-las e passar na prova. Vivendo sem nenhum problema entre as pessoas comuns, você poderia cultivar? Poderia transformar o seu carma? Teria o ambiente necessário para elevar o seu xinxing e transformar o seu carma? Todos tenham certeza de ter isso em mente. Esses demônios inclusive o elogiarão e dirão que você é muito elevado, que é um grande Buda ou grande Tao, que o consideram incrível; tudo isso é falso. Sendo alguém que cultiva genuinamente para níveis altos, você deve abandonar seus vários apegos. Quando se depararem com este problema, tenham certeza de estarem atentos!

Com a prática, o tianmu se abre. Para quem tem o tianmu aberto, há as dificuldades do cultivo com o tianmu aberto e, para quem tem o tianmu fechado, há as dificuldades do cultivo com o tianmu fechado; em ambos os casos não é fácil cultivar. Depois que o tianmu está aberto, com todo tipo de mensagens interferindo em você, é realmente muito difícil se conduzir bem. Nas outras dimensões, tudo é deslumbrante, belo e maravilhoso; qualquer coisa pode seduzir o seu coração. Se seu coração for afetado, você possivelmente sofrerá interferências que acabarão bagunçando o seu gong; é comum isso ocorrer. Se uma pessoa com interferência demoníaca da própria mente não for capaz de se conduzir bem, poderá ocorrer uma situação. Por exemplo, basta a pessoa desenvolver um pensamento errado para ela já estar em extremo perigo. Um dia, o tianmu dela se abre e pode ver muito claramente. Ela pensa: “Neste local de prática, o meu tianmu é o mais bem aberto; talvez eu não seja uma pessoa comum. Eu pude aprender o Falun Dafa do Mestre Li e o aprendi muito bem, muito melhor do que os outros. Talvez eu não seja uma pessoa comum”. Pensar assim já é errado. Ela pensa: “Possivelmente, eu também sou um Buda. Bem, vou dar uma olhada em mim mesmo”.

Ao olhar, ela vê que ela é sem dúvida um Buda. Por quê? Porque todas as matérias dentro do campo dimensional ao redor do corpo dela se transformam de acordo com os pensamentos e isso se chama: transformação segundo a intenção mental.

Todas as coisas do universo refletidas dentro do campo dimensional da pessoa se transformam seguindo os pensamentos dela; tudo o que está dentro do campo dimensional da própria pessoa segue a sua vontade. São imagens-reflexo, no entanto, também têm existência material. A pessoa pensa: “Se eu sou um Buda, devo estar trajado como um Buda”. Ela olha e se vê trajada como um Buda. “Uau! Sou realmente um Buda”. Ela fica contentíssima. “Provavelmente, não sou um Buda comum!”. Ela olha e se vê como um grande Buda. “Talvez eu seja mais elevado que Li Hongzhi!”. Ela olha novamente: “Oh, sou realmente mais elevado que Li Hongzhi!”. Algumas inclusive escutam em seus ouvidos um demônio interferindo e dizendo: “Você é mais elevado que Li Hongzhi, é muito mais elevado que Li Hongzhi!”. E ela acredita. Você já refletiu sobre como você cultivará no futuro? Você já cultivou? Quem lhe ensinou a cultivar? Até mesmo um genuíno Buda que desce aqui em missão tem que cultivar do zero: o gong que ele possuía originalmente não lhe é dado; ocorre que ele pode cultivar mais rapidamente. Uma vez que esse problema surge, é muito difícil se livrar dele, pois o apego a isso surge logo em seguida. Depois que o apego se desenvolve, a pessoa se atreve a dizer qualquer coisa: “Sou um Buda. Vocês não precisam mais aprender dos outros. Sou um Buda e direi a vocês o que fazer”. A pessoa começa agir assim.

Não tivemos uma pessoa assim na cidade de Changchun? No começo, ela era bastante boa, porém depois surgiu esse problema. Ela pensou que era um Buda e, no final, disse que seu nível era mais alto que o de qualquer outra pessoa. Isso ocorreu porque ela não pôde se conduzir bem; tudo ocorreu por causa do apego.

Por que isso ocorre? No Budismo é ensinado que: “Não importa o que você vê, ignore, pois é tudo ilusão demoníaca. Concentre-se na meditação e eleve-se no cultivo”. Por que eles não permitem que você veja coisas e fique apegado a elas? É uma precaução para evitar esse problema. No cultivo do Budismo não há métodos de reforço e suas escrituras não ensinam como se livrar disso. Naquela época, Sakyamuni não ensinou tal Fa e, para evitar o problema da interferência demoníaca da própria mente ou transformação segundo a intenção mental, ele disse que todas as cenas vistas durante o cultivo são ilusões demoníacas. Uma vez que esse apego é desenvolvido, ele leva a essa ilusão demoníaca e é muito difícil se livrar dela. Se a pessoa não lidar de forma apropriada com isso, ela se arruinará e entrará no demoníaco. Chamar a si mesma de Buda já é entrar nesse estado demoníaco. Ao final, ela possivelmente acabará possuída por espíritos ou outras coisas, e será arruinada. Seu coração se tornará mau e ela decairá diretamente até o fundo. Há muitas pessoas como essa. Nesta aula, também há pessoas que pensam muito alto de si mesmas, inclusive a atitude delas ao falar é diferente. Querer saber quem você é e qual é a sua situação é um tabu até no Budismo. O que acabei de dizer é outra forma de interferência demoníaca e é conhecida como interferência demoníaca da própria mente ou como transformação segundo a intenção mental. Há estudantes assim em Pequim e também em algumas outras regiões. Eles têm causado interferências muito sérias para os praticantes.

Alguém me perguntou: “Mestre, por que você não elimina esse problema?”. Pensem todos um pouco: se neste caminho de cultivo removêssemos todos os obstáculos para você, como você cultivaria? É nas situações em que há interferência demoníaca que é possível ver se você é realmente capaz de continuar cultivando, de se iluminar ao Tao, de não ser afetado pela interferência e de se manter firme neste caminho.

O cultivo é como fortes ondas que arrastam a areia: o que fica é ouro genuíno. Sem tais interferências, eu digo que cultivar seria fácil demais e, a meu ver, o seu cultivo já é fácil demais. Ao verem isso, os grandes seres iluminados de níveis altos considerariam injusto: “O que você está fazendo? É assim que você salva pessoas? É cultivo não ter obstáculos no caminho e cultivar assim até o final? Praticar de forma cada vez mais cômoda e sem interferências, como permitir isso?”. Esse é justamente o ponto. Eu tenho refletido sobre essas questões. No começo, eu lidei com muito desses demônios. Porém, também penso que não é correto continuar fazendo assim. Também me disseram: “Você está tornando o cultivo deles fácil demais. Os humanos têm somente essas poucas tribulações que lhes são próprias, têm somente esses pequenos problemas entre eles. Há muitos apegos que eles ainda não abandonaram! Permanece a questão de se eles podem ou não reconhecer o Dafa em meio à ilusão e à confusão!”. Há essa questão e, por isso, haverá interferências e provas. O que acabei de falar é uma forma de interferência demoníaca. Salvar uma pessoa é realmente muito difícil, no entanto, arruinar uma pessoa é extremamente fácil. Se o seu coração não for reto, você se arruinará em um instante.

A consciência-principal deve ser forte

Devido às más ações cometidas em diferentes vidas, existem tribulações para os humanos e obstáculos de carma para os cultivadores. Há o nascimento, o envelhecimento, a doença e a morte. Esses são carmas comuns. Há ainda outro tipo de carma poderoso e que afeta fortemente os cultivadores. É chamado de carma de pensamento. O ser humano tem que pensar para viver e, por estar perdido entre as pessoas comuns, frequentemente

produz em sua mente pensamentos de fama, cobiça, luxúria, ira, etc., que com o tempo, formam um poderoso carma de pensamento. Nas outras dimensões, tudo tem vida; o carma também tem. Quando alguém quer cultivar num caminho de Fa reto, ele tem que eliminar carma e eliminar carma implica erradicar e transformar o carma. Obviamente, o carma resiste e, conseqüentemente, surgem tribulações e obstáculos para a pessoa. O carma de pensamento interfere diretamente na mente da pessoa, e por isso, surgem na mente palavras que maldizem o Mestre e o Dafa; surgem pensamentos maus e palavras sujas. Quando isso acontece, alguns cultivadores, por não entenderem o que está acontecendo, acreditam que são eles mesmos que pensam essas coisas. Há pessoas que acham que isso é causado por futi, mas não é. Isso resulta do carma de pensamento se refletindo na mente humana. Há algumas pessoas que, por não terem uma consciência-principal forte, seguem o carma de pensamento e acabam fazendo coisas erradas; elas se arruinam e decaem. Com pensamentos subjetivos fortes (uma forte consciência-principal), a maioria das pessoas pode eliminá-lo ou se opor a ele. Dessa forma, fica evidente que a pessoa pode ser salva, que pode distinguir entre o bem e o mal, ou seja, que tem boa qualidade-de-iluminação. Meus Fashens ajudam a eliminar a maior parte desse carma de pensamento. É algo que ocorre frequentemente e, quando ocorre, é um teste para ver se você, por si só, pode superar esses maus pensamentos. Se você for determinado, o carma poderá ser eliminado.

O coração definitivamente deve ser reto

O que é um coração não reto? Refere-se a alguém que não é capaz de sempre tratar a si mesmo como um praticante. Um praticante encontra tribulações durante o cultivo e, quando a tribulação chega,

ela se manifesta, por exemplo, na forma de um conflito interpessoal: podem surgir tramas, intrigas e coisas que afetam diretamente o xinxing. Você encontrará muitas situações deste tipo. Com o que mais você se encontrará? Nossos corpos podem, de repente, sentir mal-estar físico. É que o pagamento das dívidas de carma se manifesta de diferentes formas. Em um dado período, iremos fazer com que você tenha dúvidas se é verdade ou não, se o gong existe ou não, se você é capaz ou não de se elevar no cultivo, se os Budas existem ou não, e se são reais ou não. Em algum ponto no futuro surgirá essa situação que lhe dará uma falsa impressão, que fará você pensar que eles não existem, que é tudo falso. É para ver se você é determinado. Você afirma que será firme e determinado e, com esse coração, quando o momento chegar, se você realmente puder se manter firme, você naturalmente fará bem, porque o seu xinxing já terá se elevado. No entanto, você ainda é instável e, se lhe fosse dada esse tipo de tribulação agora, você não seria capaz de se iluminar a isso nem conseguiria se manter no cultivo. As tribulações podem surgir em diferentes contextos.

É desse modo que ao longo do cultivo se deve cultivar para ascender a níveis altos. No entanto, quando alguns de vocês sentem desconforto físico em alguma parte do corpo, já acham que estão doentes. Sempre falham em tratar a si mesmos como praticantes e, quando isso acontece, pensam que é uma doença. Por que surgem tantos problemas? Digo-lhes que muito já foi removido para você, que suas tribulações já são bem pequenas. Se não tivesse sido removido, ao chegar a tribulação, você provavelmente morreria ou não sairia mais da cama. Ainda assim, quando você se depara com uma pequena tribulação, você a acha difícil de suportar. Como poderia ser confortável? Por exemplo, quando dei aulas na cidade de Changchun, havia um homem com muito boa qualidade-inata; ele era realmente promissor. Considerando que ele era muito bom, eu aumentei um pouco

suas tribulações para que ele pudesse pagar suas dívidas e se iluminar mais rapidamente – eu fiz arranjos nesse sentido. Um dia, repentinamente, ele caiu no chão como se estivesse tendo um derrame cerebral. Ele sentiu que não conseguia se mover, que seus membros não respondiam ao comando. Levaram-no às pressas a um hospital de emergência. Pouco tempo depois, ele já podia andar. Pensem todos: se fosse de fato um derrame cerebral, ele sairia da cama tão rapidamente? Ele poderia movimentar braços e pernas? No entanto, ele disse que o Falun Dafa fez mal a ele. Porém, ele não pensou: “Como eu pude me recuperar tão rapidamente de um derrame cerebral?”. Se ele não estivesse aprendendo o Falun Dafa naquela época, ao cair no chão, ele provavelmente teria morrido lá ou ficado paralisado pelo resto da vida devido a um verdadeiro derrame cerebral.

Isso foi para dizer o quão difícil é salvar uma pessoa. Tanto foi feito para ele, mas, além de não perceber isso, ele disse aquilo. Alguns estudantes veteranos dizem: “Mestre, por que sinto mal-estar geral? Tenho ido ao hospital, mas as injeções e os medicamentos não funcionam”. Eles nem sequer ficam envergonhados ao me contarem isso! É claro que não funcionam, não é uma doença, então, como poderiam funcionar? Vá e faça um exame médico: você verá que não tem nada, apenas sente mal-estar. Temos um estudante que foi a um hospital e quando aplicaram uma injeção nele, a agulha entortou sem perfurar a pele e o medicamento vazou da seringa. Ficou claro para ele: “Sou um praticante, não preciso de injeções”. Só assim ele percebeu isso e não tomou mais injeções. Sempre que você se deparar com tribulações, tenha certeza de estar atento a este assunto. Alguns acham que é porque eu não aprovo que se vá a hospitais e então pensam: “Já que você não quer que eu vá a hospitais, vou procurar um mestre de qigong”. Eles ainda acham que é uma doença e querem ir a um mestre de qigong para serem tratados.

Mas onde encontrar um genuíno mestre de qigong? Se você for a um falso, ele o arruinará na mesma hora.

Nós dissemos: como saber se um mestre de qigong é verdadeiro ou falso? Muitos mestres de qigong deram a si mesmos esse título. Fui examinado e tenho a documentação com os resultados dos institutos de pesquisa científica. Muitos mestres de qigong são falsos; eles deram a si mesmos o título de mestre. Muitos deles mentem e enganam as pessoas. Um falso mestre de qigong também pode tratar doenças. Por que ele pode fazer isso? Porque ele tem futi. Sem futi, ele não poderia enganar as pessoas! Os futis também emitem energia que pode ser usada para tratar doenças; é uma forma de energia que também pode facilmente ter esse efeito sobre as pessoas comuns. Mas é como eu disse. Que coisas um futi coloca em seu corpo quando cura você? Em um nível muito microscópico, são todas imagens desse futi. O que você fará se ele colocar essas coisas em você? “Convidar uma deidade é fácil, mas se livrar dela é difícil”. Não estamos falando para pessoas comuns, pois elas simplesmente querem ser pessoas comuns, querem encontrar alívio imediato. No entanto, você é um praticante. Você não quer que seu corpo seja continuamente purificado? Se essas coisas entrarem no seu corpo, quando você será capaz de expulsá-las? Além disso, elas têm certa quantidade de energia. Alguns podem pensar: “Por que o Falun permite que essas coisas entrem? Não temos os Fashens do Mestre para nos proteger?”. Há um princípio neste nosso universo: não intervir naquilo que a pessoa quer para si mesmo. Se é o que você quer, ninguém intervirá. Meus Fashens deterão você e lhe darão pistas, mas vendo que você age sempre do mesmo modo, eles deixarão de cuidar de você. Como alguém pode ser forçado a cultivar? Você não pode ser forçado ou obrigado a cultivar. Depende de você se elevar verdadeiramente; se você mesmo não quer se elevar, ninguém poderá fazer nada quanto a isso. Os princípios

e o Fa estão sendo ensinados a você. A quem você culpará se é você mesmo que não quer se elevar? Se é o que você quer, com certeza, o Falun e meus Fashens não intervirão. Há alguns que vão escutar aulas de outros mestres de qigong e se sentem mal depois que voltam para casa. Com certeza. Por que meus Fashens não os protegeram? Para que você foi lá? Se você foi até lá para escutar, isso não significa que você estava buscando algo? Se você não tivesse escutado com os seus ouvidos, como essas coisas teriam entrado em seu corpo? Há pessoas que deformaram seus Faluns. Digo-lhe que esse Falun é mais valioso que a sua vida. É uma vida superior e não pode ser arruinada ao acaso. Atualmente há muitos mestres falsos de qigong e alguns são famosos. Numa conversa com os dirigentes da Associação Chinesa de Pesquisa da Ciência do Qigong, eu disse que nos tempos antigos, a corte do imperador foi assolada por Da Ji, mas que, no entanto, essa raposa que fez coisas cruéis e terríveis, não fez tanto mal quanto esses falsos mestres de qigong de hoje em dia, que simplesmente arruinam e trazem o caos para todo o país. Muitas pessoas são vitimadas por eles! Elas parecem estar bem, porém, quantas delas têm essas coisas em seus corpos? Se eles colocarem essas coisas em seu corpo, você as terá em seu corpo e elas são simplesmente muito ferozes. Uma pessoa comum dificilmente saberá se um mestre de qigong é verdadeiro ou falso só pelo que ele aparenta ser.

Algumas pessoas talvez estejam pensando: “Depois de ir às aulas de qigong e ouvir o que Li Hongzhi disse hoje, eu me dei conta do quão amplo e profundo é o qigong! Irei a outras aulas de qigong para ouvir o que eles dizem”. Digo-lhe que definitivamente você não deve ir, porque se você ouvir, coisas ruins entrarão pelos seus ouvidos. É muito difícil salvar uma pessoa e mudar sua mentalidade. É também muito difícil purificar o seu corpo. Há muitos falsos mestres de qigong, inclusive, será que um genuíno

mestre de qigong de uma prática reta está realmente limpo? Alguns animais são muito ferozes e, embora essas coisas não sejam capazes de entrar no corpo do mestre de qigong, ele não é capaz de afastá-las. Ele não é capaz de enfrentá-las em grande escala, muito menos seus alunos. Quando esse mestre emite gong, coisas caóticas se juntam a esse gong. O mestre é bastante reto, porém seus alunos não são e estão possuídos por futis de todos os tipos.

Se você quer realmente cultivar no Falun Dafa, então, não vá escutá-los. Claro, se você não quer cultivar no Falun Dafa e quer praticar de tudo, pode ir em frente. Não irei impedi-lo, pois você não é um discípulo do Falun Dafa. Se algo der errado, não diga que foi devido à prática do Falun Dafa. Somente se você se conduz de acordo com o padrão de xinxing requerido e cultiva de acordo com o Dafa é que você é verdadeiramente do Falun Dafa. Alguns perguntam: “Podemos manter contato social com praticantes de outras práticas de qigong?”. Digo-lhe que eles apenas praticam qigong, enquanto você cultiva no Dafa. Depois destas aulas, haverá uma enorme diferença de nível entre você e eles. Esse Falun foi formado ao longo de eras e mais eras de cultivadores, ele tem grandes poderes. Claro, se você mantiver contato social com eles, assegure-se de não aceitar nem querer nada deles; seja apenas um amigo comum e assim não haverá maiores problemas. Entretanto, se eles realmente carregam coisas ruins no corpo, é melhor não ter nenhum contato. Quanto a seu cônjuge, penso que não haverá maiores problemas se ele pratica outro qigong. No entanto, há um ponto: porque você pratica em um caminho reto, sua prática beneficia também os outros. Se seu cônjuge pratica em um caminho perverso, ele carrega coisas ruins no corpo e, para a sua segurança, nós também o limparemos. Em outras dimensões, limparemos tudo para você, inclusive o ambiente de sua casa. Sem um ambiente limpo e com todo tipo de coisas interferindo, como você conseguiria cultivar?

Porém, há uma situação em que meus Fashens não o ajudarão fazendo essa limpeza. Há um estudante que um dia viu meu Fashen chegar à casa dele; ele ficou muito contente: “O Fashen do meu Mestre veio! Mestre, por favor, entre!”. Meu Fashen disse a ele: “Sua casa está muito bagunçada, há coisas demais nela” e foi embora. Geralmente, quando há muitos espíritos malignos em outras dimensões, meus Fashens os removem para você. Porém, a casa dele estava cheia de livros nocivos sobre qigong. Ele pôde entender isso e começou a colocar as coisas em ordem; ele queimou alguns livros e vendeu os outros como papel. Depois disso, meu Fashen retornou. É o que esse estudante me contou.

Há também pessoas que consultam adivinhos. Alguém me perguntou: “Mestre, pratico o Falun Dafa, mas tenho bastante interesse pelo Livro das Mutações e coisas de adivinhação. Posso ainda usar essas coisas?”. Digo-lhe do seguinte modo: quando você tem certa quantidade de energia, as palavras que você diz produzem efeito. Se algo não é para ser de certo modo e você disser que será, você provavelmente cometerá uma má ação. Uma pessoa comum é muito fraca, as mensagens que existem nela são instáveis e passíveis de mudança. Se você abrir a boca e disser algo a ela, isso poderá acontecer. Se essa pessoa tiver muito carma, ela terá que pagar, mas se você lhe disser que acontecerão coisas boas para ela, como ela conseguirá eliminar o carma? Você não estaria fazendo um mal a essa pessoa? Alguns simplesmente não podem deixar de fazer essas coisas; eles estão apegados a elas, pois acham que possuem um dom especial. Não é um apego? Mesmo que você saiba realmente o que irá acontecer, como praticante, você deve preservar o xinxing, por isso, você não pode revelar casualmente segredos celestiais a uma pessoa comum. Essa é a razão. Sem importar o quão bem uma pessoa usa o Livro das Mutações para predizer coisas, algumas já não são verdade.

Na sociedade humana comum é permitido fazer adivinhações aqui e ali, algumas vezes certas e outras erradas. Você é uma pessoa que realmente tem gong, por isso você deve requerer de si um alto padrão. No entanto, há alguns praticantes que procuram outros para que falem sobre essas coisas; eles perguntam: “Fale sobre mim, veja como estou e como estou indo no meu cultivo? Eu terei alguma tribulação?”. Eles procuram os outros para que falem sobre essas coisas. Se alguém lhe disser quais serão as suas tribulações, como você poderá se elevar? A vida inteira de um praticante foi rearranjada: coisas como as linhas da mão, a leitura dos traços faciais, os oito caracteres cíclicos do nascimento, as mensagens no corpo, todas essas coisas já são diferentes, mudaram. Se você vai a adivinhos, quer dizer que você acredita neles, de outro modo, por que você iria consultá-los? O que ele é capaz de lhe dizer são apenas algumas coisas superficiais sobre o seu passado, porém a essência já mudou. Pensem todos um pouco: se você for a um adivinho, você não o escutará e acreditará nele? Isso não será um fardo mental? Se você ficar pensando no que ele lhe disse, não será um apego? Como você removerá esse apego? Você não impôs a si mesmo uma tribulação adicional? Para remover esse apego que você mesmo formou, você não terá de sofrer ainda mais? Em cada prova e em cada tribulação há a questão de ascender ou decair no cultivo. Já é difícil e, se você colocar ainda mais tribulações para si mesmo, como você conseguirá superá-las? Talvez seja justamente por causa disso que você está tendo certas tribulações e dificuldades. Além disso, não é permitido que outros vejam o caminho de sua vida rearranjada. Se os outros pudessem ver isso e lhe dissessem quando você terá tribulações, como você cultivaria? Por isso, de forma alguma será permitido ver isso. Ninguém de outros caminhos de cultivo pode ver isso, nem mesmo discípulos do mesmo caminho. Ninguém é capaz de predizer corretamente, porque sua vida foi rearranjada e é uma vida para o cultivo.

Alguns me perguntam se ainda podem ler livros de outras religiões ou de qigong. Dissemos que os livros religiosos, particularmente do Budismo, também ensinam como cultivar o xinxing. Nós também somos da Escola Buda, por isso, não deveria haver nenhum problema nisso. No entanto, há um ponto a ser observado: muitas escrituras contêm erros que surgiram nas traduções; além disso, muitas interpretações sobre as escrituras foram feitas da perspectiva de diferentes níveis e as definições foram feitas arbitrariamente. Isso danificou o Darma. Os que interpretaram erroneamente as escrituras do Budismo estavam longe demais do reino de consciência dos Budas; eles não eram capazes de entender os verdadeiros significados das escrituras, por isso, tiveram diferentes entendimentos dos assuntos. Não é fácil compreender totalmente as escrituras e você não é capaz de entendê-las por meio de sua própria iluminação. Porém você diz: “É que estou interessado em estudar as escrituras do Budismo”. Se você sempre as estuda, isso significa que você está cultivando nesse caminho, porque nas escrituras do Budismo também há o gong e o Fa desse caminho integrados a elas. Se você as estudar, você estará aprendendo coisas que são desse caminho. Envolve essa questão. Se você as estuda profundamente e cultiva baseado nelas, é bem provável que você esteja seguindo esse caminho e não o nosso. Ao longo da história, no cultivo sempre se falou sobre seguir um único caminho. Se você realmente quer cultivar neste caminho, leia somente os livros deste caminho.

Quanto aos livros de qigong, não os leia se você quiser cultivar; sobretudo não leia os livros de qigong publicados atualmente, você não deve lê-los. Isso também vale para livros como Huangdi Neijing, Xingming Guizhi e Tao Zang. Embora não contenham coisas más, eles contêm mensagens de diferentes níveis e, em si mesmos, são métodos de cultivo. Se você os ler, coisas serão adicionadas a você e interferirão. Se você achar que uma frase é

boa, logo em seguida, algo virá e será adicionado ao seu gong, e ainda que não seja algo ruim, diga-me, como você cultivará se, de repente, algo estranho for adicionado ao seu gong? Isso também não causará problemas? Se você adicionar a uma televisão um componente eletrônico que não é dela, o que você acha que acontecerá? Ela deixará de funcionar no mesmo instante. Esse é o princípio. Além disso, quase todos os livros de qigong escritos atualmente são falsos e levam todo tipo de mensagem. Um de nossos estudantes estava folheando um livro de qigong e, nesse momento, uma enorme serpente saltou para fora do livro. Claro, não vou entrar em detalhes sobre isso. Acabei de falar sobre alguns problemas que surgem quando o praticante não é capaz de se conduzir de forma correta, ou seja, sobre problemas causados por um coração não reto. Enfatizar estes pontos a todos é benéfico, pois permite saber como se conduzir e identificar essas coisas de modo a evitar que problemas surjam no futuro. Não usei palavras duras no que acabei de dizer, no entanto, todos tenham certeza de prestar atenção ao que eu disse, porque comumente os problemas surgem nesses pontos. Cultivar é extremamente árduo e sério. Se você se descuidar, mesmo que pouco, você poderá tropeçar e arruinar a si mesmo em pouco tempo. Portanto, o seu coração definitivamente deve ser reto.

Qigong das artes marciais

Além das práticas de cultivo interno, há o qigong das artes marciais. Ao falar sobre o qigong das artes marciais, quero enfatizar um ponto: na comunidade de cultivadores, há muitas coisas que atualmente são vistas como qigong.

Há agora os assim chamados qigong da pintura, qigong da música, qigong da caligrafia, qigong da dança; há de todos

os tipos. São todos qigong? Acho isso grotesco! Digo que isso sabota o qigong. Não só sabota como também arruína. Quais são as bases teóricas dessas coisas? É qigong pintar, cantar, dançar ou escrever em transe, no chamado estado de qigong? Não há como aceitar isso. Isso não está arruinando o qigong? O qigong é um vasto e profundo conhecimento sobre o cultivo do corpo humano. Ficar em estado de transe pode ser qigong? Então, do que chamaríamos ir ao banheiro em estado de transe? Não está arruinando o qigong? Digo que arruína o qigong. Há dois anos, na Exposição Oriental de Saúde, havia o assim chamado qigong da caligrafia. O que é o qigong da caligrafia? Fui lá para dar uma olhada: vi uma pessoa escrevendo e, depois de escrever, ela emitiu qi de suas mãos para cada um dos ideogramas; o qi emitido era escuro. A mente dela só pensava em dinheiro e fama. Diga-me, uma pessoa assim pode ter gong? Nem mesmo seu qi pode ser bom. Seus escritos estavam expostos lá e estavam sendo vendidos a preços muito caros; eram todos vendidos para turistas. Digo que quem os comprou e os colocou em casa terá problemas. Qi escuro pode ser bom? O rosto daquela pessoa era escuro; ela estava obcecada por dinheiro, só pensava em dinheiro. Assim, ela pode ter gong? Seu cartão de apresentação estava repleto de títulos como qigong internacional de caligrafia e coisas do tipo. Diga-me, essas coisas podem ser chamadas de qigong?

Pensem todos: depois destas aulas, de oitenta a noventa por cento de vocês não só terão suas doenças curadas como também desenvolverão gong, o genuíno gong. As coisas que o seu corpo carrega já são realmente extraordinárias. Praticando por sua própria conta, você não conseguiria desenvolvê-las nem mesmo durante sua vida inteira. Se um jovem começasse a praticar agora e praticasse durante toda a vida, ainda assim, isso não seria suficiente para desenvolver as coisas que lhes dei. Além disso, ele teria que

encontrar um grande e verdadeiro sábio mestre que o ensinasse. Levamos gerações e mais gerações para formar esse Falun e esses mecanismos, e eles foram instalados em você de uma só vez. Por isso, digo a todos vocês: não percam as coisas porque as obtiveram facilmente. São extremamente preciosas, de valor inestimável. Depois destas aulas, o que você levará consigo é genuíno gong, uma matéria de alta energia. Quando você chegar em sua casa, escreva algumas palavras: não importa se sua letra é bonita ou não, elas terão gong! Sendo assim, será que depois destas aulas vocês deveriam receber o título de mestre e serem chamados de mestres de qigong da caligrafia? Eu digo que não se deve entender as coisas dessa maneira. Se você é uma pessoa que genuinamente tem gong, que realmente tem energia, você deixa energia em todas as coisas que você toca; todas elas brilham, e sem que você tenha que a emitir intencionalmente.

Li também numa revista uma matéria sobre um curso de qigong de caligrafia que estava para ser realizado. Li brevemente só para saber como isso seria ensinado. Estava escrito assim: “Primeiro, normalize a sua respiração, inspirando e expirando. Em seguida, sente-se em meditação de 15 a 30 minutos, imaginando que o qi do dantian esteja indo para o antebraço. Em seguida, pegue o pincel, molhe-o na tinta e conduza o qi para a ponta dele. Quando a intenção chegar, comece a escrever”. Isso não é enganação? Oh, poder mover o qi para o pincel pode ser qigong? Nesse caso, antes de comer, deveríamos nos sentar em meditação por alguns minutos, pegar os hashis, mover o qi para a ponta deles e depois comer. Isso seria chamado de qigong de comer, não seria? E tudo o que comêssemos teria energia. Estou somente fazendo um comentário sobre o assunto. Digo que isso é arruinar o qigong; eles veem o qigong desse modo tão superficial. As pessoas não devem entender o qigong desse modo.

O qigong das artes marciais pode ser visto como um ramo independente do qigong. Por quê? Porque vem sendo transmitido ao longo de milênios e tem um completo sistema de princípios e métodos de cultivo, por isso, pode ser considerado um sistema completo. Ainda assim, o qigong das artes marciais é algo do nível mais baixo das práticas de cultivo interno. O qigong duro é uma forma de aglomerado de matéria energética usada somente para atacar e golpear. Dou um exemplo. Em Pequim, havia um estudante que, depois de assistir às aulas do nosso Falun Dafa, não podia apertar nada com as mãos. Ele foi a uma loja comprar um carrinho de bebê e, ao apertá-lo com as mãos para sentir sua solidez, paf, o carrinho veio abaixo. Ele ficou surpreso. Já em casa, quando ele foi pegar uma cadeira para se sentar, ele não podia pressioná-la com as mãos, pois se fizesse isso, paf, arrancava pedaços da cadeira. Ele me perguntou o que estava acontecendo, mas eu não lhe disse porque considerei que ele poderia desenvolver um apego. Disse-lhe que aquilo era natural, que deixasse passar naturalmente e não se preocupasse, pois era algo bom. Quem domina essa capacidade sobrenatural pode esfregar uma pedra com as mãos. Não é qigong duro? No entanto, ele nunca praticou qigong duro. Nas práticas de cultivo interno, normalmente, podem surgir capacidades sobrenaturais como essa, mas como não é fácil manter bem o xinxing, geralmente, se a pessoa as desenvolve, são bloqueadas para não serem usadas, especialmente quando a pessoa está cultivando em níveis baixos, quando o seu xinxing ainda não é alto. Não permitimos que capacidades sobrenaturais desenvolvidas em níveis baixos se exteriorizem. Com o tempo, seu nível se eleva e essas coisas não servem mais, por isso, elas não precisam ser exteriorizadas.

Especificamente, como se pratica o qigong das artes marciais? Praticar o qigong das artes marciais requer conduzir o qi, mas no começo, não é fácil conduzi-lo. Querer conduzir o qi não é o

suficiente. Como conseguir isso? A pessoa precisa exercitar as mãos, ambos os lados do tronco, os pés, as pernas, os braços, a cabeça. Como fazer isso? Alguns golpeiam árvores com socos ou com as palmas das mãos; alguns golpeiam uma rocha com as mãos, pah, pah! Imagine a dor quando os ossos batem contra a rocha: um pequeno golpe e já sangra. Mesmo assim, a pessoa não consegue conduzir o qi. O que fazer? Ela começa a girar o braço para que o sangue reflua e vá para o antebraço e a mão, que ficam inchados. Os braços e mãos realmente incham. Depois disso, quando ela golpeia uma rocha, os ossos estão como que acolchoados e não são atingidos diretamente; então, não dói tanto. À medida que ela vai praticando, seu mestre a ensina a conduzir o qi e gradualmente ela aprende a fazer isso. Contudo, somente ser capaz de conduzir o qi não é suficiente, porque, em um combate real, o oponente não esperará você fazer isso. Claro, quando alguém é capaz de conduzir o qi, já é capaz de resistir a golpes e, provavelmente, não sentirá dor quando golpeado com um bastão, porque, depois que o qi chega a uma parte do corpo, ela se incha. No começo, o qi é uma matéria primitiva, mas que se transforma em matéria de alta energia à medida que a pessoa pratica. Depois de transformada em matéria de alta energia, ela gradualmente se torna um bloco de energia de alta densidade. Esse bloco tem inteligência e é também um bloco com capacidade sobrenatural, ou seja, é um tipo de capacidade sobrenatural. Porém, é uma capacidade usada especificamente para ataque e defesa, e não funcionaria se usada para curar doenças. Essa matéria de alta energia existe em outra dimensão, não se move em nossa dimensão, por isso, se desloca em menos tempo do que levaria para se deslocar nesta dimensão. Quando a pessoa for golpear outra pessoa, ela não precisará mais conduzir o qi ou pensar nisso, porque o gong já terá chegado lá; quando ela for se defender de um golpe, o gong já estará lá. Não importa a velocidade do golpe, o gong

se moverá mais rapidamente do que o movimento da pessoa, porque o tempo não é o mesmo nas duas dimensões. Por meio da prática do qigong das artes marciais é possível desenvolver coisas como palma de areia de ferro, palma de cinabre, perna de vajra, pé de arhat, as quais são capacidades de pessoa comum. Treinando, pessoas comuns podem alcançar esse nível.

A maior diferença entre o qigong das artes marciais e as práticas de cultivo interno é que o qigong das artes marciais requer praticar se movimentando e, assim, o qi se move por debaixo da pele. Como a prática é feita em movimento, a pessoa não pode entrar em estado de quietude nem o qi entra pelo dantian. O qi se move por debaixo da pele, através dos músculos. No qigong das artes marciais não é possível cultivar vida nem capacidades de nível muito alto. Nossa prática, que é de cultivo interno, requer praticar em estado de quietude. As práticas de gong convencionais requerem que o qi entre pelo dantian, na região do baixo-ventre; requerem praticar em estado de quietude e a transformação do benti. Assim é possível cultivar vida e alcançar níveis mais altos no cultivo.

É provável que você já tenha visto nos filmes de artes marciais, técnicas de kung fu como: armadura de sino de ouro, camisa de tecido de ferro, perfurar um álamo de uma distância de cem passos. Há também o gong-leve, que permite aos personagens se moverem no ar de um lugar para o outro; inclusive alguns podem entrar em outras dimensões. Esse kung fu existe? Sim, com certeza, porém não entre as pessoas comuns. Os que realmente cultivaram com êxito esse kung fu de alto nível não podem exibi-lo publicamente, porque eles não praticam apenas artes marciais. É um kung fu que vai além do nível das pessoas comuns; eles precisam cultivar uma prática em que há cultivo interno. A pessoa precisa dar atenção à elevação do xinxing e dar pouca importância a coisas ligadas a interesses materiais. É possível cultivar esse kung fu, mas a pessoa

não pode usá-lo ao acaso entre as pessoas comuns. É permitido praticá-lo quando não há ninguém por perto vendo isso. No entanto, vejam o que está escrito nesses romances: os personagens lutam e matam por um manual secreto da arte da espada ou para roubar um tesouro ou por mulheres. Os personagens têm grandes capacidades; eles aparecem e desaparecem misteriosamente. Pensem todos: quem realmente tem esse kung fu, não o obteve através do cultivo interno? Foi cultivando o xinxing que ele pôde ter essas capacidades. Portanto, há muito tempo ele perdeu o interesse por fama, dinheiro e outros desejos. Como então ele poderia matar? Como poderia dar tanta importância a dinheiro e riquezas? Está fora de questão e são apenas exageros literários. As pessoas buscam o estímulo mental e meios de saciá-lo. Aproveitando-se disso, os autores se esforçam para escrever coisas que possam saciar e agradar as pessoas. Quanto mais fantasiosos são os livros, mais as pessoas querem lê-los, porém, são apenas exageros literários. Os que realmente possuem essas capacidades de kung fu não agem dessa forma e, principalmente, não fazem demonstrações públicas.

O coração de ostentar

Temos muitos estudantes que, por cultivarem entre as pessoas comuns, não podem abandonar muitos de seus apegos; alguns apegos já se tornaram naturais neles a ponto de eles próprios não poderem percebê-los. O coração de ostentar pode se manifestar em qualquer situação, inclusive quando fazemos coisas boas. Por fama e para obter vantagens e benefícios, algumas pessoas frequentemente contam vantagem e se vangloriam para se exibirem: “Sou muito capaz! Sou um vencedor!”. Temos casos assim entre aqueles que praticam um pouco melhor que os outros, que veem mais coisas com o

tianmu ou que praticam os exercícios de forma mais elegante; eles também gostam de ostentar.

Se alguém disser: “Ouvi o Mestre Li dizer algo”, logo, todos o rodearão para escutar. Ele falará segundo seu próprio entendimento, exagerando e difundindo boatos. Com que propósito? Para poder se exhibir. Também há os que, com entusiasmo e satisfação, espalham e circulam rumores como se tivessem mais acesso às informações que os outros, como se os nossos outros estudantes não entendessem nem soubessem tanto quanto eles. Isso se tornou algo natural neles e possivelmente eles façam sem perceber isso neles próprios. Subconscientemente, eles têm essa mentalidade de ostentar, caso contrário, por que eles passariam adiante boatos? Alguns espalham até boatos sobre quando o Mestre voltará para as montanhas. Eu não vim das montanhas, então, para que montanha eu voltaria? Outros comentam que certo dia eu disse algo em particular para alguém ou que eu tratei alguém de modo especial. O que há de bom em espalhar essas coisas? Nada, porém vemos que esse é o apego deles, a mentalidade de ostentar.

Há também os que me procuram para pedir meu autógrafo. Com que propósito? Colecionar autógrafos como recordação é coisa de pessoa comum. Se você não cultivar, meu autógrafo não lhe servirá para nada. Cada palavra em meu livro leva a minha imagem e o Falun, pois cada frase foi dita por mim. Sendo assim, para que você ainda quer o meu autógrafo? Alguns pensam: com o autógrafo, a mensagem do Mestre me protegerá. Eles ainda falam de coisas como mensagens e nós nem sequer falamos de mensagens. Este livro é de valor incalculável. O que mais você ainda busca? Tudo isso é reflexo desse apego. Além disso, alguns, ao verem os estudantes que viajam comigo, imitam o modo de agir e falar deles sem ao menos saber se isso é bom ou não. Na realidade,

quem é a pessoa não importa, pois só há um Fa e somente se ela agir de acordo com este Dafa é que ela alcançará um padrão genuíno. Os que andam ao meu lado não recebem tratamento especial, e são como todos os outros, eles são simplesmente o pessoal de apoio da Associação de Pesquisa. Não desenvolvam esses apegos. Geralmente, depois que esse tipo de apego se desenvolve, sem querer, você acaba sabotando o Dafa. Os rumores sensacionalistas que você inventar poderão causar conflitos e alimentar apegos nos estudantes, que farão com que eles também queiram se aproximar do Mestre para escutar coisas e assim por diante. Tudo isso não faz parte de um mesmo problema?

O que mais essa mentalidade de se exibir pode facilmente ocasionar? Ensino a prática há mais de dois anos. Entre os estudantes veteranos que cultivam no Falun Dafa, há um grupo para o qual possivelmente o gong se abrirá em breve; alguns entrarão em iluminação gradual e, na etapa final, se iluminarão repentinamente. Por que eles não manifestaram capacidades sobrenaturais? É porque embora eu tenha empurrado você de uma só vez para um nível tão alto, não é permitido fazer isso sem que antes você tenha eliminado completamente seus apegos de pessoa comum. Claro, seu xinxing já se elevou bastante, mas ainda há muitos apegos que não foram eliminados. Por isso, não permitimos que suas capacidades sobrenaturais se manifestem. Depois que você passar por isso e se tornar estável, você será levado de uma só vez ao estado de iluminação gradual e, nesse estado, seu tianmu será aberto em um nível muito alto e você manifestará muitas capacidades sobrenaturais. Na realidade, digo a todos vocês que, quando se cultiva verdadeiramente, desde o início surgem várias capacidades sobrenaturais. Você alcançou um nível alto, por isso já possui muitas capacidades sobrenaturais. Talvez em breve, esse estado surgirá para muitos de vocês. Há também pessoas que não podem cultivar para

níveis altos, pois as coisas que elas carregam e suas capacidades de resistência são limitantes. Por isso, para alguns, o gong e a iluminação serão abertos em níveis muito baixos, e a iluminação será completamente aberta. Há esse tipo de pessoa.

Estou falando sobre este tema justamente para dizer a vocês que, se encontrarem esse tipo de pessoa, tenham certeza de não considerá-la um ser iluminado extraordinário. Este é um assunto muito sério no cultivo. Somente agindo de acordo com este Dafa é que você poderá fazer as coisas corretamente. Não siga nem escute alguém porque ele tem capacidades sobrenaturais, poderes divinos ou porque pode ver coisas. Você poderia prejudicá-lo, porque ele poderia desenvolver o apego da exultação. Ele acabaria perdendo todas as coisas; elas seriam trancadas e, no final, ele decairia até o fundo. Até quem já tem o gong aberto poderá decair se não se conduzir bem, poderá decair depois de ter se iluminado. Se até um Buda decai quando não pode se conduzir bem, o que dizer de você, alguém que cultiva entre as pessoas comuns! Por isso, sem importar quantas e quão poderosas são suas capacidades sobrenaturais, ou o quão magníficos são os seus poderes divinos, você definitivamente deve se conduzir bem. Recentemente, uma pessoa sentada aqui desapareceu e reapareceu pouco depois; é assim; inclusive, podem surgir poderes divinos ainda maiores. O que você fará no futuro? Como nosso estudante ou discípulo, se no futuro isso lhe acontecer ou acontecer a outra pessoa, não a idolatre nem busque essas capacidades. Se seu coração não for reto, você se arruinará, decairá no mesmo instante. Possivelmente você tenha um nível até mais alto que o dessa pessoa, só que seus poderes divinos ainda não se manifestaram. Pelo menos nesse aspecto você decairá. Portanto, todos, sem exceção, deem especial importância a este problema. Damos alta importância a este assunto porque aparecerá em breve e, quando aparecer, não dará certo se você não se conduzir bem.

Um cultivador que desenvolveu gong e que abriu seu gong, que verdadeiramente se iluminou, não deve se considerar alguém especial. O que ele vê está limitado ao nível dele. Seu cultivo alcançou esse nível porque sua qualidade-de-iluminação, seu padrão de xinxing e sua sabedoria alcançaram esse nível. Por isso, ele provavelmente não acredita que possam existir coisas de níveis mais altos. E justamente por não acreditar, ele considera que o que ele vê é absoluto e que é tudo. Está muito distante, o nível dele vai só até aí.

Algumas pessoas abrirão o gong neste nível, porque não podem ir além dele no cultivo. Sendo assim, só é possível abrir o gong e a iluminação deles nesse nível. Entre aqueles que completarão o cultivo, alguns se iluminarão no nível dos pequenos caminhos mundanos; outros se iluminarão em diferentes níveis sendo que alguns se iluminarão com Fruição-reta. Somente os que se iluminam com Fruição-reta alcançam seus níveis mais altos e são capazes de ver coisas e se manifestar em diferentes níveis. Até mesmo os que abrem o gong e a iluminação no baixo nível dos pequenos caminhos mundanos podem ver algumas dimensões, podem ver alguns seres iluminados e se comunicar com eles. Então, naquele momento, não sinta complacência, porque, quem abre o gong no baixo nível dos pequenos caminhos mundanos não obtém a Fruição-reta; isso com certeza. Então, o que fazer a respeito? Como ele terá que permanecer nesse nível, cultivar para níveis altos é um assunto a ser tratado no futuro. Como ele só pode cultivar até essa altura, por que não abrir o gong dele? Mesmo que ele continuasse a cultivar, ele não poderia ascender no cultivo, por isso, o gong dele é aberto, pois seu cultivo chegou ao fim. Aparecem muitas pessoas assim. Sem importar a sua situação, você definitivamente deve preservar bem o seu xinxing. Só quando se age de acordo com o Dafa é que é verdadeiramente correto. Foi cultivando no Dafa que você obteve suas capacidades

sobrenaturais e abriu o gong. Se você colocar o Dafa em segundo lugar e colocar seus poderes divinos em primeiro lugar ou, por ter se iluminado, você considerar que seu entendimento é o correto ou que você é um grande ser ou que está acima do Dafa, eu digo que você já começou a decair; você está em perigo e poderá se tornar cada vez pior. Assim, você realmente terá problemas e seu cultivo acabará sendo em vão. Se você não fizer bem as coisas, você decairá e seu cultivo será em vão.

Além disso, digo-lhe: o conteúdo deste livro é a combinação do Fa que ensinei em várias aulas. Tudo o que eu ensinei, cada frase que eu disse, palavra por palavra, foi extraída das fitas das aulas gravadas e transcrita palavra por palavra. Meus discípulos e estudantes ajudaram transcrevendo tudo a partir das gravações. Em seguida, eu revisei várias vezes. É tudo o meu Fa e ensino unicamente este Fa.

Sétima Aula

O tema de matar

O tema de matar é muito delicado e, para os praticantes, temos um estrito requisito: praticantes não podem matar. Não importa se a prática é da Escola Buda, da Escola Tao ou Qimen, sendo uma prática de cultivo reta, ela considera este assunto de forma absoluta e proíbe matar; isso com certeza. As consequências de tirar uma vida são muito sérias, por isso, explicarei este tema de modo detalhado. Nos ensinamentos originais de Sakyamuni, matar referia-se principalmente a tirar a vida humana, pois é o mais grave. Depois, matar animais grandes, animais domésticos e outras vidas grandes também foi considerado algo muito grave. Por que na comunidade de cultivadores o tema de matar é considerado tão seriamente? No Budismo, antigamente eles diziam que as pessoas assassinadas que ainda não deveriam morrer se tornavam almas solitárias ou fantasmas desamparados. Antigamente, eles realizavam rituais para livrar essas almas dessa situação. Sem assistência, essas vidas não teriam o que comer e beber; a situação delas seria de grande sofrimento. É o que no passado se dizia no Budismo.

Dizemos que, quando alguém faz mal a uma pessoa, ele tem que dar virtude a ela como forma de compensação. Quando falamos

de fazer maldades, usualmente nos referimos a fazer coisas como se apossar de coisas que pertencem a outras pessoas. No entanto, quando inesperadamente se dá fim a uma vida, seja a de um animal ou de outro ser, isso gera muito mais carma. Antigamente, matar se referia principalmente a tirar a vida de um ser humano, porque isso gera muito mais carma. Porém, o carma gerado quando se mata outros seres também não é pequeno; gera diretamente bastante carma. Durante o cultivo, são estabelecidas tribulações em diferentes níveis que são específicas para cada praticante, pois decorrem de seu próprio carma. São suas próprias tribulações colocadas em diferentes níveis para que você possa se elevar. Desde que você eleve seu xinxing, você será capaz de superá-las. Mas, se uma grande quantidade de carma fosse adicionada de uma só vez a você, como você conseguiria superar isso? Com seu nível de xinxing, você não seria capaz de superar isso, o que certamente o impediria de cultivar.

Vimos que quando uma pessoa nasce, simultaneamente, nascem muitas 'ela' dentro de certa extensão deste espaço cósmico; todas têm a mesma aparência, o mesmo nome e fazem coisas parecidas durante a vida. Por isso, pode-se dizer que são partes de uma mesma entidade. Isso envolve um problema: se uma delas (isso também vale para grandes animais) morrer inesperadamente, as outras 'ela', em cada uma das outras dimensões, ainda terão que completar o curso originalmente planejado para suas vidas; terão muitos anos ainda por viver. Sendo assim, a que morreu ficará em uma situação de desamparo, vagando no espaço cósmico. No passado, dizia-se que as almas solitárias e os fantasmas vagantes padecem de fome e sede, que sofrem muito; pode ser assim. Porém, sem dúvida, vemos que ela fica em uma situação lastimável enquanto, em terrível situação, espera que todas as outras 'ela' nas outras dimensões terminem de viver suas vidas para, juntas, finalmente poderem ir para seus destinos. E quanto mais tempo

isso dura, mais ela sofre, e quanto mais ela sofre, mais esse sofrimento gera carma, o qual é continuamente adicionado ao corpo de quem a matou. Pense: você não acumularia um enorme carma? Isso é o que vemos por meio de capacidades sobrenaturais.

Também podemos ver a seguinte situação: quando uma pessoa nasce, o perfil de toda a sua vida já existe em uma certa dimensão, ou seja, o ponto em que ela está de sua vida e o que ela deverá fazer estão lá. Quem arranhou a vida inteira dela? Obviamente, isso é feito por vidas de níveis mais altos. Por exemplo, na nossa sociedade de pessoas comuns, depois de nascer, a pessoa fará parte de uma determinada família, de uma determinada escola, e, quando adulta, de um determinado local de trabalho. Por meio do trabalho, ela estabelecerá diversos contatos sociais. Em outras palavras, tudo na sociedade humana foi planejado dessa forma. Mas, se uma vida morrer inesperadamente, isso interferirá nos arranjos feitos por essas vidas de níveis mais altos e, conseqüentemente, elas não perdoarão quem interferiu nisso. Pensem todos: como cultivadores, queremos cultivar para níveis altos, mas se essas vidas de níveis mais altos não perdoarem quem matou, você acha que ele poderá cultivar depois disso? Os níveis de alguns mestres são inferiores ao dessas vidas de níveis mais altos que planejam essas coisas, sendo assim, o mestre de quem matou também será punido e mandado para um nível mais baixo. Pensem: é um problema comum? Portanto, para quem matou, torna-se muito difícil cultivar.

Entre os cultivadores do Falun Dafa há alguns que possivelmente combateram em tempos de guerra. Essas guerras resultaram de grandes mudanças cósmicas e você foi apenas um elemento dentro dessa conjuntura. Se sob o efeito dessas mudanças cósmicas ninguém atuasse, essas guerras não poderiam ocorrer na sociedade das pessoas comuns e tampouco poderíamos

chamar esses eventos de mudança cósmica. Esses eventos ocorrem de acordo com essas grandes mudanças, por isso, o que aconteceu não pode ser totalmente culpa sua. Estamos falando de um carma que resulta da insistência em se fazer coisas más para obter ganhos pessoais, satisfazer interesses pessoais ou quando somos afetados de alguma forma. Quando envolve uma grande mudança geral, que resulta em grandes mudanças na sociedade, não é de sua responsabilidade.

Matar gera um carma enorme. Talvez alguém esteja pensando: “Não podemos matar vidas, mas sou eu que cozinho em casa. O que minha família comerá se eu não puder matar?”. Não falo de questões particulares, porque estou ensinando o Fa para praticantes. Não estou falando fortuitamente a pessoas comuns como elas devem viver suas vidas. Ao lidar com questões específicas, você deve avaliá-las de acordo com o Dafa e fazer o que você julgar ser o correto. Pessoas comuns fazem o que elas querem e esse é um assunto delas; não é possível que todos cultivem genuinamente. Porém, como praticante, você deve exigir de si altos padrões; os requisitos que exponho aqui são para praticantes.

Não são somente os seres humanos e os animais que têm vida, as plantas também têm. Qualquer matéria manifesta vida em outras dimensões. Quando o tianmu de uma pessoa se abre ao nível da visão-Fa, ela descobre que as pedras, as paredes, que todas as coisas falam com ela e a cumprimentam. Possivelmente alguém esteja pensando: “O que devemos fazer, já que os cereais e as verduras que comemos têm vida? Além disso, o que fazer com as moscas e os mosquitos em casa? Incomoda muito as picadas dos mosquitos no verão; teremos que ficar olhando eles nos picarem sem fazer nada? E quanto às moscas que pousam sobre a comida e a sujam, teremos que ficar vendo isso sem poder matá-las?”. Digo a vocês que não podemos tirar vidas

arbitrariamente e sem nenhuma razão. No entanto, não devemos nos tornar cautelosos demais, sempre focados em coisas triviais e até mesmo andando aos pulos com medo de pisar em formigas. Digo que viver assim faria de sua vida um fardo. Não é também um apego? Mesmo que você caminhe aos pulos para não pisar em formigas, muitos microrganismos morrem quando você pisa. Existem muitas vidas pequenas no nível microscópico, como os germes e as bactérias. Provavelmente você pisou e matou muitas delas. Nós teríamos que parar de viver para não fazer isso. Não queremos nos tornar esse tipo de pessoa, porque não é possível cultivar assim. Devemos ver as coisas de uma perspectiva mais ampla e cultivar de modo digno e reto.

Como humanos, temos o direito de manter o modo de vida humano, por isso, o ambiente em que vivemos deve atender às necessidades da vida humana. Não podemos prejudicar vidas intencionalmente, porém, também não podemos ficar presos a coisas triviais. Por exemplo, os vegetais e cereais têm vida; entretanto, não podemos deixar de comer nem de beber só porque eles têm vida, de outro modo, como poderíamos praticar? Devemos ter uma mente ampla. Por exemplo, quando você está andando, as formigas e os insetos que vão para debaixo de seus pés morrem pisados e, possivelmente, é porque eles deveriam morrer, pois você não os matou intencionalmente. No campo da biologia ou da microbiologia há a questão do equilíbrio ecológico; uma quantidade excessiva de vidas se torna uma infestação ou praga; por isso, nós falamos sobre cultivar de modo digno e reto. Quando há moscas ou mosquitos em nossas casas, podemos afugentá-los e instalar telas para impedi-los de entrar. Nem sempre conseguimos afugentá-los e se eles morrerem enquanto tentamos enxotá-los, que seja assim. Se eles picam ou prejudicam as pessoas no espaço onde os seres humanos vivem, você certamente deve expulsá-los e, se não puder, você não pode

ficar olhando eles picarem as pessoas. Por ser um praticante, você não os teme e é imune a eles, mas seus familiares não são praticantes e são pessoas comuns que se preocupam com as doenças contagiosas. Não podemos ficar olhando sem fazer nada, enquanto um inseto pica o rosto de uma criança.

Vou lhes dar um exemplo: há uma história sobre Sakyamuni em seus primeiros anos. Foi num dia em que Sakyamuni quis tomar banho num bosque. Ele pediu a um de seus discípulos que limpasse a banheira. O discípulo foi até a banheira e encontrou-a cheia de vermes se arrastando por todos os lados. Se ele limpasse a banheira, mataria os vermes. Ele voltou e disse a Sakyamuni: “A banheira está cheia de vermes se arrastando por todos os lados”. Sem olhar para o discípulo, Sakyamuni disse: “Vá e limpe a banheira”. Ele foi novamente até a banheira, mas não sabia como limpá-la sem matar os vermes. Ele voltou e disse a Sakyamuni: “Venerável Mestre, a banheira está cheia de vermes, se eu limpá-la, eles morrerão”. Sakyamuni olhou para o discípulo e disse: “O que eu pedi a você foi para limpar a banheira”. O discípulo entendeu no mesmo instante e, em seguida, foi e limpou a banheira. Esta história esclarece um princípio: não podemos deixar de tomar banho porque há vermes nem devemos procurar outro lugar para viver só porque há mosquitos; tampouco devemos fechar a garganta e parar de comer cereais e verduras porque eles têm vida. Não pode ser assim. Devemos encontrar um equilíbrio ao lidar com essas coisas e cultivar de modo digno e reto. Se não prejudicarmos nenhuma vida intencionalmente, já está bom. Os seres humanos também precisam de um ambiente com condições de vida adequada, as quais devem ser mantidas. Os humanos precisam manter suas vidas e levar uma vida normal.

No passado, alguns falsos mestres de qigong disseram: “É permitido matar no primeiro e no décimo quinto dia do mês”.

Alguns também disseram: “É permitido matar animais de duas patas”, como se animais de duas patas não fossem vidas. Se matar no primeiro ou no décimo quinto dia não é matar, então é o que? Não é igualmente matar? Alguns falsos mestres de qigong podem ser descobertos por suas palavras e ações; pelo que dizem e buscam. Os mestres de qigong que falam essas coisas quase sempre têm futi. Basta olhar o modo como um mestre de qigong com futi de raposa come uma galinha: ele a devora e nem sequer quer deixar os ossos.

Matar vidas produz enorme carma e envolve também a questão de ter compaixão. Cultivadores não devem ter compaixão? Quando a compaixão emerge, podemos sentir que todas as vidas estão sofrendo, que todos estão sofrendo. Isto acontece.

O tema de comer carne

O tema de comer carne é também muito delicado, mas comer carne não é matar. Embora vocês estudem o Fa já há bastante tempo, não requeremos que vocês parem de comer carne. Muitos mestres de qigong, assim que você entra na aula deles, dizem: “A partir de agora, você não poderá mais comer carne”. Talvez você pense: “Eu não estou mentalmente preparado para deixar de comer carne tão de repente”. Talvez a comida a ser servida em sua casa hoje seja um apetitoso frango assado ou um peixe frito, no entanto, você não poderia comê-la. Também é assim no cultivo nas religiões, eles obrigam a pessoa a não comer carne. As práticas convencionais da Escola Buda e algumas da Escola Tao também dizem isso, também proíbem comer carne. Aqui não lhe pedimos isso, contudo, também falamos desse assunto. O que temos a dizer? Em nossa prática, o Fa refina o praticante e isso significa que alguns estados se manifestam a partir do gong e do Fa. Durante a prática, surgem

diferentes estados nos diferentes níveis. Um dia ou depois desta minha aula de hoje, possivelmente alguns de vocês entrarão num estado em que não conseguirão comer carne, pois sentirão aversão a seu cheiro. Se comerem, vomitarão. Você não é forçado a fazer isso ou tem que se controlar para não comer carne, em vez disso, isso vem do fundo do coração. Alcançado esse nível, como efeito de seu gong, surge esse estado em que você não consegue comer carne; se você a comer, seguramente vomitará.

Os nossos estudantes veteranos sabem que esse estado surge no cultivo do Falun Dafa e que diferentes estados surgem nos diferentes níveis. O desejo ou apego de comer carne de alguns estudantes é relativamente mais forte; eles habitualmente comem muita carne. Enquanto os outros sentem aversão ao cheiro de carne, eles não sentem e ainda podem comê-la. O que fazer para que abandonem esse apego? Se eles comerem carne, sentirão dor de estômago, caso contrário, não. Quando esse estado surge, significa que você não deve comer carne. Quer dizer então que em nosso caminho a questão se resume a não comer carne? Não é assim. Como lidamos com a questão? Esse “não comer carne” vem do fundo do coração. Com que propósito? Tanto a abstinência à carne imposta no cultivo nos templos como esse estado de não poder comer carne que surge em nossa prática têm o propósito de eliminar o desejo e apego à carne.

Se não há carne em seus pratos, alguns simplesmente se negam a comer. Esse é um desejo de pessoa comum. Certa manhã, quando eu estava passando pelo portão dos fundos do Parque do Triunfo de Changchun, três pessoas estavam saindo por lá e falando bem alto, e uma delas disse: “Que tipo de prática de qigong é essa que proíbe comer carne? Prefiro dar dez anos da minha vida a deixar de comer carne!”. Que desejo forte! Pensem todos: esse desejo não deve ser removido? Definitivamente! O processo de cultivo é justamente

para eliminar todo tipo de desejo e apego. Para ser claro, se o desejo de comer carne não foi eliminado, isso não significa que o apego também não foi eliminado? Assim, é possível completar o cultivo? Se há um apego, ele tem que ser removido. Mas isso não quer dizer que você nunca mais poderá comer carne; deixar de comer carne não é o real propósito. O propósito é fazer você eliminar esse apego. Depois que o apego for eliminado no período em que você não conseguir comer carne, você poderá comê-la novamente, quando então seu cheiro já não provocará náuseas nem ela terá um sabor ruim. Nessa altura, comê-la não será um problema.

Quando puder comê-la novamente, você não terá o apego e o seu desejo de comer carne já terá desaparecido. Mas ocorre uma grande mudança: ao comê-la de novo, não será apetitosa para você. Se ela for servida em sua casa, você a comerá, caso contrário, não lhe fará falta, pois para você a carne não será apetitosa; ocorre essa situação. No entanto, cultivar entre as pessoas comuns é bastante complicado. Se em sua casa há sempre carne nas refeições, então, com o tempo, o apetite pela carne poderá voltar. Poderão haver recaídas e se repetirem várias vezes durante o cultivo. De repente, novamente, você não poderá comê-la. Não a coma quando não puder, pois você realmente não poderá comê-la; se comê-la, você vomitará. Quando puder comê-la, siga o curso natural. Comer ou não comer carne não é em si mesmo o propósito; o ponto-chave está em remover esse apego.

O caminho do nosso Falun Dafa possibilita avançar rapidamente; você atravessará rapidamente cada nível se você elevar o seu xinxing. Há pessoas que nunca tiveram apego à carne e pouco lhes importa se há ou não carne na mesa; para elas, leva de uma a duas semanas para remover esse apego. Para outras, é necessário um, dois ou três meses, talvez meio ano. Exceto para casos muito especiais, não leva mais do que um ano

para que elas possam comer carne novamente. É porque a carne se tornou importante na alimentação humana. Entretanto, aqueles que cultivam nos templos, sob os regulamentos dos templos, não podem comer carne.

Vamos falar um pouco do entendimento do Budismo sobre comer carne. No início do Budismo, não era proibido comer carne. Em sua época, Sakyamuni levava seus discípulos para cultivarem na floresta; era penoso e não havia nenhum preceito proibindo comer carne. Por que não? Quando Sakyamuni transmitiu seu Fa há mais de dois mil e quinhentos anos, o mundo ainda era pouco desenvolvido: não era em todas as regiões que havia a agricultura e as terras cultivadas eram muito poucas, havia florestas por todos os lados. O suprimento de grãos era muito limitado e escasso. Recém-saídos de uma sociedade primitiva, os seres humanos viviam principalmente da caça, por isso, o principal alimento em muitas regiões era a carne. Para que seus discípulos pudessem abandonar seus apegos o máximo possível, Sakyamuni não permitia que eles tivessem acesso a qualquer tipo de riqueza e bens materiais. Ele levava seus discípulos para mendigar comida. Eles comiam todo tipo de comida, porque, como cultivadores, eles não podiam escolher a comida dada a eles e nela havia carne.

No Budismo original, havia a proibição hun. A proibição hun vem do Budismo original. Atualmente, comer carne também é considerado hun. No entanto, naquela época, a proibição hun não incluía a carne, mas coisas como cebolinha, gengibre e alho. Por que essas coisas eram hun? Hoje em dia, muitos monges não sabem explicar isso. Eles não entendem muitas coisas, porque não cultivam realmente. Sakyamuni ensinou: preceitos, samadhi e sabedoria. Preceitos significa abster-se de todos os desejos de pessoa comum; samadhi implica cultivar durante a meditação,

quando a pessoa está em transe total. Qualquer coisa que afetasse o transe, que interferisse no cultivo, era vista como uma grave interferência. Quem come cebolinha, gengibre ou alho exala um forte odor. Naquela época, os monges geralmente meditavam em bosques nas florestas e também em cavernas. Eles meditavam formando vários círculos de sete ou oito pessoas. Quem comia essas coisas produzia um incomodante e forte odor que atrapalhava os que estavam sentados em transe; isso perturbava seriamente a prática dos outros. Foi por isso que esse preceito foi colocado e essas comidas foram consideradas como hun. Os odores fortes incomodam os muitos seres que se manifestam no corpo humano durante o cultivo. Além disso, a cebolinha, o gengibre e o alho podem estimular desejos e comê-los pode ser um hábito vicioso. Por isso, foram considerados hun.

No passado, muitos monges, depois que alcançaram níveis muito altos no cultivo e entraram em estado de gong aberto ou semiaberto, também entenderam que essas regras não são importantes durante o cultivo. Quando o apego é abandonado, o que é material, por si só, deixa de ter efeito. O que realmente interfere é o apego. Ao longo da história, vários monges de níveis altos também entenderam que comer ou não comer carne não é o ponto-chave, que o ponto-chave está em poder eliminar esse apego. Quando uma pessoa não tem esse apego, ela pode comer qualquer coisa para encher seu estômago. No entanto, como os monges dos templos não comem carne, as pessoas já se acostumaram a essa ideia; além disso, deixou de ser apenas um preceito e passou a ser um regulamento nos templos. Como os monges não comem carne, as pessoas adquiriram a noção de que o cultivo tem que ser dessa forma. Vamos falar sobre o monge Jigong, que ficou famoso nas obras literárias. Os monges não podem comer carne, mas ele comeu e por isso se tornou muito conhecido. De fato, quando ele foi expulso do Templo

Lingyin, obter alimentos tornou-se naturalmente um grande problema para ele, pois sua sobrevivência estava em jogo. Para encher o estômago, ele comia qualquer tipo de alimento. Era só para encher o estômago, ele não tinha apego a nenhum alimento em particular; para ele era indiferente. Por ter cultivado até esse ponto, ele entendeu esse princípio. Na realidade, Jigong comeu carne só uma ou duas vezes, no entanto, ouvir que um monge comeu carne desperta o interesse dos escritores, pois quanto mais impactante é um assunto, mais as pessoas querem ler sobre isso. As obras literárias se baseiam na vida e vão além da vida. Os escritores tornaram Jigong muito conhecido. Na realidade, se uma pessoa realmente eliminou o apego, o que ela come para encher o estômago não importa.

No sudeste da Ásia e no sul da China, especialmente nas províncias de Guangdong e Guangxi, alguns budistas leigos não chamam a si mesmos de cultivadores do Budismo, é como se isso fosse antiquado. Eles dizem que comem comida budista ou que são vegetarianos; eles acham que por serem vegetarianos, são seguidores do Budismo. Eles tomam o cultivo do estado-buda como algo simples assim. Ser vegetariano capacita para cultivar o estado-buda? Todos sabem que comer carne é um apego e desejo humano, mas é apenas um dos apegos humanos. Tornar-se um vegetariano elimina apenas um apego. É preciso também eliminar a inveja, a competitividade, a exultação, a ostentação e todos os outros apegos. São muitos os apegos humanos. Somente eliminando todos os apegos e desejos é que se pode alcançar a perfeição no cultivo. Como alguém poderia cultivar o estado-buda apenas eliminando o apego de comer carne? Essa ideia não é correta.

O tema de comer não envolve só a carne, porque não se deve ter apego a nenhum tipo de alimento. Isso se aplica também a

outras coisas. Algumas pessoas dizem que gostam de comer uma comida em especial; isso também é um desejo. Depois que alcançam um determinado nível, os cultivadores não têm esse apego. Claro, o Fa que ensino é de nível altíssimo e incorpora coisas de diferentes níveis em seus ensinamentos. Não é possível chegar a isso de imediato. Você diz que gosta de comer uma comida em especial, mas quando o seu cultivo realmente alcançar o ponto em que você terá de eliminar esse apego, você simplesmente não conseguirá comê-la. Se você a comer, ela não terá um sabor bom para você ou talvez você não sinta nenhum sabor. A cantina da empresa onde trabalhei sempre dava prejuízo; em pouco tempo, teve que ser fechada. Depois que foi fechada, todos passaram a levar o próprio almoço. Preparar a comida cedinho de manhã, antes de ir para o trabalho, era inconveniente. Frequentemente, eu comprava e levava dois pães cozidos no vapor e um pedaço de tofu com molho de soja. Em princípio, algo simples e leve assim deveria ser adequado, mas comer sempre isso ainda não estava bom; era um apego que tinha de ser removido. Assim que via o tofu, eu sentia acidez e não podia comê-lo; foi para que eu não desenvolvesse esse apego. Claro, isso só ocorre depois que o cultivo alcança certo nível; não ocorre no início.

A Escola Buda não permite beber álcool. Você já viu um Buda andando por aí com uma jarra de vinho? Nunca. Eu disse que a pessoa poderá voltar a comer carne depois que eliminar esse apego no cultivo entre as pessoas comuns e que não há nenhum problema em voltar a comê-la. Entretanto, depois que a pessoa deixa de beber álcool, ela não pode mais bebê-lo. Não há gong no corpo dos praticantes? Diferentes formas de gong e capacidades sobrenaturais se manifestam na superfície do corpo e são puras. Quando você bebe álcool, todas se afastam imediatamente do seu corpo. Num instante, não fica nenhuma, porque elas têm aversão a esse odor. Adquirir o hábito de beber álcool é abominável, pois

interfere em seu comportamento. Por que as práticas de cultivo de alguns grandes taoístas requerem beber álcool? Porque nessas práticas quem cultiva não é o espírito-original-principal, por isso, a pessoa bebe álcool para que seu espírito-original-principal perca a consciência.

Algumas pessoas amam o álcool tanto quanto as suas próprias vidas. Algumas anseiam beber álcool; outras estão tão intoxicadas pelo álcool que elas sequer conseguem levantar suas tigelas de arroz sem antes beberem alguns goles de álcool. Nós, praticantes, não devemos ser assim. Beber álcool é certamente viciante; é um desejo que estimula nervos que viciam; quanto mais uma pessoa bebe, mais ela fica dependente do álcool. Pensem sobre isto: por ser um praticante, você não deve eliminar esse apego? Esse apego também tem que ser removido. Possivelmente alguém está pensando: “Não posso, porque meu trabalho é receber e entreter clientes” ou “Eu sou o responsável pelos contatos de negócio no exterior e é difícil falar de negócios sem beber álcool”. Digo que não precisa ser assim. Geralmente, quando se faz negócios, especialmente quando você fala de negócios com estrangeiros, você pode pedir um refresco, ele uma água mineral e o outro uma cerveja. Ninguém o força a pedir bebida alcoólica. Você pode pedir o que quiser e beber o quanto quiser. Especialmente entre pessoas bem-educadas, ninguém o obrigará ou constrangirá a beber álcool. Geralmente é assim.

Fumar também é um apego. Algumas pessoas dizem que fumar as revigora; digo que isso é enganar a si mesmas e os outros. Algumas pessoas, quando se sentem cansadas de fazer um trabalho ou de escrever algo, gostam de fazer uma pausa para fumar um cigarro; elas se sentem revigoradas depois disso. Na realidade, não é porque fumaram que elas se sentem

assim, é porque fizeram uma pausa para poder relaxar. Essa falsa impressão pode iludir a mente humana e gerar uma noção equivocada que faz realmente a pessoa acreditar e sentir que fumar restaura seu ânimo. Fumar não pode fazer isso, não tem esse efeito. Fumar não traz nenhum benefício ao corpo humano. Quando um médico faz uma autópsia em alguém que fumou durante muitos anos, ele vê que a traqueia e os pulmões estão totalmente escuros.

Nós, praticantes, não queremos purificar os nossos corpos? Temos que purificar continuamente os nossos corpos e progredir continuamente para níveis altos. Mas, se você ainda coloca isso no seu corpo, você não está indo em direção contrária à nossa? Além disso, é também um forte desejo. Algumas pessoas, mesmo sabendo que fumar não é bom, não conseguem deixar de fumar. De fato, digo que elas não têm pensamentos retos que as guiem e não é fácil deixar de fumar dessa forma. Como cultivador, considere isso como um apego a ser descartado e você verá se consegue ou não. Eu aconselho a todos que querem realmente cultivar, que deixem de fumar a partir de agora. Eu garanto que vocês podem fazer isso. Ninguém, no campo desta aula, pensa em fumar. Se você quer deixar de fumar, garanto que você conseguirá. Se você fumar um cigarro novamente, ele não terá sabor. Ler esta aula do livro também produz esse efeito. Claro, se você não quer cultivar, nós não cuidaremos disso. Penso que você, por ser um cultivador, deve parar de fumar. Certa vez, dei o seguinte exemplo: “Você já viu um Buda ou um Tao sentado por aí com um cigarro na boca?”. Como isso seria possível? Como cultivador, qual é a sua meta? Você não deve parar de fumar? Por isso, digo que se você quer cultivar, então, você deve parar de fumar. Fumar prejudica seu corpo e é também um desejo. Fumar é totalmente contrário aos requisitos que nossos cultivadores devem seguir.

O coração de inveja

Quando ensino o Fa, frequentemente falo da inveja. Por quê? Porque a inveja se manifesta de forma muito forte na China. É tão forte que se tornou natural, as pessoas nem mesmo percebem isso. Por que os chineses são tão invejosos? Isso tem suas raízes. No passado, os chineses foram muito influenciados pelo Confucionismo e, por isso, eles se tornaram introvertidos. Quando estão irritados, os chineses não expressam isso; quando estão felizes, não expressam isso. Os chineses falam de autodomínio e tolerância. Educado desse modo, nosso povo se tornou muito introvertido. Certamente, isso tem suas vantagens, tal como não exibir qualidades internas; porém, tem suas desvantagens, que podem levar a estados negativos. Particularmente agora no período final do Fa, esse lado negativo se tornou mais evidente e aprofundou mais ainda a inveja. As pessoas ficam com inveja quando ficam sabendo sobre algo de bom que aconteceu à outra pessoa. Algumas pessoas evitam até falar de prêmios e outras coisas ganhas no trabalho ou fora dele, porque os outros poderão ficar emocionalmente desequilibrados se souberem. Os ocidentais chamam isso de inveja oriental ou inveja asiática. Muito influenciada pelo Confucionismo vindo da China, toda a Ásia é assim em maior ou menor grau. Especialmente na China, a inveja se manifesta de forma muito intensa.

De certo modo, essa inveja está relacionada ao igualitarismo absoluto praticado no passado: “Se o Céu desabar, todos devem morrer”; “Se há algo a ser distribuído, então deve ser dividido igualmente entre todos”, “Se há um aumento salarial, deve ser o mesmo para todos”. Essa mentalidade parece ser justa, com todos sendo tratados igualmente. Mas, na realidade, como pode ser igual para todos? Os trabalhos das pessoas são diferentes e suas responsabilidades também. Em nosso universo há um

princípio: “Sem perda não há ganho; para ganhar é preciso perder.” As pessoas comuns dizem: “Quem não trabalha não ganha”, “Trabalhe mais para ganhar mais”, “Trabalho menor, ganho menor”. Quem dá mais de si, deve ganhar mais. O igualitarismo absoluto do passado sustentava que todos os seres humanos são iguais ao nascer e que é a vida pós-natal que muda isso. Eu digo que essa afirmação se tornou absoluta e tudo o que é tornado absoluto se torna errado. Por que algumas pessoas nascem homem e outras nascem mulher? Por que têm aparências diferentes? Algumas nascem com doenças ou deformadas; não são iguais. De níveis altos, podemos ver que a vida inteira de uma pessoa está lá em outra dimensão. Como podem ser iguais? Todos desejam a igualdade, porém, se algo não faz parte da vida da pessoa, como a igualdade é possível? As pessoas não são iguais.

Os ocidentais são relativamente extrovertidos. Podemos perceber quando estão felizes ou irritados. Isso tem vantagens, mas tem também desvantagens, uma das quais é a falta de controle sobre si. O modo de ser dos ocidentais e dos orientais baseia-se em duas mentalidades diferentes e isso faz com que reajam de modo diferente diante das situações. Se um chinês é elogiado pelo chefe ou premiado pela empresa, os outros se desequilibram emocionalmente. Quando um trabalhador chinês recebe um prêmio em dinheiro, ele o esconde discretamente no bolso para que os outros não saibam. Hoje em dia, é difícil até ser um bom trabalhador: “Você é o trabalhador modelo, um modelo de bom trabalho, então, você deve ser sempre o primeiro a chegar e o último a sair”; “Já que você trabalha melhor, faça todo o trabalho sozinho”. Há todo tipo de comentário sarcástico ou cínico; não é fácil nem mesmo ser uma boa pessoa.

Se isso acontecer em outros países, será totalmente diferente. Em outros países, quando um chefe premia com dinheiro um

empregado que teve um excelente desempenho no trabalho, este pode expressar sua alegria e contar o dinheiro na frente de todos: “Uau, hoje o chefe me deu um prêmio em dinheiro!”. Ele pode alegremente falar isso a todos e sem que isso crie problemas para ele. Na China, quando um empregado ganha um prêmio em dinheiro, até o chefe pede a ele que esconda o dinheiro para que os outros não saibam. Em países ocidentais, quando um menino tira nota dez na escola, ele volta para casa correndo alegremente e falando bem alto ao longo do caminho: “Hoje eu tirei nota dez! Tirei dez na prova!”. Um vizinho abre a porta e diz: “Oi Toninho, muito bem! Bom garoto!”. Outro abre a janela e diz: “Oi Pedrinho, que bom! Parabéns!”. Se isso acontecer na China, será um desastre. “Tirei nota dez! Tirei dez na prova!”. O vizinho, ao ouvir o menino falar isso, começará a resmungar antes mesmo de abrir a porta de sua casa. Ele dirá: “O que há de especial em tirar nota dez? Por que fazer alarde por causa disso?! Quem nunca tirou nota dez?”. Duas mentalidades gerando resultados diferentes. Quando algo de bom acontece a alguém, os outros não só não compartilham essa alegria como se desequilibram emocionalmente. Pode levar a esse problema.

O igualitarismo absoluto de alguns anos atrás distorceu a mentalidade e os valores das pessoas. Dou um exemplo específico. No trabalho, uma pessoa sente que os outros não são tão competentes quanto ela e que ela faz um excelente trabalho. Ela percebe que é realmente extraordinária. Em seu íntimo, ela pensa: “Estou qualificado para ser o gerente ou o diretor da empresa; posso ter um cargo maior ainda. Posso ser um primeiro-ministro”. Talvez o chefe já tenha dito que ela é muito competente, que é capaz de fazer bem qualquer coisa. Quem sabe, todos os colegas de trabalho dela também digam que ela é muito competente. Porém, na equipe ou no departamento dela, há alguém incompetente, incapaz de assumir responsabilidades.

Um dia, ele, que é incompetente, é promovido para um alto cargo ao invés dela que é competente, e até se torna chefe dela. Ela acha injusto e vai falar com todos para tentar reverter isso: indignada, ela se queixa a todos à sua volta; fica com uma tremenda inveja.

Estou falando a vocês de um princípio que as pessoas comuns não são capazes de perceber. Você diz que é competente, mas é algo que não está na sua vida; a outra pessoa é incompetente, porém, é algo que já estava predestinado para a vida dela e, por isso, foi ele e não você que foi promovida para um cargo importante. O que uma pessoa comum pensa não importa, pois é apenas o ponto de vista de uma pessoa comum. Da perspectiva das vidas de níveis mais altos, a sociedade humana deve avançar precisamente de acordo com a ordem e as leis que determinam o desenvolvimento, por isso, o que você fará em sua vida humana não foi planejado com base em sua competência. No Budismo, eles falam do princípio da retribuição do carma. Sua vida é planejada de acordo com o seu carma. Não importa o quão competente você é, se você não tem virtude, possivelmente não terá nada nesta vida. Você sabe que ele é incompetente, porém, é ele que tem muita virtude e, por isso, ele ocupa um alto cargo ou é muito rico. Uma pessoa comum não pode perceber esse ponto e sempre acha que deve fazer o que está à altura daquilo que ela é capaz de fazer. Por isso, ela compete e briga durante toda a sua vida, e o seu coração sofre muito. Ela vive amargurada e esgotada, e sempre achando que a vida é injusta. Ela não come nem dorme bem, vive frustrada e deprimida. Quando a velhice chegar, isso terá acabado com a saúde dela e ela terá todo tipo de doença.

Nossos cultivadores, com mais razão ainda, não devem ser assim. Um cultivador deve seguir o curso natural. Se algo é seu, você não o perderá; se algo não é seu, você não o terá por mais que lute por isso. Claro, também não é absoluto, pois se fosse

absoluto assim, não haveria a questão de cometer maldades. Em outras palavras, existem alguns fatores instáveis. Claro, sendo um praticante, em princípio, você está sob os cuidados dos Fashens do Mestre e, por mais que os outros queiram pegar algo seu, eles não conseguirão. É por isso que falamos de seguir o curso natural. Às vezes, você pensa que algo é seu e inclusive os outros dizem que é seu, mas, na realidade, não é. Você acredita que é seu, mas no final das contas não é. Nesse caso, você está sendo testado para ver se pode ou não abrir mão disso. Se não puder, é um apego. Esse método é usado para remover seu apego a interesses pessoais; essa é a questão. Como as pessoas comuns não podem se iluminar a esse princípio, elas competem e brigam por interesses pessoais.

Entre as pessoas comuns, a inveja se manifesta de maneira muito má. Ela também se manifesta de modo marcante na comunidade de cultivadores. Não há respeito entre as práticas de qigong: “A sua prática é boa” ou “A prática dele é boa”; há elogios e críticas. A meu ver, todas são do nível de curar e fortalecer o corpo. Essas práticas que competem entre si são quase todas caóticas e foram trazidas por futis; elas não falam de xinxing. Uma pessoa pode ter praticado qigong por mais de vinte anos sem manifestar capacidades sobrenaturais, enquanto outra as manifestou assim que começou a praticar. A pessoa que não as manifestou achará que é injusto: “Pratico qigong há mais de vinte anos e não tenho nenhuma capacidade sobrenatural, no entanto, ela já tem. Que capacidades sobrenaturais são essas?! Enfurecida, ela diz: “Ele tem futi! É insanidade de cultivo!”. Enquanto um mestre de qigong está dando uma aula, uma pessoa sentada lá diz com desdém: “Ih! Que tipo de mestre de qigong é esse? Não estou nem um pouco interessado no que ele diz”. Talvez esse mestre de qigong não saiba se expressar tão bem quanto essa pessoa, no entanto, ele ensina só aquilo que é do seu caminho de cultivo.

Essa pessoa aprendeu de tudo, tem uma pilha de certificados de cursos, vai a cursos de qualquer mestre de qigong. Sem dúvida, ela sabe mais coisas que esse mestre de qigong, mas para que lhe servem essas coisas? São coisas só para eliminar doenças e fortalecer o corpo. Quanto mais a pessoa se enche dessas coisas, mais desordenadas e complicadas as mensagens se tornam, e mais difícil se torna cultivar; fica uma grande bagunça. Na genuína prática de cultivo fala-se de dedicação a um único caminho para não se desviar. O desrespeito mútuo também existe entre genuínos cultivadores. Enquanto o apego de competir não for eliminado, ele poderá facilmente levar à inveja.

Vou lhes falar sobre um romance. No livro *Investidura dos Deuses*, Shen Gongbao considera Jiang Ziya alguém velho e incompetente; no entanto, a Venerável Divindade da Origem escolhe Jiang Ziya para conceder títulos aos Deuses. Shen Gongbao acha que isso é injusto: “Por que pediram a ele para conceder títulos aos Deuses? Veja como eu, Shen Gongbao, sou formidável. Se cortarem a minha cabeça, eu posso colocá-la de volta no lugar. Por que então não pediram a mim para conceder títulos aos Deuses?”. Ele era muito invejoso, por isso, sempre causava problemas a Jiang Ziya.

No Budismo original da época de Sakyamuni, falava-se sobre capacidades sobrenaturais. Atualmente, ninguém mais ousa falar disso no Budismo; se você falar, dirão que você tem insanidade de cultivo. “Capacidades sobrenaturais?!”. Eles não aceitam isso. Por quê? Atualmente, até os monges não sabem nada sobre isso. Sakyamuni teve dez discípulos principais e, entre eles, Mujianlian foi o primeiro em poderes divinos. Sakyamuni teve discípulas e, entre elas, Lianhuase foi a primeira em poderes divinos. Também foi assim quando o Budismo foi introduzido na China. Ao longo da história, existiram vários monges consumados, como Bodhidarma,

que quando chegou à China, cruzou um rio flutuando sobre um talo de junco. Entretanto, no decorrer da história, as capacidades sobrenaturais foram cada vez mais rejeitadas. A principal razão para isso é que os monges superiores, os monges dirigentes e os abades dos templos não são necessariamente pessoas de grande qualidade-inata e, ainda que sejam abades ou monges superiores, são meramente cargos entre as pessoas comuns. Eles também são cultivadores, mas também exercem esses cargos nos templos. Você cultiva em meio à sociedade, sem ter esses cargos. Ter êxito ou não ter êxito no cultivo depende inteiramente de cultivar o coração e isso vale para todos; a pessoa não terá êxito se fizer menos do que é preciso. Porém, o monge júnior, que cuida da lareira e da cozinha, não tem necessariamente uma qualidade-inata pequena. Quanto mais dificuldades ele suporta, mais fácil é para ele conseguir abrir o gong e, quanto mais comodamente vive o monge superior, mais difícil é para ele abrir o gong, porque isso envolve a questão da transformação do carma. O monge júnior sempre trabalha árdua e exaustivamente e assim paga mais rapidamente seu carma. Então, um dia, o gong do monge júnior se abre subitamente. Com a abertura do gong e a iluminação ou semi-iluminação, todas as suas capacidades sobrenaturais emergem. Todos os monges do templo vão consultá-lo e muitos vão para admirá-lo. O monge dirigente não pode suportar isso: “Como ainda poderei ser o monge dirigente depois disso?”. Ele diz: “Isso não é iluminação! É insanidade de cultivo. Expulsem-no do templo!”. E, assim, o monge júnior é expulso do templo. Com o tempo, no Budismo chinês, ninguém mais ousou falar de capacidades sobrenaturais. Vejam como Jigong tinha grandes capacidades sobrenaturais: ele podia trazer troncos da Montanha Emei e lançar toras de madeira para fora de uma cisterna, uma após a outra, mas no final, foi expulso do Templo Lingyin.

O coração de inveja é muito sério porque envolve diretamente a questão de poder ou não completar o cultivo. Se sua inveja

não for eliminada, tudo o que você cultivou será frágil. Há uma regra: quem não eliminar o apego à inveja durante o cultivo não poderá obter a Fruição-reta – absolutamente não. Possivelmente todos já ouviram que Buda Amitabha falou sobre poder ir com carma para o paraíso, no entanto, isso não é possível sem eliminar a inveja. É possível ir para o Paraíso com pequenas deficiências e um pouco de carma, e depois cultivar para eliminá-lo. No entanto, sem remover a inveja, isso não é possível. Hoje digo a todos os praticantes que não se iludam: despertem e iluminem-se para este problema. Se sua meta é cultivar para níveis altos, então elimine o apego à inveja. É por isso que dei especial atenção a este tema.

O tema de curar doenças

Eu não ensino a curar doenças. Nenhum genuíno discípulo do Falun Dafa deve curar doenças dos outros. Se você fizer isso, os meus Fashens pegarão de volta todas as coisas do Falun Dafa que foram colocadas em seu corpo. Por que nós tratamos este tema tão seriamente? Porque prejudica o Dafa, sem falar do quanto estraga o seu corpo. Há pessoas que, depois de curarem alguém, ficam ansiosas para fazerem isso de novo. Elas pegam o primeiro que veem pela frente para curá-lo e fazem isso para se exibirem. Isso não é um apego? É algo que afeta seriamente o cultivo das pessoas.

Muitos falsos mestres de qigong, aproveitando-se de pessoas comuns que têm a mentalidade de querer curar doenças depois de terem aprendido qigong, ensinam essas coisas. Eles ensinam isso para você. Eles dizem que emitir qi pode curar doenças. Não é uma brincadeira? Você tem qi e a outra pessoa também tem qi. Você acha que seu qi pode curar outra pessoa? E se o qi dela for mais poderoso que o seu? Na realidade, qi não pode restringir qi.

No cultivo de alto nível, a pessoa desenvolve gong. Ela emite matéria de alta energia, que certamente pode tratar, controlar e restringir a doença, mas não pode remover a sua causa. Para verdadeiramente curar uma doença, ou seja, remover também o que causa a doença, é preciso ter capacidades sobrenaturais. Existe uma capacidade sobrenatural específica para curar cada tipo de doença; digo que há mais de mil, que há tantas quanto forem os tipos de doença. Sem ter essas capacidades sobrenaturais, mesmo que saiam flores de suas mãos, não é possível curar.

Nos últimos anos, algumas pessoas fizeram da comunidade de cultivadores um caos. Daqueles verdadeiros mestres de qigong que vieram a público para ajudar as pessoas a se curarem de suas próprias doenças e obterem saúde – que vieram no início para preparar o caminho –, algum deles ensinou às pessoas a curar doenças dos outros? Eles curavam suas doenças ou mostravam a você como praticar para fortalecer o seu corpo, ou seja, eles lhe ensinavam uma série de exercícios para que você mesmo, praticando-os, pudesse se curar de doenças. Depois, vieram esses falsos mestres de qigong que confundiram tudo. Quem quiser usar o qigong para curar doenças atrairá futi – definitivamente é assim. Sob as circunstâncias bem especiais daquele período, alguns mestres de qigong curaram pessoas doentes, mas o fizeram em conformidade com a conjuntura cósmica daquele período. No entanto, qigong não é uma técnica de pessoa comum e aquilo não podia durar para sempre, pois resultou de mudanças na conjuntura cósmica daquele período; foi por causa disso. Porém, depois, alguns se especializaram em ensinar como curar as doenças dos outros e, dessa maneira, virou um caos. Uma pessoa comum pode se tornar capaz de curar doenças em três ou cinco dias? Alguns afirmam: “Posso curar esta ou aquela doença”. Eu digo que todos os que fazem isso têm futi. Sabe o que eles têm nas costas? Futi, mas eles não sentem nem sabem disso, inclusive, se sentem bem e muito capazes.

Os genuínos mestres de qigong tiveram que cultivar arduamente durante anos e anos para serem capazes de fazer isso. Quando você trata uma pessoa, você já pensou se você tem realmente capacidades sobrenaturais com o poder de eliminar o carma dos outros? Você recebeu ensinamentos genuínos? Como você se tornou capaz de curar doenças depois de aprender qigong durante apenas dois ou três dias? Como você consegue curar doenças com suas mãos de pessoa comum? Esses falsos mestres de qigong se aproveitam de suas fraquezas e de seus apegos humanos. Você não quer curar doenças? Pois bem, eles organizam cursos de cura e ensinam métodos de cura para você, tais como: agulhas de qi, irradiação de luz, descarga de qi, compensação de qi, digitopressão e o tal 'método de agarrar'. Há uma variedade de métodos, mas o objetivo sempre é o mesmo: tomar o seu dinheiro.

Vamos falar agora sobre o método de agarrar. Por que as pessoas adoecem? Vemos a seguinte situação: a causa fundamental de as pessoas adoecerem e de todos os seus infortúnios é o carma, o campo cármico de matéria preta. É algo negativo e mau. Esses seres maus também são negativos e são todos escuros. Eles vão para o corpo porque é um ambiente que lhes é propício. Essa é a causa fundamental de as pessoas adoecerem e é a principal fonte das doenças. Claro, há outras duas causas: uma é um ser microscópico de alta densidade formado de um aglomerado de carma; a outra é algo acumulado pelos antepassados e que vem através de um tubo, mas é algo raramente visto.

Falemos de doenças comuns. No lugar do corpo humano onde há um tumor, uma inflamação, uma hiperosteogenia ou coisa do tipo, lá, numa outra dimensão, reside um ser. Esse ser vive numa dimensão muito profunda. Um mestre comum de qigong ou alguém com capacidades sobrenaturais comuns não

pode ver isso; ele só vê que nesse lugar do corpo há qi preto e, onde há qi preto, pode existir uma doença: é correto dizer isso. No entanto, o qi preto não é a causa fundamental da doença e sim um desses seres que existe em uma dimensão mais profunda; é ele que gera esse campo. Alguns ensinam a tirar o qi preto do corpo. Vá em frente, tire-o! Logo em seguida, ele será gerado novamente. Alguns desses seres são muito poderosos e podem recuperar o qi assim que este é expulso. Tratamentos comuns simplesmente não funcionam.

Quem tem capacidades sobrenaturais pode ver que no lugar do corpo onde há qi preto, há o que chamamos de qi patogênico. Um médico da medicina tradicional chinesa dirá que os canais de energia estão obstruídos nesse lugar impedindo que o qi e o sangue fluam. Um médico da medicina ocidental dirá que nesse lugar há uma ulceração, ou um tumor, ou uma hiperosteogenia, ou uma inflamação ou algo do tipo. É como se manifesta nesta dimensão. Depois que aquele ser for retirado, você descobrirá que não há nada de errado com seu corpo nesta dimensão. Não importa se era uma protrusão do disco vertebral ou uma hiperosteogenia, depois que aquela coisa for removida e o campo se dispersar, você descobrirá que o paciente foi instantaneamente curado. Se você tirar outra radiografia, verá que a protrusão desapareceu. A causa fundamental da doença era precisamente aquele ser gerando esse efeito.

Alguns dizem que se você aprender o método de agarrar num curso de três ou cinco dias, você poderá curar doenças. Mostre-me como você faz isso! O ser humano é o mais débil, enquanto aquele ser é realmente feroz. Ele pode controlar o seu cérebro e manipular você à vontade; pode matá-lo facilmente. E você diz que pode agarrá-lo! Como? Com suas mãos de pessoa comum, você não pode nem mesmo tocar nele. Seus movimentos para tentar agarrá-lo aqui e ali serão ignorados e, atrás de suas costas, ele rirá de você

e de seus gestos ridículos e sem alvo. Se você realmente conseguir tocar nele, lesionará instantaneamente sua mão; será uma lesão de fato! No passado, tratei de pessoas cujas mãos pareciam normais: os exames médicos não mostraram nada de anormal no corpo ou nas mãos delas, no entanto, elas simplesmente não podiam levantar a mão, que ficava pendurada assim. Estive com pessoas assim: o corpo delas de outra dimensão estava lesionado, era realmente paralisia. Se aquele corpo for ferido, você não terá uma paralisia nesse local? Alguns me perguntam: “Mestre, eu ainda posso praticar? É que eu fui esterilizado” ou “Removeram uma parte do meu corpo”. Digo que isso não é um problema, porque a cirurgia não pode afetar aquele seu corpo de outra dimensão e, na prática, é ele que realiza a função. É como eu disse, se você tentar agarrar aquele ser e não tocar nele, ele o ignorará, porém, se você o tocar, provavelmente lesionará sua mão.

Para apoiar um evento de grande abrangência sobre o qigong, levei alguns de meus discípulos para participarem da Exposição Oriental de Saúde em Pequim. Participamos de duas Exposições e em ambas a nossa prática foi o destaque. Na primeira, nosso Falun Dafa foi honrado com o título de Escola Estrela do Qigong; na segunda, as pessoas que foram visitar nosso estande eram tantas que não sabíamos o que fazer. Nos outros estandes não havia muita gente, enquanto o nosso estava cheio de gente. Havia três filas: a primeira era de pessoas que haviam se inscrito para o tratamento da manhã, a segunda era de pessoas que aguardavam para se inscreverem para o tratamento da tarde e a terceira era de pessoas que aguardavam o meu autógrafa. Por que fizemos isso se não tratamos doenças? Foi para apoiar o qigong em um evento de escala nacional, ou seja, para contribuir com essa causa. Foi por essa razão que participamos.

Reparti meu gong entre os discípulos que levei comigo, dei uma porção para cada um. Cada porção era um aglomerado de

energia composto por centenas de capacidades sobrenaturais. Selei as mãos deles, mesmo assim, as mãos de alguns foram mordidas a ponto de formarem bolhas e sangrarem, e isso ocorreu várias vezes. Esses seres são ferozes. Com suas mãos de pessoa comum, você ousaria tocar nele? Além disso, você precisa ter certa capacidade sobrenatural para conseguir pegá-lo, pois, em outra dimensão, ele saberá o que você quer fazer assim que você pensar nisso e, quando você for agarrá-lo, ele já terá fugido e, assim que o paciente sair pela porta, ele voltará para o corpo do paciente e a doença ressurgirá. Para pegá-lo, é preciso ter essa capacidade sobrenatural, com a qual, ao estender a mão, ‘paf’, você o detém lá. Uma vez detido lá, é preciso ter outra capacidade sobrenatural mais poderosa ainda, que no passado era chamada de ‘grande método para capturar a alma’. Essa capacidade tem o poder de arrancar o espírito-original e, assim, imobilizar instantaneamente. Ela é usada com essa finalidade e nós a focamos em agarrar tal ser. Todos sabem que embora o Rei Macaco fosse muito grande, o Tatagata usou a tigela em sua mão para tornar o Rei Macaco muito pequeno a ponto de poder cobri-lo com ela. Essa capacidade pode fazer isso. Não importa o tamanho do ser, ele pode ser agarrado com a mão porque se torna muito pequeno.

Além disso, para arrancar tal ser, não é permitido introduzir a mão no corpo do paciente, pois perturbaria a mente das pessoas comuns que vissem isso. Não é permitido fazer isso na sociedade humana e, ainda que possível, não deve ser feito desse modo. A mão que é introduzida é a sua mão de outra dimensão. Suponhamos que alguém tenha uma doença no coração. Enquanto a mão carnal está se movendo em direção ao coração para agarrar aquele ser, sua mão de outra dimensão penetra o corpo e, num instante, agarra tal ser e o traz para fora do corpo e, junto com a sua mão carnal, o prende.

Ele é feroz e fica se movendo e tentando perfurar a mão; às vezes, ele morde e berra. Ainda que pareça pequeno quando preso em sua mão, se você o soltar, ele se tornará muito grande. Não é algo que qualquer um possa fazer. Sem essas capacidades sobrenaturais, você não poderá tocá-lo; não é simples como as pessoas imaginam.

Claro, é possível que esse tipo de tratamento pelo qigong seja permitido no futuro, pois sempre existiu no passado. Porém há uma condição: a pessoa deve ser um cultivador. Durante o cultivo, uma pessoa, movida por compaixão, poderá fazer isso para algumas poucas pessoas boas e isso é permitido porque ela não é capaz de eliminar completamente o carma das pessoas, porque não tem suficiente poderosa virtude para tanto. Embora a doença tenha desaparecido, a pessoa ainda terá a tribulação. Um mestre comum de qigong é uma pessoa que não obteve o Tao no cultivo; ele só é capaz de adiar a doença ou talvez de transformá-la. Ele pode transformá-la em outra tribulação, no entanto, possivelmente ele mesmo não sabe desse processo de adiamento, porque, se na prática dele quem cultiva é a consciência-assistente, então, é a consciência-assistente que faz isso. Algumas pessoas de certas práticas de qigong são muito famosas. Muitos renomados mestres de qigong não têm gong, porque o gong se desenvolveu no corpo do espírito-original-assistente deles. Algumas pessoas têm permissão para fazer essas coisas durante o cultivo, porque elas permanecerão nesse nível. Elas praticarão por décadas, mas sem nunca ir além desse nível. Elas poderão tratar pessoas durante a vida toda. Isso é permitido, porque elas permanecerão nesse nível. Os discípulos do Falun Dafa não podem curar pessoas. Você pode ler este livro para uma pessoa doente. Se ela aceitar, isso poderá curá-la, porém o resultado varia de acordo com a quantidade de carma de cada pessoa.

A cura nos hospitais e a cura pelo qigong

Vamos falar agora da relação entre a cura em hospitais e a cura pelo qigong. Alguns médicos da medicina ocidental não reconhecem o qigong, pode-se dizer que a maioria. O argumento deles é: “Se o qigong pode curar doenças, por que vocês do qigong não nos substituem nos hospitais? Se é assim, vocês deveriam nos substituir!”; “Se com o qigong vocês podem curar só com um toque de mão, sem precisar de injeções, remédios, internações, não será ótimo se vocês nos substituíssem nos hospitais?”. Esse argumento não é nem razoável nem racional. Há pessoas que não entendem o que é o qigong. De fato, a cura pelo qigong não se assemelha em nada aos tratamentos convencionais das pessoas comuns; não é uma técnica de pessoa comum, é sobrenatural. Como permitir que algo sobrenatural interfira em grande escala na sociedade humana comum? Um Buda é muito poderoso: com um único movimento de mão, ele pode acabar com todas as doenças da humanidade. Por que ele não faz isso? E há incontáveis Budas. Por que nenhum deles manifesta sua misericórdia curando você? É porque nascimento, envelhecimento, doença e morte são condições da sociedade humana comum. Todas as tribulações têm relações cármicas e resultam do ciclo de retribuição do carma. Se você tem uma dívida, você terá que pagá-la.

Se você curar uma pessoa doente, isso equivalerá a violar o princípio de que a pessoa tem que pagar pelas coisas erradas que ela fez. Daria certo se fizéssemos isso? Um cultivador, movido pela compaixão, tem permissão para curar enquanto não tiver poder suficiente para eliminar totalmente o problema. Isso é permitido porque sua compaixão emergiu. No entanto, quando se tem de fato o poder para resolver esse tipo de problema, não é permitido fazer isso em grande escala, pois perturbaria seriamente o estado da sociedade humana comum. Não é permitido. Substituir

os hospitais das pessoas comuns pela cura pelo qigong não daria certo, porque o qigong é um Fa sobrenatural.

Se na China fossem abertos hospitais de qigong – supondo que fosse permitido – e todos os grandes mestres de qigong viessem para curar doenças nesses hospitais, o que você acha que aconteceria? Isso não é permitido, pois todos salvaguardam o estado da sociedade humana comum. Se fossem abertos hospitais de qigong, clínicas de qigong, centros de saúde de qigong, complexos hospitalares de qigong, a eficácia dos tratamentos desses mestres decairia drasticamente, eles deixariam imediatamente de dar os resultados esperados. Por quê? Porque eles estariam fazendo coisas de pessoas comuns e isso se ajustaria ao Fa do nível das pessoas comuns para assim manter o estado normal da sociedade humana comum. A eficácia de cura seria igual à dos hospitais. Sendo assim, os tratamentos deles não funcionariam como esperado e eles também começariam a falar da necessidade de várias sessões terapêuticas para curar uma doença. Comumente seria assim.

Com ou sem hospitais de qigong, ninguém pode negar que o qigong pode curar. O qigong se popularizou na sociedade já há bastante tempo; muitas pessoas já se curaram e fortaleceram o corpo por meio do qigong. Se o mestre de qigong adiu a doença ou fez de outra forma, de um modo ou de outro, a pessoa não está mais doente; ou seja, ninguém pode negar que o qigong pode curar. A maioria das pessoas que buscam os tratamentos de mestres de qigong padece de doenças desconhecidas ou complicadas que os hospitais não podem curar. Elas vão a mestres de qigong buscando ser curadas e são finalmente curadas. Especialmente no início, as pessoas pensavam: “Quem pode ser curado num hospital não vai a mestres de qigong”. O qigong pode realmente curar, só que isso não pode ser feito da forma como as coisas

são feitas na sociedade humana comum. Uma interferência em grande escala não é absolutamente permitida; porém é permitido fazer isso em pequena escala, discretamente e sem influenciar. No entanto, o tratamento pelo qigong não pode curar eliminando a raiz da doença, com certeza. O melhor modo de uma pessoa se curar é ela mesma praticar qigong.

Há também alguns mestres de qigong que dizem que os hospitais não podem curar algumas doenças e criticam a eficácia dos tratamentos nos hospitais. O que temos a dizer sobre isso? Claro, existem razões para isso. A meu ver, a principal é a deterioração dos valores morais humanos, que gera todo tipo de doenças incomuns que os hospitais não podem curar e contra as quais os medicamentos não são eficazes, e além disso, há também muitos medicamentos falsos. Tudo isso resulta da extensão da corrupção na sociedade humana. Ninguém deve culpar os outros, porque todos colocaram lenha nessa fogueira e, por isso, todos encontrarão tribulações e amarguras durante o cultivo.

Os hospitais não conseguem identificar algumas doenças, no entanto, a pessoa está realmente doente. Algumas pessoas são diagnosticadas com doenças que nem sequer têm nomes, pois não existiam antes. Os hospitais chamam-nas de “doenças modernas”. Os hospitais podem curar? É claro que sim. Se os hospitais não pudessem curar, por que as pessoas confiariam neles e iriam lá para se tratar? Os hospitais podem curar doenças, só que seus métodos de cura são do nível das pessoas comuns, enquanto as doenças são sobrenaturais. Há doenças muito graves; os hospitais precisam tratá-las o quanto antes, pois pouco poderá ser feito se a doença estiver em estágio avançado; além disso, doses excessivas de medicamentos podem intoxicar o paciente. Os tratamentos médicos modernos estão no mesmo nível que o da nossa ciência e tecnologia; estão todos no nível das pessoas comuns, por isso,

só podem ter essa eficácia de cura. Há um ponto que deve ser esclarecido: tanto a cura pelo qigong comum como a cura nos hospitais simplesmente adiam a tribulação, que é o motivo fundamental para a doença; a tribulação é levada para a segunda metade da vida ou mais adiante. O carma não é removido.

Vamos falar sobre a medicina chinesa. A medicina tradicional chinesa tem muita proximidade com a cura pelo qigong. Na antiga China, praticamente todos os médicos tinham poderes sobrenaturais. Grandes eruditos da medicina como Sun Simiao, Hua Tuo, Li Shizhen, Bian Que tinham poderes sobrenaturais e isso está documentado nos livros de medicina. Porém, coisas extraordinárias daqueles tempos são agora frequentemente criticadas. O que a medicina chinesa herdou são apenas prescrições médicas ou coisas resultantes de experimentações. A antiga medicina chinesa era muito avançada, mais avançada do que a medicina moderna. Alguns pensam: “Como a medicina moderna é avançada! Por meio da tomografia computadorizada podemos ver o interior do corpo humano e há também imagens de ultrassom, raios X, etc.”. Embora os equipamentos médicos modernos sejam bastante avançados, a meu ver, ainda não estão à altura da antiga medicina chinesa.

Hua Tuo viu um tumor no cérebro de Cao Cao e disse a ele que precisava fazer uma cirurgia para removê-lo. Cao Cao mandou prender Hua Tuo, porque achou que ele tinha a intenção de matá-lo. Como resultado, Hua Tuo morreu no cárcere. Quando a doença se manifestou, Cao Cao se lembrou do que Hua Tuo tinha dito e mandou buscá-lo, mas Hua Tuo já havia morrido. Pouco depois, Cao Cao morreu por causa desse tumor. Como Hua Tuo soube disso? Ele viu o tumor. Esse era um poder sobrenatural humano que os grandes médicos do passado tinham. Uma pessoa com o tianmu aberto pode, a partir de um lado, ver simultaneamente

os quatro lados do corpo; a partir da frente, ela pode ver a parte de trás, o lado esquerdo e o lado direito do corpo, e pode ver camada após camada. Pode também ver além desta dimensão e ver a causa fundamental da doença. Os modernos equipamentos médicos podem fazer isso? Estão muito longe disso; talvez em mil anos! Por meio da tomografia computadorizada, do ultrassom ou da radiografia também é possível ver o interior do corpo, porém, o equipamento é grande, a pessoa não pode levá-lo consigo; além disso, não funciona sem eletricidade. Diferentemente dos equipamentos modernos, a pessoa pode usar o tianmu onde ela estiver e sem depender de eletricidade! Como compará-los?

Alguns falam sobre o quão maravilhosa é a medicina moderna. Eu digo que não é bem assim. Na antiga China, as ervas medicinais podiam realmente curar assim que aplicadas. A maioria das coisas daqueles tempos foi perdida, no entanto, algumas ainda existem e circulam em meio ao povo. Quando dei aulas na cidade de Qiqihar, vi um vendedor ambulante extraindo dentes para as pessoas na rua. Notei imediatamente que ele vinha do Sul da China, porque não estava vestido como alguém do Nordeste. Para todos que lhe pediam, ele extraía dentes. Ele extraiu muitos dentes, porém, seu maior propósito não era extrair dentes e sim vender uma poção medicinal da qual emanava um forte e denso vapor amarelo. Para extrair um dente, ele abriu um frasco com essa poção, encostou-o na bochecha próximo ao dente com problema e depois pediu à pessoa para que inalasse algumas vezes o vapor amarelo emanado da poção, que praticamente não era consumida. Logo em seguida, ele tampou o frasco, colocou-o de lado, tirou um palito de fósforo do bolso e, enquanto falava sobre a poção, usando o palito, ele deu um ligeiro golpe no dente ruim, que saiu só com pequenos filetes de sangue. Não doía nem sangrava. Pensem nisto: um palito de fósforo pode facilmente se quebrar se usado com força, no entanto, ele o usava para extrair dentes e só com um leve golpe.

Eu digo que na China há coisas antigas que circulam em meio ao povo que podem fazer coisas que os instrumentos de precisão ocidentais não conseguem fazer tão bem. Vejamos o que é mais eficaz. Ele extrai dentes com um simples palito de fósforo. No entanto, quando um dentista do Ocidente quer extrair um dente, ele precisa antes aplicar uma injeção para anestésiar o local. Ele perfura aqui e ali. Isso pode doer e é preciso esperar a anestesia fazer efeito. Em seguida, o dentista começa a extrair o dente com um alicate ortodôntico. Isso leva tempo e requer esforço, e se ele não for cuidadoso, a raiz do dente poderá se quebrar e ficar presa na gengiva. Quando isso ocorre, geralmente o dentista tem que usar um martelinho e um cinzel para escavar, e isso faz o paciente ficar ansioso e com medo. Às vezes, ele precisa usar um instrumento dentário para perfurar e desgastar o dente. Algumas pessoas ficam com tanto medo que se retorcem e quase pulam da cadeira. Sangra um pouco e o paciente cospe sangue durante algum tempo. Digame, qual dos dois tratamentos é melhor? Qual é mais avançado? Não podemos só considerar a aparência do instrumento, temos que ver também a eficácia. A antiga medicina chinesa era muito avançada; levará muito tempo até que a medicina ocidental a alcance.

A antiga ciência da China era diferente da nossa ciência atual que aprendemos do Ocidente. Ela seguiu um caminho que levou à outra situação. Não podemos entender a antiga ciência e tecnologia chinesas com a nossa atual forma de entender as coisas. A antiga ciência chinesa estudava diretamente o corpo humano, a vida e o universo; era esse o enfoque dado ao estudar as coisas, por isso, ela tomou outro caminho. Naqueles tempos, nas escolas, os estudantes praticavam a meditação sentada e enfatizavam a boa postura corporal. Quando escreviam com o pincel, eles ficavam atentos ao movimento interno do qi e à respiração. Em todas as profissões, eles davam importância a purificar o coração e regular a respiração. A sociedade inteira se encontrava nesse estado.

Alguns dizem: “Nós teríamos carros e trens se tivéssemos seguido o caminho da antiga ciência chinesa? Teríamos a modernidade que temos agora?”. Digo que, da perspectiva deste ambiente, você não conseguirá entender outro contexto; para isso você precisaria mudar radicalmente suas noções. As pessoas não precisariam de televisões, pois teriam uma em suas testas e poderiam ver o que quisessem. Elas teriam capacidades sobrenaturais. Elas não precisariam de trens ou aviões; as pessoas poderiam sair levitando por aí de onde estivessem sentadas e não precisariam de elevadores. Isso teria levado a sociedade a outro estado de desenvolvimento e não teríamos que estar confinados à este contexto. Os discos voadores dos extraterrestres vão e vêm a uma velocidade incrivelmente rápida e podem se expandir e encolher. Eles tomaram um outro caminho de desenvolvimento devido à outra abordagem científica

Oitava Aula

Bigu

Algumas pessoas querem saber sobre o bigu. O bigu é um fenômeno que existe e não ocorre somente na comunidade de cultivadores, mas também para várias pessoas ao redor do mundo. Há pessoas que não comem nem bebem há anos ou décadas, e vivem muito bem. Algumas pessoas dizem que o bigu é o reflexo de se ter alcançado certo nível; outras que indica o grau de purificação do corpo; há também as que dizem que o bigu é algo que ocorre no cultivo de nível alto.

Na realidade, não é isso. O que é? O bigu é um método usado especialmente para o cultivo num ambiente bem específico. Sob que circunstâncias ele é usado? Na antiga China, especialmente antes das religiões se estabelecerem, muitas pessoas cultivavam de modo secreto e solitário; elas cultivavam em cavernas ou montanhas, e em outros locais afastados das pessoas. Sob essas circunstâncias, conseguir alimentos era um problema. Sem o bigu, a pessoa não conseguiria cultivar, pois morreria de fome ou de sede. Quando fui à cidade de Wuhan para ensinar o Fa, indo de barco da cidade de Chongqing rumo ao leste pelo rio Yangtzé, vi cavernas a meia altura nos penhascos de ambos os

lados das Três Gargantas. Muitas montanhas famosas também as têm. No passado, depois de o praticante subir a uma caverna por um corda, ele a cortava e começava a cultivar na caverna. Ele morreria dentro dela se fracassasse no cultivo. Sem água e sem comida, sob essa circunstância muito específica, ele tinha que usar esse método especial no cultivo.

Muitas práticas herdaram esse método, por isso, têm o bigu. Muitas práticas não têm o bigu. A maioria das práticas ensinadas atualmente na sociedade não tem o bigu. Dissemos que no cultivo a pessoa deve se dedicar a um único caminho; você não pode fazer algo só porque tem vontade. Talvez você ache que o bigu é algo bom e tenha vontade de fazê-lo, mas para que você o quer? Algumas pessoas acham que o bigu é algo bom, ficam curiosas e querem experimentá-lo, ou acham que assim poderão ter uma grande capacidade para mostrar para os outros. Há todo tipo de mentalidade. Quem usa esse método de cultivo tem de consumir sua própria energia para manter o corpo; por isso, não vale a pena. Sabemos que, desde o estabelecimento das religiões, quem medita nos templos ou faz um retiro prolongado é suprido de bebida e de comida, por isso, não há a necessidade do bigu. Especialmente para quem cultiva na sociedade humana, usar esse método é totalmente desnecessário. Além disso, se o seu caminho não tem o bigu, você não deve inconsequentemente buscá-lo. Contudo, se você realmente quer praticar o bigu, então vá em frente. De acordo com o que sei, geralmente, quando um mestre ensina uma prática de nível alto e guia genuinamente o discípulo, se em seu caminho há o bigu, então, esse fenômeno ocorre. Porém, o bigu não pode ser popularizado; comumente, o mestre leva o discípulo para cultivar de forma secreta ou longe da sociedade.

No entanto, há mestres de qigong que ensinam publicamente o bigu. O bigu deles funciona realmente? No final das contas não.

Quem realmente teve êxito nesse bigu? Vi pessoas que foram hospitalizadas por causa disso e algumas estão em perigo de morte. Por que isso acontece? O bigu não existe? Sim, existe. Porém há um ponto: ninguém tem permissão para perturbar casualmente o estado da sociedade humana; isso não é permitido. Não precisamos nem falar sobre quantas pessoas deixariam de comer e beber se o bigu fosse praticado em todo o país. Se somente neste lugar, na cidade de Changchun, ninguém comesse e bebesse, digo que isso economizaria muito trabalho! Vocês não teriam que se ocupar com o preparo da comida. Os camponeses não precisariam mais trabalhar arduamente no campo se ninguém precisasse comer. Isso facilitaria muito as coisas; mas trabalhar sem precisar comer pode dar certo? Algo assim pode ser permitido? Esta ainda seria uma sociedade humana? Isso jamais será permitido; uma interferência em tão grande escala na sociedade humana jamais será permitida.

Ao ensinarem o bigu, alguns mestre de qigong criam situações perigosas. Algumas pessoas buscam apegadamente o bigu. Além de não eliminarem esse apego, elas têm vários desejos de pessoa comum. Uma pessoa assim ficará com água na boca quando olhar para algo apetitoso e, por não ter controle sobre esse desejo, ela ficará ansiosa por comer, ela desejará comer. Se ela não comer, ficará com fome, e se ela comer, vomitará. Isso a deixará nervosa e apavorada. Muitas pessoas foram hospitalizadas e muitas correm o risco de morrer por causa disso. Há pessoas que me procuraram para me pedir que eu resolva esses assuntos caóticos, mas não quero cuidar disso. Alguns mestres de qigong fazem coisas simplesmente irresponsáveis; quem iria querer cuidar desses problemas para eles?!

Além disso, se você se colocou em dificuldades por causa do bigu, não foi porque você o buscou? Dissemos que o bigu

realmente existe, mas não é um estado de nível alto nem deve ser visto como algo especial. É apenas um método para cultivar sob circunstâncias especiais. E não pode ser popularizado. Não são poucas as pessoas que buscam o bigu; elas o chamam de bigu ou semibigu e até o classificam em níveis. Algumas dizem que só bebem água, outras que só comem frutas. São bigus falsos e, com o passar do tempo, com certeza, não funcionam. Um genuíno cultivador pode se manter em uma caverna sem precisar comer e beber; esse é o verdadeiro bigu.

Roubar qi

Quando ouvem falar sobre roubo de qi, algumas pessoas empalidecem como se tivessem ouvido alguém gritando: “Um tigre!”. Ficam com tanto medo que desistem de praticar qigong. Na comunidade de cultivadores, há pessoas que falam de insanidade de cultivo, roubo de qi e coisas do tipo, e isso faz com que muitas pessoas tenham medo de praticar ou se aproximar do qigong. Provavelmente mais pessoas estariam praticando qigong se ninguém falasse essas coisas. No entanto, há mestres de qigong com xinxing pobre que se especializaram em ensinar essas coisas e isso tem gerado confusão na comunidade de cultivadores. Na realidade, não é tão assustador quanto eles falam. Dizemos que qi é apenas qi, mesmo que você o chame de qi misto primordial ou disto ou daquilo. Enquanto uma pessoa tiver qi em seu corpo, ela estará no nível de curar doenças e fortalecer o corpo, por isso, não é um praticante de gong. Ter qi no corpo significa que o corpo ainda não foi purificado até um alto grau de pureza e que pode ter qi patogênico; isso com certeza. Quem rouba qi também está no nível de qi. Algum de nossos praticantes quer ter qi impuro? O qi de quem não é praticante é impuro, no entanto, pode se tornar puro por meio da prática. No lugar onde há uma doença

no corpo, nesse lugar existe um aglomerado de matéria preta de alta densidade. Praticando, a pessoa vai se curando e fortalecendo o corpo; o qi impuro vai pouco a pouco se tornando amarelado e, à medida que se avança na prática, as doenças são curadas e o qi desaparece; entra-se no estado de corpo-branco-como-leite.

Isso quer dizer que quem tem qi pode ficar doente. Em nossa prática refinamos gong, então, para que iríamos necessitar de qi? Os nossos corpos precisam ser purificados, então, para que iríamos querer qi turvo? Não queremos. Uma pessoa que quer qi ainda está no nível de qi e, porque está nesse nível, não pode distinguir o qi bom do qi ruim; ela não tem essa capacidade. Só quem possui capacidades de nível alto pode pegar o seu genuíno qi no dantian, um qi primordial. Quanto a esse qi turvo em seu corpo, deixe que ele o roube; que importância isso tem? Se eu quiser me encher de qi durante a prática, basta pensar nisso para que num instante meu ventre se encha de qi.

A Escola Tao ensina o exercício estaca-parada, enquanto a Escola Buda ensina recolher qi com as mãos e introduzi-lo pelo topo da cabeça. Há bastante qi no universo; você pode recolher qi todos os dias. Com os pontos de acupuntura laogong e baihui abertos, você pode se encher de qi com as mãos enquanto foca a mente no dantian. Num instante seu corpo estará cheio de qi. Você pode se encher com qi, mas que utilidade há nisso? Há pessoas que, quando praticam muito qi, sentem que os dedos e o corpo estão inchados. Quando os outros se aproximam, eles sentem o campo ao redor delas: “Nossa! Você tem praticado muito bem!”. Digo que isso não é nada. Onde está o gong? É apenas prática de qi e, por maior que possa ser a quantidade de qi, não pode substituir o gong. O propósito da prática de qi é trocar o qi dentro do corpo pelo qi bom recolhido do exterior; é para purificar o corpo. Acumular qi para quê? Neste nível, sem nenhuma mudança fundamental, qi

ainda não é gong. Não importa quanto qi você já roubou, isso só fez de você um grande saco de qi. Serviu para quê? É um qi que ainda não se transformou em matéria de alta energia. Por que ter medo? Se ele quiser realmente roubar seu qi, deixe ele roubar.

Pensem todos, enquanto o corpo tiver qi, ele terá doenças. Então, quando alguém rouba seu qi, ele não leva junto também o seu qi patogênico? Ele não pode diferenciar um qi do outro, porque, quem quer qi está no nível de qi e não tem nenhuma capacidade. Quem tem gong não quer qi, com certeza. Se você não acredita, podemos fazer uma experiência. Quando alguém quiser roubar o seu qi, fique parado e deixe que ele o roube; enquanto ele rouba seu qi atrás de você, concentre sua mente em encher o seu corpo com qi do universo; você verá como isso é um bom negócio, porque acelera a limpeza do seu corpo e você não precisa ficar expulsando e recolhendo qi. Como a intenção dele é ruim, como ele está roubando algo seu, mesmo roubando algo ruim, ele perde virtude. Dessa forma, ela dá virtude para você. Forma-se um circuito pelo qual, de um lado, ele rouba seu qi, enquanto do outro, ele lhe dá virtude. Se quem rouba qi soubesse disso, ele não se atreveria a fazer isso!

Todos os que roubam qi têm um rosto escuro, são todos assim. Muitas pessoas vão praticar qigong nos parques na esperança de eliminarem suas doenças; elas têm várias doenças. Depois que uma pessoa cura outra, ela precisa expulsar o qi patogênico do seu próprio corpo, porém, a pessoa que rouba qi, além de não expulsar esse qi, acumula todo tipo de qi patogênico em seu corpo; o interior do corpo torna-se completamente escuro. Como ele sempre perde virtude, ele tem uma aparência toda escura. Com um grande campo de carma e muita perda de virtude, dentro e fora do corpo se tornam muito escuros. Se a pessoa que rouba qi soubesse que, ao cometer essa tolice, ela faz isso ao corpo dela e dá virtude aos outros, ela nunca faria isso.

Algumas pessoas falam sobre o qi como se fosse algo sensacional: “Você receberá o qi que estou emitindo mesmo estando nos Estados Unidos”; “Espere lá do outro lado da parede, que você receberá o qi que eu vou emitir”. Algumas pessoas muito sensíveis podem sentir o qi emitido. O qi não se move nesta nossa dimensão, ele se move em outra dimensão onde não existe essa parede. Por que você não pôde sentir o qi emitido por um mestre de qigong numa área toda aberta? É porque na outra dimensão há um obstáculo nesse lugar. O qi não tem o poder penetrante que as pessoas dizem.

O que realmente funciona é gong. Um praticante capaz de emitir gong não tem qi; o que ele emite é uma matéria de alta energia que o tianmu vê como um tipo de luz. Quando a pessoa recebe essa energia, a sensação é de calor ardente. O gong tem um efeito restritivo sobre as pessoas comuns, porém, não pode curar doenças, pode apenas contê-las. Para verdadeiramente curar doenças é preciso ter capacidades sobrenaturais. Há uma capacidade sobrenatural de cura para cada tipo de doença. Em um nível extremamente microcômico, cada partícula de seu gong assume sua imagem. O gong é uma matéria de alta energia inteligente, por isso, pode reconhecer pessoas. Se uma pessoa roubar seu gong, ele ficará com ela? Não ficará. Não ficará porque não é dela. Todo verdadeiro cultivador, depois que desenvolve gong, é observado por seu mestre, que acompanha tudo o que ele faz. Se você tentar pegar algo de outra pessoa, o seu mestre e o dela não permitirão.

Recolher qi

Ensino uma prática de alto nível, por isso, roubar qi e recolher qi são problemas que não precisamos resolver para vocês. Como quero restaurar a reputação da prática de cultivo e fazer algumas outras coisas boas, vou falar de alguns fenômenos negativos sobre

os quais nunca ninguém falou. Quero que todos saibam disso para assim evitar que algumas pessoas continuem fazendo coisas erradas. Algumas pessoas não sabem realmente o que é o qigong, por isso, ficam com medo quando falamos de certos assuntos.

Há muito qi no universo. Alguns falam de qi yang celestial e qi yin terreno. Como você também é parte do universo, você pode recolher quanto qi quiser. Porém, há pessoas que, em vez de recolherem qi do universo, se especializaram em recolher qi das plantas, inclusive, elas tiram conclusões de suas experiências: “o qi do álamo é branco, o qi do pinheiro é amarelo”, “para recolhê-lo você deve...”, “a melhor hora para recolhê-lo é...”. Uma pessoa disse: “Onde eu moro, há uma árvore que morreu porque recolhi seu qi”. Que tipo de capacidade é essa? Isso não é fazer uma maldade? Todos sabem que, por cultivarmos genuinamente, valorizamos as mensagens de natureza boa e a assimilação à natureza do universo. Você não cultiva Shan? Você deve cultivar Shan para poder se assimilar à natureza do universo, Zhen-Shan-Ren. Se você sempre faz maldades, como o seu gong crescerá? Como você eliminará suas doenças? O que essa pessoa fez à árvore não é simplesmente o oposto do que nossos cultivadores devem fazer? É também matar vidas, é uma maldade! Possivelmente alguém está pensando: “Quanto mais você fala, mais inconcebível fica. Tirar a vida de um animal é matar e, agora, tirar a vida de uma planta também é matar”. Realmente é assim. O Budismo fala de samsara. Talvez você já tenha ‘reencarnado’ como uma planta. É o que é dito no Budismo. Aqui nós não abordamos o assunto dessa forma, porém digo a todos que as árvores também têm vida. Não só têm vida como também atividades mentais de nível alto.

Por exemplo, nos Estados Unidos há um especialista em eletrônica, ele ensina a como usar detectores de mentira. Um dia, ele teve uma súbita ideia: “Vou conectar os polos do detector de

mentiras a uma planta dracena e regá-la para ver o que acontece”. Quando fez isso, a agulha do detector de mentiras rapidamente desenhou uma curva. Ele notou que a curva era igual à produzida pelo cérebro de quem está momentaneamente eufórico. Isso o deixou atônito: como uma planta pode ter sentimentos? Ele teve que se conter para não sair gritando pelas ruas: “As plantas têm sentimentos”. Inspirado por esse incidente, ele começou a desenvolver pesquisas nessa área e realizou diversos experimentos.

Um dia, ele colocou duas plantas juntas e pediu a um de seus alunos que pisoteasse uma delas para que morresse na frente da outra. Em seguida, levou a planta não pisoteada para uma sala, conectou-a a um detector de mentiras e pediu a cinco de seus alunos que entrassem na sala um a um. A planta não reagiu quando os quatro primeiros alunos entraram na sala, mas quando o quinto aluno – o que havia pisoteado a planta – entrou na sala, antes mesmo de ele se aproximar da planta, a agulha do detector rapidamente desenhou um tipo de curva característica de quem está apavorado. Ele ficou pasmo! Isso esclarece um ponto importante: o ser humano sempre foi considerado uma vida superior porque possui capacidades sensoriais e uma mente analítica que possibilitam discernir as coisas. Como as plantas podem discernir as coisas? Isso não indica que elas também têm capacidades sensoriais? Antes, se alguém dissesse que as plantas possuem capacidades sensoriais, pensam e sentem, e que podem reconhecer pessoas, os outros chamariam isso de superstição. Além disso, pelo visto, as plantas superam os seres humanos de hoje em alguns aspectos.

Um dia, ele conectou o detector de mentira a uma planta e pensou: “Que tipo de experimento farei? Vou queimar as folhas para ver como a planta reagirá”. Antes mesmo de queimá-las, só com esse pensamento, a agulha do detector desenhou rapidamente

uma curva igual à de quem grita pedindo socorro. No passado, essa capacidade extrassensorial era chamada de telepatia, é uma capacidade latente e inata no ser humano, e que foi perdida com a degeneração da humanidade. Para recuperá-la, você precisará cultivar do zero para retornar à origem e à verdade; precisará voltar à sua natureza inata. No entanto, as plantas têm essa capacidade, elas podem ler seus pensamentos. Parece inconcebível, mas foi um experimento científico real. Ele realizou vários outros experimentos, inclusive testou a capacidade das plantas de responder a comandos de longa distância. Quando seu estudo foi publicado, causou alvoroço no mundo inteiro.

Botânicos de vários países, inclusive do nosso, também estão realizando pesquisas nessa área; isso já não é considerado uma superstição. Outro dia, eu disse que o que a humanidade já testemunhou, inventou e descobriu é suficiente para mudar os livros de hoje. Porém, sob a influência de uma mentalidade conservadora, as pessoas relutam em reconhecer essas coisas e ninguém as está organizando de forma sistemática.

Num parque do Nordeste da China, notei que alguns pinheiros estavam mortos. Não se sabe que tipo de qigong aquelas pessoas estavam praticando lá: elas rolavam no chão e depois recolhiam o qi das árvores de um modo com os pés e de outro com as mãos. Depois de algum tempo, todos os pinheiros daquela área secaram e morreram. Elas fizeram algo bom ou mau? Da perspectiva dos nossos praticantes, sem dúvida, isso é matar. Você é um praticante, você deve se assimilar gradualmente à natureza do universo se libertando de todas as coisas ruins em você; você deve ser uma pessoa boa. O que elas fizeram não é uma boa ação até da perspectiva das pessoas comuns, pois causa prejuízos ao patrimônio público e prejudica o ecossistema. De nenhuma perspectiva é uma coisa boa. Há muito qi no universo você pode

recolher quanto qi você quiser. Algumas pessoas têm muita energia e, depois de terem atingido certo nível na prática, podem, com um só movimento de mão, recolher o qi das plantas de uma grande área. No entanto, é apenas qi e, por mais qi que alguém possa recolher, serve para quê? Há pessoas que vão aos parques somente para recolher qi; elas dizem: “Não preciso praticar qigong. Eu recolho qi fazendo movimentos de mão enquanto caminho e assim a minha prática está feita”. Para elas, obter qi já está bom; elas acreditam que qi é gong. Quando alguém se aproxima dessas pessoas, ele pode sentir o frio dos corpos delas. O qi das plantas não é de natureza yin? Um praticante deve manter o equilíbrio entre yin e yang, porém, os corpos delas têm cheiro de resina de pinho e, ainda assim, elas acreditam que estão praticando bem.

Quem cultiva é quem obtém gong

O tema quem cultiva e quem obtém o gong é importantíssimo. Quando alguém me pergunta sobre as vantagens do Falun Dafa, eu respondo que o Falun Dafa é capaz de fazer o gong refinar o praticante, que isto reduz a quantidade de tempo de prática que seria necessária, que resolve o problema de quem não tem muito tempo para praticar, pois o praticante é continuamente refinado. Ao mesmo tempo, o nosso é um genuíno cultivo de mente e corpo: as mudanças em nossos corpos são enormes. Além disso, o Falun Dafa tem outra vantagem, a maior, e eu nunca a mencionei; hoje vou revelá-la. Como envolve questões delicadas e tem uma longa história por trás e um grande impacto na comunidade de cultivadores, ninguém na história ousou revelar essa vantagem ou teve permissão para isso. Porém, não há como eu não a revelar.

Alguns discípulos dizem: “Cada frase que o Mestre Li Hongzhi diz é um segredo celestial, cada frase revela segredos celestiais”.

Porém, estamos realmente guiando pessoas para níveis altos, ou seja, estamos salvando pessoas. Ser responsável para com todos é uma responsabilidade que podemos assumir. Sendo assim, não é revelar segredos celestiais. Se alguém falasse destas coisas de modo irresponsável, aí sim seria revelar segredos celestiais. Hoje trazemos a público o tema: quem refina gong é quem obtém o gong. A meu ver, em todas as práticas da Escola Buda, da Escola Tao e Qimen existentes atualmente e que existiram ao longo dos tempos, quem cultiva é o espírito-original-assistente (consciência-assistente) da pessoa, quem obtém o gong é o espírito-original-assistente. Quando falamos de espírito-original-principal, estamos nos referindo aos nossos próprios pensamentos; você deve estar consciente do que você pensa e faz, pois esse é o verdadeiro você. Porém, você não sabe nada sobre o que seu espírito-original-assistente faz e, embora ele tenha nascido simultaneamente com você, tenha o mesmo nome que o seu, tenha a mesma aparência que a sua e controle o mesmo corpo, estritamente falando, ele não é você.

Neste universo há um princípio: quem perde ganha; quem cultiva obtém o gong. Ao longo dos tempos, todas as práticas ensinaram à pessoa a se manter em transe durante a meditação, a não pensar em nada, a entrar em um estado de profunda concentração no qual se perde a consciência de tudo. Há pessoas que meditam de pernas cruzadas durante três horas e para elas é como se fosse apenas um segundo. Os outros admiram tamanho poder de concentração. Na realidade, foi a própria pessoa que cultivou? Ela mesma não sabe. Em particular, a Escola Tao ensina que o espírito-consciente morre e que o espírito-original nasce. O que eles chamam de espírito-consciente, nós chamamos de espírito-original-principal e, o que eles chamam de espírito-original, nós chamamos de espírito-original-assistente. Se seu espírito-consciente morrer, você realmente morrerá, porque

você, o espírito-original-principal, não existirá mais. Um praticante de outra prática disse-me: “Mestre, enquanto pratico, eu não reconheço ninguém da minha família”. Outro me disse: “Não preciso fazer como outros que precisam madrugar para praticar ou praticam tarde da noite. Quando chego em casa, eu simplesmente me deito no sofá e saio de mim para praticar, e deitado lá, eu fico me vendo praticar”. Eu acho isso muito triste, mas ao mesmo tempo, não é tão triste!

Por que os outros salvam o espírito-original-assistente? Lu Dongbin disse a frase: “É preferível salvar um animal a salvar um ser humano”. De fato, é muito difícil as pessoas se iluminarem, porque vivem iludidas como pessoas comuns na sociedade humana comum. Vivendo em meio a benefícios materiais e vantagens imediatas, elas não podem abandonar seus apegos. Se você não acredita, depois que esta aula terminar, alguns sairão deste auditório novamente como pessoas comuns e, se alguém os ofender ou esbarrar neles, eles não tolerarão. Depois de algum tempo, eles deixarão de considerar a si mesmos como praticantes. Ao longo da história, muitos cultivadores do Tao perceberam o seguinte ponto: é extremamente difícil salvar um humano, porque o espírito-original-principal está iludido demais. Algumas pessoas têm uma boa qualidade-de-iluminação e, com uma simples indicação, já entendem tudo. Outras não acreditarão em você não importa o que você lhes disser; elas acham que você está exagerando. Temos falado muito sobre cultivar o xinxing, no entanto, basta elas estarem entre as pessoas comuns para voltarem ao modo habitual de agir. Elas acham que os benefícios concretos ao alcance delas são mais práticos e realistas; é o que elas buscam. O Fa que o Mestre ensina também lhes soa razoável, mas elas acham que não é possível colocá-lo em prática. É muito mais difícil salvar o espírito-original-principal, enquanto que o espírito-original-assistente pode ver as coisas da perspectiva

de uma outra dimensão. Por isso, eles pensam: “Por que salvar o seu espírito-original-principal? Seu espírito-original-assistente também é você. Salvá-lo não é também salvar você? Como ambos são você, de uma forma ou de outra, é você que obtém”.

Vou falar especificamente dos métodos de prática deles. Quem tem a capacidade sobrenatural da visão remota possivelmente verá esta cena: você se senta para meditar e, assim que você entra em transe, alguém com a mesma aparência que a sua sai do seu corpo. Tente diferenciá-los; onde você está? Você continua lá meditando sentado. Ao ver que ele deixou o seu corpo, o mestre o leva para cultivar em uma dimensão transformada por ele, que pode ser na forma de uma sociedade do passado, de uma sociedade contemporânea ou de uma sociedade de outra dimensão. A prática é ensinada a ele e, todos os dias durante uma ou duas horas, ele suporta muitos sofrimentos. Quando ele retorna da prática, você sai do transe. Esse é o caso para quem pode ver.

É mais patético ainda se a pessoa não puder ver isso. Depois de duas horas sentada em transe, ela despertará atordoada e sem saber o que aconteceu. Algumas pessoas dormem duas ou três horas; elas se entregam completamente aos outros. Nesse tipo de prática, isso é feito de forma intermitente; a pessoa medita durante certo tempo todos os dias. Outro tipo é quando isso é realizado de uma só vez. Provavelmente, todos já ouviram que Bodhidarma ficou meditando na frente de um muro durante nove anos. No passado, muitos monges permaneceram sentados durante décadas; o recorde registrado na história é de mais de noventa anos, e alguns permaneceram por mais tempo ainda, com uma grossa camada de pó sobre as pálpebras e com mato crescendo sobre seus corpos. Na Escola Tao também se ensina isso. De modo especial, em Qimen, como forma de cultivo, algumas práticas ensinam a dormir; a pessoa dorme por décadas sem sair do transe, sem despertar.

Quem está de fato cultivando? É o espírito-original-assistente da pessoa; é ele que sai para cultivar. Se a pessoa puder ver, descobrirá que o mestre levou o espírito-original-assistente para guiá-lo no cultivo. Talvez o espírito-original-assistente tenha muito carma e esse mestre não tenha capacidade para eliminá-lo completamente; o mestre dirá: “Fique aqui e pratique com empenho. Tenho que ir, mas volto logo. Espere-me”.

O mestre sabe muito bem o que irá acontecer, ainda assim, ele tem que fazer desse modo. O demônio vem para assustar o espírito-original-assistente ou se transforma em uma linda mulher para seduzi-lo. Há todo tipo de situação. Quando o demônio descobre que não é capaz de afetar o espírito-original-assistente – para ele é mais fácil cultivar, pois ele pode ver a verdade –, o demônio se desespera e tenta matá-lo para saciar o ódio, e sem dúvida, mata-o. E assim, a dívida é paga toda de uma só vez. Com essa morte, o espírito-original-assistente sai flutuando como um rastro de fumaça e reencarna nascendo numa família muito pobre. Ele sofre bastante desde pequeno e, depois de ele amadurecer e obter compreensão suficiente, o mestre retorna, mas claro, não é reconhecido. Usando capacidades sobrenaturais, o mestre desbloqueia a memória do discípulo e, num instante, ele se recorda de tudo: “Você não é o meu mestre?”. O mestre diz: “Certo, vamos retomar a prática”. E assim, o mestre transmitirá ensinamentos a ele durante muitos anos.

Depois de completar os ensinamentos, o mestre diz a ele: “Você tem ainda muitos apegos a eliminar; saia e ande pelo mundo”. Vaguear na sociedade é muito sofrido; é preciso mendigar comida e ter contato com pessoas que o desprezam, o insultam e se aproveitam de você. Ele se depara com todo tipo de situação. Como praticante, ele equilibra bem sua relação com os outros, preservando e elevando o xinxing. Ele não deixa que seu coração

seja afetado pelas diferentes tentações materiais entre as pessoas comuns. Depois de andar pelo mundo durante anos, ele volta e o mestre diz a ele: “Você obteve o Tao e alcançou a perfeição. Se você não tem mais nada a fazer, arrume suas coisas e prepare-se para partir; se você ainda tem assuntos pendentes entre as pessoas comuns, conclua-os”. Depois de muitos anos, a consciência-assistente retorna e, ao retornar, o espírito-original-principal sai do estado de transe: a consciência-principal desperta.

Entretanto, não foi a própria pessoa que cultivou de fato. Foi seu espírito-original-assistente que cultivou, por isso, foi o espírito-original-assistente que obteve o gong. No entanto, o espírito-original-principal também sofreu. Afinal, ele passou sua juventude inteira meditando sentado lá; ele perdeu todos esses anos que poderia ter usufruído como pessoa comum. O que acontece? Depois de sair do transe, a pessoa sente que desenvolveu gong e obteve capacidades sobrenaturais por meio da prática. Se ela quiser curar doenças ou fazer outra coisa, ela será capaz disso porque o espírito-original-assistente tentará satisfazê-la. Antes de tudo, a pessoa é o espírito-original-principal e é ele quem dirige o corpo e quem realmente decide as coisas, além disso, sentado lá durante todos aqueles anos, ele perdeu sua vida como pessoa comum. Quando essa pessoa morrer, seu espírito-original-assistente irá embora; cada um seguirá seu próprio caminho. De acordo com o Budismo, o espírito-original-principal terá que continuar no samsara, mas, como um grande ser iluminado cultivou no corpo do espírito-original-principal, este acumulou grande quantidade de virtude. O que acontecerá? Em sua próxima vida, ele poderá ser um alto executivo ou muito rico. Somente isso. O cultivo, para ele, não foi em vão?

Somente depois de muito esforço é que obtive permissão para falar deste assunto. Revelei um mistério que se perpetuaria, o segredo dos segredos, algo que não podia ser revelado. Revelei o

fundamento de todas as diferentes práticas de cultivo ao longo dos tempos. Não disse que envolvia profundas questões históricas? Eis a razão. Pense: em que Escola ou caminho o cultivo não é feito desse modo? Você cultiva e cultiva, mas não obtém gong. Não é triste? Mas, a quem culpar por isso? Os humanos estão tão perdidos na ilusão, que simplesmente não entendem as coisas não importando quantas pistas você lhes dê. Se você explica algo de uma perspectiva elevada, eles a acham inconcebível e, se você explica de uma perspectiva baixa, eles não conseguem se iluminar ao que é mais alto. Embora eu tenha explicado as coisas muito claramente, ainda assim, alguns me pedirão para que eu os cure. Eu realmente não sei mais o que dizer a eles. Aqui ensinamos prática de cultivo; podemos cuidar só daqueles que cultivam para níveis altos.

Em nosso caminho, é a consciência-principal que obtém o gong. Mas, só por dizer que é a consciência-principal que obtém gong, ela o obterá? Quem permitiria isso? Não é assim, pois há requisitos a serem cumpridos. Todos sabem que no cultivo em nosso caminho não evitamos a sociedade humana comum, tampouco evitamos ou fugimos de conflitos. Neste complicado ambiente das pessoas comuns, é você que, conscientemente, perde em termos de benefícios pessoais. Quando os outros se aproveitam de você ou o prejudicam, você não compete nem briga como eles fazem. Em meio a muitas coisas que interferem no xinxing, você suporta perdas. Neste difícil ambiente, você tempera sua vontade, eleva seu xinxing e, sob a influência de todo tipo de pensamento mau das pessoas comuns, é capaz de se elevar, ir além e se desprender.

Pensem todos um pouco: não é você que sofre conscientemente? Não é seu espírito-original-principal que se sacrifica? Não é você que perde entre as pessoas comuns sabendo que está perdendo? Então, quem deve obter o gong é você, pois quem perde é quem ganha. É por isso que no cultivo em nosso caminho não nos

afastamos deste complicado ambiente das pessoas comuns. Por que cultivamos em meio a conflitos de pessoa comum? Porque nós mesmos queremos obter o gong. No futuro, os discípulos que vivem nos templos terão que vaguear entre as pessoas comuns.

Alguns me perguntaram: “Não há outras práticas que também são ensinadas entre as pessoas comuns?”. No entanto, são práticas voltadas à cura e ao fortalecimento do corpo. O genuíno cultivo para níveis altos está somente sendo ensinado por aqueles que ensinam para um único discípulo; na verdade, ninguém realmente o ensinou publicamente. Aqueles que genuinamente guiam discípulos já os levaram para ensiná-los secretamente. Em todos esses anos, quem falou sobre estas coisas publicamente? Ninguém. Nosso caminho é ensinado dessa forma porque cultivamos desta forma e é exatamente a forma como obtemos o gong. Ao mesmo tempo, dezenas de milhares de coisas do nosso caminho são instaladas em seu espírito-original-principal para que você mesmo verdadeiramente obtenha o gong. Digo que estou fazendo algo sem precedentes; eu abri a maior porta. Alguns entenderam estas minhas palavras, porque o que eu disse realmente não é inconcebível. Eu, esta pessoa, tenho um modo de agir: se sei um metro, digo somente um centímetro e, ainda assim, talvez você diga que estou exagerando. Na realidade, o que eu digo é somente uma pequena parte. O Dafa é muito mais alto e profundo, mas devido à grande distância entre os níveis, não posso lhes contar nem um pouquinho a mais.

Em nosso caminho, o cultivo é precisamente desta forma e isso permite que você, você mesmo, verdadeiramente obtenha o gong. É algo sem precedentes desde a criação do Céu e da Terra; pode verificar na história. O bom é que você mesmo obtém o gong, porém, ao mesmo tempo, é muito difícil. Em meio ao complicado ambiente das pessoas comuns e aos conflitos que testam o seu xinxing, ser

capaz de se desprender e sair é o mais difícil. A dificuldade está em suportar perdas sabendo claramente disso, vendo seus interesses de pessoa comum sendo prejudicados. Você se mantém impassível quando os seus interesses estão em jogo? Você se mantém tranquilo em meio a intrigas e disputas? Você se mantém inabalável quando seus parentes ou amigos estão sofrendo? Você pode considerar todas essas coisas de uma perspectiva correta? Ser um praticante é difícil assim! Alguém me disse: “Mestre, é suficiente ser uma boa pessoa entre as pessoas comuns? Alguém consegue cumprir o que é requerido no cultivo?”. Escutar isso é de partir o coração! Eu não lhe disse nada. Há todo tipo de xinxing. A pessoa se ilumina o quão alto ela pode; quem se ilumina obtém.

Lao-Tsé disse: “O Tao é um caminho que pode ser seguido, mas não é um caminho comum”. O Tao não seria precioso se fosse encontrado em qualquer lugar do chão e bastasse pegá-lo para ter sucesso no cultivo. Nosso caminho ensina a obter gong em meio aos conflitos e é por isso que devemos nos ambientar ao máximo às pessoas comuns. Nós não lhe pedimos que você perca realmente em termos materiais, porém, é em meio a este ambiente material que você terá que elevar o seu xinxing. A conveniência está justamente nisto: nosso caminho é o mais conveniente porque permite cultivar entre as pessoas comuns; você não precisa se tornar um monge ou uma monja. É por essa razão que é difícil: é preciso cultivar neste complicadíssimo ambiente das pessoas comuns. No entanto, o melhor também está nisso, porque permite que você mesmo obtenha o gong. Esse é o ponto mais crucial em nosso caminho e hoje eu o revelei a todos. Claro, quando o espírito-original-principal obtém gong, o espírito-original-assistente também obtém gong. Por quê? Como todas as mensagens, todos os seres e todas as células em seu corpo estão obtendo gong, certamente o espírito-original-assistente também está obtendo gong, porém, o nível de gong dele jamais será tão alto quanto o seu. Você é o mestre enquanto ele é o guardião do Fa.

Falei até aqui, contudo, devo também dizer que muitas pessoas da comunidade de cultivadores sempre tentaram cultivar para níveis altos. Elas viajaram por todos os lados buscando o Fa e gastaram muito dinheiro para isso. Viajaram pelo país inteiro procurando mestres famosos, mas não encontraram o que buscavam. Ser famoso não significa necessariamente ser verdadeiramente sábio. Elas viajaram por vários lugares, gastaram muito dinheiro e se esforçaram muito, mas não obtiveram nada. Hoje, levo a você esta prática tão boa. Eu a ofereço e a entrego na porta de sua casa. Porém, agora depende de você poder cultivar e fazê-lo. Se você pode, siga em frente e cultive. Se você não pode cultivar, então, de agora em diante não pense mais em cultivar, porque, com exceção desses demônios que o enganam, ninguém mais irá lhe ensinar e tampouco será possível cultivar no futuro. Se eu não puder salvá-lo, ninguém poderá. Na realidade, encontrar atualmente um genuíno mestre de um Fa reto que lhe ensine é mais difícil que tocar as estrelas; ninguém mais está cuidando disso. No período final do Fa, inclusive os níveis muito altos estão atravessando a Última-Catástrofe e menos ainda podem cuidar das pessoas comuns. Este caminho é o mais conveniente, e nele, o cultivo é diretamente de acordo com a natureza do universo; é o caminho mais rápido e curto, porque foca diretamente o coração.

O circuito celestial

Na Escola Tao fala-se do grande circuito celestial e do pequeno circuito celestial. Vamos falar um pouco sobre circuito celestial. Quando falamos de circuito celestial, comumente nos referimos ao circuito formado pela união de dois canais de energia: ren e du. É um circuito bem superficial e serve apenas para curar e fortalecer o corpo. É chamado de pequeno circuito celestial. Há outro circuito celestial, que não é nem o pequeno circuito

celestial nem o grande circuito celestial, e é cultivado durante a meditação em quietude. Ele circula dentro do corpo; ele contorna o niwan, desce até o dantian, contorna-o e sobe; é um circuito interno. É o verdadeiro circuito celestial e é cultivado durante a meditação. Depois que essa circulação celestial se forma, ela se torna um poderoso fluxo de energia que, por meio de um único canal de energia, coloca em movimento centenas de outros canais, e abre todos os demais canais de energia. Na Escola Tao, eles falam de circuito celestial, mas no Budismo não. Do que eles falam no Budismo? Quando Sakyamuni transmitiu seu Fa, ele não falou de praticar exercícios nem os ensinou, contudo, seu método de cultivo também tem sua forma de transformar o gong. Como é a circulação dos canais de energia no Budismo? Ela começa atravessando o ponto de acupuntura baihui e se desenvolve em forma de espiral desde o topo da cabeça até a parte inferior do corpo; essa circulação coloca em movimento e abre centenas de canais de energia.

No Tantrismo, o canal central também é usado para esse propósito. Alguns dizem que não há um canal central. Então, como no Tantrismo eles cultivam um canal central? De fato, o corpo humano tem mais de cem mil canais de energia que se conectam e entrecruzam vertical e horizontalmente como os vasos sanguíneos; inclusive superam em quantidade os vasos sanguíneos, pois não há vasos sanguíneos no espaço entre os órgãos internos, porém há canais de energia. Eles se conectam e se entrecruzam vertical e horizontalmente formando uma rede de canais desde o topo da cabeça a todas as partes do corpo. No começo, talvez não estejam alinhados, mas ao se abrirem e se conectarem, gradualmente se alargam e formam um canal reto. Esse canal de energia funciona como um eixo que gira e coloca em movimento várias rodas fazendo-as girar horizontalmente. O objetivo é sempre abrir todos os canais de energia do corpo.

O cultivo no nosso Falun Dafa evita usar o método em que um canal coloca em movimento centenas de outros. Desde o início requeremos que centenas de canais se abram e circulem simultaneamente. Começamos a refinar gong já a partir de um nível muito alto; evitamos coisas de nível baixo como esse método. Algumas pessoas tentam abrir todos os canais por meio de um canal, porém, uma vida inteira talvez não seja suficiente para isso. Alguns precisam cultivar por décadas para isso; é muito difícil. Muitas práticas dizem que uma única vida não é suficiente para completar o cultivo, entretanto, há muitos cultivadores em práticas de alto nível que podem prolongar a vida. Elas não falam de cultivar vida? Se é para poder cultivar, a vida pode ser prolongada, e eles cultivam por um período de tempo muito grande.

O pequeno circuito celestial é basicamente para curar e fortalecer o corpo, enquanto que o grande circuito celestial é para refinar gong, o que significa cultivar de verdade. O grande circuito celestial da Escola Tao não é tão poderoso quanto o nosso, que abre de uma só vez centenas de canais de energia. A circulação do grande circuito celestial da Escola Tao consiste de alguns canais de energia que percorrem os três canais yin e os três canais yang nas mãos, nas plantas dos pés, em ambas as pernas, indo até os cabelos; dá uma volta completa no corpo. É como esse grande circuito celestial circula. Uma vez que o grande circuito celestial começa a funcionar, já é verdadeiramente refinar gong. Alguns mestres de qigong não falam do grande circuito celestial, porque o que eles ensinam são coisas apenas para curar e fortalecer o corpo. Alguns até falam do grande circuito celestial, mas não instalam nada em você e você não é capaz de abri-lo. Sem um mecanismo instalado, se você quiser abri-lo usando a intenção mental, então, boa sorte! Será como fazer ginástica. Você pode abri-lo? O cultivo depende da própria pessoa, enquanto o gong depende do mestre. Ele não funcionará sem que antes todos os mecanismos internos estejam instalados em você.

A Escola Tao sempre considerou que o corpo humano é um pequeno universo; eles acreditam que o universo é igualmente imenso para fora e para dentro, que sua aparência no macro é igual à sua aparência no micro. Quem ouve isso acha inconcebível, pois não é algo fácil de entender. Este universo é imenso, como compará-lo a um corpo humano? Como entender isso? Os físicos estão pesquisando os elementos constituintes da matéria: moléculas, átomos, elétrons, prótons, quarks, neutrinos. Continuando, não há partículas menores ainda? Mas estão fora do alcance do microscópio. Qual é a menor partícula deste universo? Os físicos não sabem. De fato, o que a física moderna conhece está longe demais da menor partícula deste universo. Quando não se tem o corpo carnal, os olhos são capazes de ver com visão ampliada e podem ver o microcosmo. Quanto mais alto é o nível da pessoa, maior é o alcance do que ela pode ver no microcosmo.

A seu nível, Sakyamuni falou sobre a teoria dos ‘três mil mundos’; ele disse que na Via Láctea há outros seres com corpos como os nossos. Ele disse também que em um grão de areia há três mil mundos e isso está de acordo com o conhecimento da nossa física moderna. Que diferença há entre a rotação de um elétron ao redor do núcleo atômico e a da Terra ao redor do Sol? Sakyamuni disse que em um grão de areia há três mil mundos, que é como um universo, com vida e matéria nele. Pensem todos, se é verdade, os mundos dentro desse grão de areia não têm também areia? E não há também três mil mundos dentro de cada grão de areia nesse grão de areia? E os três mil mundos no grão de areia dentro desse grão de areia não têm também areia? Pode-se continuar assim sem encontrar um fim. É por isso que Sakyamuni, mesmo tendo alcançado o nível de tatagata, disse: “É tão imenso que não tem exterior e tão pequeno que não tem interior”. ‘É tão imenso’ porque ele não pôde ver os limites do universo; ‘é tão pequeno’ porque ele não pôde ver qual é a partícula mais microcósmica da matéria original.

Um mestre de qigong disse: “Nos poros da pele há cidades onde trafegam trens e automóveis”. Isto soa mais inconcebível ainda, no entanto, se realmente estudarmos ou entendermos isso de uma perspectiva científica, descobriremos que o que ele disse não é inconcebível. Outro dia, quando falei sobre a abertura do tianmu, possivelmente, muitos já haviam visto uma cena, pois o tianmu deles já estava se abrindo: estavam correndo para fora através de um longo túnel em suas testas, mas sem conseguir chegar ao fim. Todos os dias durante a prática, sentiam que estavam se movendo rapidamente para fora em uma ampla avenida com montanhas e rios em ambos os lados, e enquanto se moviam, passavam por cidades com muitas pessoas. Eles acham que foi imaginação. Foi? Eles viram nitidamente; não foi imaginação. Digo que o corpo humano é realmente imenso no microcosmo; não foi imaginação. A Escola Tao sempre considerou o corpo humano como um universo e, sendo realmente um universo, a distância da testa até a glândula pineal é de mais de ‘cento e oito mil li’. Você se move rapidamente para fora, mas a distância é muito grande.

Quando o grande circuito celestial se abre completamente durante o cultivo, isso resulta numa capacidade sobrenatural. Que capacidade? Sabemos que o grande circuito celestial é também chamado de circuito celestial meridiano, rotação qiankun ou rotação heche. Em um nível bastante baixo, a rotação do grande circuito celestial forma um fluxo de energia que gradualmente aumenta de densidade, avança para níveis mais altos e se transforma em uma faixa de energia de alta densidade. Essa faixa de energia gira e, com o tianmu aberto em um nível não muito alto, podemos ver que ela pode movimentar o qi no interior do corpo: o qi no coração pode ser levado para os intestinos, o qi no fígado pode ser levado para o estômago... Podemos ver que ela movimenta coisas realmente muito grandes no microcosmo. A telecinesia ocorre quando essa faixa de energia é levada para fora

do corpo. Uma pessoa que tem gong muito poderoso é capaz de mover coisas muito grandes e isso se chama ‘telecinesia grande’. Uma pessoa que tem gong fraco pode mover coisas pequenas e isso se chama ‘telecinesia pequena’. Essa é a capacidade sobrenatural de telecinesia e é como se forma.

A partir do momento que o grande circuito celestial começa a funcionar, isso já é refinar gong e podem surgir diferentes estados e formas de gong; pode surgir um estado muito especial. Que estado? Quem já leu os livros antigos como Shenxian Zhuan, Dan Jing, Tao Zang ou Xingming Guizhi já viu a frase: ‘voar em plena luz do dia’. Significa que a pessoa pode voar em plena luz do dia. De fato, digo a todos que, uma vez que o grande circuito celestial está aberto, a pessoa pode levitar e voar. É simples assim. Alguns podem estar pensando: depois de anos de prática, o grande circuito celestial já deve estar aberto em muitas pessoas. Digo que é plausível afirmar que dezenas de milhares de pessoas já alcançaram esse nível, afinal de contas, abrir o grande circuito celestial é apenas um passo inicial no cultivo.

Por que então não vemos essas pessoas flutuando ou levitando por aí? É porque não é permitido interferir no estado da sociedade humana comum; não é permitido perturbar ou alterar casualmente o estado da sociedade das pessoas comuns. Como permitir que pessoas voem por aí? Esta ainda seria uma sociedade de pessoas comuns? Esse é o principal aspecto. Outro aspecto é que o propósito da vida como humano não é para você ser mais um ser humano entre as pessoas comuns: é para retornar à origem e à verdade. Isso envolve a questão de iluminação. Qualquer um que visse pessoas levitando ou voando viria para cultivar por causa disso e, desse modo, não existiria a questão da iluminação. Por isso, no seu cultivo, se você pode levitar, não deixe que os outros vejam isso nem mostre aos outros, pois eles também precisam cultivar.

Quando o grande circuito celestial começa a funcionar, basta bloquear as pontas dos dedos das mãos ou dos pés, ou outras partes do corpo, para impedir que uma pessoa levite.

Quando o grande circuito celestial está prestes a se abrir, frequentemente surge um estado, que faz com que algumas pessoas se inclinem para frente e é porque a circulação nas costas está mais aberta: elas sentem que as costas estão leves e que a parte da frente do corpo está pesada. Algumas pessoas se inclinam para trás e sentem que as costas estão pesadas e a parte da frente do corpo está leve. Se o seu corpo estiver todo aberto, você sentirá como se estivesse sendo içado, que está levitando. Se você puder realmente levitar, você será impedido de levitar, mas não é algo absoluto. Aqueles que manifestam capacidades sobrenaturais geralmente estão nos dois extremos de idade: crianças, que não têm apegos, e pessoas idosas, especialmente mulheres, que não têm muitos apegos. Permitimos que elas mantenham essa capacidade sobrenatural, porque elas podem se conduzir bem mais facilmente. Quanto aos homens, sobretudo os jovens, quando manifestam capacidades sobrenaturais, eles têm muita dificuldade de conter o desejo de se exhibir e possivelmente as usarão para competir entre as pessoas comuns. Isso não é permitido. Para a maioria de vocês, as capacidades sobrenaturais serão bloqueadas assim que emergirem durante o cultivo. Basta trancar alguns pontos do corpo para que você não possa levitar. Isso não significa que você não poderá experimentar esse estado; alguns poderão prová-lo e alguns poderão mantê-lo.

Em todos os lugares onde ensino, encontro pessoas que experimentaram esse estado. Numa aula que dei na província de Shandong, havia estudantes das cidades de Pequim e de Jinan. Um deles me perguntou: “Mestre, o que está acontecendo comigo? Quando caminho, sinto que ando sem pisar no chão e,

quando estou dormindo, sinto que flutuo junto com o cobertor. Eu flutuo como um balão”. Quando dei aula na cidade de Guiyang, havia uma praticante veterana da província de Guizhou; era uma mulher idosa. No seu quarto, havia duas camas em lados opostos. Ela estava meditando em uma das camas e, ao abrir os olhos, percebeu que havia flutuado até a outra cama. Ela pensou: “Tenho que voltar para a outra cama” e, assim, voltou flutuando.

Há um praticante da cidade de Qingdao que no seu horário de almoço costuma meditar sobre uma cama que há em seu local de trabalho. Ele espera todos saírem para fazer isso. Nem bem ele começou a meditar, ele subiu e desceu um metro de altura. Ele ficou subindo e descendo, inclusive o cobertor acabou caindo no chão. Um pouco excitado e com um pouco de medo, ele passou o horário de almoço subindo e descendo. Quando soou a sirene para o retorno ao trabalho, ele pensou: “Não posso deixar que os outros vejam que estou levitando, pois eles vão querer saber o que está acontecendo. É melhor eu parar!”. E assim, ele parou imediatamente. Pessoas idosas são capazes de se conduzir bem. Se fosse um jovem, quando a sirene tocasse, ele diria: “Venham todos me ver! Eu posso levitar!”. É nesses momentos que é difícil conter o desejo de se exibir: “Vejam como eu pratico bem! Eu posso levitar!”. Uma vez que a pessoa se exhibe, a capacidade desaparece, pois não é permitido usá-la dessa maneira. Há muitos casos de praticantes que levitaram; isso acontece com os nossos praticantes de todas as regiões.

Desde o início, centenas de canais de energia se abrem. De oitenta a noventa por cento de nossos praticantes que estão aqui já alcançaram um estado em que seus corpos estão leves, cheios de energia e livres de doenças. Também, como dissemos, durante as aulas, levamos você a esse estado em que seu corpo está agora completamente purificado e também instalamos em seu corpo muitas coisas para você desenvolver gong durante as aulas.

É como se eu tivesse erguido e levado você diretamente a esse estado mais avançado. O que ensino a todos é o Fa, por isso, o seu xinxing está constantemente mudando. Depois destas aulas, muitos de vocês sentirão que mudaram como pessoa: vocês certamente mudarão o modo de ver o mundo. Você saberá como se conduzir e não estará confuso como antes. Asseguro-lhe que será assim, pois o seu xinxing já estará à altura disso.

Voltando a falar do grande circuito celestial, mesmo impedido de levitar, você sente que o seu corpo está leve; é como caminhar no ar. Antes, você se cansava depois de dar alguns passos, agora, sem importar a distância, é sem esforço. Quando você andar de bicicleta, você sentirá como se estivesse sendo empurrado; quando você subir uma escadaria, sem importar a quantidade de degraus, você não se cansará. Garanto que será assim. Lendo este livro e cultivando, você também pode alcançar esse estado. Eu não digo aquilo que eu não quero dizer, no entanto, o que eu digo tem que ser a verdade. Sob as condições especiais em que eu ensino o Fa, se eu não dissesse a verdade, se dissesse exageros ou fizesse afirmações ao acaso, eu estaria ensinando um caminho perverso. Não é fácil fazer o que estou fazendo, pois o universo inteiro está observando. Não é permitido se desviar.

As pessoas comuns sabem que há esse circuito celestial; elas acham que é suficiente, mas na realidade, não é. Para que o corpo seja completamente substituído e transformado em matéria de alta energia o mais rápido possível, é necessário um outro circuito celestial que coloca em movimento todos os canais de energia do corpo. Ele é chamado de circuito celestial maoyou e provavelmente poucas pessoas sabem que ele existe. Esse termo é ocasionalmente citado nos livros, mas ninguém explica nem revela nada sobre ele. Ele é apenas citado e quase nada se fala

sobre ele, porque isso é considerado o segredo dos segredos. Aqui nós lhe revelamos tudo. O circuito celestial maoyou começa no ponto de acupuntura baihui (ou no ponto huiyin) e segue pela linha divisória entre o lado yin e o lado yang do corpo. Desce até orelha e daí até o ombro, contorna os dedos da mão, desce pela lateral do corpo até o pé, passa pela planta do pé, sobe pela parte interna da perna, desce pela parte interna da outra perna, passa pela planta do pé, sobe pela lateral do corpo, passa pelos dedos da outra mão, sobe e chega finalmente ao topo da cabeça, formando assim um circuito. Esse é o circuito celestial maoyou. Alguém poderia escrever um livro sobre ele, mas eu o expliquei em poucas palavras. Sinto que não deveria ser um segredo celestial, mas os outros consideram que é algo precioso e não revelam nada, a não ser quando ensinam para seus genuínos discípulos. Embora eu tenha revelado isso, você não deve usar a intenção para guiá-lo ou controlá-lo durante a prática, porque, de outro modo, você não estará praticando o nosso Falun Dafa. O genuíno cultivo para níveis altos é em wuwei, sem atividade mental. Todas as coisas que foram instaladas no seu corpo já estão potencialmente prontas e se formarão automaticamente. Os mecanismos internos que refinam você começarão a girar em seus devidos tempos. Um dia, durante a prática, talvez a sua cabeça se incline para um lado ou para o outro. Se ela inclinar para este lado é porque ele está circulando neste sentido e, se inclinar para o outro lado, é porque ele está circulando no sentido oposto; pode circular nos dois sentidos.

Uma vez abertos o pequeno e o grande circuito celestial, a cabeça talvez balance durante a meditação sentada e isso é um sinal de que a energia está fluindo. Isso ocorre também no exercício Circulação Celestial Falun que praticamos; é como praticamos. De fato, quando você não está praticando, ele circula por si só. Ele não para de circular e, quando você pratica, você

reforça os mecanismos. Não dissemos que o Fa refina o praticante? É comum a pessoa perceber que o circuito celestial está sempre girando. Mesmo quando você não está praticando, a camada de mecanismos de qi instalada fora do seu corpo, uma camada de grandes canais de energia, faz o seu corpo refinar; é tudo automático. Gira também no sentido inverso; gira para ambos os lados, abrindo continuamente os seus canais de energia.

Qual é o propósito em abrir o circuito celestial? A abertura do circuito celestial não é em si mesma o objetivo na prática. Mesmo que o seu circuito celestial já esteja aberto, digo que isso ainda não é nada. Avançando no cultivo, por meio dessa circulação celestial, a pessoa visa a abrir centenas de canais de energia pelo método em que um canal conduz a abertura de outros canais do corpo e, assim, abre todos os canais de energia do corpo. Nós já começamos a fazer isso. Avançando mais ainda na prática, a pessoa descobre que a circulação do grande circuito celestial torna os canais de energia grossos como um dedo e largos internamente. Depois que o fluxo de energia se forma, a energia se torna poderosa e faz os canais se tornarem espessos e brilhantes. Mas isso ainda não é nada. Até que ponto é preciso avançar no refino? É preciso fazer com que todos os canais de energia se alarguem cada vez mais e a energia se torne cada vez mais poderosa e mais brilhante até que, no final, os milhares de canais de energia do corpo se unam; o corpo deixa de ter canais de energia e pontos de acupuntura: os canais do corpo se fundem. Abrimos os canais de energia com esse objetivo. A meta é ter um corpo completamente transformado pela matéria de alta energia.

Nesse ponto, o corpo humano já está essencialmente transformado em matéria de alta energia. Em outras palavras, alcançou o nível mais elevado no cultivo no Fa-dentro-do-mundo: o corpo físico foi cultivado ao máximo. Alcançado esse

ponto, entra-se em um outro estado. Em que estado? O gong que surge é abundante. Durante o cultivo do corpo de pessoa comum, ou seja, no cultivo no Fa-dentro-do-mundo, todas as capacidades sobrenaturais humanas (capacidades latentes) e outras coisas se desenvolvem no corpo, mas como o cultivo é realizado entre as pessoas comuns, a maioria delas é mantida trancada. Além disso, a coluna de gong cresce para bem alto e todas as formas de gong são reforçadas por esse poderoso gong, e se tornam muito poderosas, porém, só funcionam nesta nossa dimensão. Não funcionam em outras dimensões, porque foram cultivadas em nossos corpos de pessoa comum. No entanto, são abundantes e de vários tipos. As formas de existência do corpo em diferentes dimensões passam por grandes transformações; o corpo passa a ter muitas coisas em cada uma dessas dimensões e elas são abundantes e têm aparências assustadoras. Algumas pessoas têm olhos por todo o corpo; os poros da pele se tornam olhos; há olhos ao longo de toda a área do campo dimensional da pessoa. Por ser um gong da Escola Buda, alguns têm imagens de Bodisatva ou de Buda sobre o corpo todo. As formas de gong se tornam extremamente abundantes e muitos seres se manifestam.

Nesse ponto, surge o estado denominado ‘três flores reunidas no topo da cabeça’. É um estado notável e chamativo, e pode ser visto até por quem tem o tianmu aberto em um nível não muito alto. Há três flores no topo da cabeça: uma delas é uma flor de lótus, mas não é a da nossa dimensão física; as outras duas também são flores de outras dimensões e são extraordinariamente belas. As três flores giram alternadamente no topo da cabeça, ora sentido horário e ora sentido anti-horário, e também giram ao redor de si mesmas. Cada flor tem uma grande coluna cujo diâmetro é igual ao da própria flor. Essas três grandes colunas sobem diretamente em direção ao Céu, mas não são colunas de gong, apenas têm essa forma. É lindo.

Quando você vê isso, você fica impressionado. Nesse ponto, seu corpo já estará claro e puro, e sua pele lisa e suave. Alcançar isso significa ter alcançado a forma mais elevada no cultivo no Fa-dentro-do-mundo, no entanto, ainda não é o final: é preciso continuar a cultivar e a praticar, continuar avançando no cultivo.

Avançando mais, entra-se no nível transitório entre o Fa-dentro-do-mundo e o Fa-fora-do-mundo, chamado de estado de corpo-branco-puro (também conhecido como corpo-branco-cristalino). O corpo alcança a sua forma mais elevada no cultivo no Fa-dentro-do-mundo, porém, isso significa apenas que o corpo físico se transformou até sua forma mais elevada. Alcançado este ponto, o corpo já é completamente composto de matéria de alta energia. Por que é chamado de corpo-branco-puro? Porque alcançou sua pureza máxima, do mais alto grau. Visto com o tianmu, o corpo inteiro é transparente, é como cristal transparente, parecendo que não há nada nele. É como se parece. Dito claramente, já é um corpo-buda. É diferente do nosso corpo físico, porque é um corpo composto de matéria de alta energia. Nesta etapa, todas as capacidades sobrenaturais e habilidades mágicas desenvolvidas no corpo físico são descartadas. Elas são colocadas em uma dimensão muito profunda, porque passam a ser inúteis, pois não têm mais nenhuma função. No futuro, depois que você completar o cultivo e obtiver o Tao, ao olhar o seu processo de cultivo em retrospectiva, você poderá tirá-las de lá para vê-las. Nesse ponto, só ficaram duas coisas: a coluna de gong, que permaneceu, e o infante-imortal que já cresceu bastante, porém, existem em uma dimensão muito profunda; pessoas com nível comum de tianmu não podem ver isso, só podem ver que o corpo da pessoa é transparente.

O corpo-branco-puro é simplesmente um estado de nível transitório. Avançando no cultivo, começa de fato o cultivo no

Fa-fora-do-mundo, conhecido também como cultivo do corpo-buda. O corpo inteiro já é composto de gong e o xinxing já é estável. A partir desse ponto, há um recomeço no cultivo, novas capacidades sobrenaturais são desenvolvidas, mas não são mais chamadas de capacidades sobrenaturais: são chamadas de poderes divinos do Fa-Buda, os quais podem atuar com poder ilimitado em todas as dimensões. No futuro, continuando no cultivo, você saberá por si só de coisas de níveis mais altos, saberá como cultivá-las e as formas de cultivo que existem.

O apego da exultação

Vamos falar agora de um problema que está ligado à exultação. Muitas pessoas praticam qigong já há bastante tempo. Outras nunca praticaram, mas vivem buscando a verdade e a compreensão do verdadeiro significado da vida humana. Uma vez que aprendem o nosso Falun Dafa, elas compreendem imediatamente muitas questões que elas sempre quiseram entender durante a vida e para as quais nunca encontraram respostas. Com essa elevação mental, a pessoa possivelmente ficará maravilhada e empolgada. Sei que um genuíno cultivador valoriza bastante isso, porque sabe o quanto é importante. Mas, frequentemente surge um problema: essa empolgação pode ser vista pelos outros como um fanatismo, pois pode fazer com que a pessoa se comporte de modo estranho em suas relações sociais no ambiente das pessoas comuns. Digo que isso é inaceitável.

A maioria das pessoas de nosso caminho cultiva entre as pessoas comuns, por isso, você não deve se afastar ou se isolar da sociedade humana comum e deve cultivar com plena consciência. Suas relações interpessoais devem ser normais. Claro, seu xinxing é alto e suas atitudes são retas. Aprimore

o seu xinxing e se eleve de nível; não faça coisas más, faça só coisas boas; é como você deve se conduzir. No entanto, alguns se comportam como se fossem mentalmente anormais, como se não tivessem mais nada a ver com o mundo humano. Eles dizem coisas que não podem ser compreendidas pelos outros. Os outros dizem: “Como ela mudou tanto assim depois de ter aprendido o Falun Dafa? Ela parece ter desequilíbrio mental!”. Na realidade, não é isso. É que esse estado de enlevo faz a pessoa parecer irracional e agir de forma anormal. Pensem todos: agir assim não é correto; você foi ao outro extremo e novamente é um apego. Você deve abandonar isso, deve viver e cultivar de modo normal como todos os outros. Se as pessoas acharem que você é um desequilibrado ou um fanático, elas não o tratarão como uma pessoa normal e se afastarão de você. Desse modo, ninguém lhe proporcionará oportunidades para você poder elevar o seu xinxing nem o tratarão como uma pessoa normal. Digo que não deve ser assim! Por isso, todos vocês, sem exceção, prestem atenção a este assunto e tenham uma conduta apropriada.

Nossa prática não é como as práticas comuns, nas quais se fica alienado, confuso mentalmente ou deslumbrado. Nossa prática requer que você cultive plenamente lúcido e consciente. Há sempre os que me dizem: “Mestre, sempre que fecho os olhos, o meu corpo começa a balançar”. Digo que não precisa ser assim, mas você desenvolveu o hábito de abandonar sua consciência-principal e, assim que você fecha os olhos, você relaxa sua consciência-principal e ela desaparece. Você desenvolveu esse hábito. Por que você não balança quando está sentado aqui? Feche levemente os olhos mantendo o estado mental de quando você está de olhos abertos. O seu corpo balança? Não. Você acredita que o qigong deve ser praticado dessa maneira; você formou essa noção e, assim que fecha os olhos, você fica ausente e nem sequer sabe para onde você foi. Requeremos que o seu

espírito-original-principal esteja plenamente consciente e presente, pois em nossa prática quem cultiva é você mesmo; você deve se elevar plenamente lúcido e consciente. Em nossa prática também há meditação. Como meditamos? Queremos de todos que, por mais profunda que seja a sua meditação, você deve se manter consciente de que está praticando aqui. Você não pode entrar em transe ou em um estado em que você perde a consciência. Que estado deve ser o seu durante a meditação sentada? Sentado lá, você deve se sentir maravilhosamente bem, como se estivesse sentado dentro de uma casca de ovo; é um estado de presença no qual você sabe que está praticando e sente que seu corpo não pode se mover. É como deve ser na nossa prática. Há outro estado. Você está meditando e então sente que suas pernas desapareceram, não sente a presença delas; você sente que o corpo também se foi, que os braços e mãos também, que só ficou a cabeça. Continuando, você sente que a cabeça também se foi, que só ficou na mente uma leve consciência de estar presente, praticando. É suficiente alcançar este estado. Por quê? Porque, quando se pratica nesse estado, a transformação do corpo está sendo plena; é um estado ótimo. Queremos que você alcance esse estado de tranquilidade. Entretanto, você não pode dormir nem perder a consciência, caso contrário, possivelmente, não será você que obterá as coisas boas cultivadas durante a prática.

Todos os praticantes devem ter certeza de não se comportarem de modo anormal entre as pessoas comuns. Se você causar uma má impressão entre as pessoas comuns, elas dirão: “Por que será que os que aprendem o Falun Dafa ficam desse jeito?”. Isso equivale a manchar a reputação do Falun Dafa. Tenha certeza de dar a devida atenção a este assunto. No transcorrer do cultivo e em outros aspectos, tenha certeza de não se deixar dominar por esse estado de exultação, pois é um estado mental do qual os demônios podem tirar vantagem facilmente.

Cultivar a fala

Cultivar a fala é algo que no passado sempre foi requerido nas religiões, porém, era requerido principalmente de cultivadores que viviam em mosteiros e templos, como monges budistas e taoístas. Eles faziam o silêncio autoimposto. Eles viviam em um ambiente exclusivo para o cultivo e o propósito era eliminar ao máximo os apegos humanos. Eles acreditavam que pensar já seria o suficiente para gerar carma. As religiões classificam o carma em carma bom e carma mau, porém, sem importar se é carma bom ou mau, de acordo com o ‘vazio’ ensinado na Escola Buda ou o ‘nada’ ensinado na Escola Tao, não devemos gerá-lo. Eles dizem: “Não farei nada”. É porque eles não podem ver a relação cármica que existe nos assuntos, ou seja, se uma ação é realmente boa ou má, portanto, qual a consequência da ação. Um cultivador comum, por não ter um nível tão alto, não pode ver essas coisas, por isso teme que ao fazer algo aparentemente bom resulte em algo mau. Devido a isso, eles praticam a ‘não-ação’ para não gerar carma, pois uma vez gerado, eles terão que eliminá-lo e, conseqüentemente, sofrer. Por exemplo: para os nossos cultivadores já está determinado em que etapa o gong será aberto, mas se você acrescentar algo que não estava planejado, criará dificuldades durante todo o seu cultivo; por isso, eles falam de wuwei.

A Escola Buda requer cultivar a fala e, como sabemos, o que uma pessoa fala é ditado pelos seus pensamentos e corresponde à intenção contida nos pensamentos. Quando a mente produz um pensamento, ou faz a pessoa falar, fazer algo ou dirigir seus órgãos sensoriais e membros, isso pode vir de um apego que ela tem entre as pessoas comuns. Por exemplo, as pessoas têm diferentes pontos de vista: “Você é bom, ele não é”, “Você cultiva bem, ele não” e assim por diante. Essas coisas, em si

mesmas, são conflituosas. Falemos de algo do cotidiano como: “Quero fazer isto e aquilo” ou “Este assunto tem que ser feito assim e assado”. Agindo assim, sem querer, possivelmente você prejudicará ou magoará alguém. Como os conflitos entre as pessoas são bastante complicados, sem querer, você pode gerar carma. Por isso, eles davam muita atenção ao fechar a boca e não falar nada. No passado, as religiões davam muita importância a prestar atenção ao cultivo da fala e é isso que tem sido ensinado nas religiões.

A maioria dos cultivadores do nosso Falun Dafa cultiva entre as pessoas comuns (exceto os que vivem exclusivamente em templos ou mosteiros), por isso, não podem evitar ter uma vida normal na sociedade humana comum e estabelecer contatos sociais. Cada um de vocês tem um trabalho e deve fazê-lo bem, e para alguns a própria natureza do trabalho requer falar. Isso não é um problema? Não. Por que não é? Porque o modo como cultivamos a fala é muito diferente do modo como os outros fazem isso. Devido às diferenças entre os caminhos de cultivo, os requisitos são diferentes. Quando abrimos a boca para falar, devemos falar de acordo com o xinxing requerido de um praticante ao invés de falar palavras que geram discórdia ou que não são boas ou apropriadas. Como cultivadores, para decidirem se devem ou não dizer algo, vocês devem ter o Fa como referência e padrão. Não será um problema se o que você disser estiver de acordo com o padrão de xinxing requerido de um praticante, ou seja, deve ser avaliado com o Fa. Além disso, nós temos que difundir o Fa, então, não há como não falarmos. Quando falamos de cultivar a fala, isso se refere a coisas comuns como falar para se vangloriar ou, em benefício próprio, ou seja, não falar de coisas que você ainda não abandonou ou que não têm relação com o trabalho real dos cultivadores na sociedade. Refere-se

a conversar sobre coisas inúteis com discípulos do mesmo caminho, a falar para se exhibir, a fofocar, a espalhar rumores e boatos, a conversar ou discutir sobre assuntos mundanos empolgantes ou excitantes. Penso que tudo isso vem de apegos de pessoa comum. Penso que devemos cultivar a fala nesses aspectos. Quando falamos sobre cultivar a fala, é sobre isso. No passado, os monges consideravam muito seriamente essas coisas, porque sabiam que os pensamentos podem levar a pessoa a acumular carma. Por isso, eles falavam de cultivar ‘corpo, fala e mente’. Cultivar o corpo significa não cometer atos maus, cultivar a fala significa não falar e cultivar a mente significa nem mesmo pensar. No passado, a prática de cultivo realizada exclusivamente nos monastérios e templos tinha requisitos bastante estritos quanto a isso. Devemos nos conduzir de acordo com o padrão de xixing requerido de um praticante e para isso é preciso entender o que devemos e o que não devemos dizer.

Nona Aula

Qigong e os exercícios físicos

De modo geral, as pessoas tendem a pensar que o qigong e os exercícios físicos estão diretamente relacionados. Claro, de uma perspectiva de nível baixo, o qigong e os exercícios físicos têm um propósito comum, que é manter o corpo saudável. Entretanto, se examinarmos os métodos e a abordagem que o qigong emprega, veremos que difere muito dos exercícios físicos. Para uma pessoa ter um corpo saudável através de exercícios físicos, ela precisa se exercitar bastante, treinar intensamente. Na prática de qigong é o contrário, porque não requer movimentos e, quando há, são lentos, suaves e curvilíneos; há inclusive posições paradas. Difere enormemente dos exercícios físicos. Falando de uma perspectiva de nível alto, o qigong não se limita apenas a curar e fortalecer o corpo, pois abrange coisas de níveis altos e de conteúdo profundo. O qigong não se limita a essas coisas superficiais do nível das pessoas comuns. É algo sobrenatural e se manifesta de diferentes formas nos diferentes níveis. Vai muito além das coisas das pessoas comuns.

Se compararmos a natureza dos exercícios do qigong com a dos esportes, veremos que são muito diferentes. Os atletas,

especialmente os de hoje, precisam treinar muito para que seus corpos alcancem o padrão de preparação requerido nas competições; eles precisam ter uma ótima preparação física. Para isso, eles treinam muito para poder aumentar a circulação sanguínea, fortalecer a capacidade metabólica e, deste modo, manter o corpo em um estado ascendente. Por que eles precisam fortalecer a capacidade metabólica? Porque, para competir, o atleta precisa alcançar sua melhor condição física. O corpo humano é composto de incontáveis células e todas passam por este processo: uma célula recém-dividida é cheia de vitalidade e cresce até alcançar um limite de desenvolvimento a partir do qual ela envelhece até ser substituída por uma nova célula. Vamos usar como analogia as doze horas do dia: uma célula que nasceu de uma divisão celular às 6h da manhã desenvolve-se continuamente até às 8h, 9h ou 10h, que é ainda um período bom. Ao chegar às 12h, a célula já não pode mais se desenvolver e entra em declínio. Embora neste ponto reste à célula metade de sua vida, essa metade restante não pode dar ao atleta a condição competitiva que ele necessita.

Então o que eles fazem? Eles intensificam o treinamento para aumentar a circulação sanguínea e, assim, produzir novas células que substituam as velhas. Esse é o método que eles usam, ou seja, as células são descartadas sem terem completado o ciclo de suas vidas, ainda na metade de suas vidas. Isso mantém o corpo sempre vigoroso e com um grande desempenho. Porém, as células humanas não podem se dividir ilimitadamente; há um limite para o número de divisões celulares. Suponhamos que as células se dividam cem vezes durante a vida de uma pessoa – na realidade, elas podem se dividir mais de um milhão de vezes – e que a pessoa viverá cem anos se as células se dividirem cem vezes. Então, se as células viverem apenas metade de suas vidas, essa pessoa poderá viver somente cinquenta anos. Contudo, não notamos maiores problemas nos

atletas, porque atualmente eles param de competir antes dos trinta anos. Especialmente agora que o nível competitivo é muito alto, a quantidade de atletas que param de competir cedo é muito grande. Por isso, quando os atletas retomam às suas vidas normais, eles não aparentam terem sido afetados. Pelo menos teoricamente, é isso que ocorre. É assim que os exercícios físicos mantém o corpo do atleta sempre em máximo desempenho, mas isso encurta a vida. Um atleta adolescente aparenta ter vinte anos; um atleta de pouco mais de vinte anos aparenta ter trinta. Frequentemente, os atletas dão a impressão de envelhecerem precocemente. Do ponto de vista dialético, se há uma vantagem, há uma desvantagem. De fato, esse é o método que eles usam.

A prática de qigong é justamente o oposto dos exercícios físicos, pois não requer movimentos intensos e, quando há, são suaves, lentos e curvilíneos. São muito lentos e suaves; a pessoa chega a ficar imóvel em quietude. Todos sabem que, durante a meditação, a pessoa fica em quietude: o ritmo do batimento cardíaco diminui, a circulação sanguínea diminui, tudo diminui. Na Índia há mestres de ioga que podem permanecer dias embaixo da água ou enterrados. Eles se mantêm em profunda tranquilidade e, inclusive, podem controlar os batimentos cardíacos. Suponhamos que as células se dividam uma vez ao dia. Então, se um cultivador puder fazer com que suas células se dividam uma vez a cada dois dias, uma vez por semana, uma vez a cada quinze dias ou uma única vez em um longo período de tempo, então, ele poderá prolongar sua vida. E isso se refere a práticas que cultivam natureza, mas não cultivam vida; nelas também se pode prolongar a vida. Talvez alguém esteja pensando: “A vida de uma pessoa, o tempo de vida, não está pré-determinado? Como é possível viver mais sem cultivar vida?”. Correto. Porém, se o nível de um cultivador ultrapassar os Três-Reinos, sua vida também poderá se prolongar, porém ele terá uma aparência de quem é muito velho.

Em práticas em que verdadeiramente se cultiva vida, a matéria de alta energia é continuamente recolhida e armazenada nas células do corpo e, à medida que sua densidade aumenta, ela gradualmente restringe e substitui a matéria comum das células da pessoa. Quando isso se completa, uma mudança essencial ocorreu fazendo com que a pessoa se mantenha sempre jovem. Claro, é um processo lento e progressivo durante o cultivo, e requer bastante sacrifício. Suportar fadiga física e forjar a vontade não é fácil. Você pode se manter calmo em meio a conflitos com os outros que colocam à prova o seu xinxing? Você pode se manter impassível quando seus interesses pessoais estão em jogo? É muito difícil e não basta só querer para conseguir isso. Só por meio da elevação do seu xinxing e da sua virtude é que você conseguirá isso.

Muitas pessoas sempre confundem qigong com exercício físico, mas, na realidade, a diferença entre ambos é imensa; não são a mesma coisa. A única coisa em comum entre ambos é que, no nível mais baixo da prática de qi, o qigong é praticado com o mesmo objetivo que os exercícios físicos: para ter um corpo saudável e em boa forma. Da perspectiva de níveis altos, são inteiramente diferentes. No qigong, a purificação do corpo tem um propósito; além disso, os praticantes devem se conduzir de acordo com princípios sobrenaturais ao invés de usarem princípios das pessoas comuns. Por outro lado, os exercícios físicos são apenas algo para pessoas comuns.

Intenção mental

Vamos falar agora sobre a intenção mental, ou seja, sobre as atividades da nossa mente. Como a comunidade de cultivadores considera as atividades mentais do cérebro? Como considera

as várias formas de pensamento humano (intenção mental)? Que formas são essas? Há várias questões sobre o cérebro humano que a medicina moderna não pode responder, porque estudar os pensamentos é muito mais difícil do que estudar a camada superficial do corpo humano. Em níveis profundos, nas diferentes dimensões, os pensamentos assumem diferentes formas. Porém, não é como alguns mestres de qigong dizem. Alguns mestres de qigong não sabem sequer como eles fazem as coisas, por isso, não são capazes de explicar isso claramente. Eles acreditam que é com o poder da mente ou de seus pensamentos que eles fazem as coisas. Eles dizem que as coisas que eles fazem são feitas por seus pensamentos, pela intenção mental. Na realidade, não são feitas pelos pensamentos.

Começaremos falando sobre a origem dos pensamentos humanos. Antigamente, na China, havia a expressão: “O coração pensa”. Por que se dizia que o coração pensa? A ciência chinesa era bastante desenvolvida, porque estudava diretamente o corpo humano, a vida e o universo. Algumas pessoas sentem que realmente pensamentos vêm do coração, enquanto outras sentem que vêm do cérebro. Por que isso ocorre? Dizer que o coração pensa é bem razoável. Podemos ver que o espírito-original de uma pessoa comum é muito pequeno e que a verdadeira mensagem não se origina no próprio cérebro, embora seja emitida através dele. Quem gera a mensagem não é o cérebro, é o espírito-original da pessoa. O espírito-original não reside só no Palácio Niwan. O Palácio Niwan citado na Escola Tao é o que a medicina moderna chama de glândula pineal. Realmente, quando o espírito-original está no Palácio Niwan, sentimos que os pensamentos vêm do cérebro, que é o cérebro que emite as mensagens, e quando ele está no coração, sentimos que os pensamentos vêm do coração.

O corpo humano é um pequeno universo e muitos seres que vivem no praticante podem se mover de lugar. Se o espírito-original for para o estômago, a pessoa sentirá que seus pensamentos vêm do estômago; se ele for para a panturrilha ou para o calcanhar, a pessoa sentirá que seus pensamentos vêm da panturrilha ou do calcanhar. É assim, por mais incrível que possa soar. Quando você alcança um nível não muito alto no cultivo, você já pode perceber esse fenômeno. Se o corpo de uma pessoa não tem espírito-original, se ela não tem coisas como temperamento, caráter e personalidade, ela é apenas um pedaço de carne; não é uma pessoa completa e com individualidade. Então qual é a função do cérebro? Se você me perguntar, eu direi que o cérebro humano, em sua forma na nossa dimensão física, é apenas como uma central de processamento. A verdadeira mensagem vem do espírito-original, porém o que ele emite não é na forma de linguagem; é na forma de um tipo de mensagem cósmica que carrega certos significados. Comandado, o cérebro recebe, processa e transforma essa mensagem em nossa linguagem falada e expressa através da linguagem corporal como os gestos de mão e as expressões do olhar. O cérebro cumpre essa função. Os verdadeiros comandos e pensamentos vêm do espírito-original, porém, comumente, as pessoas acreditam que essa função é exercida diretamente e de forma independente pelo cérebro. Realmente, às vezes o espírito-original está no coração e, por isso, algumas pessoas podem sentir que seus pensamentos vêm do coração.

Atualmente, os cientistas que pesquisam o corpo humano consideram que o que o cérebro humano emite é na forma de ondas elétricas. Não falaremos agora sobre o que realmente o cérebro emite, no entanto, os cientistas reconhecem que é algo que existe materialmente; portanto, não é superstição. Que efeito produz isso que é emitido? Alguns mestres de qigong

dizem: “Uso minha intenção para mover objetos, abrir o tianmu, curar doenças...”. De fato, alguns mestres de qigong não sabem nada sobre as capacidades sobrenaturais que possuem; eles não sabem como elas funcionam. Eles só sabem que quando querem fazer alguma coisa, basta pensar que ela acontece. Na realidade, a intenção mental aciona as capacidades sobrenaturais para que façam essas coisas, ou seja, elas respondem ao comando da intenção mental do cérebro. A intenção, por si só, não pode fazer nenhuma dessas coisas. Quando um praticante quer fazer algo, são suas capacidades sobrenaturais que de fato fazem o trabalho.

Capacidades sobrenaturais são capacidades inatas no corpo humano, porém, com o progresso da sociedade humana, a mente humana se tornou complicada demais e as pessoas estão dando cada vez mais importância à praticidade e dependem cada vez mais das assim chamadas ferramentas modernas. Desse modo, as capacidades humanas inatas gradualmente se atrofiaram. A Escola Tao fala em retornar à origem e à verdade. No cultivo, você deve buscar a verdade para finalmente voltar à origem e à verdade, para voltar à sua natureza original. Só então é que as suas capacidades inatas poderão emergir. O que atualmente chamamos de poderes extrassensoriais, na realidade, são capacidades inatas do ser humano. A sociedade humana parece estar progredindo, mas na realidade, está regredindo e se afastando cada vez mais da natureza do universo. Outro dia, quando disse que Zhang Guolao montava em seu burro com as costas voltadas para frente, muitas pessoas possivelmente não entenderam o significado disso. Ele descobriu que, na realidade, avançar é regredir, pois a humanidade está se afastando da natureza do universo. No processo de evolução do universo e especialmente agora que aderiram à atual grande onda consumista, as pessoas se corromperam moralmente; elas estão se afastando cada vez mais da natureza do universo, Zhen-Shan-Ren. Arrastadas por essa onda consumista, as pessoas

comuns não podem perceber o grau de degeneração da moral humana. Algumas pessoas até mesmo consideram que tudo isso é algo bom. Só os que elevaram o xinxing através do cultivo é que, olhando para o passado, podem perceber o terrível grau de degeneração da moralidade humana.

Alguns mestres de qigong dizem: “Eu posso desenvolver as suas capacidades sobrenaturais para você”. Desenvolver suas capacidades sobrenaturais?! Capacidades sobrenaturais não funcionam sem energia. Você pode desenvolvê-las sem ter energia para isso? É possível desenvolvê-las sem que antes você as tenha formado e reforçado por meio de sua própria energia? É impossível. O que ele diz ser ‘desenvolver suas capacidades sobrenaturais’ é somente conectar ao seu cérebro as suas capacidades sobrenaturais já desenvolvidas, para que assim possam funcionar sob o comando dos pensamentos do seu cérebro. Ele considera que isso é desenvolver capacidades sobrenaturais. Na realidade, ele não desenvolve nenhuma capacidade sobrenatural; ele apenas faz isso.

No caso de um praticante, o pensamento comanda suas capacidades sobrenaturais para que façam as coisas e para uma pessoa comum, o pensamento comanda seus membros e órgãos sensoriais para que façam as coisas. É como uma fábrica: o gerente de produção dá instruções específicas aos departamentos para que executem o trabalho. É também como um quartel-general: o comandante dá ordens às tropas para que cumpram uma missão. Quando dei aulas em outras regiões, eu conversei várias vezes sobre este assunto com os dirigentes locais da Associação de Pesquisa do Qigong. Eles todos ficaram muito surpresos: “Estivemos esse tempo todo estudando a quantidade de energia potencial e de consciência latente que a mente humana tem”. Na realidade, é diferente do que eles pensavam. Eles se equivocaram desde o começo. Digo que, para estudar a ciência

do corpo humano, você precisa mudar radicalmente o seu modo de pensar. Para estudar coisas sobrenaturais, nós não podemos usar o modo de pensar e os métodos das pessoas comuns.

No que se refere ao pensamento, há várias formas. Por exemplo, alguns falam de consciência latente, subconsciente, inspiração, sonhos, etc. No que se refere aos sonhos, nenhum mestre de qigong quer explicar isso. Quando você nasceu, simultaneamente, em cada uma de muitas dimensões do universo, nasceu um 'você', e todos, com você, formam uma entidade integrada; todos esses 'você' se inter-relacionam e interconectam mentalmente. Além disso, você tem espírito-original-principal, espírito-original-assistente e imagens de diferentes tipos de seres no seu corpo. Como forma de existência em outras dimensões, cada célula e cada órgão interno do seu corpo carregam mensagens de sua imagem. É muito complexo. Quando você sonha, em um momento é de um jeito e no seguinte é de outro. De onde provêm os sonhos? A ciência médica diz que resultam de mudanças que ocorrem em nosso córtex cerebral, mas isso é uma reação nesta dimensão material; na realidade, é o efeito de mensagens de outras dimensões. É por isso que, durante o sonho, o estado mental é nebuloso. Esse tipo de sonho não tem nada a ver com você e você não precisa dar importância a ele; porém, existe um tipo de sonho que está diretamente relacionado a você, mas não podemos rigorosamente dizer que é um sonho. Durante o sonho, sua consciência-principal, isto é, o seu espírito-original-principal vê familiares próximos ou vivencia algo que para você é real. Nesse caso, foi seu espírito-original-principal que realmente viu ou fez algo em outra dimensão, pois sua consciência estava lúcida e foi algo muito real para você. Essas coisas realmente aconteceram, mas em outra dimensão, em outro espaço-tempo. Isso pode ser considerado como um simples sonho? Não. Seu corpo físico estava de fato dormindo nesta dimensão, é por isso que você diz que foi um sonho. Somente este tipo de sonho tem a ver diretamente com você.

Falando sobre inspiração, subconsciente, consciência latente e coisas do tipo, digo que esses termos não foram cunhados por cientistas, mas por escritores para dar nomes a estados mentais comuns nas pessoas; não têm fundamentação científica. Afinal, o que é a consciência latente da qual as pessoas falam? É difícil de explicar isso claramente, pois esse termo é bastante ambíguo; as diversas mensagens humanas são bastante complicadas e parecem ser um tipo de lembrança vaga e ocasional. Quanto ao subconsciente ao qual as pessoas se referem, é fácil explicar isso. De acordo como é descrito esse estado, refere-se usualmente a quando alguém faz algo em estado enevoado ou desatento, por isso, os outros dizem que foi feito subconscientemente, que não foi intencional. Esse subconsciente é exatamente a consciência-assistente da qual falamos. Quando a consciência-principal relaxa e deixa de exercer controle sobre o cérebro, ou seja, quando a pessoa não tem clareza mental, como se estivesse dormindo ou sonhando, ou realmente dormindo, nesse estado de falta de consciência, ela é facilmente controlada pela sua consciência-assistente, ou seja, o espírito-original-assistente assume o comando. Nesses momentos, a consciência-assistente pode atuar e, então, você faz coisas num estado mental enevoado. Geralmente, as coisas são bem feitas, porque, de outra dimensão, a consciência-assistente pode ver a essência do assunto e não está iludida pela realidade humana. A pessoa, ao saber o que ela fez, pensará: “Por que fiz tão mal aquilo? Se estivesse mais atento, eu não teria feito daquela maneira”. Você diz que não foi bem feito, mas espere passar dez dias ou quinze dias, ao olhar para trás, você dirá: “Nossa, como é que eu fui capaz de fazer tão bem aquilo?!”. Isso ocorre frequentemente, pois a consciência-assistente não se importa com o efeito imediato, ela visa a um bom efeito no futuro. Também há ações que não têm nenhuma consequência, apenas um efeito momentâneo e, se a consciência-assistente as fizer, provavelmente as fará muito bem nesses momentos.

Há também outra forma de pensamento: geralmente, aqueles que têm qualidade-inata muito boa podem ser facilmente controlados por vidas superiores para que façam certas coisas. Obviamente, esse é um outro assunto e não falaremos dele aqui. Falamos principalmente de pensamentos que se originam de nós mesmos.

Quanto à inspiração, também é um termo cunhado por escritores. De modo geral, as pessoas acreditam que a inspiração resulta do conhecimento acumulado durante a vida e que, de repente, surge na forma de um insight. Do ponto de vista do materialismo, quanto mais conhecimento uma pessoa acumula durante a vida e quanto mais ela usa seu cérebro, mais ele se torna capaz de gerar ideias e, quando ela precisar de ideias, elas virão. No entanto, se fosse assim, o que chamamos de inspiração não existiria, pois a inspiração não acontece dessa forma. Comumente, a inspiração vem quando a pessoa usa seu cérebro intensamente até o ponto em que ela sente que seus conhecimentos se esgotaram, que não consegue avançar naquilo que ela precisa fazer. Ela não consegue concluir um artigo, ter ideias para compor uma música ou avançar num projeto de pesquisa científica. Nesse ponto, geralmente, a pessoa está tão exausta que as veias sobressaem na testa, há pontas de cigarros por todo o chão e a cabeça chega a doer devido ao esforço, mas mesmo assim, a inspiração não vem. De que forma a inspiração vem? Por exemplo, já exausta, a pessoa pensa: “Chega! Preciso parar para relaxar!”. Quanto mais a consciência-principal controla o cérebro, menos outras formas de vidas podem se inserir. Com essa pausa, a mente relaxa e, de repente, nesse estado de ausência de intenção, a ideia surge no cérebro. É como geralmente a inspiração vem.

Por que a inspiração vem nesse momento? É porque o cérebro está sob o controle da consciência-principal e, quanto mais

a consciência-principal o usa, mais ela o controla e menos a consciência-assistente pode se inserir. Quando a pessoa pensa a ponto de ter dor de cabeça, quando se sente mal por não conseguir ter a ideia que ela tanto quer, a consciência-assistente – que faz parte do seu corpo, que nasceu simultaneamente do mesmo ventre materno e que controla parte do seu corpo – também sofre essa dor de cabeça e se sente mal. Então, quando a consciência-principal relaxa, a consciência-assistente insere no cérebro da pessoa aquilo que ela sabe, porque ela pode ver a essência do assunto em outra dimensão. E assim, a pessoa pode terminar de escrever o artigo ou de compor a música.

Algumas pessoas dizem: “Então, vamos utilizar a consciência-assistente”. Acabei de receber um bilhete de alguém com uma pergunta nesse sentido: “Como entrar em contato com a consciência-assistente?”. Você não é capaz de fazer isso. Você não é capaz, porque é um iniciante no cultivo. É melhor não tentar entrar em contato com ela, pois o que o leva a fazer isso é um apego. Talvez alguns perguntem: “Podemos usar a consciência-assistente para nos ajudar a criar bem-estar e impulsionar o progresso humano?”. Não funcionaria! Por que não? Porque o conhecimento da consciência-assistente também é limitado. Com a complexidade das dimensões e tantos níveis, a estrutura deste universo é muito complexa. Ela só sabe de coisas da dimensão em que ela está; ela não sabe nada sobre o que está além da dimensão dela. Além disso, há muitas dimensões verticais de diferentes níveis. O desenvolvimento da humanidade é controlado por seres superiores de níveis muito altos e progride de acordo com as leis que regem seu desenvolvimento.

Nossa sociedade humana comum progride de acordo com as leis que determinam o desenvolvimento da história. Você deseja que ela se desenvolva de certa forma para que determinados

objetivos sejam alcançados, no entanto, os seres superiores não veem as coisas dessa maneira. As pessoas de tempos antigos não pensaram também em coisas como os aviões, os trens e as bicicletas que temos hoje? Digo que é improvável que elas não tenham pensado nelas, mas como a história não havia chegado a um nível de desenvolvimento para isso, eles não puderam inventá-las. Superficialmente, com base em explicações convencionais e no atual conhecimento humano, as pessoas dirão que essas coisas não puderam ser inventadas porque a ciência daqueles tempos não tinha nível tecnológico para tanto. De fato, a ciência também se desenvolve de acordo com o que foi planejado para ela na história. Se você deseja alcançar determinado objetivo por meios humanos, não conseguirá. Claro, há pessoas cujas consciências-assistentes podem desempenhar certo papel. Há um escritor que disse: “Quando escrevo um livro, posso escrever dezenas de páginas por dia e nem sequer me sinto cansado. Quando quero escrever, posso fazer isso rapidamente e os outros, depois que leem, acham que foi bem escrito”. Por que é assim? Isso é o resultado do trabalho conjunto da sua consciência-principal e da sua consciência-assistente, pois a consciência-assistente pôde assumir metade do trabalho. Porém, nem sempre é assim. A maioria das consciências-assistentes não se envolve nessas coisas de nenhum modo e, se você quiser que ela faça algo, o resultado não será bom; será justamente o oposto daquele que você desejou.

Um coração puro

A mente de muitas pessoas não se aquieta durante a prática dos exercícios. Elas vão a todos os lugares à procura de mestres de qigong para perguntar: “Mestre, o que posso fazer? Por que não consigo entrar em quietude durante os exercícios? Assim que me sento para meditar, começo a pensar em várias coisas, surge todo

tipo de pensamento caótico”. Realmente, é como um mar agitado de onde emerge todo tipo de coisa. A pessoa não consegue se aquietar. Por que não consegue? Muitas pessoas não entendem por que isso acontece; elas acreditam que existe alguma técnica secreta para se conseguir isso e, então, vão à procura de mestres famosos: “Por favor, ensine-me sua técnica especial para ter quietude”. A meu ver, isso é ainda buscar fora e, se você quer se elevar, você deve buscar dentro de si e trabalhar duro nesse seu coração. É o único modo para você verdadeiramente se elevar e entrar em quietude durante a meditação. A capacidade de entrar em quietude é gong e a profundidade de sua meditação é uma indicação do nível alcançado.

Uma pessoa comum pode entrar em quietude só por querer isso? Não pode, a não ser que ela tenha qualidade-inata muito boa. Portanto, a causa fundamental que o impede de entrar em quietude não é questão de técnica ou método especial, mas de sua mente não ser pura, de seu coração não ser puro. Vivendo na sociedade das pessoas comuns e em meio a conflitos, você briga e compete com unhas e dentes por interesses pessoais ou é movido por todo tipo de paixão, apego e desejo humanos. Você ainda não conseguiu abandonar essas coisas, nem mesmo dar menos peso a elas, mas ainda assim, quer entrar em quietude. Querer é fácil! Alguns praticantes de qigong dizem: “Eu não acredito nisso; eu só preciso aquietar a minha mente para que esse caos de pensamentos desapareça”. Mal ele termina de falar isso, os pensamentos começam a brotar. Seu coração não é puro; é por isso que você não é capaz de entrar em quietude.

Alguns talvez não concordem com meu ponto de vista: “Não há mestres de qigong que ensinam técnicas para isso? Concentrar-se, visualizar, focar a mente no dantian, olhar o dantian dentro do corpo, entoar o nome do Buda e assim por diante”. Sim,

são técnicas, porém não são simplesmente técnicas, porque o resultado depende diretamente do cultivo do xinxing, do nível da pessoa. Só técnica não é suficiente para a pessoa entrar em quietude. Se você não acredita, então faça um teste! Tente e veja se você consegue entrar em quietude tendo ainda fortes desejos e apegos, sem abandoná-los. Alguns dizem que entoar o nome do Buda funciona. Você pode aquietar sua mente apenas entoando o nome do Buda? Alguns dizem: “Praticar no caminho do Buda Amitabha é fácil; você só precisa entoar o nome do Buda”. Você já tentou? Tente fazer isso e veja se consegue. Eu digo que é uma capacidade. Você diz que é fácil, mas eu digo que não é. Nenhum caminho de cultivo é fácil.

Sabemos que Sakyamuni ensinava samadhi; mas, antes de ensinar samadhi, o que ele ensinava? Ensinava preceitos, ou seja, abster-se de todos os desejos e vícios. A pessoa só consegue entrar em samadhi depois que abandona todos os seus desejos e vícios. Não é esse o princípio? Entrar em samadhi requer ser capaz disso e além disso, não é possível cumprir todos os preceitos de uma só vez. À medida que se abandona coisas ruins, a capacidade de concentração se desenvolve gradualmente e é fortalecida do superficial ao profundo. Quando se entoa o nome do Buda, deve-se fazê-lo com um coração pleno e imperturbável, sem pensar em mais nada, até que todas as outras partes do cérebro fiquem em estado de torpor e sem consciência de mais nada, com um só pensamento substituindo milhares de outros, com cada letra da palavra Buda Amitabha bem diante dos olhos. Não é uma capacidade? É possível chegar a isso desde o início? Não, não é, e se você não é capaz, seguramente não pode entrar em quietude. Se você não acredita, então tente fazer isso. Da boca para fora, você entoará o nome do Buda, enquanto pensará em todo tipo de coisa: “Por que meu chefe não reconhece e valoriza o meu trabalho? Por que ele me deu uma bonificação tão pequena este mês?”.

Quanto mais você pensa nisso, mais se enfurece e, no entanto, a sua boca continua entoando o nome do Buda. Você acha que isso é praticar? Não é uma questão de ser capaz? Não é uma questão de seu coração não ser puro? Quem tem o tianmu aberto pode ver o dantian no interior do corpo. O dan acumulado na região do baixo-ventre é uma matéria energética que, quanto mais pura, mais brilhante ela é e, quanto menos pura, mais opaca e escura ela é. É possível entrar em quietude simplesmente olhando o dan no interior do dantian? Não, não é. Não depende da técnica em si mesma; o ponto-chave é que sua mente e seus pensamentos não são puros. Você está olhando o interior do dantian e o brilhante e lindo dan, e de repente, o dan se transforma em uma casa: “Este quarto será para meu filho que irá se casar, este será para minha filha, e nós, o casal idoso, viveremos neste quarto. O recinto central será a sala de estar. Maravilhoso! Será que eles me darão uma moradia? Tenho que encontrar um meio de consegui-la. O que preciso fazer para consegui-la?”. As pessoas estão apegadas demais a essas coisas. Diga-me: desse jeito, você pode entrar em quietude? Por outro lado, há os que dizem: “Vir à sociedade das pessoas comuns é como me hospedar em um hotel: é para ficar só uns dias e ir embora o quanto antes”. Entretanto, alguns estão apegados a este lugar; eles se esqueceram de seus próprios lares.

O genuíno cultivo requer cultivar o coração, cultivar a si mesmo. Requer buscar dentro de si ao invés de buscar fora. Alguns caminhos dizem que Buda está no coração e isso também tem sua verdade, mas há pessoas que interpretam mal essa frase e, quando dizem que Buda está no coração é como se elas mesmas fossem Budas ou tivessem um Buda em seus corações. É como elas entendem isso. Não é um erro? Como entender isso dessa maneira? A ideia por trás da frase é que você deve cultivar o seu coração, que só assim você poderá ter êxito no cultivo. Fala desse princípio. Onde há um Buda em seu corpo? Se você quer se tornar um, você deve cultivar.

A razão de você não poder entrar em quietude é que a sua mente não está vazia, é que seu nível ainda não é suficientemente alto. A quietude é alcançada gradualmente e caminha lado a lado com a elevação de seu nível. À medida que você abandona seus apegos, você se eleva de nível e, com isso, aumenta seu poder de concentração. Se você está tentando entrar em quietude por meio de alguma técnica ou algum método, eu digo que você está buscando fora. Na prática, desviar-se e tomar um caminho perverso refere-se justamente a pessoas que buscam fora. Especialmente no Budismo, eles dizem que você está trilhando um caminho demoníaco quando busca ajuda fora. No genuíno cultivo, você precisa cultivar o seu coração. Só melhorando seu xinxing é que você pode ter uma mente tranquila e pura, bem como estar em wuwei. Quando seu xinxing se eleva, você é assimilado pela natureza do universo. Remova seus desejos, apegos e outras coisas ruins em você. Só quando você for capaz de abandonar as coisas ruins em você é que você poderá ascender de nível; você não será restringido pela natureza do universo e, como resultado, a matéria virtude se transformará em gong. Não caminham lado a lado? Esta é precisamente a razão!

Essa é a causa interna que o impede de entrar em estado de quietude e ocorre porque você ainda não alcançou o nível requerido para isso. No que se refere a fatores externos, o ambiente atual interfere seriamente no sentido de impedi-lo de cultivar para níveis altos. Ele afeta seriamente os praticantes. Todos sabem que, com as políticas de reforma e abertura, a economia da China voltou a crescer e os regulamentos estão menos restritivos. Novos conhecimentos e tecnologias foram introduzidos e o padrão de vida está melhorando; qualquer pessoa comum considera isso como algo muito bom. No entanto, vendo de uma perspectiva dialética, com a reforma e a abertura, também foram introduzidas coisas ruins de diversos tipos.

Se um livro não tem um pouco de pornografia, é mais difícil vendê-lo, e isso envolve a questão do volume de vendas. Se um filme ou um programa de televisão não mostra cenas na cama, parece que ninguém se interessa em assisti-lo e surge a questão do índice de audiência. Quanto às obras de arte, ninguém sabe dizer se é realmente arte ou o quê. Coisas assim não existiam na nossa antiga arte tradicional chinesa. Além disso, as tradições culturais do povo chinês surgiram não porque pessoas as foram inventando ao acaso. Quando falei de culturas pré-históricas, mencionei que todas as coisas têm sua origem. Os valores morais humanos mudaram; estão distorcidos e degenerados; inclusive o critério para julgar o bom e o mau também mudou. Isso no que diz respeito a pessoas comuns. No entanto, o critério da natureza do universo – Zhen-Shan-Ren – é o único para avaliar se alguém é bom ou mau, e jamais mudará. Sendo um praticante, se você quer saltar para fora de tudo isso, você deve necessariamente usar este critério ao avaliar as coisas; você não pode usar critérios de pessoa comum. Existe essa interferência externa e não se limita somente a essas coisas: há a homossexualidade, a libertinagem sexual, as drogas e outras coisas caóticas.

A sociedade humana chegou à situação em que está agora, então pensem: o que acontecerá se as coisas continuarem nessa direção? Como permitir que continuem assim para sempre? Se os humanos não remediarem isso, o Céu o fará. Sempre que a humanidade chegou a esse tipo de situação, ela sofreu catástrofes. Dei muitas aulas, mas nunca falei nada sobre o tema das grandes catástrofes da humanidade. As religiões e muitas pessoas estão falando sobre esse tema caloroso. Trago uma questão a todos, reflitam: na nossa sociedade de pessoas comuns, o padrão moral mudou demais! As relações entre as pessoas se tornaram tensas demais! Você não acha que a situação atual já está extremamente perigosa? O ambiente externo também interfere seriamente e de

modo objetivo no cultivo de nossos praticantes para níveis altos. Fotos de pessoas nuas estão expostas em todos os lugares, afixadas pela cidade toda. Basta levantar a cabeça para vê-las.

Lao-Tsé disse certa vez: “Se um homem superior escutar o Tao, ele cultivará diligentemente”. Ao escutar o Tao, o homem superior pensará: “Eu finalmente encontrei uma prática de cultivo genuína. Se eu não cultivar agora, quando terei outra oportunidade como esta? Vou cultivar!”. A meu ver, um ambiente complicado é, ao contrário do que parece, uma oportunidade. Quanto mais complicado for o ambiente, mais elevadas serão as pessoas que ele produzirá. Se alguém pode se elevar nele e sair dele, então, sem dúvida, cultivou do modo mais sólido.

Se você está verdadeiramente determinado a cultivar, eu digo que um ambiente difícil favorece o cultivo. Sem conflitos, você não teria oportunidades para poder elevar o seu xinxing, você não poderia se elevar. Se todos fossem bons uns com os outros, se todos fossem gentis com você, como você cultivaria? Quanto a um praticante mediano, ‘um homem mediano que escuta o Tao’, para ele tanto faz cultivar ou não. Esse tipo de pessoa provavelmente não terá êxito no cultivo. Alguns sentem que o que o Mestre ensina aqui é bastante razoável, mas quando voltam à sociedade das pessoas comuns, eles acham que os interesses e ganhos imediatos são mais concretos e práticos. Sim, são concretos e práticos, porém, sem falar de você, muitos magnatas do Ocidente e outras pessoas ricas e poderosas perceberam em seus leitos de morte que o que elas possuem não é realmente delas, porque as riquezas materiais não podem ser trazidas no nascimento nem levadas na morte. Elas sentem um vazio interior. Por que o gong é tão precioso? Porque está diretamente ligado ao seu espírito-original, porque pode ser trazido consigo no nascimento e levado na morte. Dissemos que o espírito-original não se extingue e isso não é uma superstição.

Em outras dimensões, os diminutos componentes das moléculas continuam a existir depois que as células do nosso corpo carnal são descartadas; foi só a casca que se despreendeu.

Tudo o que acabei de dizer refere-se ao xinxing. Sakyamuni disse a seguinte frase e Bodhidarma também a disse: “A China, esta terra do Oriente, é um lugar onde pessoas de grande virtude são forjadas”. Ao longo da história da China, muitos monges chineses e muitos chineses sempre se orgulharam disso porque pensaram que isso significava que todos eles podiam cultivar gong para níveis altos. Devido a isso, muitos chineses ficam contentes e presunçosos: “Somos chineses! É neste lugar, a China, que surgem pessoas de grande qualidade-inata e de grande virtude”. Eles dizem isso porque não entenderam o verdadeiro significado do que Sakyamuni disse. Por que na China as pessoas podem cultivar para níveis muito altos? Muitos não entendem o real significado por trás das palavras das pessoas de níveis altos, pois não conhecem o reino nem entendem o estado de espírito delas. Claro, não vamos falar sobre o significado disso, mas pensem todos: só entre as pessoas mais complicadas e no ambiente mais complicado é que se pode cultivar um alto nível de gong – é por causa disso.

Qualidade-inata

A qualidade-inata é determinada pela quantidade da matéria virtude que o corpo carrega em outra dimensão. Se uma pessoa tem pouca virtude e muita matéria preta, o seu campo de carma é grande, o que significa que ela tem uma pobre qualidade-inata. Se ela tem muita virtude, muita matéria branca, então, seu campo cármico é pequeno, o que significa uma boa qualidade-inata. A matéria branca e a matéria preta podem se converter uma na

outra. Como se convertem? Fazer coisas boas resulta em matéria branca. Você obtém matéria branca quando suporta dificuldades, sofre ou faz coisas boas. Você gera matéria preta quando faz coisas erradas ou más, e é carma. Há esse processo de conversão e há também o de herdar essas duas matérias de vidas anteriores, pois ambas acompanham diretamente o espírito-original. Elas não são de uma única vida e vêm sendo acumuladas desde tempos remotos. É por isso que as pessoas falam de acumular carma ou virtude. Além disso, essas matérias podem ser acumuladas pelos antepassados para seus descendentes. Às vezes, eu me recordo do que os chineses de antigamente e os anciãos costumavam dizer: “Nossos ancestrais acumularam virtude”, “Acumule virtude, pois lhe falta virtude”. Que corretas são essas palavras; são realmente muito corretas.

A boa ou pobre qualidade-inata de uma pessoa pode determinar se sua qualidade-de-iluminação é boa ou pobre. Uma qualidade-inata pobre pode fazer com que a qualidade-de-iluminação também seja pobre. Por quê? É porque uma pessoa de boa qualidade-inata tem mais matéria branca e esse tipo de matéria está em harmonia com o nosso universo, com a natureza Zhen-Shan-Ren; não há nenhuma separação. Por isso, a natureza do universo pode se manifestar diretamente através do corpo, pode estar em contato com o corpo. Por outro lado, para a matéria preta é justamente o oposto. Como é obtida quando se faz coisas más ou erradas, ela é oposta à natureza do universo. Há uma separação entre a matéria preta e a natureza do nosso universo. Uma grande quantidade de matéria preta forma um campo ao redor do corpo humano que envolve a pessoa e, quanto maior e mais denso é esse campo, pior se torna a qualidade-de-iluminação da pessoa. Isso ocorre porque a pessoa não pode estar em contato com a natureza do universo Zhen-Shan-Ren, porque fazer coisas más gera

matéria preta. Comumente, uma pessoa como essa dificilmente acreditará em prática de cultivo. Quanto mais pobre se torna sua qualidade-de-iluminação, mais ela sofre a resistência do carma e, quanto mais ela sofre, menos ela acredita e mais difícil é para ela cultivar.

Para os que têm muita matéria branca é mais fácil cultivar, pois basta durante o cultivo se assimilar à natureza do universo através da elevação do xinxing para que a virtude se transforme diretamente em gong. Entretanto, para quem tem muita matéria preta, isso requer um processo adicional. É como o processo de produção numa fábrica: enquanto os outros vêm com uma matéria já pronta para ser processada, ele vem com uma matéria de má qualidade que precisa ser antes colocada em condição de poder ser processada, e isso requer trabalho adicional. Quem tem muito carma terá que primeiramente sofrer para dissolvê-lo e transformá-lo em matéria branca, pois só depois de transformá-lo em virtude é que a pessoa poderá desenvolver um alto nível de gong. No entanto, uma pessoa com muito carma geralmente tem pobre qualidade-de-iluminação e, se você lhe disser que ela terá de sofrer mais ainda, ela se tornará cética e menos disposta a isso. Por isso, para quem tem muita matéria preta é mais difícil cultivar. Antigamente, na Escola Tao e nos caminhos de cultivo que transmitiam a um só discípulo, eles diziam que é o mestre que busca o discípulo e não o contrário. O mestre escolhia o discípulo com base na quantidade dessas matérias que o discípulo carregava no corpo.

A qualidade-inata determina a qualidade-de-iluminação, mas isso também não é algo absoluto. Algumas pessoas não têm uma boa qualidade-inata, no entanto, vivem em ambiente familiar propício; muitos de seus familiares praticam qigong e alguns são muito religiosos e acreditam realmente em coisas

relacionadas ao cultivo. Um ambiente assim pode ajudar a pessoa a acreditar no cultivo e a melhorar sua qualidade-de-iluminação. Então, não é algo absoluto. Há pessoas de qualidade-inata muito boa, que, por terem recebido uma educação materialista, bastante limitada e excessivamente voltada ao lado prático e utilitário da vida, especialmente devido ao método extremista de educação enfatizado até alguns anos atrás, se tornaram de mentes estreitas e não acreditam em nada além do que elas aprenderam. Isso prejudica severamente a qualidade-de-iluminação.

Por exemplo, no segundo dia de uma série de aulas que dei, eu falei sobre a abertura do tianmu. Lá havia uma pessoa de qualidade-inata muito boa e cujo tianmu, de repente, se abriu em um nível muito alto. Ela passou a ver várias coisas que os outros não podiam ver. Ela contou aos outros: “Oh, eu vi Faluns caindo como flocos de neve sobre as pessoas aqui no auditório; vi como é o corpo verdadeiro do Mestre Li, vi o halo do Mestre Li; vi como são os Faluns e vi muitos Fashens. Eu vi que o Mestre Li ensinava o Fa em diferentes níveis e como os Faluns ajustavam os corpos dos estudantes. Eu vi também que, enquanto Mestre Li ensinava aqui, os seus corpos de gong ensinavam em todos os outros níveis, nível após nível. Vi beldades celestiais jogando flores e vi muitas outras coisas”. Ele viu coisas maravilhosas, o que mostra que sua qualidade-inata era muito boa. Porém, depois de contar essas coisas aqui e ali, ele disse no final: “Não acredito em nada disso”. Algumas coisas já foram comprovadas pela ciência, muitas podem ser explicadas pela ciência e algumas já foram até explicadas aqui. Na verdade, o que o qigong permite conhecer certamente ultrapassa o conhecimento da ciência moderna. Concluindo, conforme dissemos, a qualidade-de-iluminação não é determinada apenas pela qualidade-inata.

Iluminação

O que é iluminação? Iluminação é um termo de origem religiosa. No Budismo refere-se ao entendimento que um cultivador tem sobre as verdades do Darma e refere-se também à iluminação final; significa iluminação à Sabedoria. Porém, atualmente esse termo é usado pelas pessoas comuns para se referir a uma pessoa que é esperta, que pode perceber rapidamente o que seu chefe está pensando para assim saber como agradá-lo. As pessoas dizem que isso é ter uma boa qualidade de iluminação; é como elas geralmente entendem isso. Porém, quando você ultrapassa o nível das pessoas comuns e se eleva para um nível um pouco mais alto, você descobre que o que as pessoas comuns consideram como correto, é frequentemente errado. A iluminação da qual quero falar não é de modo nenhum essa. Na verdade, a qualidade-de-iluminação de quem é esperto é geralmente muito pobre, porque, por ser esperto, ele trabalha o mínimo possível e só para agradar o chefe. Nesse caso, não são os outros que têm que fazer de fato o trabalho? Assim, ele fica devendo aos outros. Como é esperto, ele sabe como agradar pessoas para obter vantagens e como ganhar à custa dos outros, e desse modo, são os outros que perdem. Por ser esperto, ele nunca perde, dificilmente perde, conseqüentemente, são os outros que perdem. Quanto mais os benefícios triviais se tornam importantes para ele, mais a sua mente se torna estreita e mesquinha, e mais ele se convence de que não deve abrir mão de seus interesses de pessoa comum. Ele se considera uma pessoa bastante prática e realista, que não é um perdedor como os outros.

Alguns até admiram quem é assim! Digo-lhe: não o admire. Você não tem ideia de como a vida dele é estressante. Ele não tem apetite, dorme mal e tem até pesadelos devido ao medo de perder algo. Ele leva uma vida banal por causa de seus interesses pessoais. Pense um pouco, diga-me: não é estressante viver para isso?

Digo que, se diante de um conflito você der um passo para trás, você descobrirá a imensidão do mar e um céu sem limites; certamente você verá a situação de um modo diferente. Porém, pessoas como essa nunca recuam, vivem uma vida realmente estressante. Não seja como ele. Na comunidade de cultivadores se diz que “essa pessoa está muito perdida, está profundamente perdida em meio a interesses de pessoa comum”. Se você pedir a ele que preserve sua virtude, de nada adiantará! Se você o convidar para falar a ele sobre o cultivo, ele responderá imediatamente: “Cultivar?! Vocês cultivadores não revidam quando são agredidos nem reagem quando são insultados, além disso, quando os outros fazem vocês sofrerem, em vez de tratá-los do mesmo modo, vocês são gratos a eles. Vocês são como Ah Q! São uns alienados!”. Para esse tipo de pessoa é difícil demais entender o que é o cultivo: ele dirá que o que você está falando não faz nenhum sentido, que você é um bobo. Diga-me, não é difícil salvá-lo?

A iluminação da qual queremos falar não é essa. Na verdade, o que entendemos como ter iluminação é justamente o que as pessoas comuns chamam de ser um bobo no que diz respeito a interesses pessoais. Claro, nós não somos realmente bobos, apenas não damos peso a nossos interesses. Somos bastante sábios em outros aspectos. Quando trabalhamos em uma pesquisa científica, fazemos isso com competência; somos muito competentes em nossos trabalhos e podemos assumir responsabilidades; sabemos fazer muito bem as coisas. Apenas damos pouco peso a coisas relacionadas a nossos interesses e a conflitos ou desentendimentos com os outros. Quem pode dizer que somos realmente bobos? Ninguém, com certeza.

Falemos de uma pessoa que é realmente boba, um retardado mental. O princípio é completamente o inverso nesse caso. É pouco provável que um retardado mental faça grandes maldades; ele

difícilmente competirá ou brigará por seus interesses, tampouco buscará ser famoso. Ele não perde virtude, ao contrário, são os outros que lhe dão virtude. Quando os outros batem nele ou o insultam, eles dão virtude para ele, uma matéria preciosíssima. Há um princípio em nosso universo: quem não perde não ganha; para ganhar é preciso perder. As pessoas o veem como um retardado e elas o insultam: “Você é um grande retardado!”. Assim que elas abrem a boca e começam a insultá-lo, pedaços de virtude saem delas e vão para ele que foi insultado. Quando você tira vantagem de alguém, você é a parte que ganha à custa dele, por isso você tem que perder. Quando uma pessoa dá um chute nele dizendo “seu retardado”, pois bem, um grande pedaço de virtude sai voando dela e vai para ele. Para todos os que o humilham ou batem nele, ele sorri: “Façam o que quiserem, pois vocês estão me dando virtude. Não sou eu que vou impedi-los de fazer isso!”. Então, de acordo com os princípios de níveis mais altos, pensem: quem é realmente esperto? Não é justamente ele?! Ele é mais esperto porque não perde virtude. Se você lançar sua virtude sobre ele, ele não a recusará; ele a aceitará com um sorriso. Ele é uma pessoa retardada nesta vida, mas não será na próxima; seu espírito-original não é retardado. Nas religiões, eles dizem que quem tem muita virtude será um alto executivo ou muito rico na próxima vida, porque isso pode ser conseguido dando virtude em troca.

Dissemos que a virtude pode ser diretamente transformada em gong. O nível que você alcançará não depende de sua virtude? Não depende da transformação de sua virtude em gong? Sua virtude não será diretamente transformada em gong? O seu nível não será determinado pelo seu nível de gong? A magnitude de sua potência de gong não virá da transformação da matéria virtude? Diga-me então: a virtude é ou não é preciosa? Ela pode ser trazida no nascimento e levada na morte. No Budismo, o nível

que a pessoa obtém através do cultivo é chamado de Estado-de-fruição. O quanto você se sacrificar será o quanto você obterá; esse é o princípio. Na religião, eles dizem que quem tem muita virtude poderá ter um alto cargo ou ser muito rico na próxima vida. Quem tem pouca virtude terá dificuldade até mesmo para obter comida mendigando, pois não terá suficiente virtude para dar em troca. Sem perda não há ganho! O corpo e a alma de quem perde toda a sua virtude perece: ele morre verdadeiramente.

Houve um mestre de qigong que tinha um nível bastante alto quando começou a difundir a sua prática, mas que depois se tornou obcecado pela fama e pelo dinheiro. Como esse mestre era uma dessas pessoas cujo espírito-original-assistente é quem de fato cultiva, o mestre desse mestre o deixou levando consigo o espírito-original-assistente dele. Enquanto o espírito-original-assistente esteve nesse mestre, ele o controlou. Por exemplo, certo dia, a empresa na qual ele trabalhava estava escolhendo empregados para dar uma moradia. A direção da empresa disse a todos os empregados presentes: “Quem realmente precisa de uma moradia venha, fale da própria situação e explique o porquê você precisa dela”. Todos falaram, menos ele. Ao final, a direção decidiu que era ele quem mais precisava da moradia e que ela seria dada para ele. Os outros protestaram: “Não, a moradia não deve ser dada para ele, deve ser dada para mim. Veja, eu preciso muito dela por causa disto e daquilo...”. Ele disse: “Tudo bem, não quero a moradia!”. Do ponto de vista das pessoas comuns, ele era um bobo. Algumas pessoas que sabiam que ele era um cultivador perguntaram a ele: “Vocês cultivadores não querem nada. Há algo que você queira?”. Ele respondeu: “Eu quero o que os outros não querem”. Na verdade, ele não era bobo; era sábio. Ele simplesmente tratava desse modo questões ligadas a seus interesses pessoais; ele seguia o curso natural. Também perguntaram a ele: “Acaso há algo que as pessoas de hoje não querem?”.

Ele respondeu: “Ninguém quer as pedras no chão; elas são chutadas de um lado para o outro. Então, eu as pego”. Pessoas comuns consideram isso um absurdo, pois não podem entender os cultivadores. Não podem entender, porque há uma distância enorme entre o reino de consciência delas e o dos cultivadores; a distância é grande demais. Claro, não era sobre pegar pedras. Ele simplesmente disse um princípio ao qual as pessoas comuns não podem se iluminar: “Não busco nada entre as pessoas comuns”. A respeito das pedras, todos sabem que nas escrituras do Budismo está escrito que, no Paraíso da Felicidade Suprema, as árvores, o solo, os pássaros, as flores e as casas são de ouro, inclusive os corpos dos Budas são de ouro reluzente. Lá, você não encontraria uma única pedra; dizem que eles usam pedras como dinheiro. Claro, ele não levaria pedras para lá, apenas expôs um princípio que as pessoas comuns não podem entender. Sem dúvida, cultivadores dizem: “Pessoas comuns buscam coisas de pessoas comuns, as quais nós não buscamos. Não estamos interessados nas coisas que as pessoas comuns têm. Pessoas comuns não podem obter o que nós obteremos, por mais que queiram”.

De fato, a iluminação que expliquei há pouco é ainda uma iluminação que ocorre durante o processo de cultivo, porém, é justamente o oposto do que as pessoas comuns chamam de iluminação. Essa iluminação durante o processo de cultivo se refere a se a pessoa pode se iluminar ao Fa ensinado pelo mestre ou ao Tao ensinado pelo mestre taoísta, se ela pode se considerar como um cultivador diante das tribulações e agir de acordo com o Fa ao longo do cultivo. Algumas pessoas, não importa como você explique a elas, não acreditam e continuam achando que é mais prático ser uma pessoa comum. Elas se agarram teimosamente a noções e crenças em vez de renunciá-las, e isso as impede de acreditar. Outras só desejam ser curadas e, quando afirmo aqui que fundamentalmente o qigong não é

para curar doenças, elas passam a reagir negativamente e a não acreditar em mais nada que eu digo.

Há pessoas que não melhoram a qualidade-de-iluminação delas. Algumas pessoas sublinham e fazem anotações neste livro. Aqueles de nós com o tianmu aberto podem ver que este livro está cheio de cores douradas e resplandecentes; cada palavra tem a imagem de meu Fashen. Eu estaria enganando vocês se dissesse mentiras. Cada traço que você faz neste livro é como uma mancha escura. Como você se atreve a riscá-lo tão casualmente? O que estamos fazendo aqui? Não estamos guiando você em um cultivo para níveis altos? Você deve parar e refletir sobre certas coisas. Pense um pouco: um livro que pode guiá-lo em seu cultivo não é preciosíssimo? Sua veneração ao Buda pode realmente torná-lo apto ao cultivo? Você é muito devoto, não se atreve a tocar a estátua do Buda e, além disso, queima incenso para ele todos os dias, no entanto, você se atreve a rasurar o Dafa que pode de fato guiá-lo no cultivo.

Acabamos de falar de uma qualidade-de-iluminação referente à profundidade do entendimento que a pessoa tem sobre as coisas que ocorrem durante o cultivo em diferentes níveis e sobre seu entendimento sobre o Fa que o mestre lhe ensinou. Porém, quando falamos de iluminação, não é essa. Falamos de uma iluminação fundamental que ocorre quando uma pessoa, no decorrer da vida e desde seu início no cultivo, se eleva eliminando apegos e desejos humanos e, desse modo, faz seu gong crescer firmemente até o último passo no cultivo. Quando toda a matéria virtude se transformou em gong e o caminho de cultivo arranjado pelo mestre chega ao fim, num instante, “bum!”, todas as trancas explodem e se abrem. O tianmu alcança o ponto mais alto correspondente ao nível da pessoa e, nesse nível, ela pode ver a realidade de diferentes dimensões, as formas de viver

de diferentes seres em diferentes espaços-tempos e as formas de existência da matéria em cada espaço-tempo; ela vê a verdade de nosso universo. Seus poderes divinos se manifestam com toda grandiosidade e ela pode se comunicar com diferentes tipos de vidas. Nesse ponto, ela já não é um grande ser iluminado? Não se iluminou através do cultivo? Traduzido da antiga língua da Índia, é um Buda.

A iluminação da qual acabamos de falar, esse tipo de iluminação fundamental, é na forma de iluminação súbita. Quando falamos de iluminação súbita, significa cultivar com o gong trancado durante todo o cultivo, sem que a pessoa saiba o quão alto é seu gong ou as formas de gong que ela cultivou; não há nenhuma reação e até mesmo o gong das células do corpo está trancado. Todas as formas de gong cultivadas permanecem trancadas até o último passo no cultivo. Só alguém com grande qualidade-inata pode cultivar assim, porque é um cultivo bastante sofrido. Ela começa como uma pessoa boa e vai elevando seu xinxing, perseverando e suportando seguidas provações e tribulações. Ela deve cultivar firmemente para níveis cada vez mais altos sempre requerendo de si um contínuo aprimoramento do xinxing, mas sem saber nada sobre seu próprio gong. É mais difícil cultivar assim: a pessoa tem que ter grande qualidade-inata, pois cultivará durante anos e anos sem saber o que está acontecendo a ela.

Há outra forma de iluminação e é conhecida como iluminação gradual. Muitas pessoas podem sentir a rotação do Falun desde o começo. Além disso, eu abri seu tianmu, mas por várias razões, alguns de vocês ainda não podem ver, mas poderão ver a partir de algum momento no futuro: de ver vagamente a poder ver claramente, de não saber como usá-lo a poder usá-lo. Na iluminação gradual, a pessoa vai gradualmente

elevando seu nível de xinxing à medida que abandona apegos e, assim, suas capacidades sobrenaturais emergem. Ela pode ver e sentir sua evolução e as transformações que ocorrem no seu corpo durante o cultivo. É assim até o último passo no cultivo, quando então, ela já compreendeu a verdade do universo a seu nível e alcançou o ponto mais alto que deve alcançar no seu cultivo, ou seja, ela pode ver e sentir a transformação do benti e o fortalecimento de suas capacidades sobrenaturais que vão surgindo gradualmente até o passo final no cultivo. Esta é a iluminação gradual. O método de cultivo via iluminação gradual também não é fácil. Alguns, depois que obtêm capacidades sobrenaturais, simplesmente não abandonam apegos que os levam a se exibirem ou fazer coisas erradas. Dessa maneira, eles perdem gong e o cultivo deles acaba sendo em vão; eles acabam se arruinando. Alguns podem ver várias coisas e seres de diferentes níveis. É possível que um desses seres peça a você que faça isto ou aquilo, ou queira que você se torne seu discípulo e vá com ele. No entanto, ele não é capaz de fazer que você obtenha a Fruição-reta, pois ele mesmo não a obteve.

Além disso, todos os seres de dimensões mais altas são divindades e podem se tornar colossais e manifestar poderes divinos. Se o seu coração não se mantiver reto, você não o seguirá? Se você o seguir, seu cultivo resultará em vão no mesmo instante. Mesmo que ele fosse realmente um Buda ou Tao, você teria que cultivar tudo de novo, a partir do zero. Acaso não são divindades todos os seres nos muitos níveis de Céu? Só depois de você alcançar um nível realmente alto e ter êxito no cultivo é que você poderá se libertar completamente. Aos olhos das pessoas comuns, essas divindades parecem ser grandiosas e poderosíssimas, no entanto, possivelmente, elas nem sequer obtiveram a Fruição-reta. Você conseguirá se manter impassível em meio a interferências de mensagens de diversos tipos e todo

tipo de cenas tentadoras? É por isso que eu digo que, mesmo com o tianmu aberto, é difícil cultivar e é mais difícil ainda poder controlar bem o xinxing. Afortunadamente, muitos de vocês pertencem ao grupo cujas capacidades sobrenaturais serão destrancadas a meio caminho, e no devido tempo, entrarão em estado de iluminação gradual. Abro o tianmu para todos, mas algumas capacidades sobrenaturais permanecem trancadas para que você não possa usá-las. Só depois de seu xinxing ter alcançado certo nível, de sua mente ter se tornado estável e você poder se controlar bem é que você poderá entrar no estado de iluminação gradual. Com uma explosão, várias capacidades serão liberadas de uma só vez. Quando você alcançar esse nível, você entrará nesse estado de iluminação gradual, e nesse ponto, já será mais fácil se conduzir bem e diferentes capacidades sobrenaturais poderão emergir. Você vai se elevando no cultivo, e no final, todas são liberadas. Muitos de nossos praticantes pertencem a esse grupo, então não fiquem ansiosos por ver coisas.

Possivelmente, muitos de vocês já ouviram que no Zen-budismo eles também fazem distinção entre iluminação súbita e iluminação gradual. Huineng, o sexto patriarca do Zen-budismo, ensinou via iluminação súbita, enquanto Shenxiu, do ramo norte do Zen-budismo, ensinou via iluminação gradual. Na história do Budismo, os dois debateram sobre isso durante muito tempo. Eu digo que isso não fez o menor sentido. E por que digo isso? É porque eles debateram somente sobre o modo de entender um princípio durante o cultivo. Alguns conseguem entender de uma só vez, enquanto outros só conseguem entender lentamente, gradualmente. Contanto que se iluminem, não está bom? Entender de uma só vez é melhor, mas entender gradualmente também está bom. Em ambos os casos você não se ilumina? Ambas as formas de iluminação funcionam; nenhuma está errada.

Uma pessoa com grande qualidade-inata

O que é uma pessoa com grande qualidade-inata? Uma pessoa com grande qualidade-inata é muito diferente de outra que tem boa ou pobre qualidade-inata. É muito difícil encontrar alguém com grande qualidade-inata. Alguém assim nasce somente depois de um longo período na história. Obviamente, uma pessoa com grande qualidade-inata, antes de tudo, deve ter enorme quantidade de virtude, um imenso campo de matéria branca; isto sem dúvida. Deve também ser capaz de suportar o sofrimento dos sofrimentos, deve ter um coração de grande Ren, ser capaz de renunciar e se sacrificar, de preservar sua virtude, ter uma boa qualidade-de-iluminação, etc.

O que é o sofrimento dos sofrimentos? No Budismo, eles dizem que a condição humana é de sofrimento, que ser um humano implica sofrimento. Eles dizem que nenhum dos seres das outras dimensões tem um corpo igual ao das pessoas comuns, por isso, não adoecem; não há o problema do nascimento, do envelhecimento, da doença e da morte; não há sofrimento lá. Os seres de outras dimensões podem flutuar, pois não há peso; é maravilhoso. As pessoas comuns, justamente por terem esse corpo, têm esses problemas: elas têm que suportar o frio, o calor, a sede, a fome e o cansaço. A pessoa sofre, pois há o nascimento, o envelhecimento, a doença; há muitas coisas que nos fazem sofrer.

Li num artigo de jornal que, entre as muitas vítimas do terremoto de Tangshan, algumas foram ressuscitadas clinicamente e que foi realizada uma pesquisa com esse grupo especial de pessoas para saber o que elas sentiram no 'estado de quase morte'. Surpreendentemente, todas falaram de um estado extraordinário e comum a todas elas. Elas falaram que não sentiram medo no instante da morte, que em vez disso, passaram

subitamente a vivenciar uma sensação de liberdade mesclada com alegria. Algumas se sentiram livres das amarras do corpo e flutuaram maravilhosamente, inclusive viram seus corpos. Outras viram seres de outras dimensões e outras foram a certos lugares. Todas disseram que naquele momento vivenciaram uma sensação de profundo alívio e alegria, uma sensação de ausência de sofrimento. Isso significa que o fato de termos um corpo carnal, por si só, já é um sofrimento, mas como todos nós saímos assim do ventre materno, não percebemos que é sofrimento.

Eu disse que os humanos têm que suportar o sofrimento dos sofrimentos. Em outro dia, eu disse também que o conceito de espaço-tempo dos humanos é diferente daquele de outra dimensão que tem um espaço-tempo maior. Um shichen, que são duas horas da nossa dimensão, equivale a um ano dos seres dessa outra dimensão. Para eles, uma pessoa que cultiva nesta dimensão, sob condições tão árduas, é simplesmente extraordinária; eles dizem que ela é extraordinária, porque ela ainda tem o coração de buscar o Tao e de querer cultivar mesmo sofrendo tanto. Ela não perdeu sua verdadeira natureza; ela quer cultivar para retornar. Por que podemos ajudar incondicionalmente os cultivadores? É justamente por causa disso. Quando uma pessoa medita sentada nesta dimensão das pessoas comuns durante uma noite inteira, quem a vê de lá diz que ela é realmente extraordinária, porque ela permaneceu sentada aqui durante seis anos, já que duas horas daqui equivale a um ano de lá. Os seres humanos vivem numa dimensão extremamente singular.

O que é suportar o sofrimento dos sofrimentos? Por exemplo, um dia, alguém vai para o seu trabalho, mas a empresa onde ele trabalha pode falir, a situação está insustentável. A empresa precisa voltar a ser produtiva e competitiva, e para isso, terá que se fazer uma reestruturação, sanear as finanças e despedir empregados. Ele

é uma das pessoas que, de um dia para o outro, perdeu o emprego. Como ele se sente? Sem salário, como ele poderá manter sua família? Ele não sabe o que fazer. Ele volta abatido para casa e, assim que chega, descobre que o ancião da família está passando muito mal. Preocupado, ele o leva a um hospital e, com muita dificuldade, consegue dinheiro emprestado para interná-lo. Ele volta para casa para pegar algumas coisas para o ancião da família, mas nem bem chega em casa, um professor do filho dele vem procurá-lo para dizer: “Seu filho brigou e machucou outro aluno; você precisa ir imediatamente lá para cuidar disso”. Depois de resolver mais este problema, ele volta para casa, mas nem bem ele se senta, o telefone toca e uma voz diz: “Sua mulher tem um amante”. Claro, você possivelmente não precisará passar por uma situação como essa. Uma típica pessoa comum não suportaria tamanha adversidade e pensaria: “Para que continuar vivendo? Vou procurar uma corda e me enforcar; basta, não quero mais viver! Vou dar um fim nisso!”. Digo que o ser humano tem que ser capaz de suportar o sofrimento dos sofrimentos. Claro, não precisa ser dessa forma. No entanto, os conflitos com os outros, os atritos que forjam o xixing e as brigas por interesses pessoais não são menos difíceis que esses problemas. Muitas pessoas vivem simplesmente para provar o próprio valor ou manter uma imagem pessoal e, quando não aguentam mais, elas se enforcam. Devemos ser capazes de cultivar neste complicado ambiente e de suportar o sofrimento dos sofrimentos, e sempre com um coração de grande Ren.

O que é um coração de grande Ren? Como cultivador, antes de tudo, você deve ser capaz de não revidar quando agredido ou ofendido, deve ser capaz de tolerar. De outro modo, que tipo de cultivador é você? Alguém disse: “Para mim é muito difícil tolerar as coisas, pois tenho um temperamento difícil”. Se você tem um temperamento difícil, então mude. Um praticante deve ser capaz de suportar. Há pessoas que perdem a paciência quando

educam os filhos; elas gritam tanto que estremecem o Céu. Ao educar seus filhos, você não deve agir assim, não deve se zangar realmente. Você deve educar seus filhos com a razão para poder educá-los realmente bem. Como você quer que seu gong cresça se você nem mesmo é capaz de lidar com coisas triviais como essa sem perder a paciência? Alguém disse: “Se na rua me derem um pontapé, contanto que ninguém que conheço veja isso, eu posso tolerar”. Eu digo que isso não é o suficiente. No futuro, talvez alguém dê dois tapas no seu rosto humilhando-o bem diante da pessoa que você menos queria que visse isso. É para testá-lo e ver como você lida com a situação, para ver se você pode ou não suportar. Se você suportar, mas guardar isso no seu coração, não será suficiente. Sabemos que quem alcança o nível de arhat não guarda preocupações no coração e nada pode perturbá-lo; ele está sempre de bom humor e não guarda nada de pessoa comum no coração. Por mais que ele perca, do mesmo modo, ele se mantém alegre e não se importa com isso. Se você pode realmente fazer isso, você já alcançou o nível inicial do Estado-de-fruição de arhat.

Alguém disse: “Se exercermos Ren a tal ponto, as pessoas comuns dirão que somos fracos e que é muito fácil se aproveitar de nós”. Eu digo que não é fraqueza. Pensem todos: se até as pessoas comuns idosas ou bem-educadas dão importância ao autodomínio e não agem como as outras, isso não deve valer mais ainda para os nossos praticantes? Como pode ser fraqueza? Digo que isso reflete sua capacidade de suportar, mostra uma firme vontade. Só cultivadores podem ter esse coração de grande Ren. Há o ditado: “Uma pessoa comum, quando humilhada, puxa sua espada e luta”. Para as pessoas comuns é assim: se você me ofender, eu o ofenderei; se você me agredir, eu o agredirei. É como uma pessoa comum age. Podemos chamar alguém que age assim de cultivador? Como cultivador, se você não tiver uma firme vontade, se não puder se controlar, você não será capaz de agir corretamente.

Todos sabem que nos tempos antigos havia um homem chamado Han Xin. Dizem que ele era muito competente. Ele foi o principal general de Liu Bang e um pilar do país. Por que ele pôde realizar grandiosas façanhas? Dizem que desde criança Han Xin era uma pessoa especial. Há uma história que conta que Han Xin passou pela humilhação de ter que engatinhar por entre as pernas de uma pessoa. Na adolescência, Han Xin praticava artes marciais e quem praticava artes marciais sempre levava uma espada consigo. Um dia, quando Han Xin caminhava pela rua, um valentão impediu-o de passar e, com as mãos na cintura, disse-lhe: “Para que você carrega essa espada? Você ousa matar alguém? Se sim, corte minha cabeça”. Dizendo isso, ele estendeu a cabeça para que Han Xin a cortasse. Han Xin pensou: “Por que cortar a cabeça dele?”. Naquela época, se você matasse alguém, você seria denunciado às autoridades e pagaria com a própria vida. Por que Han Xin mataria alguém por capricho? Vendo que Han Xin não ousou matá-lo, o valentão disse-lhe: “Se você não tem coragem para me matar, então passe por entre as minhas pernas”. E assim Han Xin realmente engatinhou por entre as pernas dele. Isso mostra que Han Xin tinha um coração de grande Ren, que era uma pessoa especial, por isso, pôde realizar grandes façanhas. “Uma pessoa deve lutar para provar seu valor” são palavras de pessoa comum. Viver para provar seu valor, pensem nisso, viver assim não é estressante? Não é sofrido? Vale a pena? Em última análise, Han Xin era um homem comum e, por sermos cultivadores, devemos ser melhores do que ele. Nossa meta é ultrapassar o nível das pessoas comuns e avançar para níveis muito altos. Não teremos que passar por uma situação como a dele, mas a humilhação e a desonra que um cultivador passa entre as pessoas comuns não são necessariamente mais fáceis que essa. Digo que os conflitos entre pessoas, quando envolvem xinxing, não são mais fáceis; podem ser até piores; não é fácil lidar com eles.

Ao mesmo tempo, um cultivador deve ser capaz de se sacrificar, de renunciar a todo tipo de apego e desejo de pessoa comum. Não é possível fazer isso de uma hora para a outra, contudo, aos poucos, você será capaz de fazê-lo. Se você pudesse fazer isso agora, hoje mesmo você seria um Buda. O cultivo leva tempo, mas você não deve esmorecer. Se você disser: “O Mestre disse que o cultivo leva tempo, então, será assim”. É inaceitável! Você deve exigir de si mesmo. No cultivo do Fa-Buda, você deve dar o melhor de si para poder avançar de forma vigorosa e diligente.

Você deve ser também capaz de preservar sua virtude e manter bem seu xinxing; você não pode agir inconsequentemente. Não pode fazer qualquer coisa que lhe venha à cabeça, pois deve preservar o seu xinxing. Entre as pessoas comuns, frequentemente se ouve a frase: “Faça boas ações para acumular virtude”. Porém, cultivadores não falam de acumular virtude; falamos de preservá-la. Por que falamos de preservar virtude? Porque vemos esta situação: uma pessoa comum quer fazer boas ações para ser recompensada na próxima vida. Porém, isso não vale para nós, pois quando se tem êxito no cultivo e se obtém o Tao, não existe a questão de uma próxima vida. Aqui falamos de preservar virtude e isso também tem outro nível de significado. Os dois tipos de matéria que temos em nossos corpos não são acumulados numa única vida, e sim, trazidos desde tempos remotos. Mesmo que você ande de bicicleta por toda a cidade, talvez não encontre boas ações para fazer. Mesmo que você faça isso todos os dias, pode ser que você não encontre oportunidades para isso.

Há ainda outro nível de significado nisso: buscando acumular virtude, você pode acabar fazendo algo errado pensando estar fazendo uma boa ação ou, interferindo em algo que você considera ser errado, você pode acabar impedindo que algo bom ocorra.

Por quê? Porque você não é capaz de ver as relações cármicas. Há leis que se encarregam dos assuntos das pessoas comuns e isso não é um problema. Porém, um cultivador é uma pessoa que está acima do comum e, por estar acima do comum, deve se conduzir de acordo com princípios mais altos. Você não pode avaliar as coisas com base nos princípios das pessoas comuns. É muito fácil você fazer coisas erradas quando você não conhece as relações cármicas numa questão. É por isso que falamos de wuwei. Você não deve fazer só porque parece ser algo bom. Alguém disse: “Mas eu só quero garantir que a justiça seja feita”. Digo que nesse caso você deveria ser um policial. No entanto, não estamos pedindo que você fique de braços cruzados ao ver um assassinato ou alguém provocando um incêndio. Digo que quando surge um conflito entre pessoas e uma dá um pontapé ou soco na outra, isso ocorre porque provavelmente uma ficou devendo à outra e agora elas estão quitando essa dívida. Se você interferir impedindo que elas quitem essa dívida, elas terão que esperar para que possam fazer isso numa próxima vez. Isso significa que se você não pode ver as relações cármicas, você poderá facilmente errar e conseqüentemente perder virtude.

Quando uma pessoa comum intervém em assuntos de pessoa comum, isso é aceitável, pois ela avalia as coisas com princípios de pessoa comum. Contudo você deve avaliar as coisas usando princípios de níveis altos. Será um problema de xinxing se você não fizer nada ao ver um assassinato ou um incêndio criminoso, de outro modo, como você se manifestará como uma pessoa boa? Se você não se importar nem com um assassinato ou um incêndio, com o que você se importará? Porém há um ponto a ressaltar: coisas assim não têm a ver com o cultivo de nossos cultivadores. Elas não foram planejadas para vocês, portanto, você provavelmente não se deparará com elas. Falamos de preservar virtude justamente para prevenir que você faça coisas

erradas. Ao fazer algo, mesmo que só um pouquinho, talvez você faça algo errado e assim perca virtude. Se você perder virtude, como alcançará o nível que você deve alcançar? Como alcançará a meta final? Envolve essas questões. Além disso, você deve ter boa qualidade-de-iluminação. Se você tem boa qualidade-inata, provavelmente você tem boa qualidade-de-iluminação. A influência do ambiente também exerce um papel.

Dissemos que cada um de vocês deve cultivar interiormente. Se cada um examinar seu próprio xinxing para encontrar a causa de seus erros para fazer melhor na próxima vez e se, sempre que for fazer algo, considerar primeiro os outros, então, a sociedade humana mudará para melhor: a moralidade será reestabelecida, a humanidade se elevará espiritualmente e a criminalidade acabará; possivelmente não haverá sequer a necessidade de policiais. Ninguém precisará ser vigiado, porque cada um será responsável por si mesmo e buscará em seu próprio coração. Diga-me não será maravilhoso? Como sabemos, as leis estão cada vez mais aperfeiçoadas e abrangentes, então, por que há pessoas que ainda cometem maldades? Por que não cumprem as leis? É precisamente porque não se pode controlar o coração e, quando ninguém as está observando, elas agem de modo errado. Se todos cultivarem interiormente, será bem diferente e não haverá a necessidade de intervir para garantir que a justiça seja feita.

O Fa só pode ser ensinado até este nível. Você terá que cultivar para obter o que é de níveis mais altos; isso dependerá de seu próprio cultivo. As perguntas de alguns de vocês estão ficando cada vez mais específicas e, se eu explicasse todas as questões da sua vida, o que restaria para você mesmo cultivar? Você deve cultivar e se iluminar por si só. Se eu lhe dissesse tudo, não ficaria nada para você cultivar. Felizmente, o Dafa já está disponível para todos e você já pode agir de acordo com o Dafa.

Penso que o tempo para a minha transmissão do Fa está chegando ao fim, por isso, quis deixar coisas genuínas; agora você tem este Fa para guiá-lo no cultivo. Durante toda a minha transmissão do Fa, tive como princípio ser responsável para com todos e, ao mesmo tempo, para com a sociedade. De fato, fizemos as coisas com base nisso. Quanto a se estamos fazendo bem ou não, não direi nada, pois são as pessoas que devem dizer isso. Minha vontade foi transmitir publicamente o Dafa para que mais pessoas possam se beneficiar e para que os que querem genuinamente cultivar tenham o Fa para guiá-los no cultivo para níveis altos. Ao mesmo tempo, durante o ensino do Fa, também ensinei os princípios para a conduta humana, por isso, espero que, depois destas aulas, se você não puder cultivar de acordo com o Dafa, que pelo menos você possa ser uma boa pessoa. Isso será bom para nossa sociedade. De fato, agora você já sabe como ser uma boa pessoa e, depois desta aula, você também poderá ser uma boa pessoa.

Durante a transmissão do Fa, nem tudo foi fácil, as interferências foram bastante grandes e foram de todos os tipos. Devido ao grande apoio dos organizadores deste evento, de pessoas de diversos setores da comunidade e dos esforços da nossa equipe de apoio, a realização das aulas foi um sucesso.

Todas as coisas que ensinei durante as aulas são para guiá-lo no cultivo para níveis altos. Nunca ninguém falou sobre elas ao ensinar o Fa. Ensinamos tudo de forma muito clara e integrando coisas ditas pela ciência contemporânea e a moderna ciência do corpo humano. Além disso, o que ensinamos é de níveis muito altos. Foi principalmente para o bem de todos; é para que todos possam verdadeiramente obter o Fa e ascender por meio do cultivo. Esse foi o meu ponto de partida. Durante nossa transmissão do Fa e da prática, muitos se deram conta de que o Fa é muito bom,

mas ainda sentem que é difícil segui-lo. Na realidade, se é difícil ou não, penso que isso depende da própria pessoa. Uma pessoa comum mediana, que não quer cultivar, achará que cultivar é difícil demais, que é um despropósito, uma perda de tempo ou algo impossível de ser feito. Por ser uma pessoa comum, que não quer realmente cultivar, ela achará que é difícil demais. Lao-Tsé disse: “Se um homem superior escutar o Tao, ele cultivará diligentemente. Se um homem mediano escutar o Tao, ele cultivará de vez em quando. Se um homem inferior escutar o Tao, ele dará gargalhadas: se ele não gargalhar, não é o Tao”. Digo que para um genuíno cultivador é muito fácil, que não é algo impossível de ser feito. De fato, muitos praticantes veteranos sentados aqui ou que não vieram já cultivaram para níveis consideravelmente altos. Eu não disse isso antes por considerar que poderia produzir apegos: presunção, complacência e outros fatores que afetam o crescimento da potência de gong. Quem está determinado a cultivar pode suportar qualquer coisa e, diante de todo tipo de benefício e interesse, é capaz de renunciar a apegos e não dar importância a benefícios e interesses. Se você puder fazer isso, não será difícil. Os que dizem que é difícil, simplesmente não querem abandonar essas coisas. Praticar os exercícios, em si mesmo, não é difícil e se elevar de nível, em si mesmo, também não é difícil. Eles dizem que é difícil porque não abandonaram noções humanas. Para eles é difícil abrir mão de benefícios e interesses pessoais. Você vive em meio a benefícios, então, diga-me, o que você terá que fazer para abandonar seus apegos? O motivo é esse, é por isso que eles dizem que cultivar é difícil. Quando você tiver um conflito com os outros, se você não puder tolerar, se não puder lidar com a situação como um verdadeiro cultivador, digo que é inaceitável. No passado, quando eu ainda cultivava, vários grandes mestres me disseram: “O que é difícil de suportar, pode ser suportado; o que é difícil de fazer, pode ser feito”. De fato, é assim. Depois de voltarem para suas casas, todos podem tentar. Quando você estiver

atravessando uma terrível tribulação ou vivendo uma situação muito difícil, tente. Quando parecer que é impossível de suportar, tente suportar; quando parecer que é impossível e disserem que é impossível, tente e veja se você pode realmente. Se você puder, você descobrirá que, depois que se consegue passar pelos sombrios salgueiros, há flores resplandcentes e um novo povoado!

Porque falei bastante, talvez seja difícil se lembrar de tudo o que eu disse. Quero principalmente lhes fazer um pedido: espero que de agora em diante no cultivo, vocês se considerem como cultivadores e sigam cultivando verdadeiramente. Espero que todos os estudantes, novos ou veteranos, possam cultivar no Dafa e alcançar a perfeição! Espero que, depois de retornar à sua casa, você aproveite bem o seu tempo para verdadeiramente cultivar.



Na superfície, Zhuan Falun não é elegante em termos de escrita e até mesmo não se ajusta à gramática moderna. Entretanto, se tivesse usado a gramática moderna ao organizar este livro do Dafa, surgiria um sério problema: ainda que a estrutura e linguagem do livro pudessem seguir padrões e ser elegantes, não teriam um conteúdo interno tão profundo e tão alto. Isso porque, com a linguagem moderna e padronizada, não é possível expressar nem o guiamento do Dafa nos diversos níveis altos nem as manifestações do Fa em cada nível. Também não é possível causar a transformação do benti e do gong dos praticantes nem outros tipos de mudanças essenciais.

Li Hongzhi

5 de janeiro de 1996

Sobre a versão original em chinês.

Glossário

A

AH Q

Um 'bobo'. Personagem de um conto chinês - do escritor Luxun (1881-1936) -, que se caracteriza por estar sempre contente, especialmente quando tiram vantagem dele.

AMITABHA

阿彌陀 - Um buda com nível de Tatagata (ver glossário), também conhecido como Amida ou Amituo fo.

ARHAT

羅漢 - Ser Iluminado de gênero masculino, com Estado-de-fruição abaixo do de bodisatva.
Em chinês: Luohan.

ASURAS (do sânscrito)

Espíritos malignos, demônios belicosos, titãs.

B

BÁIRÌ FEISHENG

白日飛升 - Termo taoista que significa "elevar-se voando em plena luz do dia".

BAIHUI

Ponto de acupuntura localizado no topo da cabeça.

BĚNTĪ

本 (ben): Próprio, origem, principal;
體 (ti): corpo físico e corpos de outras dimensões que formam o corpo integrado de uma pessoa.

BÌGŪ

辟穀 - "Sem um grão"; termo antigo para referir-se a abstinência de comida e água; jejum.

BODHIDHARMA

達摩 - Legendário fundador do Zen-Budismo.

BODISATVA

菩薩 - Ser Iluminado de gênero feminino, com Estado-de-Fruição abaixo do de um buda e acima do de um arhat.

BUDA

佛 - Ser Iluminado com Estado-de-Fruição acima do de bodisatva.
Em chinês: Fo.

C

CAO CAO (155-220 d.C.)

Um grande general durante a dinastia Han (206-220 d.C.).

CARMA

Matéria preta de outra dimensão que se obtém quando se faz maldades, coisas erradas ou se maltrata os demais. Em chinês: Yè

CAVAR DENTRO DE UM CHIFRE DE BOI

Expressão chinesa para referir-se a alguém que toma um caminho sem saída; ir em direção a um beco sem saída.

CENTO E OITO MIL Lǐ

里 (li): Medida de distância chinesa;

uma expressão comum para descrever uma distância muito longa.

CINCO ÓRGÃOS INTERNOS E OS SEIS ÓRGÃOS OCOS (segundo a medicina tradicional chinesa)

Cinco órgãos internos: coração, fígado, baço, pulmões e rins; seis vísceras: vesícula biliar, estômago, intestino grosso, intestino delgado, bexiga e os “san jiao” (“três aquecedores”: órgãos invisíveis que administram a circulação do qi no corpo).

CIVILIDADE ESPIRITUAL

Termo popular na China contemporânea que se refere ao nível do pensamento e moralidade das pessoas. Na China, esse termo se contrasta com civilidade material’.

D

DÀFĀ

大 (da): Grande; 法 (Fa): Lei, método, via. Grande Lei; Grande Via.

DÁJĪ

妲己 (dadji): Concubina malvada do último imperador da dinastia Shang (séculos XV - X a.C.). É dito que estava possuída por um espírito de uma raposa e que foi quem causou a queda da dinastia Shang.

DAN

丹 - Massa de energia que se forma no do corpo devido a certos tipos de práticas meditativas.

DANTIÁN

丹 (dan); 田 (tién): Campo. “Campo de dan”, localizado na área do abdome inferior.

DARMA (ou Dharma)

Fa ensinado por Sakyamuni na Índia. Em sânscrito: Dharma.

DE

德 (dè): Virtude. “A virtude é um tipo de matéria branca”.

DINASTIA TANG (618 – 907 D.C.)

Um dos períodos mais prósperos da história chinesa.

DÌNG

定 - Quietude, calma; estado de concentração profunda. No Falun Dafa designa o estado de profunda concentração, no qual a mente está profundamente vazia, sem pensamentos, mas consciente.

E

ESTADO-DE-FRUIÇÃO

Um dos períodos mais prósperos da história chinesa.

F

FĀ

法 (fa): Lei.

FĀLÚN

法 (fa): Lei; 輪 (lun): roda. 1 - Mecanismo de energia inteligente situado na região do baixo-ventre dos praticantes de Falun Dafa. 2 - O emblema do Falun Dafa.

FASHEN

法 (fa): Lei; (shen): corpo. “Corpo de Fa” ou “Corpo de Lei”.

FENGSHUI

風 (feng): Vento; 水 (shui): água. Geomancia chinesa taoísta através da qual, se faz o estudo de locais

em função de suas características físicas e influências energéticas para harmonizá-los de acordo com a Natureza.

FÓ

佛 (fo): “Buda”. Ser Iluminado com Estado-de-Fruição acima do de uma bodisatva.

FRUIÇÃO-RETA

Nível de realização de uma pessoa na Escola Buda, como o nível de Arhat, Bodisativa ou Tatagata.

FU YISHI

副 (fu): Assistente;
意識 (iichi): consciência.
Consciência-assistente.

FU YUANSHEN

副 (fu): Assistente; 元 (iuan): primeiro, primordial, básico, principal; 神 (shen): Espírito. Espírito-original-assistente.

G

GENJI

根基 (guenji): Qualidade inata.

GONG

功 (gong): 1 - Matéria de alta energia refinada a partir da substância “virtude”; esse refino é obtido a partir do processo de cultivo e elevação do xinxing de um praticante. 2 - Prática que refina tal energia.

GONGFU

功夫 (gongfu): Habilidade de gong.

GONGLÌ

功力 - Potência de gong.

GONGNÈNG

功能 - Capacidade de gong.

GONGZHU

功柱 (gongdju): Coluna de gong.

GRANDE SINAL DE MÃO DE FLOR DE LIAN

Postura de mãos com a forma de uma flor, com a base de ambas palmas unidas, assim como as pontas dos dedos polegar unidos entre si e dos dedos mínimo unidos entre si, com o restante dos dedos abertos apontando para cima.

GUÀNDǐNG

灌 (guan): Encher; 頂 (ding): coroa; topo da cabeça. Processo de purificação do “benti” do praticante, no qual o mestre verte energia sobre o praticante a partir do topo de sua cabeça; ritual de iniciação utilizado no Tantrismo.

GUAN YIN

觀音 (Guānyīn): É uma das quatro grandes bodisatvas do budismo e talvez a mais conhecida e venerada bodisatva do budismo em todo o Oriente. É conhecida como deusa da misericórdia ou da compaixão. Na Índia, primeiramente, foi conhecida como Avalokitesvara (um ser do gênero masculino).

H

HÀN

漢 (han): 1 - Grupo étnico majoritário que forma o povo chinês; os chineses tradicionais eram chamados “pessoas de Han”. 2 - Região Han: compreende a maior parte do território da China.

HÉCHE

河車 (heche): “Veículo do rio”; “Circulação Celestial Heche”: uma forma de circulação de energia através do corpo.

HUA TUO (110 d.C. - 207 d.C.)

Famoso médico chinês na Dinastia Han (206 a.C. até 220 d.C.), exímio em diversos campos da medicina, ao qual se atribui a descoberta do uso da anestesia e das cirurgias abdominais. Fez a primeira cirurgia com o uso de anestesia 1600 anos antes dessa prática ter sido adotada na Europa. Era praticante do taoísmo e criou uma espécie de qigong medicinal para auxiliar a saúde das pessoas, o “Jogo dos Cinco Animais”.

HUANGDI NEIJING

“Clássico de Medicina Interna do Imperador Amarelo”.

HUIYIN

會陰 (huì-in): Ponto de acupuntura localizado no centro do períneo (área localizada entre o ânus e o escroto ou entre o ânus e a vulva).

HUN

葷 (huen): Certos tipos de alimentos proibidos aos praticantes de certas linhagens budistas. Estes alimentos, em geral, são vegetais e especiarias que tem odor forte e/ou picante, e que, por isso, excitam os sentidos físicos. De acordo com o Mestre Li, a carne passou a ser considerada hun por budistas de certas linhagens.

I

INFANTE-CULTIVADO

嬰 (iing): Bebê; 孩 (jái): criança. Entidade angelical brincalhona e

saltitante, com aspecto de criança ou bebê.

INFANTE-IMORTAL

(ou infante-primordial)

元 (yuan): Primeiro, primordial, básico, principal; 嬰 (ying): infante. Termo taoísta cuja tradução literal é “infante primordial”.

IUAN

Moeda chinesa. Plural (em português): iuanes. Ver Yuan neste glossário.

J

JIÉYÌN

結印 (djíé-ìn): Posição formada por ambas as mãos unidas em forma oval, normalmente feita em frente ao baixo-ventre. No Falun Dafa é usada para iniciar e terminar os quatro primeiros exercícios e também durante a meditação sentada (quinto exercício).

JINGANG

金剛 (djingang): Diamante; um guerreiro poderoso que não pode ser destruído; deidade protetora do Fa. Em sânscrito: Vajra.

JIGONG

Famoso monge budista na Dinastia Song do Sul (1127-1279 d.C.).

K

KAIGONG

開(kai): Abrir; 功(gong): abertura do gong.

KAIGUANG

開(kai): Abrir; 光(guang): luz. Abertura de luz. Pode ser traduzido como “consagração”.

KALPA

(Em chinês: jié) 劫 - Período de tempo de dois bilhões de anos.

KE

科 - Na antiga China, era o termo que designava qualquer ramo terapêutico dentro da medicina tradicional chinesa.

L

LAMA

喇嘛 - Título outorgado aos mestres na tradição da religião budista tibetana.

LAOGONG

Ponto de acupuntura localizado no centro das palmas das mãos.

LAO-TSÉ (Lao Tzi)

老子 - O principal mestre do taoísmo; aquele que trouxe o conhecimento sobre o Tao (“Caminho”) através de seu único livro, o Tao Te Ching (ou Dao De Jing). Estima-se que tenha vivido e ensinado na China por volta do século V ou IV a.C.

LÉI FENG (LEI FENG)

雷鋒 - (1940-1962) Soldado chinês que se tornou referência de conduta moral na China, na década de 1960.

Lǐ

里 (li): 1. Unidade de medida chinesa para distância (= 0,5 km). 2. “Cento e oito mil li” é uma expressão comum para descrever uma distância muito grande.

LIÁN

蓮: Flor celestial semelhante à flor-de-lótus.

LIAN

煉 (liàn): Refinar, refinar-se, forjar, forjar-se.

LIU BANG

Imperador e fundador da Dinastia Han (206 a.C.-23 d.C.).

Lǚ DÒNGBIN (Lu Dongbin)

呂洞賓 - Um dos oito imortais. “Os oito imortais” foram figuras históricas que se tornaram lendárias na cultura chinesa devido às peculiaridades espirituais que ocorreram em suas vidas, ao seu caráter moral elevado e por possuírem capacidades supranormais. Os eventos de suas vidas foram ligados entre si de algum modo, mesmo estes imortais sendo de diferentes períodos históricos, o que os caracterizou como um grupo específico de divindades taoistas chamado de “Os oito imortais”.

LÚNYŭ

論語 (lun yu): Exposição, declaração.

M

MÁJIÀNG

麻將 (madjiang): Jogo tradicional chinês composto normalmente por 144 peças, que é jogado, em geral, por 4 jogadores. Assemelha-se um pouco ao jogo de cartas ocidental chamado de “buraco”.

MÌNGMÉN

命門 - “Porta da vida”; ponto de acupuntura localizado entre a segunda e a terceira vértebras lombares.

MONGES OU MONJAS QUE SÃO DISCÍPULOS

DO FALUN DAFA

São monges, monjas, padres, freiras, abades, que vivem/exercem funções em templos, mosteiros e igrejas. Eles observam os preceitos desses locais e ajustam-se a esses ambientes, mas cultivam-se de acordo com o Falun DaFa.

N

NIRVANA (do sânscrito)

(Em chinês: nièpan) 涅槃 - Termo usado na religião budista para se referir ao momento do alcance da Perfeição espiritual, ou seja, à consumação do processo do cultivo e à libertação da roda do samsara (vide glossário).

NÍWÁN

泥丸 - Termo taoista referente à glândula pineal.

O

OITO TRIGRAMAS

八卦 (bāguà): Conjunto de oito trigramas utilizado milenarmente na cultura chinesa para fins mágicos, divinatórios e até marciais, especialmente pelos taoistas. Supõe-se que o Bāguà tenha sido descoberto pelo imperador chinês Fu Hsi em 3.000 a.C.

P

PALMA DE AREIA DE FERRO, PALMA DE CINABRE, PERNA DE VAJRA, PÉ DE ARHAT

Técnicas de artes marciais chinesas que utilizam a energia como base para o ataque e a defesa.

PÁNGMÉN ZUǒDÀO

旁 (pang): Lateral; 門 (men): porta;
左 (zuo): desajeitado, esquerdo;
道 (dao): via, caminho. “Caminho desajeitado” ou “Caminho canhoto”.

PERÍODO DE HUÌ CHANG

Período de um governo (841-846) na dinastia Tang.

Q

QÌ

氣 (tchì): Na cultura chinesa significa “energia vital”.

QIÁNKUN

乾坤 (tchiánkun): Céu e Terra; Cosmos. Uma forma de circulação de energia que pode ser ativada ou aberta através de práticas de cultivo. 乾 - masculino; 坤 - feminino.

QIANMEN

Grande bairro comercial de Pequim.

QÌGONG

氣 (tchìgong): Nome genérico para as práticas chinesas que refinam energias. As energias refinadas são utilizadas para aprimorar os corpos dos praticantes verdadeiros.

QÌMÉN

奇 (tchi): Raro; 門 (men): porta. Uma das três principais escolas de prática de cultivo. As outras duas principais são: a Escola Buda e a Escola Tao.

QIN HUI

Também conhecido como Qin Kuai, foi considerado um ministro traidor da dinastia Song (960-1279) por ter assassinado Yue Fei, um general que

lutou pelos Song durante a guerra entre os Song e a dinastia Jin.

QÍNG

情 (tchíng): Sentimentalismo, afeto, emoções humanas.

QUALIDADE-DE-ILUMINAÇÃO

(Em chinês: wuxing) 悟 (uú): Iluminação; 性 (chíng): natureza, característica. Capacidade de entendimento de uma pessoa sobre o Fa.

QUARENTA E TRÊS ANOS

O Mestre Li Hongzhi refere-se à sua idade, na quinta palestra deste livro. O Mestre Li deu mais de 50 seminários (cada um, em geral, composto por nove palestras) em diversas cidades na China continental, entre 1992 a 1994. Em 1994, o Mestre Li Hongzhi tinha quarenta e três anos.

R

REFINAR

煉 (liân): Refinar, refinar-se, forjar, forjar-se.

RELÍQUIA

O termo “reliquia” usado aqui refere-se exclusivamente à citação do Mestre Li Hongzhi sobre a “sarira” (em sânscrito), que são resíduos de dan encontradas entre os restos dos corpos de certos monges e mestre budistas quando são cremados- parecidas com pérolas, de vários tamanhos e formas -, consideradas relíquias no Budismo.

REN E DU

O canal Ren (Ren Mai), ou “Vaso da Conceção”, se estende para cima

desde a cavidade pélvica ao longo da linha média na parte frontal do corpo. O canal Du (Du Mai), também conhecido como “Vaso Governante”, começa na cavidade pélvica e se estende para cima ao longo da linha média das costas.

REVOLUÇÃO CULTURAL

A “Grande Revolução Cultural Proletária” ou “Revolução Cultural Chinesa” (1966-1976) foi uma campanha político-ideológica, fomentada por Mao Tsé Tung e membros radicais do Partido Comunista Chinês, cujo objetivo era perseguir e destruir os valores morais e espirituais da cultura milenar chinesa. Milhões de cidadãos chineses foram perseguidos e mortos pelo regime comunista chinês nesse período, devido a essa campanha violenta.

RULAI

如來 - Buda com nível superior aos budas comuns, que, geralmente, tem o seu próprio paraíso e o governa.

S

SAKYAMUNI (do sânscrito)

“Sábio do clã dos Sakya”.
(Em chinês: Shijiamuni) 釋迦 (chíjia): Sákya; 牟尼 (muóní): sábio. Mais conhecido no Ocidente como Siddhartha Gautama, o “buda” histórico, cujos ensinamentos mais tarde deram origem à religião budista. Viveu na Índia por volta do século V a.C.

SAMADHI (do sânscrito)

Concentração; meditação em transe.

SAMSARA (do sânscrito)

Termo presente no budismo e em outras tradições orientais, que se refere à contínua roda dos renascimentos das almas nas seis vias de transmigração, dentro dos Três Reinos, devido aos apegos, aos desejos e à ignorância espiritual.

SANHUA JÜDĪNG (sanhua djuding):

三花聚頂 - “Três flores reunidas sobre o topo da cabeça”.

SEIS VIAS DE TRANSMIGRAÇÃO

Reinos ou locais de renascimento das almas dentro dos Três Reinos de acordo com seu carma e nível de xinxing. São eles: como seres infernais, como fantasmas famintos, como animais, como asuras (ou demônios belicosos), como seres humanos, e como deuses.

SENHORA RAINHA MÃE

Na mitologia chinesa, a divindade feminina de nível mais alto dentro de Três Reinos.

SETE EMOÇÕES E SEIS DESEJOS

七情六慾 (tī tīng liúyú): Termo budista usado para se referir a todas as emoções e desejos humanos. “Sete emoções: alegria, raiva, tristeza, preocupação ou medo, amor, ódio e vontade. Seis desejos: ver, ouvir, cheirar, saborear, tocar e intenção.”

SHÀN

善 - Benevolência, bondade, compaixão, misericórdia.

SHANGEN

山根 - Ponto de acupuntura entre as duas sobrancelhas.

SHENXIAN ZHUAN, DAN JING, TAO ZANG OU XINGMING GUIZHI

“A Lenda dos Imortais”, “O Livro do Elixir”, “O Cânone Taoísta” ou “O Genuíno Guia para Cultivar Natureza e Longevidade”

SHÍCHÈN

時辰 - Unidade de tempo chinesa equivalente a duas horas.

SHIFÙ

師 (shī): Mestre; 父 (fù): pai. No ocidente, corresponde ao termo “Mestre”, usado para designar o líder, o criador ou o sábio que transmite os ensinamentos dentro de um caminho de cultivo ou de uma linhagem religiosa ou espiritual.

SÙMING TONG

宿命通 - 1. 宿: Constelações, noite; 2. 命: Vida; 3. 通: Abrir, atravessar. É a capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro.

SUN SIMIAO, HUATUO, LI SHIZHEN, BIAN QUE

Famosos médicos da medicina chinesa.

SUN WUKONG

Também conhecido como o “Rei Macaco”, é um personagem da obra clássica chinesa “Jornada para o Oeste” ou “O Macaco Peregrino” ou “A Saga ao Ocidente”, de Wu Ch’êng-ên (1500-1582 d.C.), escrita na dinastia Ming (1368-1644 d.C.).

SUTRA (do sânscrito)

Escrituras antigas do Budismo com ensinamentos sobre o Dharma.

SUTRA DIAMANTE

Uma antiga escritura do Budismo.

T

TABULETA DE ESPÍRITO

Relicário de madeira usado em casas para venerar os antepassados ou outros espíritos.

TÀIJÍ

太極 (taichi): O símbolo da Escola Tao. Também conhecido vulgarmente como o “símbolo yin/yang”.

TÁNZHONG

膻中 (tanchong): Ponto de acupuntura localizado na linha central do peito, na altura do coração.

TAO

道 - 1. “O Caminho”; termo taoista para a Verdade mais alta e absoluta.
2. Ser iluminado da Escola Tao.

TAO ZANG

Cânone Taoista.

TATAGATA (do sânscrito)

(Em chinês: rulai). 如來 - Buda com nível superior aos budas comuns, que, geralmente, tem o seu próprio paraíso e o governa.

TIÁN

田 - Campo.

TIANMÙ

天 (tian): Céu; 目: Olho.
“Olho celestial”, também conhecido como “terceiro olho”.

TÒFÙ (TOFÚ)

豆腐: Queijo de soja.

TUINÁ

推 (tui): Empurrar; 拿 (na): agarrar.
Um método de massagem da Medicina Tradicional Chinesa.

U

ÚLTIMA CATÁSTROFE

O mundo do cultivo sustenta que o universo tem fases. Considera-se que atualmente ele esteja na fase final (de declínio): Última Catástrofe.

UMA PESSOA DE GRANDE QUALIDADE-INATA

Uma pessoa bem fundamentada em todas as virtudes.

V

VAJRA (do sânscrito)

Ver no glossário “jingang”.

VIRTUDE

德 (dé): “Um tipo de matéria branca”.

W

WAN

卍 (uàn): Roda da luz.
Em sânscrito: srivatsa.

WÙ

悟 - Iluminação.

WÚWÈI

無為 - “Sem intenção”; seguir o curso natural das coisas; “fazer sem fazer”.

X

XINGMING GUIZHI

“Guia Genuíno para Cultivar a Natureza e a Vida”.

XINXÌNG

心 (xin): coração; 性 (xing): natureza, característica. “Natureza do coração”.

XIU

修 - Cultivar, corrigir, melhorar; cultivo.

XIULIÀN

修 (xiu): Cultivar, corrigir, melhorar; 煉 (lian): Refinar, forjar; “Cultivar e Refinar” ou “Cultivo e Prática” ou “Prática de Cultivo”.

Y

YÈ

業 (ie): “Carma”; matéria preta de outra dimensão que se obtém quando se faz maldades, coisas erradas ou se maltrata os demais.

YÈLÌ

業力 (ieli): Potência ou poder de carma.

YIN E YÁNG

陰陽 (iin iáng): Conceito taoista sobre as duas energias opostas, complementares e interdependentes que compõem a Natureza; yin: feminina, receptiva, fria, escura etc.; yang: masculina, ativa, quente, luminosa etc.

YINGHAI

嬰 (iing): Infante; 孩 (ràì): Criança. Entidade angelical, saltadora e brincalhona com aspecto de criança ou bebê.

YUÁN

元 (iuan): 1. Primeiro, primordial, básico. 2. Nome da unidade monetária chinesa.

YUÁNSHÉN

元 (iuan): Primeiro, primordial, básico, principal; 神 (shen): espírito. Espírito primordial.

YUANYING

元 (iuân): Primeiro, primordial, básico, original; 嬰 (iing): infante. “Infante Imortal”; termo usado na Escola Tao cuja tradução literal significa “Infante Original”. “É o indestrutível corpo vajra, chamado de corpo-Buda na Escola Buda e de infante-imortal na Escola Tao” (Li Hongzhi). Corpo ou entidade gerada no dantian dos cultivadores quando alcançam certo nível no cultivo e que se fundirá com o benti refinado durante o cultivo para ser usado como o corpo fora dos Três Reinos pelo praticante que alcançar o Estado-de-Fruição.

YÙZHĚN

玉枕 (iudjen): Ponto de acupuntura localizado na parte posterior e inferior e da cabeça.

Z

ZHEN

真 (djen): Verdade, verdadeiro.

ZHEN YAN

真眼 (jzen ian): Olho verdadeiro.

ZHEN-SHÀN-RĚN

真善忍 (dzen-shàn-djen): Verdade - Benevolência - Tolerância.

ZHOUYÌ

周易 (djouyi): “I Ching” ou o “Livro das Mutações”; antigo texto chinês de cultivo e profecias, que data da dinastia Zhou (1100-221 a.C.).

ZHUÀN

轉 (dzuàn): Girar.

ZŌUHŪO RÙMÓ

走 (zou): Caminhar; 火 (huo): fogo;

入 (ru): entrar; 魔 (mo): demônio.

Significa literalmente “caminhar no fogo e entrar no demoníaco”; “caminhar no fogo” pode ser interpretado como “exceder-se”.

ZHU YISHI

主 (jzu): Principal; 意識 (iichi): consciência. Consciência Principal.

ZHU YUANSHEN

主 (jzu): Principal; 元 (iuân): primeiro, primordial, básico, original; 神 (shen): espírito. Espírito-original principal.